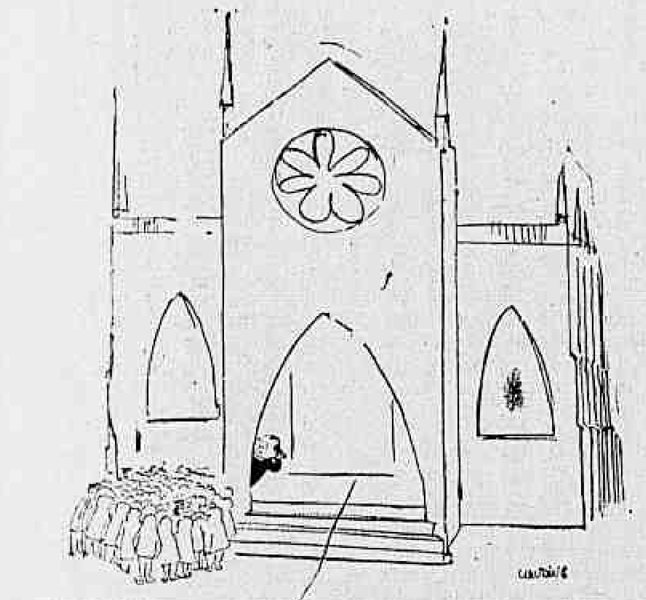


O TEMPO
TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos.
MÁXIMA: 28,4.
MÍNIMA: 13,6.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.190 Rio, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de junho de 1958 *PREÇO: 2 CRUZEIROS*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
24 PÁGINAS

BRASIL FAVORITO MUNDIAL

Grama molhada, inimigo de hoje

ESTOCOLMO, 28 — (De Ney Bianchi, enviado especial do DC) — A equipe brasileira disputará amanhã a partida final do Campeonato Mundial de Futebol como favorita contra o time da Suécia. Os jornais europeus abrem manchetes sôbre o jôgo e vaticinam a vitória do nosso selecionado. Os peritos londrinos apostam na representação do Brasil, na proporção de 40 libras contra 1.

Os brasileiros irão enfrentar, no entanto, um adversário poderoso: o estado do gramado. Choveu copiosamente, durante tôda a noite passada, e todo o dia de hoje. Na cancha, foi colocada uma lona, sôbre as áreas, para evitar que essa parte do gramado ficasse prejudicada, mas há esperança de que o sol, voltando a brilhar, seque ràpidamente o campo.

BRASIL GANHOU DUAS VÊZES

Duas vêzes os brasileiros derrotaram os suecos na Copa, desde a sua instituição; a primeira em 1938, quando os escandinavos perderam por 4-2, na França, em disputa do 3.º lugar e a segunda em 1950, quando foram impiedosamente goleados (7-1) no Maracanã.

Mas é a primeira vez que se defrontam numa final, onde nunca chegaram, juntos, uma equipe européia e outra sul-americana, registrando o retrospecto mundial o fato curioso de nunca resistirem às semifinais as equipes expedicionárias; verificando-se que, na Europa, vencem os europeus; e na América, os americanos.

BRASIL FUROU A ESCRITA

Êste ano; com uma equipe racionalmente preparada, no plano administrativo, médico e físico, o Brasil furou espetacularmente essa escrita, arrasando as maiores equipes européias, que a chave 4 atravessou em seu caminho e chegando vitoriosamente à partida de decisão. E, além dos adversários, o Brasil venceu aquelas dificuldades encontradas pelas equipes americanas na Europa.

FAVORITOS DE SI MESMO

Isso, contudo, não decidirá a partida, principalmente porque os suecos pensam de outra forma. Êles se elegeram favoritos. Entendem que os brasileiros não resistirão ao seu secrete, que vem embalado, depois de derrotar a Irlanda (4-0) e a Alemanha (3-1). O técnico Raynor (inglês de nascimento) deu entrevista, afirmando que o estágio dos suecos na Itália, deu ao estilo escandinavo uma eficiência e um brilho inigualáveis. E que,

(Conclui na página 2)

OS CAMPEÕES (OU VICE) DO MUNDO

Hoje, entre 11 e 13 horas, vai decidir-se a sorte dos brasileiros, na última partida da Copa do Mundo. Se o Brasil perder, será vice-campeão mundial de futebol

O TÉCNICO E SEU MEIA

Feola é o (agora) famoso técnico do selecionado brasileiro. Didi, o meia direita, jogará hoje contra os suecos

Palpites para hoje

POLÍTICOS

Vice-Presidente João Goulart — Brasil 3x1.

Mário Meneghetti (Ministro da Agricultura) — Brasil 3x1.

Clóvis Salgado (Ministro da Educação) — Brasil 3x0.

Almirante Alves Câmara (Ministro da Marinha) — Brasil 3x2.

Prof. Maurício de Medeiros (Ministro da Saúde) — Brasil 1x0.

Macedo Soares (Ministro do Exterior) — Brasil 3x0.

Senador Napoleão Alencastro Guimarães — Brasil 2x1.

Deputado Humbetro Teixeira — Brasil 3x1.

Senador Gilberto Marinho — Brasil 3x1.

ARTISTAS

As artistas da TV-Tupi Vilma Rocha, Elvira Rodrigues, Maninha Castro, Ioná Magalhães deram um palpite idêntico: Brasil 2x1.

Nádia Maria, porém, acha que o Brasil ganhará de 2x0.

Flávio Cavalcante (Produtor da TV-Rio) — Brasil 6x1.

Heloísa Helena (artista da TV-Tupi) — Brasil 2x1.

GENTE DA SOCIEDADE

Carlos Eduardo de Sousa Campos (Didu) — Brasil 3x1.

Srta. Ilde Garavaglia — Brasil 4x2.

Srta. Sônia Dutra — Brasil 2x1.

Sra. Teresa Moniz Freyre — Brasil 1x0.

Sra. Léa Duvivier — Brasil 3x2.

(Conclui na página 2)

JK ouvirá jôgo no Alvorada

No Palácio da Alvorada (futura sede do Govêrno), em Brasília, às 12,30 horas, o sr. Manuel Farrajota Rocheta, Embaixador de Portugal no Brasil, fará a entrega das suas credenciais ao sr. Juscelino Kubitschek.

No estúdio da Rádio Nacional de Brasília, o Presidente ouvirá, hoje, o jôgo Brasil x Suécia, após o qual dirigirá mensagem, pelo rádio, aos jogadores brasileiros. Ontem o presidente Kubitschek ofereceu recepção aos participantes da Conferência Internacional de Investimentos, na nova capital, e assistiu ao casamento da filha do sr. Israel Pinheiro.

INAUGURAÇÃO DE RODOVIA

Várias solenidades serão realizadas amanhã, às quais assistirão, além do Presidente da República, Ministros de Estado e numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas. A 10 horas, será inaugurada a rodovia Anápolis-Brasília, em um ponto da estrada situado a cêrca de 10 quilômetros da futura capital. Nessa ocasião, discursará o sr. Israel Pinnheiro, Presidente da NOVACAP.

Em seguida, o Presidente da República e demais autoridades se dirigirão ao Palácio da Alvorada, onde assistirão à missa que ali celebrará o cardeal arcebispo de São Paudo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Terminada a cerimônia religiosa (que terá início às 11 horas), discursará o presidente Juscelino Kubitschek. As 12,30 apresentará credenciais o embaixador Manuel Rocheta, que será o primeiro diplomata a fazê-lo em Brasília.

BRASÍLIA PALACE HOTEL

A 13 horas, no Brasília Palace Hotel, será realizado almôço oferecido pelo Presidente da República, oportunidade em que será dado como inaugurado o moderno estabelecimento. Finalmente, às 16 horas, os convidados percorrerão as obras da futura capital e visitarão a Cidade Bandeirante.

PRIMEIRA IGREJA

Ontem foi solenemente aberta ao culto a capela de Nossa Senhora de Fátima, o primeiro templo católico construído em Brasília. Oficiou a cerimônia de sagração o Núncio Apostólico no Brasil, dom Armando Lombardi, presentes o Presidente da República, dona Sarah Kubitschek, altas autoridades e grande número de fiéis.

Após a solenidade foi celebrada no santuário a sua primeira missa, oficiada por dom Carlos de Vasconcelos Mota, tendo recebido a comunhão tôda a família presidencial.

OBRA DEFINITIVA

A capela de Nossa Senhora de Fátima, projetada por Oscar Niemeyer e construída no tempo de 100 dias, é a primeira obra arquitetônica definitiva realizada em Brasília dentro do plano pilôto da nova capital. Foi mandada erigir por dona Sarah Kubitschek, em reconhecimento a graça alcançada por sua filha Márcia, que há dois anos estêve enferma.

NOVA CARREIRA DA TAP

LISBOA, 28 (ANI-DC) — Os Transportes Aéreos Portuguêses inauguraram ontem uma nova carreira: a ligação Lisboa-Bruxelas-Lisboa. Para a viagem inaugural foram convidados representantes dos jornais diários, das agências noticiosas portuguêsas e da rádio e da TV.

Sindicais saberão situação do país

Para se informarem devidamente sôbre os problemas econômicos do Brasil, dirigentes das mais poderosas organizações sindicais do país realizarão, na próxima terça-feira, às 10,30 horas, uma sessão no auditório da ABI, onde membros do Conselho Nacional de Economia, parlamentares e o ex-Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, vão expor a situação econômico-financeira que enfrenta o atual Govêrno.

Os dirigentes sindicais operários pretendem, com base no real conhecimento dos problemas econômico-financeiros do país, hipotecar sua solidariedade ao Govêrno para a adoção de medidas que visem à defesa dos interêsses nacionais.

MERCADO COMUM EUROPEU

Os técnicos e parlamentares deverão esclarecer aos líderes sindicais operários os problemas suscitados com a formação do Mercado Comum Europeu, os planos de investimento de capitais estrangeiros e legislação sôbre o retôrno dos lucros das emprêsas estrangeiras e a situação do desenvolvimento econômico do Brasil.

Em suas intervenções, os dirigentes sindicais operários deverão externar aos técnicos do Govêrno suas apreensões quantos aos diversos problemas focalizados pedindo o necessário esclarecimento para que possam orientar suas classes.

Durante a sessão, os dirigentes sindicais debaterão, também, a Operação Pan-americana preconizada pelo Presidente da República.

AS ENTIDADES

As entidades que patrocinam essa sessão são as seguintes: Confederação Nacional do Trabalhadores na Indústria; Federações Nacionais dos Marítimos, dos Empregados no Comércio Hoteleiro, dos Trabalhadores em Indústrias Urbanas, dos Trabalhadores Gráficos, dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, e dos Jornalistas Profissionais; as Federações Regionais dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário e dos Metalúrgicos; os Sindicatos dos Metalúrgicos, dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, dos Alfaiates, dos Gráficos, dos Bancários, dos Trabalhadores em Carris Urbanos, dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, dos Aeroviários, dos Aeronautas, dos Ferroviários, dos Têxteis, dos Marítimos, dos Foguistas da Marinha Mercante, dos Taifeiros, dos Mestres de Pequena Cabotagem, dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima, dos Operários Navais, dos Marceneiros, dos Condutores de Veículos Rodoviários, dos Empregados no Comércio Hoteleiro, dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, dos Sapateiros, dos Padeiros, dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas, dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, dos Marmoristas, dos Práticos Navais, Marinheiros de São Francisco do Sul, Marinheiros de Pôrto Alegre, Taifeiros de Corumbá, Práticos de Arrais do Rio Grande do Sul.

REI GUSTAVO PRESIDIRÁ AO CERIMONIAL

ESTOCOLMO, 28 (FP-DC) — O rei Gustavo da Suécia e a Rainha Luisa voltarão amanhã ao Estádio de Solna, para encerrar solenemente o VI Campeonato Mundial de Futebol.

O Rei e a Rainha estiveram em Solna no dia 8 do corrente, quando presidiram à abertura da Copa, num cerimonial que ficou na memória de todos que assistiram a êle.

AS SOLENIDADES

Manifestações e evoluções de grupos folclóricos iniciarão as solenidades de encerramento, às 13 horas. O Rei e a Rainha chegarão ao Estádio, uma hora e quarenta e cinco minutos depois (10,50 no Brasil). Imediatamente entrarão em campos as duas equipes e subirão à Tribuna de Honra, onde serão apresentados ao soberano.

Depois do jogo, desfilarão as bandeiras dos 16 países participantes e o sr. A. Dewry, Presidente da FIFA, entregará a Copa ao capitão da equipe vitoriosa.

Itália satisfeita com Operação Panamérica

"A troca de mensagens entre o presidente Kubitschek e o presidente Eisenhower é acompanhada com vivo interêsse e satisfação nos ambientes competentes italianos" — comunicou à imprensa o Ministério das Relações Exteriores da Itália, em duas notas oficiais divulgadas no dia 14 de junho último.

Essa satisfação foi provocada, diz uma das notas, não sòmente porque a iniciativa brasileira "se dirige a problemas vivamente sentidos na Itália e para a solução dos quais a Itália pretende dar uma contribuição positiva, mas, também, pelos laços particulares que unem a Itália à América Latina e pelas possibilidades que daí decorrerão para o desenvolvimento das relações ítalo-brasileiras".

PRIMEIRO COMUNICADO

"O reexame das relações entre os Estados Unidos e os países da América, que encontrou uma primeira manifestação na troca de mensagens entre o presidente Kubitschek e o presidente Eisenhower é acompanhada com vivo interêsse e satisfação nos ambientes competentes italianos, que estiveram sempre entre os primeiros a manifestar a necessidade de uma cooperação sôbre novas bases entre os países da América e do Ocidente. O Govêrno italiano exprime a esperança de que tal reexame possa levar à rápida atuação de u'a mais intensa colaboração, à qual não deixará de prestar a sua contribuição voluntária, dados os laços e os interêsses particulares que nos ligam aos países das duas Américas".

O OUTRO

E' êste o texto do segundo comunicado:

"A troca de mensagens entre o presidente Kubitschek e o presidente Eisenhower no sentido de uma ação interamericana mais intensa a favor

(Conclui na pág. 2)

Adiado início da safra do café

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café resolveu ontem, adiar o início dos embarques da safra 1958-59 para o dia 15 de julho, por não haver tempo para ultimar até o dia 1.º a estruturação da política econômica e financeira do café.

Foi aprovado projeto de resolução sôbre os preços mínimos para exportação, os que o Govêrno pagará pelos possíveis remanescentes da safra, logo que findar o período de comercialização, em 30 de junho do ano que vem.

O QUE CABE AO GOVÊRNO

O financiamento comercial será feito à base de 80 por cento dos preços para exportação.

Caberá ao Govêrno adotar medidas adequadas nos portos para que o comércio exportador fique habilitado a realizar as suas operações normais nos preços fixados.

OS EXCEDENTES

Em outra resolução, a Junta decidiu que o Instituto Brasileiro do Café comprará, pelos preços abaixo (livre de despesas para o produtor), os cafés que constituem a série excedente, na quota de 30 por cento: Rio (estilo Santos) — São Paulo, Paraná Sul de Minas, Goiás e Mato Grosso, tipo 4 — Cr 2.040, por saca; Rio — Minas (Zona da Mata), Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, tipo 4 — Cr$ 1.700, por saca, Rio, Espírito Santo, tipo 4 — Cr$ 1.600, por saca.

A base de deságio, por tipo, será de Cr$ 100,00.

Na quota de 10% o preço será Cr$ 100 por saca.

PREÇOS MÍNIMOS

São os seguintes os preços mínimos, para o exportador:

a) "em qualquer pôrto":

base tipo 4 — bebida mole — Cr$ 3.300, por saca; base tipo 4 — bebida dura, livre de Rio — Cr$ 2.880, por saca; base tipo 4 — bebida Rio (estilo Santos) — Cr$ 2.340, por saca.

b) "no pôrto do Rio de Janeiro": base tipo 7 — bebida Rio — Cr$ 1.680, por saca.

c) "no pôrto de Vitória": base tipo 7/8 — bebida Rio — Cr$ 1.500 por saca.

d) a diferença de tipo será de Cr$ 60 por saca.

REGULAMENTO DE EMBARQUES

Foram discutidas e aprovadas alterações no Regulamento de Embarques.

O parágrafo 4.º do artigo 2.º foi substituído por: "A série "excedente" será constituída pela quantidade necessária ao restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura. Os cafés desta série serão compostos de 40% do total dos despachos para os portos assim distribuídos: 30% de cafés de tipo 8 para melhor, no máximo com 1% de impurezas, podendo êsses cafés reverter ao consumo interno; 10% de cafés baixos, escôlhas, resíduos de catação, que deverão ser transformados em adubo".

(Conclui na pág. 2)

Manobras no vácuo

O SR. Afonso Arinos teve uma longa conversa com o sr. Ernani do Amaral Peixoto sôbre o que os jornais, com muito exagêro, denominam a "crise da UDN fluminense". O que existe, na realidade, é um desaguisado entre políticos estranhos à Velha Província e os udenistas locais, que sabem o que querem e já o proclamaram oficialmente por uma Convenção partidária em que, democràticamente, dois terços das vozes se de-seus correligionários do interior com o PTB.

Não entendemos bem a missão do sr. Afonso Arinos, que visa à revisão de uma atitude maduramente adotada por uma das seções estaduais da UDN através de esmagadora maioria dos seus diretórios. O que está faltando, disse-o bem um deputado, é a retratação do sr. Carlos Lacerda, líder udenista na Câmara, que atravessou a baía, no dia da Convenção, para ir cobrir de insultos os partidários da aliança antiamaralista. Mas a retratação não é possível obter-se, pois os cartolas receiam as explosões temperamentais do deputado carioca. O que desejam, simplesmente, é que os srs. Mário Guimarães, Alberto Tôrres, Paulo Araújo e seus companheiros engulam passivamente, as injúrias recebidas e rompam os compromissos de de seus correligionários do interior com o PTB.

Dizem as fôlhas que o sr. Arinos distinguiu, entretanto, os dois planos da vida partidária, o nacional e o regional, para concluir que "as duas realidades impõem comportamentos diferentes". Acôrdos que parecem inaceitáveis no plano nacional são perfeitamente lícitos em alguns Estados, pelas condições peculiares da política local. Da mesma opinião, afirma-se, foi o presidente do partido, sr. Juraci Magalhães.

ESTA, sem dúvida, a opinião sensata. Realismo, oportunismo, digamos sem mêdo às palavras, é inseparável da tática partidária. A rigidez excessiva na linha política conduz à impotência sobretudo em países onde o sufrágio proporcional tornou obrigatórias as coligações.

Pois, no caso concreto, a aliança com o PTB, para a conquista do Govêrno, era a solução correta. O tradicional adversário da UDN, aquele que a combateu e perseguiu sem quartel desde o nascedouro, impedindo o acesso da agremiação às mais modestas posições políticas, foi o PSD dominado pelo almirante Amaral Peixoto e seu fiel sustentáculo, o coronel Barcelos Feio. O que o eleitorado fluminense da UDN não compreenderá jamais e jamais perdoará a seus chefes é que, na hora em que se acha à vista a derrota de Feio e de Amaral, mediante o triunfo certo de uma aliança que levará o partido à Vice-Governança e diversos postos de comando no Estado, nesta hora é que venham os esfrias da cartolagem udenista pregar-lhes o sermão da coerência com as idéias partidárias. Idéias que jamais impediram se fizessem acôrdos com o PTB em numerosos Estados, alguns bem menos justificáveis do que êste do Estado do Rio.

É tempo de compreenderem os doutores da UDN nacional que essas marchas e contramarchas para resolver a "crise fluminense" são apenas ridículas, meras manobras no vácuo, que não conduzem a parte alguma. São incapazes, a esta altura, de interessar ao próprio sr. Lacerda, que já tirou o seu proveito, armando seu escandalozinho, mas sabe muito bem que a UDN fluminense nao vai recuar um milímetro da oposição correta que assumiu.

DANTON JOBIM

MAIS BELA ESTUDANTE: FINALISTA

Constituindo em autêntico sucesso a escolha das 17 finalistas do concurso de "Mais Bela Estudante", tôdas entusiàsticamente aplaudidas, à medida que os resultados iam sendo anunciados. Após a escôlha, as diversas finalistas foram cumprimentar os membros da Comissão julgadora, ocasião em que foi registrado o flagrante acima. (Texto na 12a. página)

"EXPLORER III" VAI CAIR

WASHINGTON, 28 — (FP-DC) — A Academia Nacional de Ciências pediu aos astrônomos e observadores do Ano Geofísico que comuniquem, imediatamente, o local e a hora da queda do satélite norte-americano "Explorer III" (lançado em 26 de março último), que deverá verificar-se de um momento para outro.

QUÍS PRENDER A RAINHA MAS FOI PRÊSO

LONDRES, 28 (FP-DC) — Tentando romper o cordão de isolamento numa rua em que deveria passar a rainha Elizabeth II, a caminho de Sounthorpe, um homem gritou: "Quero prender a rainha. Ela me deve sagrar cavaleiro".

Prêso pela Polícia, o homem foi identificado como Geoffrey Harrison cuja espôsa já havia telefonado para a Delegacia, avisando do que ia ocorrer. "George — disse ela — é meio maluco e saiu de casa para prender a rainha".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

68 anos a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889

PROTESTA DELGADO CONTRA AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Pleiteia o General a anulação do pleito

LISBOA, 28 — (FP-DC) — As eleições presidenciais de 8 de junho, não podendo ser consideradas como "honestas", no quadro da Constituição Portuguêsa e da declaração universal dos direitos do homem, devem ser anuladas.

Tal é, em resumo, o pedido dirigido dia 21 do corrente, ao general Craveiro Lopes, Presidente da República, pelo general Humberto Delgado, candidato da Oposição, e cujos têrmos vêm de ser tornados públicos em uma brochura intitulada "Contestação da eleição presidencial de 1958".

IMPÔSTO E NÃO ELEITO

Tendo enumerado as circunstâncias que, na sua opinião, impregnaram o escrutínio de nulidade, o antigo candidato diz notadamente que "o presidente eleito não é o legítimo representante de uma nação que não o desejou, mas ùnicamente o representante de um govêrno que o impôs". O general Delgado também pede: 1) que seja formado um govêrno encarregado de "fazer eleições honesta e livres", 2) que seja designada uma comissão encarregada de investigar sôbre os abusos, violências e irregularidades cometidas antes e durante o escrutínio.

No dia 23, o presidente Craveiro Lopes respondeu que "a lei prevê o recurso jurídico contra o escrutínio", mas o candidato não fêz uso desse direito e nada, nas leis existentes, prevê "uma intervenção direta do Chefe do Estado, concernente ao desenrolar do ato eleitoral". O general Delgado respondeu reiterando seu pedido de anulação das eleições pelo próprio presidente, e de novas eleições. "Um estudo atento da lei, disse, mostra, que o recurso é impraticável no plano jurídico".

LISBOA, 28 (ANI) — O almirante Américo Tomás foi ontem à tarde proclamado no Supremo Tribunal de Justiça, o presidente da República portuguêsa. A Assembléia geral do apuramento da eleição do passado dia oito, efetuou-se naquele tribunal à tarde Estiveram presentes ao ato, numerosas personalidades em evidência nos meios políticos. O Juiz-conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, foi pouco depois comunicar pessoalmente ao almirante Américo Tomás a sua proclamação no cargo de presidente da República.

Na Ata da Assembléia de apuramento, consigna-se que o almirante Américo Tomás venceu a eleição com 758.998 votos, tendo cabido ao general Humberto Delgado 236.528 votos. O almirante Américo Tomás tomará posse do cargo de supremo magistrado da nação no próximo dia 9 de agôsto. Haverá então uma cerimônia para a transmissão de poderes, que se realiza pela segunda vez no espaço de 48 anos.

PRINCIPE NA VENEZUELA

CARACAS, 28 (FP-DC)— Chegou ontem à Venezuela o príncipe Mario Chigi Della Roveres, pertencente a uma das mais antigas famílias da nobreza italiana. Herdeiro de inestimável coleção de pinturas italianas e de muito grande fortuna que dedica em grande parte à proteção das artes e das letras do seu país, o príncipe Della Roveres veio a Caracas para a inauguração do "Banco da América do Sul" do qual é noticia-se em boa fonte, um dos mais importantes acionistas.

AMERICANOS SEQUESTRADOS EM CUBA

HAVANA, 28 (FP-DC) — «Trata-se de um gesto que repercutirá contra os rebeldes» — declarou na tarde de ontem o embaixador norte-americano Earl T. Smith, falando aos representantes da imprensa a respeito do sequestro de dez engenheiros norte-americanos e dois canadenses que dirigem a construção de plantas em benefício dos minérios, cromo e níquel, da companhia mineira Bahia de Moa, na Província de Oriente.

Acrescentou o embaixador: «E' uma publicidade lamentável, caso se trate de ato de publicidade».

Conquanto o vice-presidente da companhia, sr. Richard V. Colligan, houvesse declarado que eram onze os sequestrados, acrescentou o embaixador Smith: «O outro é o canadense Edward Cannon».

Segundo o vice-presidente da companhia, sr. Coligan, os rebeldes, no assalto ao povoado de Moa mataram três soldados do pôsto de guarda. Mas o embaixador Smith esclareceu que os mortos eram civis cubanos e um rebelde e que três guardas ficaram feridos. Acentuou o embaixador que visitara o Ministro do Interior e que o Govêrno de Cuba faria todos os esforços para encontrar os sequestrados. Assinalou que o Cônsul em Santiago de Cuba fôra enviado a Moa para investigar e informar e não para negociar com os rebeldes, acrescentando que funcionários da Companhia Moa tinham enviado um emissário não para negociar com os rebeldes e sim para estabelecer contato e conseguir o resgate.

Foi desmentida em Washington a imputação feita pelos rebeldes de que o sequestro constituía protesto contra o abastecimento de aeroplanos ao exército cubano pela base norte-americana de Guantanamo para bombardear os mesmos rebeldes.

DEMITIU-SE O GENERAL

PARIS, 28 (FP-DC) — O Conselho de Ministros aceitou a demissão do general Lorillot, chefe do estado-maior do exército de terra que pedira para ser admitido na segunda seção dos quadros da reserva e aprovou a nomeação do general André Zeller para o mesmo cargo.

Procurou a liberdade nas ilhas Shetland

LONDRES, 28 — (FP-DC) — Chegou hoje de manhã a Edimburg, procedente de Aberdeen, o estoniano Lam Erick Teayn, que "escolheu a liberdade" desembarcando clandestinamente nas Ilhas Shetland, perseguido por uns trinta dos seus camaradas de tripulação.

Em Edimburg será submetido a intenso interrogatório dos representantes do Ministério do Interior que chegaram ontem à noite à Escócia.

OBJETIVO DO INTERROGATÓRIO

O objetivo dêsse interrogatório é estabelecer a boa fé do jovem pescador estoniano que pediu asilo à Grã-Bretanha. O Foreign Office estuda o desenvolvimento dêsse caso insólito. Realmente, a caça feita na costa ao refugiado por uns trinta marinheiros da flotilha soviética de pesca que desembarcaram sem autorização no solo inglês provoca um problema de direito internacional a que o govêrno não poderia permanecer indiferente.

Cogita-se, por isso, de dirigir um protesto a Moscou contra essa "invasão" ilegal da costa ocidental das ilhas Shetland por uns trinta súditos soviéticos.

Por outro lado, dois representantes da embaixada da União Soviética em Londres que seguiram urgentemente, ontem à noite, para Erwick, a fim de entrar em contato com o comandante da flotilha russa que pesca no largo das Shetland, conferenciaram demoradamente com êsse comandante. Mas ontem à noite os senhores Vyslink e Drobnitsa declararam que a sua visita aos pescadores soviéticos não mantinha relação alguma com a fuga de Erick Teayn. Segundo o "Daily Sketch" a flotilha de pesca soviética abrange 300 embarcações, estando reunida ao largo das costas orientais das Shetland, fóra das águas territoriais inglêsas.

LONDRES, 28 (FP-DC) — A Grã Bretanha protestou energicamente junto à União Soviética contra o desembarque ilegal de uns trinta marinheiros soviéticos em uma ilha das Shetland, no dia 25 do corrente em tentativa para deter o marinheiro estoniano Erick Teayn — noticia o Foreign Office.

Em nota entregue ontem à embaixada soviética nesta capital o govêrno britânico "considera como grave a ação dêsses marinheiros" e pede ao govêrno soviético que dê instruções estritas aos comandantes de todos os navios soviéticos para que não se reproduzam incidentes dêsse gênero.

Esclarece o comunicado do Foreign Office que o govêrno britânico considera como muito grave não sòmente o desembarque ilegal dos marinheiros soviéticos, mas igualmente a sua conduta na ilha.

"Teria ocorrido uma flagrante violação da lei, se os marinheiros soviéticos houvessem conseguido apreender à fôrça a pessoa que perseguiam", declara o comunicado do Foreign Office.

EXPULSOS DO PARTIDO OPERÁRIO

BUCARESTE, 28 (FP-DC) — O Comitê Central do Partido Operário da Rumânia **condenou as atividades «antipartido» de quatro de seus membros: Constantin Doncea, Jacob Kocovianu, Vasile Kristake e sra. Iliana Raceanu.**

Todos quatro foram excluídos do Comitê Central, e os dois primeiros, do partido.

Entre as vítimas dêsse novo expurgo, Doncea é a personalidade mais conhecida. Velho militante do partido, foi nomeado em 1950 Ministro Adjunto da Defesa. Mas, dois anos mais tarde caiu em desgraça, após a fuga de alguns aviadores, que não soube impedir «por falta de vigilância». Voltou à cena política em 1954, sem entretanto desempenhar um papel de primeiro plano.

Quanto à sra. Raceanu, também velha militante, tinha desempenhado dêsde 1945 um papel ativo nas organizações femininas do regime, as quais representou muitas vêzes no estrangeiro.

MORREU O MATEMÁTICO

CHICAGO, 28 (FP-DC) — Morreu ontem em consequência de uma forte dose de narcótico o sr. Donald A. Flanders, um dos principais matemáticos do centro atômico de Argonne. O conteúdo de uma carta deixada, indica tratar-se de suicídio, cuja causa seria a "surmenage" e o mau estado de saúde.

Divergem o Líbano e a Comissão da ONU

BEIRUTE, 28 — (FP-DC) — Divergências de pontos de vista entre o Govêrno libanês e o sr. Dag Hammarskjoeld sôbre a maneira de conceber a tarefa da Comissão de Observação no Libano foram hoje de manhã postas em evidência nas informações de imprensa provenientes dos círculos das Nações Unidas.

Essa constatação, que inquieta vivamente os meios governamentais libaneses, já foi várias vêzes destacada nesta Capital. Ontem, principalmente, o sr. Camille Chamoun, Presidente da República, recebendo os representantes da imprensa francesa havia manifestado claramente a sua opinião a êsse respeito.

ATIVIDADES DA COMISSÃO

No pensamento dos dirigentes libaneses, a Comissão de Observação não deve limitar a sua atividade a constatações. Na sua opinião, essa Comissão deve ser dotada da autoridade necessária para se opor eficazmente às infiltrações de homens e de munições. O govêrno libanês esperava que, por ocasião da sua estada em Beirute, o sr. Hammarskjoeld, depois de ter constatado a gravidade da situação, julgaria necessário aplicar tôdas as medidas que o Conselho de Segurança lhe deu a faculdade de tomar para assegurar a cessação das infiltrações.

O otimismo manifestado pelo Secretário-Geral da ONU sôbre a eficácia da missão dos observadores está longe de ser compartilhado pelos círculos governamentais e pelo Chefe do Estado.

O jornal «L'Orient» pergunta «se as infiltrações continuarem, em que momento se julgará que é preciso tomar futuras medidas? Não se receia que seja, então, muito tarde?».

Soviéticos ainda não chegaram a Genebra

MOSCOU, 28 — (FP-DC) — Enquanto os técnicos ocidentais chegam à Suiça, Moscou ainda não comunicou, de maneira definitiva, se os soviéticos participarão ou não da Conferência dos Técnicos Atômicos de Genebra.

A julgar pelos comentários da imprensa soviética de hoje, que ataca em vários "fronts" a diplomacia norte-americana, parece que são novamente minguadas as possibilidades de os soviéticos comparecerem a Genebra, quando ontem de manhã os indícios permitiam maior otimismo.

COMENTÁRIOS DO "IZVESTIA"

O jornal "Izvestia", comentando notadamente os debates que se acabam de realizar no Conselho de Tutela da ONU a respeito das experiências nucleares do Oceano Pacífico, acentúa: "O representante dos Estados Unidos pediu ao Conselho de Segurança que não adotasse decisão alguma, sob o pretexto de que a questão da paralisação das experiências seria dentro em pouco examinada na Conferência dos Técnicos de Genebra. Na realidade, a delegação norte-americana nem mesmo tencionava apresentar perante uma conferência o problema da paralização das experiências nucleares. No transcurso da sua intervenção no Conselho de Tutela os delegados dos EE.UU. e da Grã Bretanha tentaram novamente, mencionando a conferência dos técnicos, mascarar a sua má vontade relativa à paralisação das experiênias, bem como a utilização ilegal que fazem dos territórios sob tutela para efetuar essas experiências".

Em outro artigo, "Izvestia" critica violentamente a política européia dos Estados Unidos, atribuindo-lhes especialmente "haverem repelido o Plano Rapacki" e terem proposto em seu lugar "garantias no papel". Trata-se, como se sabe, de garantia à União Soviética em troca da reunificação alemã.

Salienta a propósito o órgão do govêrno soviético: "A diplomacia norte-americana assemelha-se a êsse rei antigo que se chamava Midas e que se obstinava constantemente mas inùtilmente em ocultar as suas longas orelhas. No caso as orelhas são os cúpidos interêsses que se encontram por trás da diplomacia norte-americana".

A imprensa soviética ataca igualmente a política norte-americana no Líbano "Sovietsky Flot", órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, ataca violentamente a 6a. frota norte-americana, salientando: "É precisamente essa fôrça que na opinião dos círculos militares anglo-americanos tem uma significação de primeiro plano no que êles chamam de "pequenas garras". O Líbano constitui para os imperialistas norte-americanos não sòmente um objetivo mas um meio, o meio de dar uma boa lição aos povos árabes que repeliram a doutrina Eisenhower".

"Litteraturnaya Gazetta" acusa os "imperialistas" de terem provocado todo êsse tumulto em tôrno da execução de Nagy para melhor tentar mascarar a sua agressão no Líbano e sabotar a conferência de nível máximo.

VACINACÃO EM MASSA

LISBOA, 28 (ANI-DC) — Os médicos portuguêses aconselham a vacinação em massa de crianças até aos cinco anos de idade, contra a paralisia infantil.

WHISKY
VODKA
Representantes
e
Distribuidores
Av. 13 de Maio, 23 - sala 2226
22.° and.

As Declarações Que Lhe Foram Atribuídas Não Correspondem Fielmente a Verdade

Esclarece o General Edmundo de Macedo Soares o sentido das informações que prestou na Comissão de Inquérito sôbre a Instrução 113 na Câmara dos Deputados.

A propósito do depoimento que prestou na Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, que investiga em tôrno da Instrução 113, e, especificamente, sôbre o caso da American Can, o General Edmundo de Macedo Soares, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, publicou notícia comentada no DIÁRIO DE SÃO PAULO, notícia essa largamente transcrita nos jornais do Rio e da capital paulista.

Considerando que os comentários não correspondem à realidade, o General Edmundo de Macedo Soares dirigiu, em data de 16 do corrente, uma carta ao DIÁRIO DE SÃO PAULO, restabelecendo o verdadeiro sentido de suas declarações, e que é do seguinte teór:

"Ilmo. Sr.
Diretor do
"Diário de São Paulo".

Subordinados ao título "American Can — Indústria de latas ou de conservas?" inseriu o seu prestigioso jornal, na edição do último dia 13, alguns comentários sôbre a vinda dessa indústria americana para o Brasil, tomando por base o depoimento que prestamos na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Instrução 113, da SUMOC.

Desenvolve o comentarista um longo arrazoado, para concluir — que o nosso depoimento "é assaz vulnerável em suas premissas e mantém a confusão que se criou em tôrno dos reais propósitos de uma indústria que requer, oficialmente, autorização para introduzir no país equipamento para fabricar vasilhame, enquanto vozes proclamam que vai ela industrializar e enlatar produtos agropecuários etc".

EQUÍVOCOS

Sucede, porém, Senhor Diretor, que as declarações que nos foram atribuídas não correspondem fielmente às que prestamos, na referida Comissão Parlamentar de Inquérito, resultando dessa deturpação ou má interpretação de nossas palavras todo o equívoco em que laborou o redator do "Diário de São Paulo" ao tecer os referidos comentários. Daí, solicitarmos acolhida para os esclarecimentos que se seguem e que refletem, com exatidão, o que foi dito no depoimento, do qual, aliás, possuímos gravação em nosso poder, que se acha à disposição do ilustre comentarista dêsse jornal, para que o mesmo verifique ter sido induzido em êrro ao atribuirmos tais declarações sôbre a "American Can".

A VINDA DA AMERICAN CAN

No início do depoimento que prestamos, no dia 12 p. p., falamos, à guisa de introdução, entre outras coisas, que a "American Can" viria fabricar latas em nosso país e, ao mesmo tempo, manteria especialistas à disposição dos interessados, para ensinar processos e técnica de enlatamento, como o de carnes, conservas e frutas, especialmente abacaxi do Nordeste.

Quando chegou a parte de inquirição, fomos perguntados se a "American Can" viria, então, para enlatar frutas, conservas e carnes. Respondemos incisivamente que não, e compreendendo que as nossas declarações, no início, não haviam sido bem interpretadas, demos ênfase à retificação. Reiteramos que a aludida emprêsa viria exclusivamente fabricar latas, mas que ensinaria, também, aos seus consumidores, as melhores técnicas de enlatamento, porquanto possui pessoal especializado para isso. Acrescentamos ainda, que o mesmo faz a Usina de Volta Redonda, que fornece produtos de aço aos seus clientes e lhes ensina a melhor técnica de utilizá-los.

Pelo exposto, o noticiário inserto no "Diário de São Paulo" sôbre o assunto louvou-se numa premissa falsa, numa declaração que não fizemos, sendo dispensável, portanto, refutá-lo ponto por ponto, no que considera contradições existentes entre o nosso depoimento e os propósitos da "American Can".

NÃO HÁ AFIRMAÇÕES COLIDENTES

Quanto ao substituto "Colidentes afirmações", da mesma matéria, temos a esclarecer que não há, absolutamente, discrepância entre o que afirmamos na Comissão Parlamentar de Inquérito e as declarações de nosso Gerente Geral de Vendas, coronel Arnaldo São Thiago, no Escritório da Companhia Siderúrgica Nacional, em São Paulo, aos industriais de latas. Com efeito, as 80 mil toneladas, a que se refere o Gerente de Vendas da CSN, são a produção atual (aliás, um pouco menor em 1957) e não a capacidade de produção da Usina de Volta Redonda, que é da ordem de 135 a 140 mil toneladas. E podemos afirmar, na oportunidade que chegaremos fàcilmente a êsses números, que representam mais de 80% do consumo nacional, desde que o mercado consumidor não venha a prejudicar a linha de programação da Usina de Volta Redonda, como aconteceu no ano passado, ao promover, por artifícios cambiais, a importação maciça de fôlhas de Flandres. Por êsse motivo, aliás, é que fomos forçados a diminuir a produção dêste artigo em Volta Redonda, no ano passado.

Gostaríamos de esclarecer, aproveitando a acolhida que nos dispensa o "Diário de São Paulo", que as necessidades previstas da "American Can", em fôlhas de Flandres equivalem-se às das Indústrias Matarazzo. E sôbre a possibilidade de a emprêsa americana produzir melhor e, portanto, mais barato do que a nossa indústria, não creio; como também não creio que uma Usina siderúrgica do mesmo porte, possa produzir melhor do que Volta Redonda.

Por último, é desejo nosso deixar bem claro a posição de absoluta equidistância que adotamos nessa luta entre a "American Can" e os seus concorrentes. Mas, não podemos, também deixar de estranhar a discriminação que se tenta fazer contra a emprêsa americana, que vem ao Brasil baseando-se em leis e regulamentos para cuja feitura não concorreu, e que foram de nossa exclusiva iniciativa. Se fato semelhante ocorresse com firma brasileira no exterior, todos nós nos ressentiríamos.

São êsses, Senhor Diretor do "Diário de São Paulo", os esclarecimentos que julgamos oportuno fazer, para que não perdure entre os leitores do seu prestigioso jornal impressão errônea sôbre o depoimento que prestamos na Comissão de Inquérito.

Gratos pela acolhida que nos dispensar. Cordialmente.

(Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva) — Presidente".

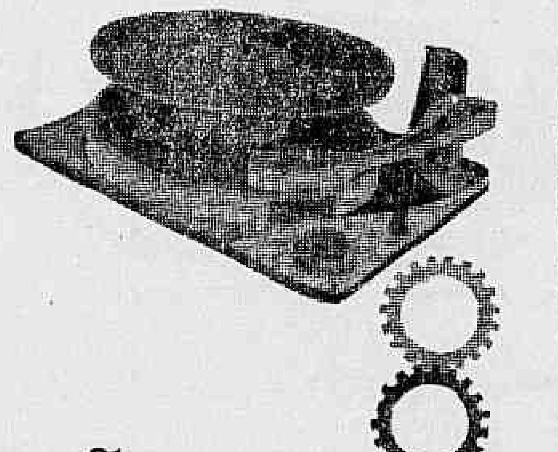
SUPERMERCADO DO SAPS

(Próximo à Praça da Bandeira)

Além do seu grande estoque permanente, o supermercado do SAPS está oferecendo ao público, pelos menores preços, os seguintes gêneros:

Arroz amarelão extra	Kg.	CR$. 22,60
Gordura de Côco Carioca (2 kg.)	Lata	CR$. 83,00
Óleo de Milho Mazzola (1 kg.)	Lata	CR$ 56,90
Maizena (200 grms.)	Pact.	CR$ 6,30
Leite Eledon	Lata	CR$ 48,40
Leite Nutrelac	Lata	CR$ 46,90
Leite Pelvelac	Lata	CR$ 46,90
Ovomaltine	Lata	CR$ 47,50
Dextrosol	Pact.	CR$ 29,50
Sabão em pó Minerva	Pact. (grande)	CR$ 48,60
Removedor Faisca	Galão	CR$ 62,20
Pasta Dental Colgate	Cgt.	CR$ 15,00
Pasta Dental Philips	Cgt.	CR$ 18,30
Sabonete Palmolive	Cgt.	CR$ 7,70

VOCÊ SABE

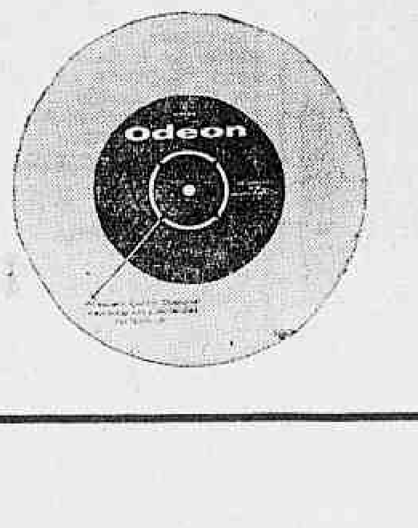


O QUE É

DUPLA DURAÇÃO?

São os discos de 45'rpm, "extended-play", da Odeon, nos quais você encontrará:

* Som perfeito
* Repertório inédito das marcas Odeon, Capitol, Angel, London e MGM
* Centro Opcional de relêvo serrilhado que não deixa os discos deslizarem.



BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

CONVITE

Transcorrendo a 1.º de julho entrante a data que assinala o PRIMEIRO CENTENARIO da instalação do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A., a administração de sua filial — sede e de suas agências, nesta cidade, comunicam aos acionistas, clientes e amigos do Banco que, naquela data, das 15 às 17 horas, achar-se-ão nas respectivas sedes, abaixo mencionadas, à disposição de quantos quiserem honrar o estabelecimento com a sua visita:

Filial-Sede .... Rua da Alfândega, 8
Agência Acre .... Rua do Acre, 28-A
Agência Catete .... Rua do Catete, 223
Agência Copacabana .... Av. Copacabana, 862-A
Agência Largo de S. Francisco . Largo de S. Francisco, 26-B
Agência Madureira .... Rua Maria Freitas, 113-A
Agência Méier .... Rua Frederico Méier, 18
Agência Penha .... Rua Lobo Júnior, 1788-A
Agência São Cristóvão .... Rua São Luiz Gonzaga, 143-A

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1958

A GERENCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N.º 24/58

Fornecimento de cinquenta carrinhos para concreto para entrega em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 57/58, publicado no "Diário Oficial" de 23-6-58, às fls. 14306/7, será realizada Concorrência Administrativa às 14,00 horas do dia 1.º de julho corrente, para fornecimento de cinquenta carrinhos para concreto para entrega em Brasília.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1958
COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/44
Tel.: 43-1247

SUL

ATALAIA (cargueiro) vg. 57 — volta
Sairá a 30 do corrente, para: Santos — Antonina — Rio Grande e P. Alegre

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 16 de julho para Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Recife — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 28 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE MEXICO
Sairá a 26 de julho para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 6 de julho para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE MEXICO
Sairá a 25 de julho, para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

POLITICA ESTADUAL

Brizzola ganhará de Perachi por 50 mil

— "A sucessão governamental do Rio Grande do Sul se apresenta inteiramente favorável ao candidato da coligação PTB-PRP-PSP, sr. Leonel Brizola" — declarou ao DC o sr. Leocádio Antunes, coordenador da campanha política do candidato trabalhista.

E acrescentou: — "Sem contar os votos do PSP, que também serão carreados para o nosso candidato, as estatísticas eleitorais autorizam uma previsão de pelo menos 50 mil votos de maioria sôbre o candidato da "Frente Democrática".

POLITICAMENTE ELEGIVEL

O advogado Leocádio Antunes, presentemente no Rio, é também candidato a deputado federal na legenda do PTB. Respondendo a uma pergunta sôbre a propalada inelegibilidade do sr. Leonel Brizola, limitou-se a dizer:

—"Basta saber que êle é politicamente elegível. Sob êsse aspecto, vale ressaltar o confronto entre a figura dos dois candidatos que se batem pela sucessão do sr. Ildo Meneghetti. De um lado, o engenheiro Leonel Brizola oferece ao eleitorado gaúcho uma credencial importantíssima: a sua feliz experiência como administrador, à frente da municipalidade de Pôrto Alegre; do outro lado, temos o sr. Perachi Barcelos, de que só conhecemos a sua carreira — de soldado a coronel, hoje aposentado — na Brigada Militar".

PROPAGANDA

Em outra parte de suas declarações, o sr. Leocádio Antunes afirmou que o panorama da política do Rio Grande do Sul está definido e só oferece uma margem mínima de surprêsas.

— "O eleitorado gaúcho sabe o que quer e caminha seguro das suas convicções. Daí poder dizer que a propaganda, em meu Estado, precisa ser sóbria porque, quanto mais se aproximar da verdade, mais eficiente se tornará".

PERNAMBUCO: Etelvino não votará em Jarbas

Não votará em Jarbas Maranhão o ministro Etelvino Lins, coordenador da candidatura pessedista ao Govêrno de Pernambuco, se, afinal, fôr acolhido, no Tribunal Superior Eleitoral, o parecer do Procurador Geral Eleitoral, que lhe nega o direito de alistar-se como eleitor, na cidade do Recife.

O parecer da Procuradoria é no sentido da confirmação da decisão de primeira instância e do acórdão do TRE, que excluíram o sr. Etelvino Lins do quadro de eleitores da 4.ª Zona Eleitoral do Recife.

O PARECER

Diz o parecer:

— "O funcionário público, ressalvadas as hipóteses do art. 37 do Código Civil, tem domicílio necessário no local em que serve. A residência do funcionário deve coincidir com o seu domicílio. O domicílio eleitoral do funcionário público é o seu domicílio civil. Não se aplica a funcionário público a faculdade de optar por uma ou outra residência, para efeito do alistamento eleitoral.

Consequentemente, o ilustre Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco confirmou a decisão de primeira instância que excluiu o ora recorrente, sr. Etelvino Lins de Albuquerque, do quadro de eleitores da 4.ª Zona Eleitoral da cidade do Recife.

Foi, então, interposto o presente recurso, com fundamento nas letras A e B do artigo 167 do Código Eleitoral, sustentando o recorrente que, tendo dois domicílios, lhe é lícito optar por um dêles, para efeito de domicílio eleitoral, de conformidade com o artigo 33 do Código Eleitoral".

DOMICILIO LEGAL

E, mais diante:

"No caso dos funcionários públicos, no entanto, os mesmos têm domicílio legal, por fôrça do art. 37 do Código Civil, "onde exercem suas funções". Assim sua inscrição eleitoral, deve ser procedida, obrigatòriamente, nesse seu domicílio, não sendo de admitir a dualidade de domicílio para êsse efeito, de forma a ensejar a aplicação do mencionado parágrafo terceiro".

RECIFE, 23 (Asapress) — Em sua nova sede, na Avenida Dantas Barreto, 62, o Partido Trabalhista Nacional realizará amanhã (domingo), às 20 horas, a sua Convenção Regional. Serão homologadas pelos convencionais as candidaturas dos srs. Cid Sampaio, a governador; Pelópidas Silveira, a vice, e Barros Carvalho, a senador.

Após a Convenção haverá um comício de propaganda daquelas candidaturas, na Avenida Dantas Barreto, devendo falar os candidatos adotados pelo Partido, o seu presidente sr. Alfredo Ramos e o secretário-geral sr. José Duarte Aguiar, além de outros políticos.

S. PAULO: Protestos contra aliança PTB-PSP

A Comissão Executiva do PTB de São Paulo levará para a Convenção do dia 12 de julho os têrmos do acôrdo que celebrou com o sr. Ademar de Barros para as eleições de outubro.

Não será pacífica a ratificação dessa aliança, que, de saída, contou com restrições de pelo menos 25 dos membros do Diretório Estadual.

Já começam a se manifestar alguns diretórios municipais, em sentido contrário ao apoio dado ao Chefe do PSP. Assim se manifestou o Diretório de Sorocaba:

«A Comissão Executiva do PTB em Sorocaba, reunida em 24 de junho de 1958, deliberou, pela unanimidade dos seus membros presentes, enviar veemente protesto pela resolução da Comissão Executiva Estadual, de apoio do PTB paulista à candidatura do sr. Ademar de Barros ao Govêrno do Estado, conforme foi divulgado pelos jornais paulistanos».

PRT APOIA CARVALHO PINTO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Realizou-se a segunda sessão da Convenção Regional do PRT, iniciada por volta das 15 horas e encerrada sòmente às 23 horas, apenas com os elementos borghistas.

Foi eleito na oportunidade o novo Diretório Regional do Partido, cuja comissão executiva deverá ser escolhida oportunamente.

Sabemos, todavia, que deverá ser indicado para a presidência dêsse órgão o sr. Hugo Borghi, que também é Presidente do Diretório Nacional.

Ontem, foram escolhidos ainda os candidatos do Partido a deputados estaduais. A Convenção será encerrada esta noite quando deverá ser homologada a candidatura do sr. Carvalho Pinto ao Govêrno do Estado.

BAHIA: Prazo terminado

Terminou ontem o prazo concedido, em carta, pelo deputado Vieira de Melo ao governador Balbino, para que êste, demonstrando seus intuitos de pacificar o PSD baiano, indicasse para sua sucessão um dos representantes da bancada federal do partido.

O governador já respondeu ao sr. Vieira de Melo, mas apenas para dizer que transferirá a sua carta ao conhecimento do Diretório pessedista, que se reune no dia 4 de julho próximo.

Resta esperar, agora, pela reação do ex-líder da Maioria. Ou manterá a candidatura ao Govêrno do Estado, atribuindo ao sr. Antônio Balbino a responsabilidade pela cisão no partido, ou aguardará o pronunciamento do Diretório.

Prazos de impostos municipais mudaram

O prefeito Negrão de Lima assinou, ontem, decreto alterando parcialmente o calendário de cobrança de tributos municipais e modificando o prazo para recolhimento, sem multa de mora, do impôsto sôbre vendas e consignações.

Nas alterações do calendário, o decreto estabelece novos prazos para o pagamento (1.º semestre de 1958) dos impostos de indústrias e profissões, de licenças para localização e dos impostos predial e territorial (lotes 6, 7, 8, 9, e 10).

EM VIGOR

"Os prazos para pagamentos das guias dos impostos de indústrias e profissões e de licenças para localização — diz o decreto —, pertinentes ao primeiro semestre do exercício de 1958, e bem assim os relativos às guias emitidas para os impostos predial e territorial correspondentes ao lotes 6, 7, 8, 9 e 10, constantes do Calendário de Cobrança de Tributos, passarão a vigorar, no exercício de 1958, com as seguintes alterações: a) — impostos de indstrias e profissões; e de localização: até até 31 de julho; b) — impostos predial e territorial: lote 6, até 25 de agôsto; lote 7, até 15 de setembro; lote 8 até 25 de setembro; lote 9, até 15 de outubro; e lote 10, até 27 de outubro".

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Estabelece ainda que "o recolhimento do impôsto sôbre vendas e consignações, incidente sôbre o emprêgo de material nas empreitadas de obras ou construções, e emprêgo de material nas obras ou serviços executados por artífices ou profissionais e, ainda, sôbre as vendas efetuadas pelos mercadinhos da Prefeitura, relativo às operações da espécie realizadas no período de janeiro a maio do exercício em curso, deverá ser feito, sem qualquer multa de mora, até o dia 31 de julho do corrente ano".

TAXA DE ESGOTOS

"A taxa de esgotos, relativa ao exercício de 1958, será cobrada, sem multa de mora, de 5 de novembro a 24 de dezembro" — finaliza o decreto".

Líbano manda embaixador de cinco línguas

Pelo transatlântico italiano "Conte Biancamano", chegará, amanhã, ao Rio, procedente de Beirute, o emir Raif Abillama, que vem substituir o sr. Adib Nahas (transferido para a Grécia) nas funções de Embaixados Plenipotenciário do Líbano junto ao Govêrno brasileiro.

Descendente de ilustre família de príncipes libaneses, o emir Abillama nasceu em 1897, tendo recebido diploma em ciências e medicina pela Universidade Americana de Beirute, após o que aperfeiçoou-se no Instituto Pasteu, de Paris, e no Instituto de Medicina de Berlim.

CIENTISTA E POLIGLOTA

De 1925 a 1947, o emir Abillama fêz parte do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade Americana de Beirute e em 1936, foi eleito Presidente da Sociedade de Medicina e, posteriormente, Presidente do Sindicato dos Médicos do Líbano. O novo Embaixador libanês domina perfeitamente vários idiomas, especialmente o árabe, o francês e o inglês, falando, também correntemente, o alemão e o turco.

POLÍTICA E DIPLOMACIA

Além de homem de ciência, o emir Abillama também se destinguiu no campo da política tendo sido eleito, por ocasião das eleições legislativas de 1947 para o parlamento libanês pelo Monte-Liban e, de 1949 a 1951, desempenhou as funções de Ministro da Educação Nacional. E' casado e tem dois filhos.

JK mandou ajudar circos e o teatro

O Presidente da República assinou decreto, criando a Campanha Nacional do Teatro, com o objetivo de auxiliar as companhias profissionais, os grupos de amadores, os circos, as escolas de teatro e as entidades ligadas à arte cênica.

A Campanha funcionará sob a orientação do Serviço Nacional de Teatro, e cuidará também da organização de congresso, festivais e exposições de teatro, no Brasil e no estrangeiro.

ESCLARECIMENTO

Segundo declarou o sr. Edmundo Moniz, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, a campanha promoverá um movimento amplo, no sentido de esclarecer a opinião pública, sôbre o valor do teatro, sua técnica e sua história, mediante cursos, ciclos de conferências e publicações especializadas.

INFANCIA E JUVENTUDE

"O incentivo ao trabalho dos estudantes brasileiro, que estão criando grupos de valor, nas suas escolas, não foi também olvidado, disse o sr. Edmundo Moniz. A apresentação de espetáculos para a infância e a juventude, o financiamento de excursões e de bôlsas de estudo, no país e no estrangeiro, estão entre os objetivos da Campanha Nacional de Teatro".

Dez municípios são de maior progresso

Foram escolhidos, ontem, pela subcomissão designada pelo Júri do IV Concurso de Municípios Brasileiro de Maior Progresso, após minucioso exame da documentação apreesntada pelos concorrentes, os municípios finalistas do certame do corrente ano: Curitiba e Mandaguari, no Paraná; Bauru, Piracicaba e Americana, em São Paulo; Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul; Montes Claros em Minas Gerais; São Lourenço da Mata, em Pernambuco; Piancó, na Paraíba; e Serra Negra no Norte, no Rio Grande do Norte.

A subcomissão, que fêz a seleção dos municípios finalistas, foi constituída pelos srs. Cleanto de Paiva Leite, Diretor-Executivo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal; Orlando de Carvalho, Vice-Reitor da Universidade de Minas Gerais; João Guilherme de Aragão, Diretor-Geral do DASP; e Michel Debru, da Universidade de Toulouse, na França, atualmente lecionando na Escola Brasileira de Administração Pública e no Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

MENÇAO ESPECIAL

Diplomas de Menção Especial foram concedidos aos municípios de Belo Horizonte (MG), Montenegro (RS) e Tupã (SP), que tendo sido premiados com o Diploma de Honra, em concurso anterior, concorreram novamente, em 1958, e demonstraram haver mantido seus altos índices de progresso, anteriormente constatados.

VISITAS

Durante o mês de julho, uma comissão composta de técnicos do IBAM, e de um representante da revista "O Cruzeiro", visitará os municípios finalistas, para verificar, de perto, as realizações alegadas, e que serviram de base à escolha da subcomissão.

DECISAO

Em agôsto próximo, o Júri se reunirá para escolher os vencedores do concurso, com base no relatório da comissão de técnicos, e na defesa oral que será, então, feita pelos representantes dos municípios finalistas.

O JÚRI

Integram o Júri que escolherá o "município brasileiro de maior progresso", os srs. Luís Simões Lopes, Presidente; Rafael da Silva Xavier, F. Saturnino de Brito Filho, Rômulo Almeida, Osvaldo Trigueiro, J. M. dos Santos Araújo Cavalcanti e Adroaldo Tourinho Junqueira Aires.

Participarão, também, nos trabalhos de julgamento, os srs. Cleanto de Paiva Leite, João Guilherme de Aragão, Vagner Estelita Campos, Orlando de Carvalho, Benedito Silva, Barbosa Lima Sobrinho, Michel Dubron e um representante da revista "O Cruzeiro".

Salgado foi a Simpósio em Pôrto Alegre

O ministro Clóvis Salgado inaugurará, amanhã, em Pôrto Alegre, o II Simpósio de Orientação Educacional, que debaterá assuntos ligados à aplicação de novos métodos, no sistema de ensino no Brasil, sob o patrocínio da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário.

Mais de 500 congressistas estão inscritos para participar dos trabalhos, que serão orientados pelo sr. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário, e terão, na sua coordenação geral, o sr. José Carlos de Melo e Sousa, Chefe dos Programas da CADES.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LIBERAL FAZ CONFERÊNCIA

O jornalista Henrique de Moura Liberal pronunciará, amanhã, às 17,30 horas, na sede da UNITER (sociedade litero--cientifica--musical), na Rua Francisco Serrador, 90, 2.º andar, uma conferência, focalizando "Aspectos do Jornalismo, no Brasil".

NOVO SECRETÁRIO

WASHINGTON, 28 (FP-DC) — O presidente Eisenhower oficialmente propôs o sr. Charles C. Finucame para o cargo de secretário-adjunto da Defesa, vago com a morte do sr. William F. Francis Junior. o sr. Finucane pertence ao Partido Republicano e foi subsecretário do Exército de 1955 a 30 de abril passado.

Petrobrás, um negócio seguro, para Janary

O coronel Janari Nunes, em palestra que pronunciou, ontem, em Araxá, perante os delegados brasileiros e estrangeiros que participaram da Conferência Internacional de Investimentos, afirmou que a política do atual Govêrno, com relação à indústria do petróleo, tem servido à segurança nacional e aumentado o ritmo de desenvolvimento econômico do país.

O Presidente da Petrobrás acentou que essa emprêsa "já atingiu o nível de grande cliente dos fornecedores e industriais do país e do exterior. Os êxitos alcançados e a consistência com que planeja as suas atividades para êste quinquênio indicam, nitidamente, que oferece suficiente segurança de rentabilidade e eficiência".

LUTA PELO DESENVOLVIMENTO

A ampla exposição do coronel Janari Nunes, feita no Grande Hotel de Araxá, foi ilustrada com a exibição de filmes e fotografias, perante um auditório interessado em conhecer os resultados obtidos pela "Petróleo Brasileiro S.A.".

Após enaltecer a iniciativa do sr. Lídio Lunardi de promover a realização da Conferência de Investimentos, o coronel Janari declarou que "o Brasil tem os braços abertos afetuosamente para acolher capitais e mão-de-obra qualificada, bem como imigrantes que queiram vir participar da luta pelo seu desenovlvimento".

POLITICA DE INVESTIMENTOS

Aludiu o conferencista ao exemplo da Petrobrás, onde labutam, lado a lado, técnicos brasileiros e estrangeiros. Fêz ainda referências a várias emprêsas internacionais que realizam serviços para a Petrobrás, em pesquisas, perfuração, refinação, planejamento, construção especializada e consultoria técnica. Afirmou, em seguida:

— Cada dia que passa aumentam as relações comerciais e os entendimentos dos técnicos da Petrobrás com as indústrias petrolíferas internacionais. Adquirindo equipamentos, construindo refinarias, navios petroleiros e terminais oceânicos, instalando fábricas de produtos petroquímicos, comprando e vendendo petróleo e derivados, negociando financiamento em várias moedas, a Petrobrás é uma emprêsa a serviço dos brasileiros e de sua política de investimento".

ECONOMIA DE DIVISAS

Falando a respeito da nossa indústria de petróleo, o coronel Janari declarou, ainda: "Diretamente, em virtude da sua elevada rentabilidade, essa indústria deverá propiciar amplas e novas oportunidades de aplicação, singularmente compensadoras, ao capital e à mão-de-obra nacionais. Indiretamente, em consequência do alívio das atuais pressões sôbre o balanço de pagamento, pela diminuição relativa e até absoluta dos dispêndios de dólares com as exportações de petróleo, deverá liberar divisas para aquisição de equipamentos, cuja demanda interna é atualmente limitada pela escassez de disponibilidades cambiais".

(Conclui na 11 página)

Eleazar foi ensinar aos americanos

O maestro Eleazar de Carvalho embarcou para os EE. UU. onde permanecerá, durante seis semanas, lecionando no curso de férias do Berkshire Music Center, em Lennox, Estado de Massachussets, onde é o único professor sul-americano.

Voltando em agôsto, o maestro Eleazar de Carvalho se preparará para excursionar à Europa, no mês de outubro. Antes, em 1.º de agôsto, reiniciará o curso para regentes de Bandas de Música, sob o patrocínio do Ministério da Educação.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CONTADORIA GERAL

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO

(Lei n.º 3.385 A, de 13-5-958)

Tendo em vista regulamentação a ser baixada oportunamente pelo Poder Executivo, sôbre a aplicação das leis números 3.322 e 3.385-A, que concedem aposentadoria ordinária em novos moldes aos segurados dos Institutos, avisamos aos srs. Empregadores que fica suspensa, até a expedição do aludido regulamento, a cobrança da taxa de 1%, objeto do AVISO divulgado por êste Instituto nos jornais desta capital.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1958.

AMÉRICO BENEVIDES DANTAS
Contador-Geral

Visto

ENOS SADOK DE SÁ MOTTA
Presidente

PLANIL na TIJUCA

— super bazar

um super-magazine!

A INTERRUPÇÃO DE ENERGIA E O JÔGO DE FUTEBOL

A desligação de alguns circuítos de distribuição de energia, programada, conforme anúncio para domingo, para realização de melhoramentos na rêde elétrica, terá seus horários alterados, por iniciativa da Companhia, com a finalidade de permitir que todos possam ouvir as irradiações do grande prélio.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Procure conhecer nossa CONTA MISTA

Atendemos com a maior rapidez.

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da Rua do Ouvidor

BRASÍLIA

LOTES DA ZONA BANCÁRIA

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) já vendeu, nas zonas bancárias de Brasília, terrenos para os seguintes estabelecimentos: Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Resseguros do Brasil, Banco Francês e Italiano para a América do Sul, Banco Andrade Arnaud, Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco de São Paulo, Banco Mineiro da Produção, Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas, Banco Comércio e Indústria de São Paulo, Banco Real Brasileiro, Banco F. Munhoz, Banco Francês e Brasileiro, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Auxiliar de São Paulo e Banco da Lavoura de Minas Gerais.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

29 de Junho

DIA DA TELEFONISTA

Comemora-se, hoje, o dia da telefonista. Contribuindo decisivamente para o bem estar da sociedade, ao estabelecer inúmeras comunicações essenciais à vida do país, milhares de moças dedicam-se à bela e útil carreira de telefonista, desenvolvendo um trabalho contínuo de encurtar distâncias. As homenagens que lhes são prestadas constituem justo reconhecimento pela dedicação e espírito público que demonstram no desempenho de sua importante profissão.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 29 de junho de 1958

Nossa Opinião

Nórdicos

Os nórdicos, afinal, não parecem tão nórdicos quanto lhes dizia a fama. Para chegar a essa conclusão algo surpreendente, basta acompanhar o noticiário da Copa do Mundo, onde se contam, lá da Suécia, coisas de arrepiar. Os brios da nossa latinidade incompreendida e difamada podem, a esta hora, considerar-se em posição de folgada superioridade.

Ora, acontece que os nórdicos, povo mais civilizado do mundo, também vendem ingressos de futebol no câmbio-negro. Acontece, mais, que vendem ingressos falsos. Acontece que as embaixadas esportivas na Suécia, inclusive a nossa, não encontram hotéis onde hospedar-se e ficam ameaçadas de largar seus trécos em praça pública. Acontece que a desordem é geral nas frias terras do Norte, e que ali as desatenções e ressentimentos encontraram campo fertilíssimo.

No Brasil, país latino e, além de latino, sul-americano, sujeito aos rigores do Sol e da falta de educação, houve, também, um campeonato mundial de futebol. E tudo correu às maravilhas, como é fácil lembrar. Nada de ingressos falsos, de falta de acomodações, de picuinhas e agravos. Chegamos ao cúmulo da gentileza de oferecer o campeonato aos nossos vizinhos uruguaios.

Isso é que é civilização.

Infinito

Acompanhando as razões do veto ao aumento dos procuradores autárquicos, na lei que beneficiou a magistratura, o Govêrno enviou Mensagem ao Congresso, propondo acréscimo de vencimentos para os Procuradores da República. É que êsses haviam sido sacrificados, a fim de que o veto pudesse atingir, por tabela, os autárquicos. A providência teve intenção reparadora.

É fácil prever, entretanto, o que vai acontecer a êsse novo projeto. Tal como ocorreu no caso da magistratura, os procuradores autárquicos conseguirão incluir-se, novamente, através de emendas, nos benefícios propostos. Repetir-se-á o espetáculo das marchas e contramarchas, e o mais provável é que a proteção esgote não apenas o correr do ano parlamentar, mas também todo o próximo.

Quando, enfim, subir à sanção presidencial, o projeto estará em condições tais que, por coerência, o Catete terá que vetá-lo, com igual prejuízo para os Procuradores da República. Novo projeto reparador será enviado ao Congresso e assim essa história se desfiará, enfadonhamente, por muitos e muitos anos.

O blefe

O Chefe do Govêrno russo tem insistido junto aos Estados Unidos no sentido de obter auxílio financeiro norte-americano para os seus planos de expansão econômica e bem-estar social. Outros países da "Cortina de Ferro" também estiram o pires a "Tio Sam", sendo que alguns com certo êxito. Êsses fatos, que são do conhecimento internacional, deveriam acabar com as ilusões daqueles que, no Brasil, esperam ajuda da URSS. Na verdade, Moscou nada possue de substancial para nos oferecer. Se dispusesse de maiores recursos, naturalmente começaria por auxiliar aos seus Estados satélites. Para nós apenas existe a muita propaganda e faz promessas demagógicas, como aquelas do automóvel a trinta mil cruzeiros, gasolina e máquinas que faltam na Rússia. Os bolchevistas são mestres na arte de blefar, mas não enganam mais a ninguém.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4.º andar - Grupo 23
Telefones 32-5341 e 35-6226
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena 774 - 4.º andar - Sala 308
Telefone 4-5844
REPRESENTAÇÃO EM NITEROI:
Avenida Amaral Peixoto 84 - Sala 601

TELEFONES
Diretoria 43-6465
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Superintendente 43-3014
Administração 43-3930
Gerência 23-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5579
Política 23-4437
Esporte 43-3...
Reportagem 23-4472
Polícia 23-5662
Departamento Promoção e Vendas 23-4665
Depto Gráfico 43-5609
Dpto de Publicidade 23-3763
Dpto de Publicidade 43-3760

VENDA AVULSA
Número do dia Cr$ 1,50
Domingo 2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
Anual 300,00
Semestral 160,00
OUTROS PAISES
Anual 500,00
Semestral 300,00

RECLAMAÇÕES
Quaisquer irregularidades no recebimento de jornais pelos assinantes deverão ser reclamadas ... Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

Resposta da Argentina

MERECE especial relêvo a resposta do Presidente da República Argentina, sr. Arturo Frondizi, à carta do Presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, esclarecendo-o dos objetivos totais da iniciativa brasileira de renovação da política pan-americana e fixando como uma das inspirações da decisão do nosso Govêrno as idéias e os pontos de vista expressamente manifestados pelo Chefe do Govêrno daquela Nação.

O sr. Frondizi uniu os seus esforços aos do Brasil para obter aquilo que o sr. Kubitschek define como uma "tentativa de fazer do Pan-Americanismo alguma coisa a mais do que uma simples embora veemente aspiração". Os problemas levantados pelo Brasil são os mesmos que constituem objeto da "mais profunda preocupação" do chefe argentino e pôde assim o sr. Frondizi, sem qualquer reserva, anunciar sua disposição de "empreender tarefas comuns".

Tomou, portanto, o Presidente argentino no seu devido propósito e na sua exata inspiração a iniciativa do sr. Juscelino Kubitschek, deixando de lado as insinuações dos que pretenderam apresentar nossas gestões como maliciosa tentativa de firmar uma supremacia na política continental. O próprio método de exame e debate do assunto proposto pelo Brasil exclui a possibilidade de haver de nossa parte intuito outro que não seja aquêle que o sr. Frondizi conhece agora de ciência própria através dos documentos que sôbre o assunto lhe enviou o Govêrno brasileiro.

Em nenhum momento, aliás, a Argentina, através de seus representantes oficiais, se mostrou atingida pela suspicácia dos intrigantes e maliciosos e, ao concordar o sr. Frondizi em "tratar dêsses problemas em todos os níveis, inclusive nos mais altos", endossando em tôda a sua extensão a iniciativa do presidente Kubitschek, integrou-se sem reserva no movimento continental para rever os fundamentos de uma política que ainda não deu os frutos necessários a transformá-la num instrumento de prosperidade e de paz mundial.

A convocação das nações americanas para a revisão do pan-americanismo não poderá ser mais arredada, pois, apoiada por todo o continente, é hoje uma iniciativa consagrada pela Argentina e o Brasil, dispostos a levarem o debate ao nível mais alto, no qual as soluções poderão brotar com mais espontaneidade e de maneira mais efetiva.

A resposta do sr. Frondizi constitui assim uma peça definitiva, um estímulo e um apoio para que tôda a América alcance a solução dos seus problemas comuns.

A Opinião do Leitor

ECONOMISTAS

Do leitor David S. Baraf:

«A propósito do que li no artigo intitulado «O Govêrno reduziu a zero as disponibilidades cambiais provocando o pânico no país», publicado pelo vespertino «O Globo» de 13 do corrente, venho solicitar a V. Sa. a gentileza de acolher as considerações seguintes:

Os nossos economistas se preocupam demasiadamente com a citação de autores estrangeiros para justificar o acêrto de suas opiniões teóricas, esquecendo que êsses autores e suas obras abordaram, muitas vêzes, os problemas sob o ângulo da incidência dos fenômenos nos seus próprios países.

Vejo também, que êles generalizam certos conceitos e o fazem com tremendo pessimismo. Ninguém ignora que grande parte de nossa reserva-ouro no exterior não está empenhada. Agora, que, dela não podemos dispor, é o que se sabe. Se pudéssemos lançar mão dessa grande quantidade de ouro ou menos de uma pequena parte dela, então ... o dilúvio... O dilúvio, a meu ver, não será provocado pelo Plano de Metas do Govêrno. O que existe, infelizmente, são ondas tumultuosas, provenientes de faltas do passado, que estão solapando os alicerces de um progresso há muito reclamado pelo país e que, agora, foi muito bem esboçado nesse Plano de Metas do Govêrno.

A política de imediatismo que o Govêrno vem adotando relativamente aos custos de câmbio, é a natural tendência de qualquer país, em situação idêntica, de procurar a solução de emergência com os meios de que dispõe. Tal é qual o médico que, em uma infecção purulenta, recorre aos medicamentos com assistência diária de acompanhamento do mal.

O pensamento do eminente professor Eugênio Gudin deve ser estudado em conjunto com o pensamento transmitido no artigo que, sob o título «Importar e Exportar», publicou no mesmo dia e no mesmo vespertino. Só que os nossos economistas discutem essa questão esquecendo que a importação e a exportação são feitas à base de dólares e não de cruzeiros. Aí é que está o nó górdio.

Parece-me que só o Bom Deus nos poderá ajudar, fazendo com que os nossos homens tenham seu alcance a necessária perspicácia. Todos nós sabemos que nosso país é repleto de riquezas e como... Que o nosso solo contém todos os predicados do mundo e quantos... Que o homem brasileiro é inteligente, é capaz e tem tôdas as grandes possibilidades para se colocar à altura de um grande desenvolvimento industrial, como qualquer homem dos outros países... Por isso, estou de pleno acôrdo com o senhor professor Eugênio Gudin, quando S. Sa. fala no choque de caráter e inteligência que é o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, pois que êsse senhor defende, com sua política aduaneira, a industrialização do país...

Quando é possível e seguir ... devemos ajudar a industrialização. Há dois anos atrás fazia-se a importação de máquinas de costuras, de geladeiras, de rádios etc., normalmente e também com contrabando. Hoje podemos fazer a nós mesmos estas perguntas: quantas divisas se precisavam para importar essas mercadorias? Precisávamos de importar essas mercadorias? As classes média e pobre teriam possibilidade de comprar essas mercadorias? Tendo em vista o custo e a falta de divisas, poderíamos importar?

Estou com a corrente de opinião de que duas são as providências...

(Conclui na 11 página)

O Que Se Diz:

...QUE justificando sua candidatura a deputado federal, o ex-vereador Pais Leme diz que pretende desempenhar, brevemente, importantes missões no exterior, o que não poderia fazer na simples condição de representante municipal...

●

...QUE o professor Thiers Martins Moreira está sofrendo novamente a desagradável concorrência de um homônimo candidato a vereador, e que se anuncia apenas com o primeiro nome...

●

...QUE por causa disso, o supradito professor Thiers é insistentemente procurado e telefonado por antigos alunos e amigos, que se oferecem para ajudá-lo na campanha...

●

...QUE, segundo ainda o professor Thiers, seu incômodo seria menor se o outro Thiers (sem sobrenome) fôsse pelo menos candidato a deputado federal, e não simplesmente a vereador, o que é algo humilhante.

●

...QUE o "Repórter Esso" já tem pronto um texto comercial, já remetido para a Suécia, saudando a vitória dos brasileiros, e que deverá ser irradiado como a notícia final daquele informativo...

GUERRA

Sesquicentenário da Fábrica da Estrêla

Em comemoração ao 150.º aniversário da Fábrica da Estrêla, serão inaugurados, no próximo dia 1.º de julho, vários melhoramentos ali introduzidos, entre os quais uma unidade geradora destinada a esforçar a produção de energia elétrica da Fábrica. As festividades estarão presentes o Ministro da Guerra, os generais Odylio Denis, Mendes de Moraes, Altair de Queiroz e outras autoridades.

Encerrando as solenidades, será realizada a cerimônia de entrega das medalhas do Mérito da Fábrica Estrêla, aos servidores que mais se distinguiram no estabelecimento dirigido pelo tenente-coronel Pedro Augusto Sisson Tavares. Em seguida haverá um grande almôço, oferecido aos chefes militares presentes e demais convidados.

CONFERÊNCIA DE MENDES DE MORAES

"O papel do Exército na defesa da consolidação das fronteiras" através de filmes e de uma série de fotografias, além de ampla explanação real do que o Exército tem realizado em benefício da nossa extensa área de fronteiras, será o tema da conferência que o general Angelo Mendes de Moraes pronunciará, às 17,30 horas de amanhã, no Liceu Literário Português (Rua Senador Dantas, 118) cuja diretoria convidou altas autoridades civis e militares, além do Ministro da Guerra.

O Diretor de Trânsito, maj. Antônio João, reservou uma área para estacionamento dos automóveis dos convidados.

EX-COMBATENTES

O Presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convoca os conselheiros para uma reunião extraordinária, dia 2 de julho, às 20 horas, com a finalidade de submeter à apreciação do Conselho o novo Regimento Interno da Seção do Distrito Federal.

DENIS INSPECIONA

O general Odylio Denis, que de janeiro a dezembro inspeciona as Unidades, corpos de tropa e estabelecimentos militares que lhes são subordinados, estêve, em mais uma visita, na manhã de ontem, no 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

Recebido pelo Comandante do 1.º B. P. Ex. coronel Silvestre Travassos, aquêle chefe militar percorreu demoradamente as diversas dependências do quartel e assistiu às instruções ministradas aos novos recrutas do Batalhão, oriundos da 5a. Região Militar. O Cmt. do I Exército, achava-se acompanhado do seu ajudante de ordens cap. José Aloysio Marques de Oliveira.

DOCUMENTOS

Encontram-se na Chefia de Polícia do I Exército — 2.º andar do Palácio da Guerra — documentos pertencentes a João Sabino Soares e Manoel Soares de Souza, bem como uma carteira de identidade do tenente-coronel artilheiro Horácio Cardoso Machado.

CLUBE MILITAR

Na próxima terça-feira será realizada a cerimônia de posse da nova diretoria da Assistência do Clube Militar, que assim está constituída: gen. Alfredo Gomes Sá..., Diretor; cel. Clodomiro Flores, Tesoureiro; maj. Lázaro Raimundo Gomes Filho Secretário.

A cerimônia está prevista para as 17 horas daquêle dia, e contará com a presença do general Joaquim Justino Alves Bastos, novo Presidente do Clube.

PROFESSORES CIVIS

Solicita-se o comparecimento à Diretoria Geral do Ensino do Exército — 16.º andar do Palácio da Guerra — dos professôres civis que se seguem: Colégio Pedro II — José Pompílio da Hora, Olmar Guterres da Silveira, Francisco Agenor Ribeiro da Silva e Aristóteles de Paula Barros; Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Valdemar Gusmão, Antônio Garcia de Miranda Neto e Moacir Malheiros da Silva; Faculdade Nacional de Filosofia — Aldemar Pereira Torres.

OFICIAIS MÉDICOS

Em prosseguimento às suas atividades curriculares, a Escola de Saúde do Exército comandada pelo coronel médico Ernestino Gomes de Oliveira dará início a mais um curso de formação de oficiais médicos no próximo dia 1.º de julho.

A aula inaugural estará a cargo do tenente-coronel médico Álvaro Menezes Paes, e versará sôbre a "Conceituação atual do Serviço de Saúde". As solenidades serão presididas pelo general Aquiles Paulo Gallotti, Diretor-Geral de Saúde do Exército.

"BATALHÃO SUEZ"

A DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia, com o Batalhão Suez, solicitando às residentes nesta Capital, o comparecimento ao Ministério da Guerra — 4.º Andar — Fundos — Sala de Fonia, nos dias e horas abaixo discriminados:

Amanhã, às 16,30 horas. — Cb Sergio a Manfio, com Sd 742 Leonildo Fagotte; Sd Raimundo Ferreira Passos, Inaca F. Melo; Sd. Ataide F. Parcial, com Odileia Otaviano Santos; Sd. Mauri Gomes, com Erlites Gomes; Sd Antonio, R. Santos, com Isaias R. Souza; Sd. Dufau, com Sgt Janiro Dufau; Sd. Irineu José Veiga, com Selena Regis Vega; Sd Adair Herdá Belmonte, com Almira B. Herdá; Sd. Benedito R F. Viana, com Alberto Dalva Ribeiro Viana; Sd. Marcos Ettiene Arregui, com Colombo Ettiene Arregui.

Dia 1.º de julho, às 15 horas. — Maj. Fonseca, com dona Yara; Maj. Campello, com dona Noris; Maj. Epitácio, com dona Nazareth; Maj. Velloso, com dona Noemia; Cap. Gusmão, com Dr. Almir; Cap. Ivo, com D. Ecilda; Cap. Prim, com General Zamith; Ten. Welwul, com D. Rachel Cunha; Ten. Rosa, com Sr. José Carlos; Ten. Bispo, com D. Zuleika; Ten. Coutinho, com D. Fernanda Lima; Ten. Kummel, com Srta. Maria da Penha Kummel; Ten. Roberval, com Sr. Alfredinho Carvalho; Ten. Lobão com Suely Santos; Ten. Lodi com D. Leici T. Guimarães.

Dia 2 de julho, às 16,30 horas — Sd. Jorge Simões Tavares, com Elza Francisca Rita; Sd. Osvaldo Oliveira, com Osvaldo Dias; Sd Mario Fraga Ribeiro, com Amália Oliveira; Sd. Deanmete José de Oliveira, com Delemar Oliveira; Sd. Antonio Barbosa da Silva, com Valdino Barbosa; Sd João Inácio Ferreira, com Manoel Pires Monteiro; Sd. Darcilio de Abreu Magalhães, com Guiomar Lopes da Silva; Sd. Roque Sandoval, com Raimundo Sandoval Moreira; Sd. Hélio dos Santos Correia, com Clementina Fernandes Ferreira; Sd. José Rosa da Silva, com Fernando da Silva.

Dia 4 de julho, às 16,30 horas. — Cb Newton Cesar de Oliveira, com Aurora Pinto Oliveira; Cb Carlos Alberto de Aguiar, com Nilza de Carvalho Morel; Sd. Evelin de Paula Almeida, com Nilda Mota de Oliveira; Sd. Antonio de Camargo, com Domingos Camargo; Sd. João Toledo Filho, com Célia Lopes; Sd. Ary de Oliveira Filho, com Maria de Lourdes Werneck Oliveira; Sd. Leonardo Pinto Paul, com Roberto Paul; Sd. Luiz Carlos de Paiva, com Alfredo Pinto da Fonseca; Sd. Helio dos Santos, com Carlos dos Santos; Sd. Luiz Carlos dos Santos, com Ilma Vieira Soares.

Dia 3 de julho, às 15 horas. — Sgt. Arnaldo, com Lais Monteiro; Sgt. Lourenço, com Laura da Silva Martini; Sgt. Jofre, com Odete Lima Martins; Sgt. Almeida, com Olga Lopes; Sgt. Serafim, com Maria de Lourdes; Sgt. Salles, com Delmo Faria Bastos; Sgt. Resende, com Esmeralda N. Resende; Sgt. Barreto, com Elizabeth Paiva Barreto; Sgt. Schiavinato, com Nadir Lopes Cardoso; Sgt. Dallio, com Idenir Froes; Sgt. Pessoa, com João Alves Pessoa; Sgt. Duarte, com Ubiracina Rosas; Sgt. Patrício, com Alice Elias; Sgt. Paulino, com Ildena Sabina Lopes; Sgt. Jorge, com Eli Pinto da Silva.

PENSÃO ALIMENTÍCIA

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças comunica que o pagamento de "PENSÃO ALIMENTÍCIA", referente ao mês de julho corrente, será efetuado a partir das 13 horas, no dia 2 (4a. feira) de julho vindouro, pelo que solicita o comparecimento das pensionistas interessadas.

"RESTOS A PAGAR"

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças comunica que serão pagas no próximo dia 30 (2a. feira), a partir das 13 horas, as contas de "RESTOS A PAGAR", atinentes às firmas abaixo, pelo que solicita o comparecimento dos respectivos representantes:

CIVILOBRAS LTDA.; CIA. TÉCNICA E COMERCIAL DE ELETRICIDADE "ELETRICAL"; TECELAGEM DE LONA LTDA.; SOCIEDADE ANÔNIMA YORK; S/A. CIA. LANIFICIO SÃO PEDRO; INOBRA-OBRAS DE ENGENHARIA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA; TRINDADE & NELSON; THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS AND GRANARIES LTD (MOINHO INGLEZ); ARGOS INDUSTRIAL S/A; ALBINO CASTRO-COMÉRCIO E INDUSTRIAL S/A; "ACISA" — AUTOMOVEIS, CAMINHÕES, IMPORTADORA S/A; CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL COURAÇADO; ELETROTECNICA O. CARDOSO S/A.; COMERCIO E REPRESENTAÇÕES MANHATTAN LTDA; EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Hoje, às 10 horas, na sede da C. M. E., sita na Rua do Lavradio, 74, 1.º andar, durante o culto cristão espírita, o cruzado major **RUY DE ALENCAR NOGUEIRA** fará uma palestra sôbre tema doutrinário.

Movimentação de oficiais subtenentes e sargentos

O Boletim Interno n. 143, de ontem, da Diretoria do Pessoal da Ativa, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais, Subtenentes e Sargentos das Armas e Serviços:

PELO MINISTRO DA GUERRA

Nomeação — Por necessidade do serviço

Comandante do 9.º Gr. Can. 75 Auto Rebocado: o tenente-coronel da Arma de Artilharia, Jaime Portela de Melo.

Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1958 e 1959, o capitão-intendente, Julio Santos Tapajós, sendo, em consequência, exonerado daquelas mesmas funções, o capitão-intendente, Geraldo Monteiro Guia.

Oficial de Gabinete do Ministro, o capitão do Quadro Auxiliar de Oficiais — Arma de Infantaria, Fábio Marcão Pinto Coelho.

Oficial de Gabiente do Ministro, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria José Luis Calderari.

Exoneração

Das funções de Instrutor, que exerce na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Arnaldo José Luis Calderari.

PELO DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

INFANTARIA

Transferência — Por conveniência da Disciplina

18a. CR, de ordem do Ministro, o capitão do QAO, Carlos Pinto Nogueira, da DPA.

Transferência — Por necessidade do serviço

12.º RI, de ordem do Ministro, o capitão André Lourenço Rodrigues, do 28.º BC.

10.º RI, de ordem do Ministro, o capitão José Ribamar Pinheiro Filho, do 23.º RI.

8.º RI, de ordem do Ministro, o 1.º tenente Paulo Benhur da Costa Jardim, da 1a. Cia. de Gds.

Transferência — Por interêsse próprio

1a. Cia. de Gds. de ordem do Ministro, o 2.º tenente Volnei Pedro Vieira da Rocha, do 9.º RI.

ENGENHARIA

Classificação — Por necessidade do serviço

1.º Btl. Fv. de ordem do Ministro, o capitão Clovis Ribeiro Lopes, exonerado das funções que exercia no CPOR-Curitiba, sendo, em consequência, transferido do QSP para o QO.

7a. Cia. Com., de ordem do Ministro, o 1.º tenente Stelio Nobre Maia, exonerado das funções que exercia no CPOR-Recife, sendo, em consequência, transferido do QSP para o QO.

Os oficiais acima somente deverão ser desligados dos respectivos Centros a partir de 31 de julho do corrente ano.

SAÚDE

Médico — Transferência — Por necessidade do serviço

H. Gu. da Vila Militar, o 2.º tenente R-2 Méd. Estg. Fernando Augusto Machado da Cruz, do Estabelecimento Central de Subsistência.

H. Ge. de Pôrto Alegre, o 1.º tenente méd. dr. Orlando Moraes, do 1-20.º RI.

Classificação — Por necessidade do serviço

H. Ge. de Pôrto Alegre, o 1.º tenente R-2 méd. Estg. Oscar de Jesus Sempé.

QOA

classificação — Por necessidade do serviço

Dir. Ge. Eng. e Com. o 1.º tenente Bento Furtado de Mendonça, adido à mesma.

Republicado por haver saido com incorreção no Bol. Int. n. 138, de 23 de junho de 1958, desta Diretoria.

H. Ge. Pôrto Alegre, o 2.º tenente Antônio Jaroszewski, adido ao H. Ge. PA.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no Bol. Int. n. 139, de 24 de junho de 1958, desta Diretoria.

QOE

Classificação — Por necessidade do serviço

Es. TE. os segundos-tenentes Esp Jair Gomes da Silva e João José da Silva, ambos adidos à referida Escola.

Passagem à disposição

Do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, a fim de exercer as funções de Assistente-Secretário do general de Exército, Edgar do Amaral, o major da Arma de Cavalaria, Jarecil Ribeiro Melo.

Alta do HCE

No dia 9 de junho de 1958, o 2.º tenente R-2 Conv. da Arma de Cavalaria, José Manzo, adido à esta D.P.A.

Designação de Oficiais para funções

O 2.º tenente do QOA, Osmar de Aguiar, transferido do EGCF para esta DPA, conforme consta no Bol. Int. n. 135, de 19 de junho de 1958, para prestar serviços na S1-D1-DPA, em substituição ao 2.º tenente do mesmo Quadro, Reinaldo Vidigal Pires, ultimamente designado para trabalhar no Arquivo desta Diretoria e, para servir na 1a. Seção do Gabinete da DPA, o 2.º tenente QOA, Fernando Martins.

Adição

O Ministro autorizou a adição dos 1.º tenente Onelio Lopes de Carvalho e 2.º tenente Lauro de Almeida Mendes, respectivamente, ao QG-2a. Bda. Mista e ao 9.º GA 75 Cav.

2.º BCC, como se efetivo fôsse, até 31 de dezembro de 1958, de ordem do Ministro, o major da Arma de Cavalaria Frederico Augusto da Silveira Pamplona, do 1.º RC.

23.º BC, de ordem do Ministro, até 10 de agôsto de 1958, o capitão de Inf. José Gerardo de Farias, quando então deverá seguir destino.

Desligamento

De adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o 2.º tenente José Pinto Soares, por ter sido nomeado para a Fábrica Estrêla.

Promoção de Praça

Em face do despacho Ministerial de 6 de maio de 1958, aprovando o Parecer do EM Ex. contido no Of. n. 933-A, de 5 dezembro de 57 e tendo em vista a autorização do Ministro da Guerra, constante do ofício n. 6.071-D5-A, de 30 de maio de 1958, promovo à graduação de 1.º sargento, a contar de 31 de outubro de 1957, para preenchimento de vaga de QA-FE, em face do QA publicado no Bol. Int. n. 12, de 15 de janeiro de 1958, dêste Departamento, os seguintes segundos-sargentos:

Antônio Dutra, Frederico Medeiros, Edmar Avelar Nogueira, Clodoaldo Silvestre de Castro, Anorivaldo Britos da Silva, Onofre de Camargo, João Ornelas, Mariano Peres Ferreira, Nabor Camilo de Sousa, Juarez Apulchro Silva, João Batista Marques, Alexo Suege, Valburgues de Almeida Martins, Iber Coupeaux de Almeida.

OBSERVAÇÕES: a) — Todos os promovidos pertencem a QM 09;

b) — Deixaram de ser promovidos por não aceitarem promoção com transferência, os seguintes segundos-sargentos: Osvaldo Port — 17.º RC — 846.042 pontos; César Martini — CPOR-Curitiba 817.724 pontos e Arão Batista Caminha — 7.º RC — 743.244 pontos.

Retificação de autorização para promoção

Retifico, como sendo para o 10.º RC e não 10.º BC, a autorização para preenchimento por promoção à graduação de 3.º sargento, de 1 claro, QM 37-095. A republicação acima é feita em virtude de ter saido com incorreção, publicada no Bol. Int. n. 93, de 23 abril de 1958 e Bol. Int. n. 130, de 12 de junho de 1958, dêste Departamento.

Movimentação pela DGP

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional

3a. Cia. Com. o subtenente Luiz Tôrres Balbuena, QMG 11-Com. da 11a. Cia. Com.

Retificação de classificação

Retifico a classificação do subtenente, Alipio dos Santos, QMG 11-Com. da 3a. Cia. Com., para a 11a. Cia. Com.

Retifico a classificação do subtenente, Henrique Kubiak, QM 07-Inf. do 23.º RI para o 13.º RI.

Retifico a classificação do subtenente, Rutuiá Caldeira, QM 06, do 6.º GA 75 75 DO para o R Es A.

Em consequência, torno sem efeito as classificações dos subtenentes acima, publicadas no Bol. Int. n. 80, de 9 de abril de 1958, dêste Departamento.

Classificação sem efeito

Torno sem efeito a classificação do 1.º sargento, Nilo Alemand de Carvalho, QM 06, no 1.º GO 155, publicada no Bol. Int. n. 112, de 5 de agôsto de 1957, dêste Departamento, tendo em vista ter sido transferido para a reserva remunerada no pôsto de 1.º tenente, conforme fêz público o DO de 23 de janeiro de 1958.

Licença Especial

Concedo licença especial parcelada, com início e término no mesmo ano civil, de acôrdo com os artigos 1.º e 4.º, da Lei n. 283, de 24 de maio, parágrafo único do art. 2.º, e letras "c" e "d", do art. 10.º do Dec. 25.267, de 28 de julho de 1948 e letras "b" e "c", do Aviso n. 118, de 11 fev. 49, aos seguintes militares:

— *Parcela única de três meses* — Luis Inácio Freire de Paiva, tenente-coronel eng. do QGR-10, adido no 3.º BE Cmb. relativa ao decênio de 17 nov. 20 a 16 nov. 30.

Esta licença só poderá ser iniciada após o interessado completar 6 meses, pronto em serviço, na sua nova Guarnição, em virtude de ter sido movimentado para o QGR-10.

Seis meses em parcelas de dois meses por ano civil — Orci Machado Borba, capitão Cav. do 6.º RC, relativa ao decênio de 15 de março 41 a 14 março 1951.

Germano Barreto de Oliveira, 1º sargento, do 13º RC, relativa ao decênio de 2 fev. 42 a 1.º fev. 52.

Carlos Struk, 3.º sargento, da 4a. Cia. Esp. Mnt. e relativa ao decênio de 23 jan. 48 a 22 jan. 58.

Seis meses em parcelas de três meses por ano civil — Airefredo Tovar Bicudo de Castro, tenente-coronel "T", da Dir. Com. — relativa ao decênio de 21 março 28 a 20 março 38.

Oio Engel, major IE, do ECS, relativa ao decênio de 2 maio 41 a 1.º maio 1951.

Ernesto de Sousa Barbosa, 1.º tenente QOA, adido ao 3.º BC, relativa ao decênio de 9 junho 42 a 8 junho 1952.

Rosalvo de Araújo Silva, 1.º sargento da 7a. Cia. Lev. Mnt. — relativa ao decênio de 5 nov. 47 a 4 nov. 57.

Nilo Jesus Pernia Real, 2.º sargento da 4a. Cia. Esp. Mnt. — relativa ao decênio de 2 fev. 42 a 1.º fev. 52.

Antônio Machado de Oliveira, 2º sargento do 13.º RC, relativa ao decênio de 10 fev. 47 a 9 fevereiro de 1947.

A DPA tome conhecimento e comunique às Unidades dos interessados as concessões das licenças em apreço, ficando as datas dos seus inicios a serem fixadas pelos respectivos Comandantes, de acôrdo com a letra "e", do Aviso n. 118-49, observada a letra "c", do art. 10.º do Dec. n. 2.526-48 e o Parecer publicado no BE 48-50, devendo êste Departamento ser informado das datas exatas em que foram iniciadas as licenças concedidas aos oficiais.

Gabriel Teixeira de Medeiros, 1º tenente farmacêutico, da 2a. Cia. de Front. — Deferido. Concedo a licença especial de 6 meses, relativa ao decênio de 22 de março 43 a 21 março 53, de acôrdo com os arts. 1.º e 6.º, da Lei n. 283, de 24 de maio 48, parágrafo único do art. 2.º, e letra "b", do art. 10.º do Dec. n. 25.267, de 28 julho de 48 e letras "b" e "c", do Aviso n. 118, de 11 fev. 49.

A DPA tome conhecimento e comunique à Unidade do interessado concessão da presente licença, que deverá ser iniciada no dia 14 de julho de 1958, devendo êste Departamento ser informado da revogação da mesma, de acôrdo com a letra "g", do Aviso n. 118-1948, caso não seja iniciada na data fixada.

Concedo licença especial, de acôrdo com os artigos 1.º e 6.º, da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, parágrafo único do art. 2.º, e letras "c" e "d", do art. 10.º, do Dec. n. 25.267, de 28 julho de 48, e letra "b", do Aviso n. 118, de 11 fev. 49, e Aviso n. 430, de 21 julho 50, às seguintes praças:

Seis meses — Renato Freire, subtenente do 1.º RIR, relativa ao decênio de 8 de abril de 1940 a 7 de abril de 1950; Dionisio de Araújo, 1.º sargento do Pq. R. Armt-3, relativa ao decênio de 19 janeiro 48 a 18 janeiro 58; José Lobo Ribeiro, 1.º sargento, adido ao 2.º RC, relativa ao decênio de 15 out. 46 a 14 out. 56; João Dantas, 2.º sargento, do Pq. e Dep. Mat. Eng. relativa ao decênio de 24 março 48 a 23 março 58; José Geraldo de Oliveira, 2.º sargento, da 4a. Cia. Lev. Mnt. relativa ao decênio de 15 jan. 48 a 14 jan. 58; Gildelfo Rocha, 2.º sargento, do QGR-6, relativa ao decênio de 1.º nov. 40 a 31 out. 50; Ludovico Stetrzak, 2.º sargento, da Dir. de Subsistência, relativa ao decênio de 13 abril 39 a 12 abril 49; Enio Velll Moreti, 2.º sargento, do 17.º RI, relativo ao decênio de 16 fev. 48 a 15 fev. 58; Zeferino Escotto, 2.º sargento, do 17.º RI, relativa ao decênio de 2 maio 39 a 1.º maio 49; José Moreira, 2. sargento do 2.º BE Cmb, relativa ao decênio de 4 nov. 44 a 3 nov. 54; Valter Lins de Miranda, 2.º sargento, do 2.º G. Can. 90 AAé, relativa ao decênio de24 fev. 48 a 23 fev. 58; Sidonal Lucas da Silva, 2.º sargento, do Pq. RMM-3, relativa ao decênio de 21 jan. 43 a 20 jan. 53; Humberto Lima, 2.º sargento, do 2.º BE. Cmb. realtiva ao decênio de 1.º agôsto 47 a 31 julho 57; Jorge de Araújo Abreu, 2.º sargento, do QG. do IV Exército, relativa ao decênio de 1.º nov. 47 a 31 out. 57. Ari Kerner Augusto Ramos, 3.º sargento, da Es AO, relativa ao decênio de 20 março 48 a 19 março 58; José Dutra Chaves, 3.º sargento, da 3a. Cia. Med. Mnt. relativa ao decênio de 22 jan. 48 a 21 jan. 58. Joaquim Roque de Sousa, 3.º sargento, adido ao 1.º-5.º GA Cos. M., relativa ao decênio de 28 julho 45 a 27 julho 55; Roberto Alencar Filho, 3. sargento, do SR Com-9, relativa ao decênio de 24 março 48 a 23 março 58.

A DPA tome conhecimento e comunique às Unidades dos interessados as concessões das licenças em apreço, ficando as datas dos seus inícios a serem fixadas pelos respectivos comandantes dentro da percentagem prevista no Aviso n. 430, de 21 julho de 1950, observado o parecer publicado no B. E. número 48-50.

Concedo licença especial, de acôrdo com os artigos 1.º e 6.º da Lei n. 283, de 24 maio de 48, parágrafo único do art. 2.º, e letra "b", do art. 10.º do Dec. n. 25.267, de 28 de julho de 1948 e letras "b" e "c", do Aviso n. 118, de 11 de fevereiro de 1949, devendo aguardar vaga na respectiva cota, aos seguintes oficiais:

Doze meses — Lauro Pinheiro Jamacaru, capitão QOA, do QG, da 1a. DI, relativa aos decênios de 1.º de novembro de 1923 a 31 de outubro de 1943;

Seis meses — Vitor José Doca, capitão IE, do CPOR-Recife, relativa ao decênio de 16 fev. 38 a 15 fev. 48;

Sebastião Gouvêa de Matos, 1.º tenente QOA, do QGR-10, relativa ao decênio de 16 janeiro de 1940 a 16 janeiro de 1950;

Joridan Bernardino de Holanda e Silva, 2.º tenente QOE, do CPOR-RJ, relativa ao decênio de 2 de maio de 47 a 1.º de maio 57.

Concedo licença especial parcelada, com início e término no mesmo ano civil, de acôrdo com os arts. 1.º e 4.º, da Lei n. 283, de 24 de maio 48, parágrafo único do art. 2.º e letras "c" e "d", do art. 10.º do Dec. n. 25.267, de 28 julho 48, e letras "b" e "c", do Aviso n. 118, de 11 fev. 49, aos seguintes militares:

Seis meses em parcelas de dois meses por ano civil — Manoel Barreto Filho, 1.º tenente QOA, do 28.º BC, relativa ao decênio de 8 maio 46 a 7 maio 56.

Wilson Moreira Dutra, 3.º sargento, do 13.º RC — relativa ao decênio de 10 fev. 47 a 9 fev. 57;

Parcela única de três meses — Adalberto Mendes, coronel IE, do QGR-6, adido ao QGR-2, relativa ao decênio de 1.º jan. 28 a 31 de dezembro de 37.

Esta licença só poderá ser iniciada após o interessado completar seis meses, pronto em serviço, na sua nova Guarnição em virtude de da sua movimentação para o QGR-6;

Nilo Nunes de Carvalho, capitão IE, do ECMI, relativa ao decênio de 23 jan. 42 a 22 jan. 52.

A DPA tome conhecimento e comunique as Unidades dos interessados as concessões das licenças em apreço, ficando as datas dos seus inicios a serem fixadas pelos respectivos Comandantes, de acôrdo com a letra "e" do Aviso n. 118-49, observada a letra "c" do art. 10.º do Dec. n. 25.267-48 e o Parecer publicado no BE n. 48-50, devendo êste Departamento ser informado das datas exatas em que forem iniciadas as licenças concedidas aos oficiais.

Concedo licença especial, de acôrdo com os artigos 1.º e 6.º da Lei n. 283, de 24 maio 48, parágrafo único do art. 2.º, e letras "c" e "d", do artg. 10.º do Dec. 25.267, de 28 julho de 1948 a letras "b", do Aviso n. 118 de 11 fevereiro de 1949, e Aviso n. 430 de 21 de julho de 1950, às seguintes praças:

Seis meses — Fausto Carneiro da Costa, 1.º sargento, do 11.º RC, relativa ao decênio de 1.º nov. 37 a 31 de outubro de 1947.

Gonçalo Gurgel, 2.º sargento do DGP, relativa ao decênio de 1.º nov. 45 a 31 out. 55.

Adão Soares de Lemos, 2.º sargento, do 12.º RC, relativa ao decênio de 22 jan. 48 a 21 jan. 58.

Eurides Pereira Machado, subtenente, 69-Aux Adm. do 1-20.º RC, relativa ao decênio de 10 junho de 35 a 9 junho de 45.

Hairton Blanco Osório, 3.º sargento, do 7.º RC, relativa ao decênio de 16 fev. 48 a 15 fev. 58.

A DPA tome conhecimento e comunique às Unidades dos interessados as concessões das licenças em apreço, ficando as datas dos seus inicios a serem fixadas pelos respectivos Comandantes, dentro da percentagem prevista no Aviso n. 430-50, observado o Parecer publicado no BE n. 48-50.

Concessão sem efeito

Atendendo a solicitação constante do Of. n. 150-S1-M-Gab. de 10 junho de 1958, da SMG, torno sem efeito a licença especial de 6 meses, concedida ao então subtenente, atual 2.º tenente QOA Agnelo Ivi Tomé, publicada no Bol. n. 197 de 18 nov. 57, dêste Departamento.

Indeferimento

Jorge Sabbagh, 1.º tenente QOA, do QGR-5, solicitando retificação de decênio de licença especial — Indeferido, por falta de amparo legal.

MATE TEM MESMO O QUE GELÉIA TEM

De volta da Europa, o presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Antônio Sousa Artigas, declarou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa que verificou "pessoalmente os importantes resultados que obtiveram os cientistas da França, Itália e Holanda, em seus experimentos com o mate.

— O "Laboratoire De La Société Scientifique De Hygiene Alimentaire" — disse — efetuou a dosagem do ácido pantotênico e da vitamina E, contidos no pó do mate verde beneficiado. Segundo as análices, a quantidade daquele ácido encontrada no nosso produto, excede à existente na geléia real tido como alimento de grande poder recuperador".

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Informou o sr. Antônio Artigas que, no Instituto Pasteur de Paris, estão sendo feitas, com absoluto êxito, experiências com o mate na alimentação animal, provocando o aumento dos índices de postura de galinhas e da produção leiteira de vacas e na recuperação de cavalos de corrida. Como consequência dessas experiências, fundou-se a "Société d'Études Et D'Applications Scientifiques", em Paris.

HOLANDA E ITÁLIA

— Na Holanda não é menor o entusiasmo pelo mate, onde goza de grande conceito uma essência denominada "Cimatron", destinada à preparação de bebídas não alcoólicas, licores, sorvetes e caramelos, dos quais aumenta o poder alimentício. Na Itália, igualmente outras perspectivas se abrem ao mate graças às experiências do professor Arnaldo Foschini, do Instituto de Merceologia, da Faculdade de Economia e Comércio da Universidade de Roma. Êsse cientista fabricou com o mate licores e uísque, que foi considerado igual ao escocês.

MARINHA

Visita do Ministro à Imprensa Naval

O ministro Alves Câmara visitou, na manhã de ontem, a Imprensa Naval, localizada na área externa do Ministério da Marinha, sob a direção do capitão-de-mar-e-guerra Plínio da Fonseca Mendonça Cabral.

O Ministro foi recebido pelo Secretário-Geral, almirante Valdemar de Figueiredo, pelo Diretor do estabelecimento e pelo comandante Douglas Levier, Vice-Diretor. Percorreu, em seguida, as instalações.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro Alves Câmara assinou, ontem, aviso designando o capitão-de-fragata médico Darci de Sousa Medina para integrar a representação da Marinha no II Congresso Nacional de Hospitais, que se realizará em Belo Horizonte, de 1 a 6 de julho próximo.

REFORMA

Foram assinadas portarias reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2º sargento, o 3º sargento José Vitor Maciel; na graduação de 3º sargento, o fuzileiro Antônio Dute e os grumetes Milton de Jesus Guedes e Valdemar Judice da Silva.

HOMENAGENS

A Associação dos Antigos Alunos Maristas e os amigos dos almirantes Eduardo Bezerril Fontenele e Álvaro Pereira do Cabo vão homenagear êsses oficiais-generais, por motivo de suas recentes promoções, oferecendo um churrasco, no Internato São José, no próximo dia 5, às 18 horas. As listas de adesões podem ser encontradas com o Diretor Social da Associação, na portaria do «Jornal do Comércio», com o sr. André; na Rua Sete de Setembro, 75; e na Diretoria de Intendência, com o comandante Sertã.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados, ontem, os seguintes decretos: reformando, por invalidez definitiva, no pôsto de 2º tenente, o sargento José Arantes; readmitindo Alcides Ribeiro no cargo da classe F da carreira de maquinista marítimo.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Foram concedidos distintivos de comportamento aos primeiras classes Pedro Figueiredo Picanço, Geraldo Cavalcante de Araújo e Luiz Basilio da Silva.

CONCURSO DE MÉDICO

Para a prova de Clínica Cirúrgica, deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha (Ilha das Cobras), às 8 horas de amanhã, os seguintes candidatos: Efetivos — Abdo Badim, Perboyre Moraes, Abraham Adolfo Klajman, Raimundo Ivo de Lima Reis, José Olimpio de Carvalho Pinto, e José da Cruz Câmara. Suplentes — Jorge Nacif, Hervé Teixeira Caldas, Celso Vieira, Angelo Neves de Sousa, Geraldo Nicodemus Vieira e Décio Coutinho de Sá.

E no dia 1º de julho, têrça-feira, às 8 horas, no mesmo local: Efetivos — Jorge Nacif, Hervé Teixeira Caldas, Celso Vieira, Angelo Neves de Sousa, Geraldo Nicodemos Vieira e Décio Coutinho de Sá. Suplentes: Adalwick Schmuz, Wilba Fernandes Maia, Jovanilso Laffeleuse André Gomes, Henrique da Costa Corrêa, Nikolaos Daxbacher, Aldo Moscozo da Gama e Silva e Geraldo Moncir Fortes de Azevedo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de São Francisco, procedente de Florianópolis, a corveta «Bahiana», e o aviso «Rio das Contas» chegou a Angra dos Reis, procedente dêste pôrto.

AUDIÊNCIA

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete o contra-almirante José Moreira Maia por motivo de sua recente promoção, e, em audiência, o capitão-de-fragata Manoel João de Araújo Neto.

REMBRANDT NO PARANA

Uma coleção de 16 quadros do pintor holandês Rembrandt e um filme colorido, mostrando aspectos interessantes de sua vida atribulada, serão exibidos em várias cidades brasileiras, em decorrência de um programa cultural que será executado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Embaixada dos Países Baixos, no Brasil.

A primeira cidade a receber a mostra intitulada "Vida e Obra de Rembrandt" será Curitiba. A exposição ficará na Biblioteca Pública daquela capital, durante uma quinzena.

PETROBRÁS AJUDA SOLUÇÃO: BORRACHA

Sintética: 40 mil ton. para a indústria automobilística

A grande fábrica de borracha sintética que a Petrobrás irá construir e operar junto à sua refinaria de Duque de Caxias, no Estado do Rio, virá atender a um grave problema aguçado pela implantação da indústria automobilística entre nós.

Das 70 mil toneladas de borracha, a quanto montarão as necessidades estimadas para 1960, a Petrobrás estará produzindo 40 mil, as quais, somadas à produção da borracha natural, pràticamente atenderão à procura, naquela data.

NAO E' BASTANTE A BORRACHA NATURAL

A produção de borracha natural no Brasil apresenta uma média de 23 mil toneladas anuais, nos últimos dezoito anos, com oscilações que vão de 20 mil a 30 mil toneladas, a despeito do amparo e cuidados com que os últimos governantes têm cercado essa indústria extrativa. No ano passado tal produção não atingiu os 24 milhares de toneladas.

As possibilidades de um aumento da produção da goma elástica natural são perfeitamente viáveis se considerarmos as condições ecológicas de diversas regiões do país plenamente favoráveis ao cultivo da seringueira. Não sòmente a Amazônia, seu "habitat" natural, mas também a Bahia, certas regiões do Espírito Santo e Rio de Janeiro e até São Paulo, oferecem clima e solo propícios à sua cultura. Esforços vêm sendo feito nsse sentido com promissores resultados.

Acontece, porém, que tal aumento de produção, demandando novas plantações, não pode ser fruto rápido, uma vez que a planta só atinge capacidade de produção após 7 ou 8 anos de um cultivo sem anormalidades. Alie-se a essa agravante de ordem cronológica, a dificuldade na mobilização de um verdadeiro exército de trabalhadores rurais, destinado a essa exclusiva tarefa agrícola. De tôda a maneira, se conseguíssemos superar tal dificuldade e pôr imediatamente em prática um plano visando a atender o atual abastecimento nacional, não se pode esquecer que tal plano viria a dar os primeiros resultados sòmente em 1965 quando a procura de latex destinado à indústria nacional seria já da ordem de 111 mil toneladas.

ANTECIPAÇÃO E ECONOMIA

É sabido que o produto sintético não pode substituir totalmente a goma natural, pois, certas propriedades dste último não ocorrem no primeiro. Na indústria automobilística, porém a borracha fabricada pode participar em mais de 30% do consumo total da fabricação de pneumáticos onde reside o pso maior, bastando para tanto uma adaptação nos equipamentos das emprsas produtoras dêste artefato.

O Presidente da República aprovou, no início do corrente mês, o parecer do Conselho Nacional de Petróleo que escolheu, entre várias firmas, a Petrobrás na refinação do petróleo. A instalação da indústria da borracha sintética pela emprêsa estatal deverá ser feita em duas fases justapostas. A primeira, que deverá utilizar matéria prima importada (butadieno e estireno), começará a produzir em setembro de 1959. A segunda, que utilizará matéria prima produzida no país, deverá estar terminada em fins de 1960. Foi decisiva, na escôlha do projeto apresentado pela Petrobrás a economia de divisas resultante da entrada em funcionamento da fábrica de borracha sintética, antes mesmo de completado o projeto para o fornecimento de butadieneo e estireno produzido na refinaria de Duque de Caxias. Esta antecipação por si só proporcionará ao país uma economia de divisas no valor de 9 milhões de dólares.

40 MILHÕES DE DÓLARES

O empreendimento a cargo da Petrobrás, com a capacidade de 40 mil toneladas de borracha sintética por ano a partir de 1960, representará um investimento de ordem de 40 milhões de dólares dos quais 30% em moeda nacional. A Petrobrás dispõe dos financiamentos estrangeiros necessários, além de saldos de financiamentos para a construção da refinaria de Duque de Caxias, que não serão mais utilizados com esta finalidade.

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas

TINGE MELHOR

ENCOMENDAS PARA SUEZ

Termina, dia 3 de julho, o prazo para entrega, ao Serviço dos Correios do I Exército, de encomendas destinadas aos oficiais e praças do Batalhão Suez.

Deverão comparecer, àquele Serviço, a fim de receber cheques vindos de Suez os familiares dos seguintes militares: Ana Francisca Rabelo, Angelina Moreira Rodrigues, Ari de Oliveira, Antônio Fernandes Magalhães, Adialco Herdi, Adamir Rangel da Silva, Antônio Alves de Matos, Corino Ribeiro da Fonseca, Cantídio Cardoso, Carlos Monteiro Hell, Carlos de Oliveira Guimarães, Darci Eleodoro de Araújo, Dietker Neves de Oliveira, Elias Adaime, Eduardo Araujo Nascimento, Emerita de Almeida Maranhão, Evaristo Pinheiro da Silva, Eraldo de Lima Rocha, Edson Ferreira Vinhas, Francisco Inácio da Silva, Fernando Coelho, Geraldo Ananias do Reis, Helio de Oliveira Pereira, Henrique Cunha, Ilma Vieira Soares, Iracema de Freitas da Silva, Idelzuita Bezerra de Castro, José Moreira Junior, Julio Freire da Silva, João Batista Menezes, João Oliveira Menezes, José Pereira Braga, Joaquim Carlos Carvalho, Julio Marcondes do Amaral, José Francisco Flora, José Sebastião Tavares, Lucas Alves Siqueira, Luiza Corrêa Silva, Lina Torriel de Sousa, Miguel Ribeiro Campos, Maria Lourdes de Moura, Mário da Costa Matos Junior, Maria Helena Monte, Manoel Pires Monteiro, Odileia Otaviano dos Santos, Otavio Lopes Sotero Júnior, Osvaldo Gomes Deschamps, Paulo Jorge de Linhares, Paulino Z. de Mazedo, Pedro Bonifácio da Silva, Paulo Zugarte, Pedro Casimiro de Sousa, Rita de Cássia Pinto, Rodolfo Pimentel, Railton Galvão Carvalho, Rito Pereira Nunes, Salatiel Bispo da Silva, Volmar Vidimir e Zilda Gaspar de Oliveira.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DCI — DIVISÃO IMOBILIÁRIA

A Divisão Imobiliária do IPASE comunica aos mutuários a seguir relacionados que não poderá efetuar o pagamento dos impostos e taxas incidentes sôbre os imóveis indicados, por não terem chegado a êste Instituto, os talões respectivos.

Devem assim os interessados providenciarem a apresentação dos mesmos com a máxima urgência, uma vez que o prazo de cobrança expira a 25 de junho corrente.

LOTE 3 — TOTAL

Endereço — Número — Nome

Rua Afonso Pena, 28 — Carlos Marinho Pinto
Rua Amaral, 75 — 401 — José de Magalhães Torraça
Rua Artur Menezes, 16 — 102 — Marcos dos Santos Paiva
Rua dos Artistas, 49 — 202 — Renato Avila
Rua dos Artistas, 427 — 301 — Paulo Rodarte de Faria Machado
Rua dos Artistas, 427 — 401 — Léda Carvalho
Rua Aurelino Leal, 16 — 101 — Francisco Gallotti Peixoto
Rua Bueno de Paiva, 293 — 301 — Eridan Guerra Novais da Silva
Rua Conde de Bonfim, 87 — 202 — Glauce Martins Pilar Faini
Rua Conde de Bonfim, 143 — 602 — Dagmar Reis Gomes
Rua Conde de Bonfim, 549 — 401 — Ernani Calmon de Albuquerque
Rua Conde de Bonfim, 1186 — S-102 — Horácio David Ramasine
Rua Domingos Ferreira, 113 — 301 — João Luiz Pacheco Ferreira
Rua Domingos Ferreira, 130 — 802 — Celeste Surreto do Amaral
Rua Gomes Carneiro, 124 — 501 — Geraldo Nicola Crescencio Iacovino Mega
Rua Licínio Cardoso, 170 c/19 — 101 — Esperança de Souza Castro
Rua Licínio Cardoso, 179 c/19 — 101 — Eultino do Nascimento
Rua Licínio Cardoso, 170 — 102 — Luiz Adão Gomes
Rua Magalhães Couto, 173 c/1 — Corinth Barbosa
Rua Marquês de São Vicente, 390 — 101 — Bernardino José de Campos
Rua General Mascarenhas de Morais, 102 — Alberto da Silva Ramos e outros
Rua General Mascarenhas de Morais, 102 — 2 — João Sotero de Menezes
Rua General Mascarenhas de Morais, 102 — 4 — Edgard Ribeiro Leite
Rua Nascimento Silva J/A 126 — Laura Maria Tavares de Queiroga e outros
Rua Pinheiro Machado, 139 — 404 — Angelo José Varella
Rua Pompeu Loureiro, 111 — 802 — Dilson Mégaco Filgueiras
Rua Conde de Bonfim, 519 — 204 — Maria Thereza Teixeira Marinho

LOTE "3"

Rua Araújo Leitão, 86 — 101 — Antônio Pinto Gonçalves Viana
Av. Automóvel Clube, 2936 — Mário Pereira Duarte da Costa
Rua Nascimento Silva, 122 — 301 — Laura Maria Tavares Queiroga
Rua Prof. Olímpio de Melo, 1092 — Carlos Gomes Dias
Rua Prof. Olímpio de Melo, 1390 — Antônio Moreira Soares
Rua Carlos Seidl, 895 — Miguel Lossano Ruy
Rua Couto Magalhães, 706 — Antônio Pereira de Souza
Rua Afonso Pena, 165 — c/2 — José Bernardo de M. Castilho
Rua Aguiar, 36 — 401 — Miguel Carrano
Rua Mário Calderaro, 231 — Artur da Silva Furtado
Rua Mário Calderaro, 103 — 201 — Mário Rocha de Oliveira
Rua Amaral, 23 — Lauro Sodré Viana
Rua Antônio Vargas, 281 — Anchecido Pereira
Rua Araújo Lima, 95 — c/3 — Roberto Jorge Menezes Mattos
Rua dos Artistas, 420 — 202 — Lucy Ferreira de Araújo
Rua Baltazar Lisboa, 19 — 303 — Hélio da Veiga Martins
Rua Barão de Petrópolis, 589 — Armando Correia Pagés de Lacerda
Rua Barão de Petrópolis, 45 — c/7 — Mauricio Marzulo
Rua Barão de Petrópolis, 45 — c/38 — 4 — Irven de Araújo Costa
Rua Bartolomeu Mitre, 617 — 502 — Luiz Gonzaga Paes Barreto
Rua Bartolomeu Mitre, 325 — 202 — Sylvio Monteiro de Barros
Rua do Bispo, 147 — 101 — Júlia Sobral Lima
Rua Xavier dos Pássaros, 217 — Luiz Ramos de Carvalho
Rua Bueno de Paiva, 490 — Alceu de Oliveira Freitas
Rua Matupá, 76 — José de Carvalho Souza
Rua Carolina Méier, 46 — c/9 — Clovis do Amaral
Rua Caruso, 55 — Maria Ana de M. Paiva
Rua Conde de Bonfim, 233 — c/11 — Maria de Lourdes de Moraes
Rua Conde de Bonfim, 233 — c/12 — Gesparck do Carmo Rezende
Rua Conde de Bonfim, 1214 — 201 — Osvaldo Alves Corrêa
Rua Conde de Bonfim, 522 — 702 — José Bueno Lopes
Rua Conde de Bonfim, 583 — 302 — Maria Moreira Zippin Grinspun
Rua Marechal Jardim, 113 — Aureo Morales Sierra
Rua Cosme Velho, 361 — c/3 — Fábio Alves Ribeiro
Rua Cosme Velho, 285 — Helena Lisboa Leite Pinto
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 202 — José Ribamar M. Castelo Branco
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 202 — Paulo Valdemar R. Falcão
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 203 — Ladislau Vinhaes Weinberger
Rua Domingos Ferreira, 102/ — 204 — Oscar Valdetaro de F. e Melo
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 401 — Ary Boto Pitombo
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 403 — Marina Pereira das Neves
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 501 — Genolino Amado
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 502 — Tercio Cesar de Queiroz
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 504 — Adamar Soares de Carvalho
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 704 — Paulo Augusto de M. Filho
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 801 — Doralice da Silva Santos
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 804 — Bivar Olinto de Melo e Silva
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 804 — Raphael Galeão Júnior
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 901 — Carlinda Mercanti P. de Melo
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 904 — José Valério Coelho da Silva
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 1001 — Léda Alconforado Cintra
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 1002 — Myosotis de Albuquerque Costa
Rua Domingos Ferreira, 104 — 1104 — Ruth Paiva da Costa Bezerra
Rua Domingos Ferreira, 102/4 — 1204 — Manoel Ferreira Sobral
Rua Domingos Ferreira, 192 — 503 — Claudio Carolino da Silva
Rua Domingos Ferreira, 70 — Feliciano Araujo
Rua Dona Claudina, 470 — c/2 — George Coimbra da Silva
Rua Dona Claudina, 470 — c/3 — Renato Miranda de Castro
Rua Dona Claudina, 462 — c/2 — Aderito Patrício de Almeida
Rua Dona Claudina, 342 — Edmar de Oliveira Gonçalves
Rua Dona Claudina, 61 — Juvenal de Oliveira Pinto
Rua Enéas Galvão, 61 — Juvenal de Oliveira Pinto
Rua Felipe Camarão, 99 — c/9 — Walter Pereira de Melo
Rua Ferreira de Andrade, 893 — Iracy Ribeiro
Rua Figueiredo de Magalhães, 118 — 517 — Micheles Reis
Rua Figueiredo de Magalhães, 327 — 212 — Servulo Coimbra Tavares
Rua Figueiredo de Magalhães, 27 — 403 — Hercilio Ferreira Bemvindo
Rua Alexandre Calaza, 211 — 402 — Edison Carvalho dos Santos
Rua Frederico Eyer, 200 — Protásio Monteiro da Silva
Rua Frederico Eyer, 131 — Mario Roxo Sobrinho
Rua General Artigas, 107 — 302 — Walmar Gomes de Castro
Rua General Glicério, 400 — 101 — Sonia Gogoltein Alheira
Rua General Urquiza, 12 — Fernando Ferrari
Rua General Venâncio Flôres, 480 — 302 — Jorge de Castro D. Martins
Rua Gomes Carneiro, 149 — 904 — Petronilha Borges Pimentel
Rua Gomes Carneiro, 155 — 201 — Raymundo Ursulino Barbosa
Rua Gomes Carneiro, 155 — 702 — Eulina Rassel da Costa
Rua Gomes Carneiro, 80 — 104 — Paulo Marinho de Carvahlo
Av. Prado Júnior, 257 — 401 — Norma Sapiro
Av. Prado Júnior, 120 — 1106 — Maria Aparecida Paiva de Oliveira
Rua Grapuí, 11 — Amador Cysneiro do Amaral
Rua Guararu, 104 — Eurico de Oliveira Carneiro
Rua Gustavo Sampaio, 676 — 705 — Esmeraldino de Araujo Passos
Rua Gustavo Sampaio, 448 — 402 — Dulce Ferreira de Freitas
Rua Gustavo Sampaio, 448 — 1001 — Alberto Cavalcante Lacerda
Rua Gustavo Sampaio, 460 — 901 — Edgard Duque Estrada de Barros
Rua Gustavo Sampaio, 426 — 303 — José Vieira de Lima Filho
Rua Gustavo Sampaio, 426 — 304 — Alcedes Diniz Vilardo
Rua Gustavo Sampaio, 426 — 504 — Lindaura Moreira
Rua Hemengarda, 201 — Gastão José da Silva
Rua Hemengarda, 491 — c/4 — 201 — Heitor Jorge de Vasconcelos
Rua Hemengarda, 491 — c/3 — 401 — Antônio G. Drumond
Rua Hemengarda, 491 — c/3 — 4 — Arapoan Cabo
Rua Indaiassu, 20 — 201 — Benedito Levenhagem
Rua Jardim Botânico, 464 — 101 — Augusto Araújo Lopes Zamith
Rua Jardim Botânico, 464 — 201 — Nair Lopes de Oliveira Pujol
Rua Jardim Botânico, 87 — 301 — Nair Borges da Silva
Rua João Pinheiro, 2-A — c/6 — Isabel Borges da Silva
Rua Jardim Botânico, 87 — Henrique Vaz Corrêa
Rua Jardim Botânico, 464 — 101 — Augusto Araújo Lopes Zamith
Rua Alexandre Calaza, 211 — 202 — Carlos Queiroz
Rua Alexandre Calaza, 211 — 203 — Sérgio Martinelli Real
Rua Alexandre Calaza, 211 — 401 — Enéas Sampaio
Rua Alexandre Calaza, 211 — 402 — Edison Carvalho dos Santos
Rua Alexandre Calaza, 211 — 401 — Raymundo Tavares de Magalhães Júnior
Rua João Pinheiro, 93 — c/5 — Jofre G. da Silva
Rua João Rodrigues, 35 — c/11 — José Gomes de Souza
Av. Júlio Furtado, 249 — 302 — Gissélia Mantovani Baptista de Leão
Av. Júlio Furtado, 145 — João Baptista de Méo
Rua Licínio Cardoso, 113 e 113-A — Arlindo Pereira Matos
Rua Licínio Cardoso, 170 — c/16 — 101 — Maria de Lourdes P. Gama
Rua Licínio Cardoso, 170 — c/18 — 102 — Roberto Marques Figueiredo
Rua Licínio Cardoso, 170 — c/19 — 101 — Homero Gonçalves
Rua Licínio Cardoso, 170 — c/19 — 201 — Silvério Martins
Rua Luís Gama, 11 — c/7 — Fernando Machado Silva
Rua Luís Zanchetta, 126 — c/7 — José Maria Jacobina
Rua Macedo Braga, 123 — João Lúcio de Moraes
Rua Maria Antônia, 140 — Racine Peixoto Paes Leme
Rua Marquês de São Vicente, 29 — 207 — Olimpio Bandeira da Silva Cascães
Rua Marquês de São Vicente, 194 — 403 — Evaristo de Carvalho
Rua Marquês de São Vicente, 194 — 602 — Adhemar Barbosa de Almeida Portugal
Rua Ministro Viveiros de Castro, 66 — 903 — Coaracy Mesquita de Araújo
Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — 206 — Marina de Souza Martins
Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — 902 — Alda Campos Duarte
Rua Ministro Viveiros de Castro, 141 — 101 — Armando Ribeiro Falcão
Rua Ministro Viveiros de Castro, 79 — 803 — Ligia Medeiros de Oliveira Azevedo
Rua Nascimento Silva, 304 — Maria da Costa Ribeiro
Rua Nascimento Silva, 115-A — Jurema Yary Ferreira
Rua Nascimento Silva, 36 — 101 — Emerita Spylborghs Boulte
Rua Nascimento Silva, 122 — 101 — Silvia de Andrade Araújo
Rua República do Peru, 36 — 16 — Altamir de Oliveira
Rua República do Peru, 350 — 101 — Antônio de Freitas Moura
Rua República do Peru, 350 — 302 — Helbio Rêgo Lins
Rua República do Peru, 350 — 902 — Alcino de Paula Salazar
Rua República do Peru, 310 — 303 — Adir Acioli Pimentel
Rua República do Peru, 310 — 502 — Durval Thompson
Rua República do Peru, 143 — 701 — Maria Aurora Ramos
Rua República do Peru, 326 — 301 — Maria de Souza e Silva
Rua Otávio Corrêa, 444 — Abelard José de França
Rua Otávio Corrêa, 378 — 302 — Malvina Kraiser
Rua Osório de Almeida, 76 — João Gonçalves de Sousa
Rua Osório de Almeida, 62 — 301 — Renato Viriato de Miranda Carvalho
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 100 — 301 — Francisco Victor Rodrigues
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 104 — Hélio Araújo Padilha
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 201 — Geraldo C. Coimbra
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 202 — Miguel do Vale Cavalcanti
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 301 — Manoel Armando Xavier C. de Albuquerque
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 302 — Maria de Lourdes Caputo Falcão
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 401 — Sebastião Jesus de Miranda Mourão
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 402 — Moacyr Cândido Mathias
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 501 — Pedro de Carvalho Muller
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 502 — Paulo Froes da Cruz
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 601 — José Ferreira
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 602 — Manoel Braga Filho
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 701 — Itala Augusta de Moura
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 702 — Filipinas Borges Maciel
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 801 — Lourival Bastos de Menezes
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 802 — Zembla Soares P. Chagas
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 803 — Pedro Passos
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 901 — Antônio B. de Souza
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 903 — Elyseu Adail Alvarenga Freire
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 904 — Rubens Maximiano Figueiredo
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 1001 — Edson R. Araújo
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 1002 — Silvio Ferreira da Silva
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 1004 — Zózimo de Almeida Ramos
Rua dos Oitis, 17 — 402 — Adelmo Cavalcanti
Rua dos Oitis, 29 — 102 — Evaristo Juliano de Sá
Rua Paula Brito, 401 — c/1 — 102 — Esmeraldina Melo Campos
Rua Paula Brito, 401 — c/1 — 101 — José Maria da Silva Campos
Rua Paula Brito, 401 — c/3 — 102 — Orlando Guimarães
Rua Paula Brito, 401 — c/3 — 101 — Bernardo de Campos Medina
Rua Paula Brito, 401 — c/1 — 201 — Wilton Sarmento da Cunha
Rua Paula Brito, 401 — c/1 — 202 — José Pinto Teixeira
Rua Paula Brito, 401 — c/3 — 201 — Enéas Coutinho
Rua Paula Brito, 401 c/3 — 202 — Oscar Teixeira Bastos
Rua Pinto Figueiredo, 75 — c/11 — Meneval Dantas
Rua Pontes Corrêa, 31 — Armando da Costa Coelho
Rua Raul Pompéia, 21 — 302 — Paulo Frederico da Costa Ferreira
Rua Raul Pompéia, 141 — 103 — José Cândido Santos da Fonseca Lessa
Rua Raul Pompéia, 132 — 704 — Octavio Gouvêa de Bulhões
Rua Raul Pompéia, 95 — 304 — Maria de Lourdes Baptista Pires
Rua Sá Ferreira, 156 — 901 — Ruy de Castro Rolim
Rua Sá Ferreira, 234 — 8 — Luiz Gonzaga Pacheco
Rua Sá Ferreira, 139 — 502 — Delcio Carlos Bastos Nogueira
Rua Sá Ferreira, 89 — 602 — Carlos Henrique Bessa
Rua Sá Ferreira, 228 — 533 — Beatriz Marques de Carvalho
Rua Sá Ferreira, 152 — 801 — Edson Soares Lannes
Rúa Mal. Pilsudsky, 251 — Sady Cardoso de Gusmão
Rua Saint Roman, 271 — 206 — Maria Geralda Orrigo Pupak
Rua Saint Roman, 399 — 908 — Grimaldi Ribeiro de Paiva
Av. Princesa Isabel, 72 — 704 — Eurico de Oliveira
Rua Salvador Mendonça, 7 — Marina Leite Salgado França
Rua São Clemente, 496 — 602 — Maria Carlota Cavour Trindade
Rua São Salvador, 37 — 5 — Mário Rogério Antonelli
Rua Tte. Cerqueira Leite, 24 — 301 — Thereza de Jesus Azevedo Salles
Rua Sousa Aguiar, 33 — Joel Barbosa Menandro
Rua Teresa Cavalcante, 66 — 103 — Stela Gomes de Oliveira
Rua Tomaz Coelho, 68-A — 403 — José Dias de França
Rua Rubem Dário, 22 — 204 — Marília Tamega de Carvalho
Rua Uberaba, 101 — Areno Bernandes
Rua Uberaba, 68 — José Joaquim Teixeira de Sousa Filho
Rua Flack, 94 — 201 — Silvio Caetano da Silva
Rua Visconde de Itamarati, 116 — c/ — 1 — Anindes Lemos
Rua Visconde de Itamarati, 65 — Diva da Silva Cavalcante de Sá
Rua Gal. Azevedo Pimentel, 14 — 204 — João Carlos Ferreira Azevedo
Rua Gal. Azevedo Pimentel, 7 — 202 — Nerina Pereira de Matos
Rua Mal. Pilsudsky, 71 — Nirceu da Cruz Cesar
Rua Matupiri, 155 — Rosalvo Regis
Rua Boituva, 16 — Benedito Teixeira da Silva
Rua Oliveira Rocha, 15 — 301 — Murilo Perry de Almeida
Av. Pinheiro da Cunha, 110 — 201 — Antonio Joaquim da Silva
Rua Emílio Berla, 116 — 302 — Normando Alves da Silva
Rua Pinheiro da Cunha, 110 — 303 — Felix Cardoso
Rua Emílio Berla, 148 — Alfredo Carlos T. de Melo
Rua Visconde de Graça, 101 — 301 — Luiz Carlos de Almeida
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 101 — Arapoan Lobo
Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 93 — 604 — Antônio Pereira Campos
Rua Souza Aguiar, 24 — Waldemar Ferreira de Carvalho

Dr. Lauro Lana

DOENÇAS INTERNAS

Largo de São Francisco 26 de 14 às 18 horas

Av. N. S. Copacabana 540 de 9 às 11 horas

Telefones: 43-1801 e 57-7413

CONFERENCIA DO ENGENHEIRO LOUIS MENARD

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias em colaboração com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a Associação Brasileira de Engenheiros Rodoviários promoverá nas datas de 30 de junho e 2 de julho, às 17 horas, no Auditório do DNER, duas Conferências do Eng. Louis Menard, da Ecole Nationale Des Ponts et Chaussées, sôbre "Aplicação dos Pressiometros ao Dimensionamento de Pavimentos". Entrada Franca.

ASSOCIAÇÃO NÁUTICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma n.º 64 2.º and. — Tel. 23-0775

RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 1.º de agôsto de 1958 terá início na sede da Associação Náutica Brasileira, eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal referente ao biênio 1959/60.

De acôrdo com os Estatutos em vigor, fica aberto o prazo de trinta dias, a partir do dia 1.º de julho do ano em curso, para inscrição dos candidatos, o que deverá ser feito na Secretaria da A.N.B., na Rua Visconde de Inhaúma n.º 64, 2.º andar.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1958.

J. F. DE ASSIS
p.p. Presidente

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMERICO: 25-2837

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

BRASÍLIA — FUTURA CAPITAL

A 2 km do cinturão verde de Brasília, vendem-se alqueires de terra

24.200 m² correspondente a área de 67 lotes de 12x30, por apenas Cr$ 35.000,00 em 100 prestações de Cr$ 350,00, e com todos os recursos para habitação imediata.

Informações e Vendas com o sr. HORACIO MARTINS — Avenida Presidente Vargas, 509 — 20.º — Telefones: 43-7681 e 43-3244

ACEITO AGENTES NO RIO E NOS ESTADOS

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O importante é a afirmação do Brasil

O Ministro da Fazenda, em seu discurso de posse, declarou-se um partidário do desenvolvimento econômico. Também declarou que vai manter a política do café. Nada mais natural. Quem não é partidário de uma política desenvolvimentista? Por outro lado, a política cafeeira depende menos da vontade dos Ministros do que das exigências conjunturais e estruturais da economia nacional.

Lucas Lopes "enfatizou" a necessidade de garantir os recursos para as metas econômicas do Presidente J.K. Nada mais nada menos do que vinha fazendo o ex-ministro Alkmim. Aliás, Alkmim, em seu discurso de despedida, fêz muita ênfase na necessidade de combater a inflação. Por isso houve alguém, fazendo "blague", que disse: parece que os Ministros trocaram os discursos. A verdade é que no dilema inflação ou desenvolvimento, os nacionalistas têm sustentado a tese do desenvolvimento em primeiro lugar, e os outros, os clássicos e liberalistas, sempre destacaram a conveniência de **deter** a inflação, para só então promover o desenvolvimento. Lucas Lopes era classificado entre êsses últimos e Alkmim entre os primeiros. O fato porém, é que ninguém pode ser hoje no Brasil simplesmente clássico e liberalista, nem Alkmim chegou a ser um nacionalista ortodoxo. Por isso os discursos dos dois Ministros não tinham mesmo que ser muito diferentes. Ambos estavam a serviço de uma mesma política e tinham como objetivo principal cumprir um plano de desenvolvimento.

Assim, parece não haver nada de novo em matéria de espírito desenvolventista e de política cafeeira. O importante agora é continuar a afirmação do Brasil. O espírito desenvolventista exige decisões de política econômica muito profundas. Para ser obtida uma taxa de crescimento econômico expressiva, em relação à pobreza da nossa população, do elevado índice demográfico e das irreprimíveis reivindicações salariais, é preciso um esfôrço gigantesco e uma grande habilidade para obter e usar os recursos que vão proporcionar o desenvolvimento.

Os economistas sabem que êsses recursos advêm das poupanças internas e da participação das economias de outros países — os capitais estrangeiros. Sabem também que a participação dêsses capitais, na atual estrutura política e econômica do Brasil, é indispensável. O balanço dessas possibilidades é, provàvelmente, o ponto determinante do futuro de nosso país. Os capitais estrangeiros serão indispensáveis, porém é preciso medi-los e equacioná-los, não só no que concerne aos seus efeitos multiplicadores na economia, mas, e principalmente, no pêso que representam para o balanço de pagamentos. Aí é que os conceitos liberalistas apresentam falhas sensíveis. Também têm que estar em primeiro plano as implicações políticas decorrentes da aplicação dêsses capitais. E por último, há a considerar a possibilidade de participação dos recursos nacionais no desenvolvimento. Muitos economistas afirmam, até prova em contrário, que existem fatores de produção subutilizados, e que são expressivos. Não vamos exagerar a necessidade da participação estrangeira. Assim, estaremos dentro do espírito desenvolventista e afirmando a possibilidade do Brasil vir a ser uma grande potência econômica.

D. C.

Petrobrás vai furar em Pirajuí

BAURU, 28 (Asapress) — O Presidente da Petrobrás, respondendo à consulta que lhe formulou o Centro Estudantino «Barão do Rio Branco», do Instituto de Educação «Alfredo Pujol», da vizinha Cidade de Pirajuí, acaba de informar que essa autarquia industrial iniciará brevemente, em vários pontos desta região, particularmente em solo pirajuiense, sondagens petrolíferas, tendo em vista que técnicos seus ali encontraram, através de pesquisas há algum tempo realizadas, indícios da existência do ouro negro.

Pernambuco oferece possibilidades

RECIFE, 28 (Asapress) — A região nordestina, com as suas disponibilidades de energia hidrelétrica, despertou grande interêsse dos financistas que participaram da Conferência Internacional de Investimentos, ora na cidade mineira de Araxá. Mui tas delegações estrangeiras foram convidadas a visitar o Estado de Pernambuco, para um estudo "in loco" das possibilidades que Pernambuco oferece aos investimentos.

Argentina: fábrica alemã de autos

BUENOS AIRES, 28 (FP) — O industrial alemão Rudolf Reude, diretor-delegado da fábrica de automóveis «Borgward», chegou a Buenos Aires, para a instalação de uma fábrica local de automóveis e caminhões «Borgward». Sabe-se que, em conseqüência do acôrdo assinado, essa fábrica será instalada em Córdoba, a 700 quilômetros a Oeste de Buenos Aires, e que sua produção será de 5.000 caminhões por ano, a partir do terceiro ano de instalação, e de 3.000 automóveis «Isabela».

Armazenamento do trigo

Se o Ministério da Agricultura continuar a aplicar o programa de realizações práticas em andamento nas regiões produtoras, é lícito admitir uma acentuada melhoria na posição do trigo nacional. Isso porque um dos pontos capitais, o do armazenamento do cereal, está sendo agora enfrentado de maneira acertada. Resta constatar que, em sua recente viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. Mário Meneghetti, no espaço de dias, inaugurou nada menos de dezesseis unidades armazenadoras, com a capacidade total de 114 mil toneladas.

Trata-se de parte apenas da Rêde com a capacidade global de 450 mil toneladas e cujo custo total deverá subir a 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Embora apreciável, esta possibilidade inicial de armazenamento não basta, evidentemente, para cobrir as necessidades de produção. Daí a continuação do esfôrço através da construção já prevista de outros 15 conjuntos com a capacidade de 130 mil toneladas.

India compra outra refinaria na Rumânia

NOVA DELHI (ISI) — A fim de entabular negociações para o estabelecimento de uma refinaria de petróleo no Estado de Assam, uma delegação oficial indiana visitará a Rumânia. As negociações serão discutidas conforme diretrizes preliminares estabelecidas pelo primeiro-ministro rumeno, sr. Stoica, quando da sua última visita à India. Esta refinaria será a segunda a ser instalada no país com a ajuda da Rumânia.

Agora horário integral com todos os serviços

das 9,30 às 17 horas

nas 14 agências cariocas do

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Participamos aos nossos Clientes e Amigos que já está em vigor o novo horário comum à nossa Sucursal no Rio de Janeiro e às 13 Agências que mantemos para melhor servir à população do Distrito Federal: de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17 horas, e aos Sábados, das 9 às 11 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
— 68 anos a serviço do Brasil

SUCURSAL NO DISTRITO FEDERAL: Av. Rio Branco, 116

AGÊNCIAS:
Alfândega — Rua da Alfândega, 295
Camerino — Rua Camerino, 11
Campo Grande — Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 120-A
Catete — Rua do Catete, 276
Copacabana — Av. N. S. Copacabana 698-A
Ilha do Governador — Av. Paranapuã, 2.145
Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
México — Rua México, 70
Pça. da Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Ramos — Rua Uranos, 987
Vd. Inhaúma — Rua Visconde de Inhaúma, 74

COZINHAS DE AÇO

Armários avulsos e conjuntos sob medida a domicílio. Pintura a fogo. Chapa fosforizada

CR$ 1.600,00

SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO

RUA HADDOCK LOBO, 73, SOB. Tel.: 38-9467 (Favor subir a escada)

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

O Morto-Vivo

ACONTECEU que tinha de fazer um trabalho bastante comprido no prazo de um dia. Acordei às seis da madrugada, depois de ter dormido mal. Sentei-me no batente. Nada, a coisa não ia, sentia um sono de chumbo. Lembrei-me de um tubo guardado na gaveta, que me fizera muito mal, quando, pela primeira e até então única vez, experimentara um de seus comprimidos. Mas gente como eu custa muito a aprender. Precisava sentir-me lúcido e engoli imediatamente dois. O envólucro vermelho do remédio dizia «estimulante circulatório e psíquico». Ora, modéstia à parte, sou um homem relativamente habituado a venenos. Mas aquêle, tão pequenininho, branco e inocente, não era para o meu tamanho. Algum tempo depois, doíam-me os músculos e os rins, uma fadiga puramente física pesava-me no corpo todo. Não posso dizer que a cabeça se atordoara, pelo contrário; mas o estímulo mental de pouco me valia, pois, agora, o penoso era o esfôrço mecânico de bater no teclado. Mas fui levando, os dedos mais vagarosos que as frases a escrever, cansado como se nadasse para fugir da morte por afogamento. O remédinho me destroçara. Rajadas de frio às vêzes me percorriam o corpo; as pontas de meus dedos ora latejavam, ora se esqueciam, insensíveis. Pensei em chamar o médico. Mas nunca em minha vida chamei um médico. Se dormisse meia hora, por certo iria melhorar. Deitei-me: o corpo ficou agradecido, mas a mente se mantinha acesa. Voltei ao trabalho. Fui indo, lento, parando para respirar fundo, inventando expedientes gratuitos para evitar o fim. O fim não seria a morte, melhor, seria apenas a morte do corpo; a cabeça ficaria acordada. Tôda a contradição vivida por mim, por artes daquela droga estúpida, estava nisso: o corpo se apagava enquanto a mente cada vez mais se acendia.

DEPOIS de terminar a tarefa, às oito horas da noite, uma ducha aliviou-me bastante. Fui jantar em casa de um amigo, voltei a uma hora, tendo combinado com êle irmos juntos, às sete da manhã, providenciar os nossos títulos de eleitores. Olhei para a cama como quem, ao chegar à porta do paraíso, dá uma espiada lá dentro Ah, meu pobre corpo como doía! Minha pobre cabeça como pesava!

Fechei meus pobres olhos, que ardiam. Esperei. Tinha a impressão de que bastaria isso para sucumbir-me num sono de abismo. Esperei mais um pouco. Mas não dormia. Estava morrendo de sono e de vigília. Pela primeira vez percebi que as duas coisas podem existir ao mesmo tempo. Duas horas O corpo adormecera, a mente mantinha-se acordada. Três horas. A sensação permanecia. Quatro horas. Levantei-me, tomei água, lavei o rôsto, voltei à cama. Metade morto, metade vivo, como antes. Cinco horas, seis horas, sete horas O telefone tocou; mandei dizer que estava morto, não era mais eleitor. Fiz com que fechassem tudo, aninhei-me na penumbra, procurando cativar o sono.

Comecei a sentir alucinações, às primeiras até agradáveis, de natureza gráfica. Mas foi horrível quando me senti redondo e amarelo como um pinto ainda envolvido pela casca do ôvo. Às nove horas, ergui-me com raiva, disposto a não dormir nunca mais, se a graça do sono não mais me fôr concedida. Escrevo muitas horas depois, e continuo insone e opaco. De certo o leitor não tem nada com isso. Mas essa confissão de uma experiência aborrecida tem a sua moral Abri de novo a gaveta, tirei de lá o tubo de remédio; está escrito: «Venda sob prescrição médica». Quando pedi ao farmacêutico um tubo de «Pervitin», êle não me exigiu nenhuma receita. E caso o tivesse feito, eu não gostaria; porque, afinal, as leis nêste país não existem para que se as cumpram.

A MORTE DO CISNE

A bailarina Tamara Toumanova, na interpretação da "Morte do Cisne", música de Saint-Saens e coreografia de Fokine

ARTES — Antônio Bento

Portinari na Bienal do México

ESTAVA marcada para anteontem, sexta-feira, a inauguração da Sala Especial de Portinari, na Bienal Interamericana de Pintura e Desenho, aberta desde o comêço do mês, na capital mexicana.

Segundo um despacho da France-Presse, a cerimônia foi adiada para amanhã, segunda-feira, a fim de que possam estar presentes ao "vernissage" personalidades do mundo artístico, ausentes daquela cidade, neste fim de semana.

Vinte e oito telas do pintor brasileiro serão expostas na Sala que lhe foi destinada, ao lado das representações dos mestres mexicanos. Aliás, Portinari foi o único pintor estrangeiro a ser convidado para representar-se com uma Sala Especial, distinção que nos deve ser muito grata.

A oportunidade é boa para que a crítica mexicana possa fazer um confronto entre a arte de seus principais pintores e a do mestre brasileiro, mais ligado em suas fases iniciais à Escola de Paris. Enquanto isso, Rivera, Orozco, Siqueiras e Tamayo ficaram mais presos à tradição nacionalista. De modo geral, os novos não se afastaram dêsse caminho.

Predominou, ao mesmo tempo, na escola mexicana, a orientação realista, principalmente nas obras mais diretamente inspiradas pela Revolução social que se processou em seu país.

Já em Portinari, tornou-se ostensiva, sobretudo a partir da fase dos "Retirantes" e também da fase "Bíblica", inspirada na última guerra mundial, a tendência expressionista, que tem marcado tão profundamente a sua obra.

AS TELAS enviadas para a Bienal do México são tôdas de assunto brasileiro. Contudo, mesmo naquelas destituídas, de intenções sociais, predominam o trágico ou a linha expressionista.

Das tendências figurativas válidas neste século, os surrealistas e os expressionistas são os que fecundaram e continuam fecundando as artes visuais, sobretudo a pintura, a gravura e o desenho. Pode-se mesmo dizer que tornaram difícil, senão chegaram mesmo a barrar o caminho ao realismo, que não se renovou neste século, pelo menos até a atualidade.

O fato é que, inclusive no terreno da arte política, o realismo dêste século nada, pôde acrescentar à linguagem do realismo do passado. Esta é a melhor prova de seu anacronismo ou de sua indignação à nossa época, que é essencialmente irrealista.

Amanhã o recital Toumanova

A CURTA temporada de Tamara Toumanova no Rio (dois únicos recitais, com o "partenaire" Wladimir Outkhotomsky) terá início amanhã, segunda-feira, às 21 horas. No Municipal, a grande bailarina interpretará o seguinte programa: "Suite quebra-nozes", música de P. I. Tchaikovsky, coreografia de L. I. Ivanov e A. Volinini; "O pássaro da noite", música de F. Chopin, argumento e coreografia de Peter Boretsky; "Guerreiro", música de C. Saint-Saens, coreografia tirada de Serge Lifar; "A morte do Cisne", música de C. Saint Saens, coreografia de Michel Fokine; "Don Quixote" (Grand pas espagnol), música de Minkus.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

'Miss Bangu' Frequentará Minha Lista Das 'Dez Mais...'

A elegante srta. Maria Sônia Soares de Araújo, segunda colocada no concurso "Rainha das Américas", define sua posição diante do amor, no suplemento de hoje do DIARIO CARIOCA. Na foto, Soninha aparece conversando com o colunista

O PERNAMBUCANO sr. Severino Pereira presenteou a srta. Sônia Campos, "Miss Pernambuco" com um cheque no valor de Cr$ 100 mil.

♥

A DISCUTIDA srta. Adalgisa Colombo, "Miss Brasil 58", estará circulando na próxima terça-feira, em Belo Horizonte.

♥

POSSO adiantar a vocês que a vencedora do concurso de "Miss Bangu" estará automàticamente incluida na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". O júri que escolherá a mais elegante dêste certame é de altíssimo gabarito e, naturalmente, merece o meu endôsso. Aguardem o mês de outubro.

♥

O SR. Santos Vahlis receberá daqui a pouco um grupo de0 amigos para uma feijoada. Motivo: escutar o jôgo Brasil x Suécia.

♥

GUARDEM bem êste nome: Margareth Angermann. Trata-se de uma loura dos diabos que é candidata ao concurso de "A Mais Bela Estudante Secundária", organizado pelo DIARIO CARIOCA. A menina é um "chuquinha".

♥

ENTRE os parlamentares da Câmara dos Deputados, o sr. José Cândido Ferraz é tido como o mais elegante e o maior em bom gôsto na escôlha de suas companhias femininas. O deputado é contra a repetição. Depois eu explico. Tá?

♥

QUARTA-FEIRA, será devidamente inaugurado na Bahia o "Teatro Castro Alves". que custou nada menos do que Cr$ 300 milhões e pode ser considerado o mais bem montado teatro do Brasil.

♥

NO PRÓXIMO mês, estará circulando no Rio, a convite da Seção Cultural do Itamarati, o famoso americano John dos Passos que, merecidamente, é considerado uma das maiores figuras literárias dos "States".

Moda Das Unhas Postiças

♥

AS ELEGANTES de nossa sociedade continuam aderindo à moda das unhas postiças, e quem está lucrando com a coisa é uma certa manicure do Copa.

♥

DEPOIS de uma temporada nos "States", onde tomou parte ativa na "I Conferência sôbre o Desenvolvimento Científico dos Estados Unidos", retornou ao Rio o sr. Cesar Lattes.

♥

VOLTOU novamente a ser intensamente comentada a elegância da sra. Maria Amélia Pessôa de Queiroz.

♥

ANUNCIAM que Zilco Ribeiro estará acontecendo em agôsto com um "show" musicado no Copacabana-Pálace.

♥

A CIRCULADA da srta. Maria Sônia Soares de Araújo e da cantora Elizete Cardoso no "Festival das Américas", em Miami, foi positivamente uma grande promoção turística do Brasil na terra do Tio San. Tanto Soninha como Elizete figuraram entre as principais atrações dêste festival. Resta-nos, portanto, enviar um cumprimento a Real, que foi a patrocinadora no Brasil desta promoção.

♥

POR HOJE, é só. Aconselho a vocês uma olhadela nas minhas reportagens do Suplemento do DIARIO CARIOCA. (Acabo de chutar uma pedra existente em meu caminho). Tchau.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Cônsul Transferido de Paris Para Valparaíso

EM REUNIAO realizada ontem, na Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência do Secretário Geral do Itamarati, o ministro Fernando Ramos de Alencar fez uma exposição, aos chefes das missões diplomáticas desta capital, sôbre os problemas ligados à transferência do Ministério para Brasília e à distribuição de lotes destinados às embaixadas e legações estrangeiras.

O sr. Fernando de Alencar informou que, em 21 de abril de 1960, serão transferidos. além do Gabinete do Ministro, outros órgãos de assessoramento imediato do titular da pasta. Gradativamente será feita, a partir dêsse núcleo inicial, a mudança de todos os órgãos dessa Secretaria de Estado.

Até agora, 37 países já reservaram seus lotes no bairro diplomático da futura capital. Amanhã, deverão ir a Brasília todos os Chefes de missão acreditados junto ao Govêrno, para assistir à inauguração do Palácio da Alvorada. Nessa ocasião, os lotes reservados estarão assinalados com as bandeiras dos respectivos países.

✪

O CHANCELER José Carlos de Macedo Soares acompanhado do Chefe de seu Gabinete, ministro José Augusto de Macedo Soares, participará das festividades de inauguração das obras do Govêrno em Brasília, amanhã, dia 30. Deveria seguir para São Paulo porém atendendo a um pedido do Presidente da República, retardou sua ida à capital paulista, até meados da semana entrante.

✪

AO QUE se comenta, o novo titular da pasta do Exterior, embaixador Francisco Negrão de Lima, tomará posse no próximo dia 3.

✪

O MINISTRO Renato Firmino Maia de Mendonça será transferido, a pedido, da Embaixada em Bruxelas, para a Embaixada em Santiago do Chile

✪

O MINISTRO Mauro de Freitas, cônsul geral do Brasil em Paris, deixará aquele pôsto a pedido, devendo ser transferido para Valparaíso, a segunda cidade do Chile.

✪

NA SEMANA entrante publicaremos as demais remoções que estão em vias de se processar no Ministério do Exterior, as quais dependem da assinatura do Presidente da República.

✪

A APRESENTAÇÃO das credenciais do embaixador Manuel Farrajota Rocheta amanhã em Brasília, tem um significado muito maior do que simples ato protocolar. No momento em que o Presidente da República inaugura o Palácio presidencial na futura capital do país, a presença do enviado de Portugal, reveste-se de grande significado histórico para as duas pátrias irmãs.

✪

FALECEU sexta-feira, em São Paulo, a sra. Iolanda Prado do Amaral, mãe da sra. Vladimir Murtinho.

✪

A BORDO do "Frederico C", deixarão o Rio, hoje, o Ministro e sra. Rafael Urdaneta, com destino a Portugal. O sr. Urdaneta foi até pouco tempo conselheiro da Embaixada do México nesta capital. Recentemente promovido a Ministro, foi designado pelo Govêrno de sua terra para chefiar a missão diplomática do México em Portugal. O navio deixará o cais Mauá por volta das 17 horas.

✪

RETORNA a Buenos Aires, hoje, o emissário, ou melhor, o correio do Presidente Frondizi, que trouxe a resposta da carta do presidente Kubitschek sr. Hugo Gobbi. Dizemos correio, porque a carta foi entregue ao primeiro mandatário do país pelo Embaixador daquela República amiga em nossa terra, sr. Felipe A. Espil.

✪

O QUE VEM POR AI' — O Embaixador do Chile e a sra. Raúl Bazán Dávila, receberão para um jantar "black-tie" no próximo dia 8; os embaixadores dos Paises Baixos, sr. e sra. van Weede, também estão convidando. ♦ O Embaixador do Equador e sra. Ponce Miranda, oferecerão uma recepção ao Ministro da Defesa do Equador e sua comitiva, no próximo dia 11, a qual terá lugar no Country Club. ♦ A Divisão Consular do Itamarati tornou público através de edital, que foi concedido "exequatur" do Govêrno Brasileiro à nomeação do sr. Jorge Barriga Blanco para o cargo de Cônsul do Chile no Rio

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Músicas & Autores

HA' EMISSORAS, como a Eldorado, que não se dão mais ao trabalho de anunciar os compositores, quando apresentam as músicas. Para facilitar, os locutores dizem sòmente um nome de cada autor. Em parte, nossos musicistas têm culpa dessa novidade, porque há sambinhas e marchinhas com uma lista de cinco ou seis autores, como se êles se houvessem reunido em assembléia extra e ordinária, para produzirem a coisa Parece até que constituiram um simpósio de samba, em congresso de ampla duração, para a confecção de uma besteira carnavalesca qualquer. O resultado é que algumas estações de rádio, ao anunciar-lhes as produções, não querem cansar os locutores E decidiram, por isso, dizer, apenas, os sobrenomes.

Mesmo assim, essa invenção não se justifica Muitas parcerias, anunciadas pelo novo sistema, criarão tremendas confusões Digamos por exemplo, que os compositores Sousa Leão, Haroldo Lôbo, J. Cordeiro, Marino Pinto, Jararaca e Sousa Coelho façam um samba intitulado "A lagartixa" Que acontecerá? Terá o locutor da Eldorado de anunciar o seguinte:

— Ouviremos "A lagartixa", de Leão, Lôbo, Cordeiro, Pinto, Jararaca e Coelho.

E seria essa a mais zoológica das parcerias musicais de nosso cancioneiro popular.

J. Piedade e Aldo Madureira formariam dupla suburbana, Gomes Filho e Matos Neto, constituiriam uma família. Lacerda e Luz (Benedito e Rivadávia) dariam em insinuação política. Pereira Matos e Nestor Campos acabariam formando sentido botânico, se unidos ao Milton de Oliveira e ao Gustavo de Carvalho. Os compositores Amaro Espírito Santo e Dias da Cruz acabariam num convento. E se amanhã, a bandinha do Altamiro gravar uma coisa qualquer de Jackson do Pandeiro, Bôca da Cuíca, Valdemar Cavaquinho e Zé Viola? E se Mão de Vaca e Zé com Fome fôssem parceiros?

Mas o pior de tudo ainda seria se houvesse um samba com o nome de "Rio Amazonas", da autoria de Mario Lago, Saint Clair Sena, Alfredo Pó, Nilo e Danúbio. Sairiam a composição e a parceria mais hidrográfica dêste planeta.

Produção

O PROGRAMA "Bate-papo com Silveira Sampaio", que a TV-Rio apresenta, às quintas-feiras, às 21.05, é anunciado como produção de Aldo Viana. Boa bola!

Filmes

CLARO que o cinema brasileiro continua incipiente. No Recife, há muitos anos, houve um camarada que se aposentou como praticante de carteiro. O cinema nacional vai ter o mesmo fim, pelo que tudo indica. Se não acontecer isso dará em coisa parecida: ficará velho, mas sempre menino, como a dupla de anões, Quinzinho e Zequinha. Isso, porém, é assunto do Décio Vieira Otoni. O que vem ao caso é a série que a TV-Tupi está apresentando, aos domingos, às 21,35, com filmes norte-americanos, especiais para televisão, falados em português. As películas são boas. Paul Muni e Merle Oberon já apareceram em excelentes histórias. Hoje, por exemplo, teremos "A dama de Tanger" e "O drama de Nora Hales", com Claire Trevor e Warner Anderson. Danado, porém, é o trabalho de gravar, em português, coisas que coincidam com o movimento de lábios dos atores. Não dá certo nunca. E' trabalho dificílimo, pelo que tudo indica. Imaginem um camarada dizer: "— Where can I get my old ones repaired?" e a voz sair: "— Chico, onde posso mandar acabar com os buracos dessas botas?" Resultado: os filmes saem com as bôcas mexendo uma coisa e dizendo outra E isso lembra velhas produções nacionais, como "Alô, alô, Brasil", "Estudantes", "Alô, alô, Carnaval" etc., dos tempos em que o nosso cinema ainda era pequeno e não se sabia que seria anão

Cadeias

QUASE tôdas as estações cariocas entrarão, hoje, a partir das 11 horas, em cadeia com outras inclusive de São Paulo, transmitindo o encontro Brasil x Suécia. Estarão Jorge Curi e Osvaldo Moreira na Rádio Nacional. Oduvaldo Cozzi nas Associadas, Geraldo José de Almeida e Valdir Amaral na Continental, Ricardo Serran e sua equipe na Globo, etc. A quem interessar possa, sòmente a Ministério da Educação, Roquete Pinto, Jornal do Brasil e a Rádio Relógio estarão dando suas programações normais, em liberdade.

Concurso

A "REVISTA do Rádio" organizou concurso, com voto popular, para escolher os dez artistas mais queridos, e, em 25.º lugar, figura Orlando Gil, ilustre desconhecido, que ninguém sabe onde canta, "mais votado" do que Araci de Almeida Carlos Galhardo, Isis de Oliveira, Daisy Lucidi, Orlando Silva, Maísa, Carminha Mascarenhas, Linda Batista, Silvio Caldas, Dircinha Batista e outros. Bill Farr, da Rádio Nacional, teve 400 votos, e Orlando Gil, de parte alguma, obteve 4.650 Com a revista a 10 cruzeiros, êle gastou 46 mil e 500 cruzeiros, para figurar entre os mais queridos, E não pode ter ganho êsse dinheiro com a voz que Deus não lhe deu. Porque, como cantor, tudo o que se sabe a respeito de Orlando Gil até hoje, é que êle se foi oferecer à Rádio Relógio Federal para cantar de cuco...

Itinerário

SOFRERA' modificações a programação da Mayrink Veiga: o Programa Luís Vassalo só terá início às 13 horas, e o "Audições" de Carlos Fernandes, começará às 15,30. ♦ No Grande Teatro Infantil, às 14 horas, pela TV-6, a peça "Pior que um turrão", de Tatiana Belinky sob a direção de Fábio Sabag ♦ Às 20 horas também no Canal da Urca, o teatrinho das batedeiras e liquidificadores dará a peça "Café crepúsculo", de Charles Cogle, em tradução e adaptação de Alvaro Melo. ♦ Ainda no Canal 6, às 22,15, o TV de Vanguarda com "A pata do diabo", de Core Vidal, em tradução e adaptação de Valter George Durst ♦ Programa especial, dedicado a São Pedro, às 20 horas, na Mayrink Veiga. ♦ Também o programa de Paulo Gracindo, na Rádio Nacional, só começará às 13 horas ♦ E, finalmente, se os compositores Odilon Guerra e Rômulo Paz compuserem, juntos um samba a Eldorado vai anunciá-los como Guerra e Paz E Tolstoi não vai ter nada com isso.

ÚLTIMA HORA

A Agência Casé não concedeu a demissão pedida por Flávio Cavalcanti. Assim sendo, o popular diretor de "Noite de gala" permanecerá em seu pôsto. Têrça-feira vindoura, esta seção historiará o ocorrido.

Germano Filho e Legzor Bronz, numa cena de "A Bruxinha que era boa", de Maria Clara Machado, no "Tablado"

TEATRO — Paulo Francis

Movimento Teatral

COMO noticiamos, recentemente, Lopes Gonçalves, Presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, tentara anistiar os sócios atrasados no pagamento de mensalidades, com o fito de angariar votos que lhe garantissem a permanência no poder, na eleição que se aproxima. Os críticos que se opõem à continuidade de sua gestão, conseguiram derrotar a medida. Mas, a despeito disso, é quase certa a vitória de Lopes Gonçalves sôbre o candidato da oposição, que seria Renato Vieira de Melo («O Jornal»), ou Henrique Oscar («Diário de Notícias»). Se tal suceder, tudo indica que haverá uma debandada de críticos da entidade de classe. Os dissidentes: Henrique Oscar, Gustavo Dória («O Globo»), Alfredo e Inês Souto de Almeida (Rádio Ministério da Educação), Jota Efe Gê («Jornal dos Sports») e Brício de Abreu («Diário da Noite»). Possivelmente serão acompanhados por Renato Vieira de Melo, Luiza Barreto Leite («Jornal do Comércio») e Paschoal Carlos Magno («Correio da Manhã»). Como se vê, os mais expressivos órgãos da imprensa do Rio estão prestes a desligar-se da ABCT, que ficaria apenas com Aldo Calvet («Ultima Hora») e Mário Nunes («Jornal do Brasil»). O representante da «Tribuna da Imprensa», Cláudio Bueno Rocha, novo na profissão, ainda não se filiou à entidade do sr. Lopes, a que saibamos. E quanto a nós, continuamos o que sempre fomos: independentes. Se os dissidentes, entretanto, formarem uma associação em bases aceitáveis, estaremos disposto a colaborar com êle, pois, então, será, realmente, possível fazer alguma coisa de útil pelo teatro. Como funciona, presentemente, a ABCT permite a entrada de qualquer escriba que assine uma coluna «teatral», com ou sem aspas, ainda que seja numa revista de escândalos, ou de venda de amendoins. Um estado de coisas que muito tem contribuido para desmoralizar a crítica do Rio, na concessão de prêmios etc., com inocentes e culpados levando a pecha de desonestos ou de incompetentes, pois as decisões da maioria é que são dadas a público.

♦

O CRÍTICO João Augusto casou-se na Bahia com a intérprete Sônia dos Humildes, que estêve no Rio, não faz muito tempo, representando «A Grande Estiagem», de Isaac Gondim Filho, no Festival de Amadores da Fundação Brasileira de Teatro.

♦

O TEATRO da Praça já deu início aos ensaios de «Philip e Jonas», de Irwin Shaw, sob a direção de Geraldo Queiroz. O público tem acorrido «en masse» para ver «Chapéu de Palha de Itália», de Labiche, e «O Bôbo Bobão», de Ligia Nunes, os atuais cartazes da companhia. Parece ter cessado a campanha que pais de alunos faziam contra a permanência do Teatro da Praça no Centro Dom Aquino (Praça Cardeal Arcoverde, Lido), local de funcionamento da emprêsa.

♦

VÁRIAS — Alberto Dines está escrevendo uma comédia, cujo tema é o comunismo e os grãfinos cariocas — Última semana de «O Diário de Anne Frank», no Carlos Gomes, com Dália Palma e Felipe Caroni, nos protagonistas. A direção é de Antunes Filho e o cenário de Túlio Costa. Um espetáculo que recomendamos. A seguir, «Os Males da Juventude», de Bruckner, que será, entretanto, ensaiado em São Paulo, novamente por Antunes Filho. Depois dêsse trabalho, o diretor pretende passar três meses na Itália — A estréia de «Rua São Luís, 28», de Abílio Pereira de Almeida, no Rio, servirá para inaugurar o Teatro Ginástico, reconstruido depois do incêndio do ano passado — O TBC pensa em levar «Casa de Chá Luar de Agôsto», de John Patrick, e «Gato Num Telhado Quente de Zinco», de Tennessee Williams, a Portugal — Também para Portugal deve voltar, brevemente, a Cia. Maria Della Costa, que recolheu rendas substanciais, quando da sua primeira estada em Lisboa e cidades vizinhas — Dia 4 de julho, estréia para a crítica «Quartos Separados», na Maison de France. Na mesma data, se não estamos enganados, Dulcina de Morais apresentará seu «Processo Contra Jesus», de Diego Fabri.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1814 — Morre, em Salvador, Luís dos Santos Vilhena.
1838 — Nasce, no Rio de Janeiro, Eduardo Wabdenkolk.
1840 — Nasce, no Amazonas, Pedro Luís Simpson.
1843 — Nasce, em São Paulo, Pedro Vicente de Azevedo.
1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Júlio de Castilhos.
1862 — Inauguração do serviço de barcas entre Rio e Niterói.
1878 — Morre na Austria, Adolfo Varnhagen, historiador, Visconde de Pôrto Seguro
1895 — Morre, em Divisa, (Estado do Rio) o marechal Floriano Peixoto, ex-presidente da República.
1931 — Morre no Rio de Janeiro, o pintor Décio Vilares

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE :

SENHORES:

General Anápio Gomes; ministro Júlio Bueno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; dr. Fernando José Huselmann; Domingos Pereira Bernardes; dr. Pedro Saldanha Bessefort; dr. Darci Evangelista; Pedro Raposo Lopes; Ismar Furlati; Moacir Ferreira Machado; Eugênio Guimarães Machado; Pedro Pinheiro Jobim; David Reis; Lígio de Sousa Melo; Pedro Carlos Gonçalves Soares; Pedro Freitas; maestro Charley Lachumb; Pedro Alves; Roberto Martins e João Pedro da Silveira.

SENHORAS:

Maria Paula Pinto; Maria Isabel Alves Vaz; Domitília Martins e Silva; Nelsine de Abreu; Maria Tourinho Jacobina; Carmen Leal de Sousa; Susana Martins de Brito; Maria Peçanha de Magalhães Ruiz; Julieta Ramalho e Pulquéria de Sousa da Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Desembargador Henrique Diniz; José Afrânio de Morais; Carlos Conte Castelo Branco; Aluísio Regis Guedes Bitencourt; Pedro Antunes; Edgar Calazans de Almeida; Genaro Bitencourt; engenheiro Rubens Freitas Abreu; dr Hamilton Ribeiro e Cunha; dr Eduardo da Mota; Sérgio Francisco Rodrigues; Lincoln Medeiros Coutinho; Cid Davis; Paulo Baunworth; Nilton Melo Braga de Cavalcanti; Carlos Alberto Fontainha Gomes; prof. Antonio Francisco; Protógeno Januário de Melo; Valdemar Furtado de Oliveira; Afro Amaral Fontoura; Epaminondas Magolas e Osemir Machado Arcuri.

MENINAS:

Completa mais uma primavera a menina Rosa Maria, filha do nosso companheiro João Quintas Filho Em regozijo pelo acontecimento os pais de Rosa Maria oferecerão uma recepção às pessoas amigas.

CASAMENTOS

No dia 13 de julho, às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, da srta. Aída, filha do casal Manuel Joaquim Morais, com o sr. Amauri Medeiros.

— No dia 5 de julho, às 18 horas, na Capela da Reitoria da U. B., da srta. Mercedes, filha do casal José Fernandes Pinheiro, com o sr. Adalberto Fernandes.

DORIS Y ROSSI (GÊMEAS)

Excelente dupla chilena, despede-se, amanhã, do "Noite de gala", junto com Flávio Cavalcanti

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Peça Favores e Viaje

Hoje, 29 — Pode pedir favores e iniciar viagens, a manhã será boa para tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuízos, 2, 3 e 7; 20, 20, 21 e 25 (horas e números).

— Viagens venturosas e negócios lucrativos, 10, 11 e 12; 624 671 e 890 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Decepções e mágoas com parentes ou amigos, 16, 17 e 18; 789, 825 e 978 (horas e números).

— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos, 19, 20 e 21; 814, 903 e 932 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Introspecção, desânimo; a noite será melhor, 18, 22 e 23; 9, 13 e 32 (horas e números).

— Indignação, irritação nervosa, 12, 31 e 23; 30, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Desconfiança despropositada e prejudicial, 5, 14 e 23; 380, 890 e 479 (horas e números).

— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoráveis, 13, 14 e 21; 123, 456 e 871 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Chance em tôdas as emprêsas. Recebimentos e satisfação, 14, 16 e 18; 23, 24 e 27 (horas e números).

— Lucros comerciais e abalos morais, 13, 15 e 17; 108, 216 e 360 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, novas amizades, 15, 17 e 22; 24, 26 e 27 (horas e números).

— Grandes possibilidades e novos rumos, 4, 10 e 11; 440, 441 e 444 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos, 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (hora e números).

— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos, 1, 2 e 3; 703, 303 e 930 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes, 14, 16 e 18; 218, 304 e 339 (horas e números).

— Novas conquistas, encontros felizes e proteção de amigos poderosos, 13, 14 e 17; 42, 43 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Sorte nos amores e nos divertimentos e soluções inesperadas para as dificuldades financeiras, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Dia sem grandes acontecimentos 6, 7 e 8; 9, 10 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Decepções, mágoas e contrariedades com pessoas da família, 2, 3 e 20; 38, 47 e 56 (horas e números).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior, 21, 22 e 23; 12, 13 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia impróprio para experiências psíquicas e para tratar de negócios de imóveis, 6, 15 e 24; 13, 34 e 44 (horas e números).

— Incertezas, hesitações, a partir da tarde será de sucessos nos negócios, 5, 7 e 9; 32, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã agradável; a tarde será de ansiedade e de perdas súbitas, 4, 8 e 12, 40, 80 e 84 (horas e números).

— Bom para viagens e para pedir favores, 11, 12 e 15; 38, 48 e 80 (horas e números).

TERRENOS EM NITERÓI

Vendemos em prestações mensais desde Cr$ 250,00 sem juros, magníficos lotes situados a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema escolas, churrascarias, etc., junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Loteamento de acôrdo com o Decreto-lei 58 e Regulamento Decreto 3079. Procure-nos HOJE MESMO para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º andar. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 De início, segundo noticiário distribuido à imprensa, vem a revolta da revista moscovita "Cultura Soviética" contra os artistas que gostam de tomar os seus pilequinhos. E leva a borracheira do mundo artístico russo "à escassa educação ideológica dos artistas que não reconhecem o seu dever para com o povo soviético". O ataque violento da revista "Cultura Soviética" é consequência da campanha antialcoólica lançada por Nikita Kruchev, recentemente. O comunismo, com essa notícia, vai perder muitos adeptos dentro da noite carioca, ora se.

2 **Se Katyna Ranieri canta, pessoalmente, como o faz em disco — o que não acontece, como sabeis, com muitos cantores — a bela florentina irá constituir boa atração para o público sofisticado do Meia-Noite do Copa. Mister Eco vai ver de perto. A propósito, é curioso notar-se que alguns escribas desta praça só se referiram a "The Malagon Sisters" como um trio de môças morenas e rebolativas, sem maiores predicados artísticos, quando a temporada das dominicanas terminou. Por que, ein?**

3 Vem de São Paulo a notícia de um jogo que está se alastrando entre as televítimas de lá, que também as tem, sim senhores. A nova modalidade desportiva consiste em se apostar se Maisa vai ou não fazer o seu programa e muitos já têm ganho grandes boladas. Geralmente, e apesar de insistentemente anunciada, em lugar de Maisa surge sempre uma dupla caipira.

4 **Programada para 4a.-feira da semana entrante, a "avant-première" do filme "Os Deuses Vencidos", com Marlon Brando, Montgomery Clift e Dean Martin (Dean Martin é aquele chato mesmo que trabalhava em dupla com Jerry Lewis), no Cine Palácio. Trata-se de uma promoção do sr. Harry Stone — grande amigo do cinema e dos artistas brasileiros, como sabeis — para a qual o Augusto Mister foi gentilmente convidado. Muito "thank you", Mr. Harry.**

5 O bilhetinho de João Farias, "public-relations" do Jirau, assim dizia: "Meu caro Mister: Se não estiver muito ocupado amanhã, sexta-feira, às 17 horas, gostaria que você comparecesse à homenagem que Helena de Lima e Chiquito irão prestar a Miss Pernambuco — Miss Brasil para o concurso de Miss Mundo, em Londres" Apesar de ter até recorrido aos dotes sobrenaturais do prof. Bey — pensar pensar, meu consulente — Mister Eco não conseguiu descobrir o local da homenagem. No Jirau, não foi.

6 **"Tiro" em jíria teatral, são certos festivais organizados com o elogiável propósito de arrumar a "erva" para os seus promotores. Paga-se pequeno "cachet" ao artista "convidado" e o lucro da bilheteria, geralmente grande, vai para os bolsos dos "atiradores". Devastado o centro da cidade, certos artistas — medíocres, por certo — se estão juntando em grupos de quatro e cinco para percorrer os subúrbios, onde desencadeiam tremenda "fuzilaria" anunciando cartazes que não aparecem mas servem de engôdo para o respeitável público, revistas teatrais de nome feito que não são apresentadas e outras desonestidades. Cuidado com êles, suburbanos.**

7 "Seu" Frederico não passou a semana em brancas nuvens. "Seu" Frederico já tem mais uma atração para o próximo mês de julho, juntando-se a Giacomo Rondinella e à Velha Guarda, Maisa estreará a catorze no Fred's do "seu" Frederico E a propaganda que Maisa faz de si própria, está sendo chamada de "subluminar".

8 **A bailarina Marina Marcel, afastada dos espetáculos da madrugada, deverá integrar o elenco de Luís Iglézias e Nei Machado, para a edição paulista (45 dias' de "Que Pedaço de Mau Caminho". Tudo ainda é segrêdo e Mister Eco pede que não espalheis.**

9 Faz tempo que a bela morena Helena Amaral apareceu no palco do João Caetano (Cia. Silva Filho), fazendo uma tal de "Dança Selvagem", de sua própria coreografia e autoria, dança que consistia apenas em movimentos elevatórios dos braços, qual nadador em exercícios às vésperas de competição. A môça Helena sumiu por muito tempo e retornou agora em programas de televisão — influenciada pelo êxito de Norma Benguel, certamente — desafinando também em inglês. E continua a nadar.

10 **Na madrugada de ontem, Zilco Ribeiro assinou contrato com o Copacabana Palace para a produção de um "show" a ser apresentado no Golden-Room, em setembro próximo. Zilco, que há mais de um ano lutava pela construção do seu teatro próprio, vai voltar às atividades artísticas com grande fôlego, pois, além dêsse "show", realizará a "Festa do Bonfim", de Zora Seljan no Municipal. O "comprido" está com tudo.**

11 A festa junina do Retiro dos Artistas, êste ano apesar de muito concorrida, não foi lá muito festa junina porque faltaram os tradicionais quitutes e folguedos próprios da época. Muitos se divertiram, entretanto. Aquele corretor zoológico assás conhecido nos meios teatrais, por exemplo, tentando escapar ao pagamento de cento e cinquenta mil cruzeiros para o relaxamento de sua prisão, não se pode queixar Nem tampouco os policiais zelosos, que lhe não reconheceram o "habeas-corpus", por falta de registro da firma do magistrado...

12 **Cantando bonito no Drink de Djalma Ferreira — segundo informações merecedoras de crédito, pois Mister Eco não voltou lá desde a noite em que lhe exigiram entrar de quatro — cantando bonito, dizia-vos, o Miltinho.**

13 Depois do advento do "galletto al primo canto" apareceu um restaurante apresentando "camaroletto al primo mergulho". Ficam faltando porqueto al primo ronco e galinha al primo cococó

14 **Como vos foi anunciado, a morena Rosita Lopes está prestando depoimento para a posteridade no suplemento desta edição. Lá também encontrareis a história do lutador "Kid Soares", campeão de serestas.**

15 E é só. Hoje é dia de ginástica sueca. Vamos lá! Um, dois, três, Brasil, Brasil, salve, salve, ôba!

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Brasil favorito . . .

com jogadores de tal envergadura, será possível esquematizar antecipadamente uma série de chaves que poderão destruir o poderio técnico do adversário. Embora se levantem muitas restrições à palavra de Raynor, e às manchetes que anunciam a vitória da Suécia, com um gôl de Hamrin, somos forçados a reconhecer que êles têm o direito de confiar nas próprias frôças. Entendemos, todavia, que as coisas não serão tão fáceis como acreditam.

GUIGUE QUER DISCIPLINA

Uma das grandes atrações da partida será o árbitro francês Maurício Guigne, conhecido na Europa como o policial de Marselha.

Com dois anos de ofício, Guigne passou os famosos árbitros inglêses para trás, roubando-lhes a honra de dirigir a final da Copa.

Falando a jornalistas brasileiros, Guigne asseverou que deseja ardentemente levar a bom têrmo a sua missão e que, para isso, precisa da colaboração dos vinte e dois jogadores. Agirá com energia e não permitirá que tumultuem o desdobrar do "match".

METEOROLOGIA PREVÊ SOL

O serviço de meteorologia prevê, para amanhã, diminuição das chuvas e aparecimento de um sol intenso, que durará quarenta e oito horas, ao sôpro moderado de um vento de Nordeste. Ao início do embate, diz ainda o boletim daquêle serviço, o campo deverá estar totalmente sêco.

OS SUECOS

Fornecendo à imprensa a escalação de sua equipe, o técnico Raynor afirmou que jogarão contra o Brasil os mesmos homens que triunfaram sôbre a Alemanha, e garantiram a classificação.

Face a isso é possível que os escandinavos entrarão em campo com Svensson, Bergmark, Gustavsson e Axbom; Borjesson e Parling; Hamrin, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

UMA DÚVIDA

Feola não pode fazer declaração idêntica. Continua atormentado pela dúvida existente na zaga lateral direita. De Sordi só saberá a última palavra, amanhã, quando o dr. Gosling fizer a revisão definitiva.

Não podendo enfrentar os suecos o jovem zagueiro do São Paulo, entrará Djalma Santos, ao lado de Belini. Djalma está em grande forma, desejaria muito jogar esta final.

Ressalvando-se essa posição, a equipe brasileira também está definida. Jogarão Gilmar; De Sordi (Djalma Santos), Belini e Nilton Santos; Zito e Orlando; Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

A HORA

O jôgo terá início às 11 horas (hora do Brasil).

MESMA FORMAÇÃO

ESTOCOLMO, 28 (FP) — A viagem da equipe brasileira foi feita em trem expresso, tendo durado quatro horas e meia. A caminho, anunciou Vicente Feola que a formação a enfrentar a Suécia domingo, será a mesma que jogou contra a França.

"A não ser que ocorra imprevisto, disse Feola, não penso em modificar o conjunto que conquistou a vitória contra a França. Vavá Orlando e Zagalo estão completamente restabelecidos, não havendo motivo para mudança alguma".

No trem, os jogadores cochilaram, fizeram refeição e conversaram, tendo viajado em carro especial — o único de primeira classe que fazia parte do expresso.

Zózimo foi o único que se sentou isolado, porque não gosta do cheiro de fumo. De Gotemburgo a esta capital, viajou sentado e muito calado, num vagão de segunda classe.

Os brasileiros chegaram a esta capital às 18,50, ficando hospedados no Instituto de Atletismo de Boson, à espera da hora do encontro com a Suécia.

A equipe brasileira partirá em avião especial, de regresso ao Brasil, terça-feira próxima, de manhã.

Adiado início . . .

Ao artigo 2.º acrescentou-se o seguinte parágrafo: "Os cafés baixos e resíduos de catação, a que se refere o parágrafo 4.º dêste artigo, entendem-se isentos de impurezas (pedras, paus, cascas, cocos) de forma que deverá ser acrescido ao pêso entregue, quantidade que corresponda à das impurezas contidas no lote"

A REUNIÃO

A Junta esteve reunida tôda a tarde, sob a presidência do sr. Arnaldo Setti, Delegado Especial do Govêrno Federal. No expediente, o sr Luís de Almeida Prado, representante da lavoura de São Paulo fixou sua posição diante da comercialização da safra 1958-59, recomendando o estudo do problema da expansão do consumo do café e dizendo que aceitaria a compra pelo Govêrno da quota de 10 por cento da safra, como expurgo.

O sr. Osvaldo Zanelo, representante do Govêrno do Espírito Santo, disse que voltou da visita, sexta-feira, ao Ministro da Fazenda, bem impressionado, mas que a Junta não poderia esquematizar a política cafeeira com o teto fixado de Cr$ 10 bilhões.

O ESQUEMA

O sr. Plínio Cavalcanti, Presidente da Comissão de Planejamento, fez seu relatório sôbre o esquema da política a ser seguida na próxima safra, entregue à competência exclusiva da Junta — declarou — pelo Ministro da Fazenda.

Acentuou que o sr. Lucas Lopes desejava da Junta a elaboração de um esquema que pudesse ser executado sem a utilização de recursos inflacionários e que a lavoura, nos entendimentos com o Ministro, conseguira eliminar a possibilidade da quota de sacrifício e manter o princípio dos preços mínimos.

Palpites . . .

Sra. Lilian Xavier da Silveira — Brasil 2x0.

Sr. Antônio Gallotti — Brasil 2x1.

Sr. João Batista Amaral — Brasil 3x1.

Sr. Fernando Pessoa de Queiroz — Brasil 2x0.

Sra. Adelina Seabra — Brasil 2x1.

Srta. Rosinha Serzedelo Machado — Brasil 3x2.

Srta. Marilu Crespo — Brasil 6x2.

Ivone Gonçalves, miss Aeronáutica — Brasil 3x1.

Itáália satisfeita...

dos países subdesenvolvidos, enquadrando-se nas novas formas de cooperação internacional sempre sustentadas pela Itália, é considerada nos círculos competentes como uma confirmação do interêsse sempre mais vivo da parte da América do Sul em inserir-se em uma eficaz e estreita colaboração ocidental.

"O interêsse manifestado pelo Brasil produziu satisfação nos referidos círculos não sòmente porque se dirige a problemas vivamente sentidos pela Itália e para a solução dos quais a Itália pretende dar uma contribuição positiva, mas, também, pelos laços particulares que unem a Itália à América Latina e pelas possibilidades que daí decorrerão para o desenvolvimento das relações ítalo-brasileiras".

RESPOSTA DO CHILE

SANTIAGO, 28 (FP) — O Ministério das Relações Exteriores informou que segunda-feira próxima dará a conhecer a posição do govêrno do Chile relativamente ao convite do Presidente da República do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para se celebrar uma conferência de todos os Chefes de Estado do Continente Americano.

De outra parte, extra-oficialmente, soube-se que diversos governos americanos formularam consultas ao governo do Chile sôbre essas negociações e as sugestões do Presidente brasileiro,

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00 5%

Agência COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 656-A

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente : de 9,30 às 17,30 hs.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

EDITAL N.º 25/58

Fornecimento de três mil metros de cabo de aço, pré-formado de 1/2", com alma de cânhamo de 6x37, para entrega em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 58/58, publicado no "Diário Oficial" de 23-6-58 às fls. 14.307, será realizada Concorrência Administrativa às 15,00 horas do dia 1.º de julho corrente, para fornecimento de três mil metros de cabo de aço pré-formado de 1/2", com alma de Cânhamo de 6 x 37, para entrega em Brasília.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1958

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

CARLOS ARNAUD FERNANDES

Presidente-Substituto

NARVIK, POSSÍVEL 'BARBADA': 'D. FEDERAL'

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Bailarina — Enssia — Tamisa	12
2.º)	Orton — Cibi — Endiablé	13
3.º)	Talita — Cachete — Shakuntala	12
4.º)	Ingaseiro — Helvético — Dark Prince	24
5.º)	Narvik — Verbo — Madagascar	12
6.º)	Fair Glad — P. Freddy — Peter Pan ..	12
7.º)	Manassés — Cronw Prince — Ensueño	13
8.º)	Moby Dick — Clamart — Vero	24

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

Lembretes

1º Páreo:
TAMISA reaparece tinindo. Fôrça do páreo.
ENSSIA ganhou em turma mais fraca. Mas animal atrasado sempre repete.
BAILARINA vem preparada de São Paulo e a turma agrada. Perigosa.

2º Páreo:
ORTON venderá caro a derrota, firme. Fôrça.
QUINSOL ganhou na areia e na grama corre o dôbro. Perigoso.

3º Páreo:
RÉGIA na grama deve ser das primeiras no final. Fôrça.
TALITA, mesmo dando pêso às adversárias, pode vencer. Bom placê.

NIOTZY, passando para a areia, é quem ganha. Dependendo...

4º Páreo:
HELVÉTICO na grama não deve ser derrotado. Bem jogado.
INGAZEIRO, grande rival outra vez. Perigoso no final.
DESERT PRINCE, leve como vai, pode figurar. Azar.

5º Páreo:
NARVIK, basta confirmar que não perde. «Barbada».
VERGO aparenta o maior adversário de Narvik.

6º Páreo:
FAIR GLAD na grama já demonstrou ser bom corredor. Fôrça
PANCHO FREDDY, se correr bem na grama, pode vencer. Viável

7º Páreo:
CROWN PRINCE voltou à sua turma, portanto...
NEWTON reaparece em boa forma, mas na grama corre menos. Mesmo assim...
CONTINENTAL anda correndo muito e na grama corre bem. Daí...

8º Páreo:
CÓSMICO se correr aqui vai dar canseira no final. Gostamos.
CAIBOATE' sempre que pega uma grama corre muito. Cuidado!
TIGER surpreendeu com sua última exibição. Confirmando...

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas. Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 15,20 horas.

Fair Glad na conta: corre o dôbro na grama

Reaparecendo outro dia o cavalo FAIR GLAD atuou bem na primeira parte do percurso para esmorecer na reta, mostrando falta de maior aguerrimento. Deve-se ainda levar em conta que na areia o pupilo de Célio Tourinho não é o mesmo. Hoje mais aguerrido e enfrentando uma pista de sua predileção, tem chance acentuada para marcar seu segundo êxito na Gávea. Anda tinindo e merece ser lembrado como uma pule das mais viáveis.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Okaòama, 77"

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp [illegible]
1—1 Tâmisa, O. Ulloa	55	Levam no "dedo"! Fôrça	M. Araújo	4º de Gualúna — Turquia	83" 1300 AM
2 Enssia, F. G. Silva ...	55	Seguiu muito bem. Portanto	M. Gil	1º de Fair Helen — Sea Mew	81"1/5 1200 AP
2—3 Bailarina, A. G. Silva .	55	Não é difícil a vitória. Inimiga	P. Rosa	15º de Karanayá — Kissenia (SP)	59"3/5 1000 GL
4 Balcânica, J. Marinho ..	55	Pelo que vimos não tem chance	F. Madalena	7º de Nebuleuse — Tunisia	79"4/5 1300 GM
5 Quimanda, C. Dias	51	Aqui está forçando turma.	A. Feijó	8º de Venilia — Enssia	101" 1500 AP
3—6 Jeunesse, H. Cunha ...	55	Das prováveis ao final. Firme	C. Ferreira	9º de Gualúna — Turquia	83" 1300 AM
7 Gaveta, J. Silva	55	As vêzes surpreende. Cuidado	E. Caminha	5º de Turquia — Kopie	97"1/5 1600 GL
8 Gerebaita, A. Santos ..	51	Aqui também é difícil ganhar	J. W. Vianna	4º de Godenha — Noguette	84"1/5 1300 AM
4—9 Douala, I. Amaral	55	Esperam a vitória. Inimiga	C. Pereira	10º de Gualúna — Turquia	83" 1300 AM
" Cantarelle, L. Rigoni ..	55	Grande refôrço. Viável a 44	C. Pereira	3º de Turquia — Kopie	97"1/5 1600 GL
" Cerise, U. Cunha	55	Completa o trio favorito. Firme	C. Pereira	4º de Turquia — Kopie	97"1/5 1600 GL

Nossa indicação — BAILARIA | Adversária — ENSSIA | Bom azar — TAMISA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14,05 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Orton, U. Cunha	54	Venderá caro a derrota. Firme	J. Morgado	1º de Beto — Dart	79"3/5 1300 GU
2—2 L. Prince, D. P. Silva .	54	Passando para a areia, melhora.	Exp. Coutinho	7º de Ribol — Claustro	93" 1500 GP
3 Endiablé, J. Tinoco	50	Aqui então nem se fala. Difícil	N. Gomes	3º de Destemido — J. Crier	80" 1200 AP
3—4 Cibi, L. Rigoni	54	Agradou sua vitória. Perigoso	L. Ferreira	1º de Destemido — Oversay	82"1/5 1300 AL
5 Quinsol, J. Silva	54	Dos azares possíveis. Chance	E. Cardoso	1º de Yira-Yira — S. Emillion	81"1/5 1200 AP
4—6 Seival, A. Santos	54	Pode ganhar. Muita fé	G. Feijó	2º de Jinlin — Platino	91" 1500 GL
7 Parietal, O. Ulloa	54	Vai correr mais ainda. Cuidado	R. Freitas	4º de Jonlin — Seival	91" 1500 GL

Nossa indicação — ORTON | Adversário — CIBI | Bom azar — ENDIABLE

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14.30 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Talita, O. Ulloa	55	Venderá caro a derrota. Candidato	E. Freitas	1º de Shakuntala — Niotzy	81"3/5 1300 AL
2 Vaga, A. G. Silva	51	Não é difícil. Ótima poule	G. Costa	1º de Toyama — Noemi	98"4/5 1500 AM
2—3 Cachette, L. Rigoni	57	Das prováveis a vitória. Firme	C. Pereira	6º de Talita — Shakuntala	81"3/5 1300 AL
4 Keliana, J. Tinoco	51	Qualquer dia volta a surpreender	C. Ribeiro	4º de Talita — Shakuntala	81"3/5 1300 AL
3—5 Niotzy, U. Cunha	51	Esperam grande apresentação	J. Morgado	3º de Talita — Shakuntala	81"3/5 1300 AL
6 Régia, H. Cunha	51	Não deve ser desprezada.	Ed. Coutinho	1º de Cannes — M. Perigosa	87"3/5 1300 AP
4—7 Shakuntala, H. Vasc. ...	51	Grande competidora. Tem chance	G. Feijó	2º de Talita — Niotzy	106"1/5 1600 AP
" Gualisca, A. Santos	51	Regula com a companheira. Firme	G. Feijó	4º de Cachette — Talita	83"1/5 1300 AP

Nossa indicação — TALITA | Adversária — CACHETE | Bom azar — SHAKUNTALA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,00 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Luarzinho, L. Rigoni	54	Sendo grama é competidor. Há fé	A. Feijó	7º de Lakmé — Sanam	124"3/5 1900 AM
" Quefir, L. Rigoni	54	Nã acreditamos absolutamente	A. Feijó	3º de Ingaseiro — Helvético	92" 1400 AP
2—2 Helvético, F. G. Silva .	52	Estará entre os primeiros. Firme	B. Ribeiro	2º de Ingaseiro — Quefir	92" 1400 AP
3 Desert Prince, U. Cunha	52	Corre bem e tem chance de ganhar	R. Morgado	3º de Sanam — Dourador	95"3/5 1500 AP
4 Pekim, A. G. Silva ..	52	Não agrada absolutamente	L. Tripodi	7º de Hilo Deoro — Palafrem	87"1/5 1300 AP
3—5 Bali, C. Dias	54	Na turma gostamos muito. Cuidado	D. Ferreira	7º de Ingaseiro — Helvético	92" 1400 AP
6 Sanan, M. Silva	52	Seguiu bem e poderá repetir	C. Cabral	1º de Dourados — D. Prince	95"3/5 1500 AP
7 Sólio, O. Fernandes	52	Nada pretenderá. Bem difícil	N. Figueiredo	6º de H. Deoro — Sagu	80"4/5 1300 AP
4—8 Lakmé, A. Santos	54	Aqui terá que respeitar	C. Ferreira	6º de Ingaseiro — Helvético	92" 1400 AP
9 Ingaseiro, E. Castillo ..	60	Candidato certo. Agradou a vitória	W. Costa	1º de Helvético — Quefir	92" 1400 AP
" Samurai, Não Corre ...	60	Não corre	W. Costa	5º de Ingaseiro — Helvético	92" 1400 AP

Nossa indicação — INGASEIRO | Adversário — HELVÉTICO | Bom azar — D. PRINCE

5.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 600.000,00 - Cr$ 180.000,00 e Cr$ 120.000,00 — às 15,30 — Record: Gualicho, 183"3/5
GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL" — 3.º Prova da Tríplice Coroa

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Narvik, L. Rigoni	55	Tinindo. Será o favorito da prova	M. Farrajota	1º de Kraus — Vândalo	149"3/5 2400 GP
2—2 Verbo, J. Marchant	55	Pode ganhar a competição. Rival	C. Cabral	4º de Evil Eye — Venusta	154" 2400 AP
3 Armangnac, M. Henrique	55	Páreo forte para êste. Portanto	A. Corrêa	1º de Kubelik — King Lilac	101" 1600 AL
3—4 Kraus, S. Ferreira	55	Não atuou o esperado. Anda bem	R. Carrapito	5º de Nando — Ubi	120"4/5 2000 GL
5 Love Affair, M. Silva .	55	Vai bem montado, mas é duro	G. Feijó	8º de Narvik — Kraus	149"3/5 2400 GP
4—6 Acajou, U. Cunha	55	Gostamos muito. E' de corrida	P. Gusso Filho	2º de Mano a Mano — F. Madri	94"4/5 1500 AP
" Madagascar, F. Irigoyen	55	Valiosa ajuda para o Acajou	P. Gusso Filho	1º de Voltigeur — Delfim (SP)	112"1/5 1800 GL

Nossa indicação — NARVIK | Adversário — VERBO | Bom azar — MADAGASCAR

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Okayama, 77"
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Cascador, I. Souza	56	Tinindo. Seríssimo competidor	Y. Penha	5º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
2 Peter Pan, H. Cunha .	56	Coreru bem, mas apenas placé	F. Schneider	4º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
3 Pernambuco, J. Marinho	56	Nada pretenderá. Difícil	W. Piotto	5º de Marraschino — Juncus	96"1/5 1500 AL
4 Fair Glad, W. Andrade .	56	Não tem chance alguma. Portanto	C. Tourinho	8º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
2—5 P. Freddy, L. Rigoni	56	Pode e esperam vencer. Rival	P. Rosa	2º de B. d'Or — Tristão	75" 1200 AP
6 B. Esquire, M. Martins .	56	Sendo grama, tem alguma chance	J. Piotto	11º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
7 Jebeil, J. Graça	56	Não gostamos. Pouco pretenderá	M. F. Neves	5 de Ulano — Cascador	99"4/5 1500 AP
8 Formigão, G. Queiroz ..	52	Eliminado. Nada poderá fazer	C. Ribeiro	7º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
3—9 Jaracatiá, P. Fontoura .	56	Estreante. Tem chance	M. Mendes	Estreante	
10 Bomarneiro, J. Carlindo	56	Outro ótimo gramático. Cuidado	P. R. Silva	3º de Doenitz — Tristão	86"3/5 1300 AP
11 Uaru, O. Ulloa	56	Não corre	N. Gomes	3º de Hunding — Cascador	106"3/5 1600 AP
12 Undalo, M. Silva	52	Será que ganha? Não cremos	A. Feijó	3º de Gorse — Feriado	84" 1400 AL
4-13 Anfortas, A. Portilho ..	56	Na turma tem possibilidades	S. Amore	9º de Beiruth — Mais Lindo	100"2/5 1600 AL
14 Wisnitz, U. Cunha	56	Não é fácil ganhar. Portanto	C. Ferreira	6º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
15 Gorse, J. Silva	56	Também achamos que é surprêsa	Alv. Rosa	9º de B. d'Or — P. Freddy	75" 1200 AP
" Feriado, H. Lima	52	Correu pouco quinta-feira. Dai	C. Souza	12º de Sarraceno — Circo	73"2/5 1200 GL

Nossa indicação — FAIR GLAD | Adversário — RANCHO FREDDY | Bom azar — PETER PAN

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Quejido, 83"1/5
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Manassés, A. Santos	51	Tinindo. Vai sair para outra	J. E. S. Lima	1º de Karbon — Palmar	86" 1300 AP
2 Vilão, J. Silva	51	O grande azar desta prova. Firme	R. Costa	5º de Mr. Bagé — Encouraçado	80"4/5 1300 AL
2—3 Newton, U. Cunha	51	Estão correndo barbada. Tinindo	J. Morgado	10º de Jalerino — Nando	97"2/5 1600 GM
4 Pernot, H. Cunha	51	Atropela de verdade e vai leve	C. Ferreira	4º de Mr. Bagé — Encouraçado	105" 1600 AP
3—5 Tuyuty, O. Ulloa	55	Fará boa corrida. Candidato	E. Freitas	6º de Mr. Bagé — Encouraçado	105" 1600 AP
6 C. Prince, F. Irigoyen .	51	Se fôr grama bem sêca é ganhador	P. Gusso	7º de Germinal — Vaspa (SP)	74"1/5 1200 GP
7 Vesper, J. Tinoco	51	Não gostamos. Difícil	Ar. Rosa	7º de Mr. Bagé — Encouraçado	105" 1600 AP
4—8 Ensueno, M. Silva	51	Está sendo levado na certa. Firme	P. Morgado	3º de Mr. Bagé — Encouraçado	80"4/5 1300 AL
9 Continental, I. Amaral .	51	Ligeiro e paga poule boa	M. Mendes	1º de Lover Boy — Snowfall	88"4/5 1400 AM
10 Colie, A. Araújo	51	Não gostamos. Surprêsa	L. Ferreira	4º de Mr. Bagé — Encouraçado	80"4/5 1300 AL

Nossa indicação — MANASSÉS | Adversário — CRONW PRINCE | Bom azar — ENSUEÑO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Okayama, 77"
(BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Vero, A. Rosa	55	Tinindo. E' fôrça aparente	Ar. Rosa	3º de Ris — Moby Dick	99"2/5 1500 AP
" Jabok, L. Diaz	55	Refôrço e nada mais. Portanto	Ar. Rosa	6º de Mr. Bagé — Lamiré	105"2/5 1600 AP
2 Kopar, J. Ramos	55	Difícil se colocar. Páreo forte	W. Pedersen	7º de Ris — Moby Dick	99"2/5 1500 AP
3 Macon, L. E. Castro ...	55	Nada vem produzindo. Aguardará	J. Perez	8º de Ris — Moby Dick	99"2/5 1500 AP
2—4 Moby Dick, M. Silva .	55	Tem tudo a seu favor. Inimigo	P. Morgado	2º de Ris — Vero	99"2/5 1500 AP
5 Janjak, M. Henrique ...	55	Até agora só vem fracassando	M. Salles	7º de Carijós — Moby Dick	95"1/5 1600 GL
6 B. Flier, A. Amaral	55	Fará boa carreira. Candidato	R. Carrapito	4º de Palmar — Decurião	81"2/5 1300 AL
7 Turbilhão, C. Dias	55	Não cremos em sucesso. Portanto	A. Feijó	6º de Palmar — Decurião	81"2/5 1300 AL
3—8 Vig, M. Teixeira	55	Da maneira que triunfou é rival	S. Amore	1º de Grave — Tabajar	80"1/5 1200 AP
9 Val, Não Corre	55	Não corre	W. Costa	12º de Carijós — Moby Dick	98"1/5 1600 GL
10 Sanakan, O. Fernandes .	55	Vem de parado e não agrada	J. Nascimento	8º de Darius — Recreio	78"4/5 1200 AP
11 Cósmico, A. G. Silva ..	55	Chance relativa. Está bem aqui	C. Pereira	4º de Ris — Moby Dick	99"2/5 1500 AP
" Champollion, F. G. Silva	55	Se deixarem bracear à vontade	C. Pereira	7º de Palmar — Decurião	81"2/5 1300 AL
4-12 Teiró, O. Ulloa	55	Tinindo, sendo grande rival	E. Freitas	9º de Carijós — Moby Dick	98"1/5 1600 GL
13 Caiboaté, A. Santos	55	Não é difícil aparecer no placé	G. Feijó	4º de Carijós — Moby Dick	98"1/5 1600 GL
14 Crecy, A. Marçal	55	Fará boa figura. Tem chance	M. Souza	5º de Ris — Moby Dick	99"2/5 1500 AP
15 Tiger, A. Araújo	55	Refôrço bom. Pode mesmo ganhar	M. Mendes	2º de Recreio — Ris	75"1/5 1200 AL
" Clamart, L. Rigoni	55		M. Mendes	5º de Kubelik — Liberal	92" 1300 GU

Nossa indicação — MOBY DICK | Adversário — CLAMART | Bom azar — VERO

Rivais: Verbo e Madagascar

A vitória de Narvik no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" foi mais do que convincente. O filho de Antonym, bem conduzido por Luís Rigoni, correu "trepado" entre os primeiros, para, na entrada do direito, atropelar com desenvoltura e sem apelação.

Desta feita, pegando um páreo mais à sua feição, Narvik, provàvelmente, vencerá nos 3000 metros desta tarde, já que os competidores se assemelham aos da vez anterior.

"REI DA RAIA"

Em Cidade Jardim, Narvik obteve o título de «Rei da Raia Paulista» ao vencer o G. P. «Consagração», realizado na distância de 3200 metros. Como se pode observar, o defensor do Haras Faxina é um animal experimentado em distâncias grandes, o que representa uma vantagem enorme sôbre Verbo, Armagnac, Love Affair, Madagascar e Acajou, que até a presente data têm intervido em páreos de distâncias variáveis até 2.400 metros.

Nesse particular, tanto Narvik como Kraus levam certa vantagem sôbre os demais.

Verbo, Madagascar e Kraus são os mais temíveis adversários do favorito Narvik. Verbo, numa pista de grama sêca, pode se reabilitar, já que o seu estado de apuro não podia ser melhor. Madagascar veio de São Paulo, onde fêz algum sucesso, inclusive derrotando, há poucas semanas, Voltigeur, Delfim, Leocádia e outros. E Kraus, um animal que gosta de correr poucas vêzes consecutivas, deve ter lucrado com a «alça» que lhe deram desde o início dêste mês, quando perdeu para Nando, Ubi, Rugendas e outros.

Luís Rigoni, pilôto de Narvik (no "Cruzeiro do Sul") e no G. P. "Distrito Federal"

Orton tem condições para repetir (hoje)

Orton ganhou muito bem e continua em grande estado de saúde e "entrainement", podendo repetir na tarde de hoje o seu último sucesso. Sendo a melhor indicação do segundo páreo de hoje na Gávea.

Orton alinhará no "startin-gate" dos 1.300 metros hoje à tarde com os animais, Cibi, Quinsol, Seival e Endiable entre outros.

ADVERSARIOS

O pilotado do jóquei Ubirajara Cunha terá como principais adversários no segundo páreo de hoje os potros Quinsol, Cibi e Seival. Quinsol vem de ganhar na areia e na grama corre o dôbro, portanto deve figurar no final. Cibi ganhou bem e tem classe para repetir. Seival não demonstrou o que sabe correr, pois trabalha muito e na hora da corrida não confirma. Passando para areia o potro Lucky Prince entra no brinquedo.

IPASE
SERVIÇO DE MATERIAL
EDITAL N.º 17/58
(Referente à Coleta de Preços N.º 82/58)
VENDA DE MAQUINARIA EM DESUSO E INSERVÍVEL

O Serviço de Material do IPASE leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 30 de junho de 1958, no terceiro pavimento do Edifício-Sede, na Rua Pedro Lessa número trinta e seis, serão aceitas propostas para venda de materiais em desuso e inservíveis, a saber:

Material em desuso
1) — Máquina de lavar "Grisanti"
2) — Turbina "Grisanti"
3) — Máquinas de lavar louça "Blaskeslee" e "Berta"
4) — Conjunto Universal "Blaskeslee"
5) — Motor elétrico de 220 volts, de ventoinha

Material inservível
10 toneladas de sucata de ferro, resultante do desmonte de:
1) — Caldeira
2) — Estufa
3) — Fogão

O material relacionado encontra-se no Sanatório Alcides Carneiro, em Corrêas.
Serviço de Material, 29 de maio de 1958.
JOSÉ VALÉRIO COELHO DA SILVA
Chefe

RODOLFO AVENA
ADVOGADO
Desquites, despejos, causas cíveis e comerciais
AV. NILO PEÇANHA, 12
SALA 1.008 — TEL. 42-7340 Das 14 às 17 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, Edifício Profissional — 3.º andar

Pretencioso ganhou o Handicap Especial

Associando-se às comemorações do Centenário do Banco da Província do Rio Grande do Sul, o Jockey Club Brasileiro deu o nome dêsse tradicional estabelecimento bancário ao Handicap Especial, ontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

Reuniu essa carreira um lote de bons animais nacionais, conseguindo Pretencioso conquistar bonito triunfo.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00.

1º Gerebaita, E. Castillo	55	30.030	38,00	12	3.443	186,00
2º Sea-Mew, F. G. Silva .	54	11.571	98,00	13	8.836	72,00
3º Libra, A. Santos	55	18.930	60,00	14	2.961	216,00
4º R. Filly, L. Rigoni ...	55	44.867	25,00	23	20.371	31,00
5º Teguelgalpa, J. Tinoco	55	23.292	49,00	24	6.450	99,00
6º Manita, A. G. Silva ..	55	2.767	412,00	33	15.203	42,00
7º Riúla, J. Silva	55	11.836	96,00	34	19.693	32,00
8º Loló, O. M. Fernandes	55	30.030	38,00	44	3.443	136,00
		143.293			80.399	

Não correram: Valentia e Quimanda.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo 97" 4/5. Vencedor (6) 38,00. Dupla (34) 32,00. Placês (6) 24,00, (7) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.692.060,00. GEREBAITA: F. C. 3 anos. R. G. Sul. Por: Winter Garden e Cachoeira. Proprietário: Ciríaco Lopes Pereira. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 5.000,00.

1º Kerman, W. Meirelles .	55	13.287	112,00	11	819	1.078,00
2º Nacarino, E. Castillo .	55	88.206	24,00	12	34.372	26,00
3º Ichabô, M. Silva	55	30.748	48,00	13	4.863	182,00
4º Kamias, J. Martins ...	55	10.515	141,00	14	11.804	75,00
5º Tibiriçá, O. Ulloa	55	33.256	45,00	22	5.021	176,00
6º Castor, A. Marçal	55	6.067	244,00	23	12.770	69,00
7º K. Gay, L. Leighton .	55	10.515	141,00	24	33.625	26,00
8º Emok, L. E. Castro ..	55	2.932	502,00	33	307	2.876,00
9º M. Chico, W. Andrade	55	1.429	1.037,00	34	4.527	195,00
				44	2.938	300,00
		186.460			110.047	

Não correu: Flautor.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo 96". Vencedor (5) 112,00. Dupla (23) 69,00. Placês (5) 18,00, (3) 11,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.674.720,00. KERMANN: M. C. 3 anos. D. Federal. Por: Bambino e Ancilla. Proprietário: Stud Vera. Treinador: Plácido Campos. Criador: Abelardo Accetta.

3.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º Karbon, O. Ulloa	55	43.883	32,00	11	6.501	135,00
2º Ris, L. Rigoni	55	37.345	38,00	12	27.283	32,00
3º Carijós, R. Freitas F.	55	7.634	186,00	13	13.829	63,00
4º Lamiré, M. Henrique	55	26.671	53,00	14	10.717	82,00
5º Cocal, H. Cunha	50	5.278	269,00	22	9.890	91,00
6º Coligny, A. Portilho .	55	33.020	43,00	23	17.710	50,00
7º K. Lilac, D. P. Silva .	57	43.883	32,00	24	12.518	70,00
8º Ciúme, J. Tinoco ...	51	13.319	107,00	33	3.569	244,00
9º Darius, J. Graça	55	11.385	125,00	34	6.771	130,00
10º Cósmico, A. G. Silva	51	13.319	107,00	44	1.761	498,00
		178.536			110.416	

Não correu: Entrerriano.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo 101" 4/5. Vencedor (1) 32,00. Dupla (12) 32,00. Placês (1) 13,00, (2) 14,00 e (8) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.538.290,00. KARBON: M. T. 3 anos. São Paulo. Por: Diagle Griss e Nostalgia. Proprietário: Stud Sidi. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Jaberave.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 5.000,00.

1º Supimpa, J. Martins .	56	7.792	205,00	11	26.644	44,00
2º Ugica, M. Silva	56	95.658	17,00	12	50.014	23,00
3º Mischief, C. Paranhos	49	10.181	157,00	13	14.003	83,00
5º Jussiena, A. Santos .	56	6.591	243,00	22	3.721	313,00
6º B. Sportsman, Ulloa	56	17.467	92,00	23	6.126	190,00
7º Cadência, F. G. Silva	55	4.937	324,00	24	10.429	112,00
8º Nazaré, P. Fernandes	56	1.976	810,00	33	587	1.981,00
9º Saravá, H. Cunha ...	54	13.712	117,00	34	2.536	459,00
10º Mariska, U. Cunha ..	56	11.710	127,00	44	1.971	590,00
11º M. Denmar. D. P. Sil.	56	1.058	1.512,00			
		201.398			146.270	

Não correu: Jamborée.

Diferenças: meio pescoço e 1 corpo. Tempo: 90" 4/5. Vencedor (7) 205,00. Dupla (13) 83,00. Placês (7) 35,00, (1) 12,00 e (3) 27,00. Movimento do páreos: Cr$ 4.325.950,00. SUPIMPA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Heliaco e Ixion. Proprietário: Stud Mossoró. Treinador: Justitniano Mesquita. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo — 1.300 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º Clair, L. Rigoni	55	33.969	56,00	11	4.619	229,00
2º Jumba, M. Henrique ..	54	47.106	40,00	12	11.690	91,00
3º Amoureuse, O. Ulloa .	54	32.819	58,00	13	16.507	64,00
4º Claque, A. Marçal ...	54	59.292	32,00	14	21.431	49,00
5º Até Já, A. G. Silva .	54	25.298	75,00	22	2.541	417,00
6º Clan, H. Vasconcelos .	54	59.292	32,00	23	12.102	87,00
7º Xere, H. Cunha	49	15.574	121,00	24	14.296	74,00
8º Montegê, A. Araújo .	54	10.204	185,00	33	7.840	135,00
9º Derrama, M. Silva ...	54	13.184	143,00	34	30.466	35,00
				44	11.641	91,00
		237.446			133.133	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 80" 3/5. Vencedor (6) 56,00. Dupla (33) 135,00. Placês (6) 24,00, (5) 23,00 e (1) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.451.210,00. CLAIR: F. C. 2 anos. R. Janeiro. Por: Cadir e Icy Mountain. Proprietário: Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador; Osvaldo Aranha.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º Cerrilha, A. G. Silva	54	19.998	86,00	11	4.313	223,00
2º Bacchante, F. Irig. ..	56	56.065	31,00	12	15.699	61,00
3º Zara, L. Rigoni	56	27.099	64,00	13	20.153	48,00
4º Imperata, D. P. Silva	58	22.237	78,00	14	5.196	185,00
5º I. Formosa, C. Par. ..	51	34.134	51,00	22	11.044	87,00
6º Bomarbéa, J. Carlindo	56	8.764	197,00	23	30.088	32,00
7º Bong Lai, H. Vasc. ..	52	19.895	87,00	24	7.820	131,00
8º Ora Essa!, M. Teixeira	54	34.134	51,00	33	13.808	70,00
9º Arrevila, J. Tinoco ..	52	13.686	126,00	34	11.445	85,00
10º M. la Marq. I. Sousa .	48	8.118	212,00	44	1.957	402,00
11º Prudência, H. Lima .	56	6.360	271,00			
		216.956			121.022	

Não correu: Lélia.

Diferenças: 3 corpos e 1 e meio corpos. Tempo 87". Vencedor (5) 86,00. Dupla (23) 32,00. Placês (5) 28,00, (8) 16,00 e (7) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.086.060,00. CERRILHA: F. C. 5 anos. R. Janeiro. Por: Cadir e Grilla. Proprietário: Armando Barros Faria. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: Osvaldo Aranha.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 — (*Centenário do Banco da Província do Rio Grande do Sul) Handicap Especial.*

1º Pretencioso, A. Santos	52	18.779	90,00	11	4.030	247,00
2º Evil Eye, F. Irig. ...	59	67.622	25,00	12	21.858	46,00
3º Ilex, M. Silva	53	9.929	171,00	13	41.427	24,00
4º Mangaz, M. Henrique	54	56.582	30,00	14	16.018	62,00
5º Elu, L. Rigoni	57	57.188	62,00	22	2.795	356,00
6º Baccarat, O. Ulloa ..	52	11.299	150,00	23	14.036	71,00
7º Bon Soir, J. Silva, ..	50	11.299	150,00	24	4.777	208,00
8º I. de France, A. G. S.	50	5.314	319,00	33	8.295	158,00
9º Sauterne, J. Tinoco .	50	3.057	553,00	34	12.402	80,00
10º Jugurta, H. Cunha ..	50	11.810	143,00	44	1.485	670,00
11º F. Azul, C. Dias	50	1.423	1.190,00			
		213.003			125.123	

Não coreram: Mas-Tua e Bijou.

Diferenas: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 101". Vencedor (9) 90,00. Dupla (14) 62,00. Placês (9) 27,00, (1) 15,00 e (5) 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.070.850,00. PRETECIOSO: M. C. 4 anos. R. G. Sul — Por: Coronel e Jactancia. Proprietário: José Augusto Raposo Meier. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Jeronimo Mercio Silveira.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 5.000,00.

1º Banjo, J. Silva	56	6.695	289,00	11	4.066	283,00
2º Iskander, A. Araújo .	56	26.269	74,00	12	19.086	60,00
3º Hunding, U. Cunha .	56	44.680	43,00	13	10.247	112,00
4º Juar, I. Souza	53	26.269	74,00	14	6.614	174,00
5º B. d'Or, A. Marçal .	56	23.377	83,00	22	25.901	46,00
6º Tristão, H. Cunha ..	50	17.548	110,00	23	34.512	33,00
7º Doenitz, W. Andrade .	56	13.629	142,00	24	18.431	62,00
8º Circo, L. Rigoni	56	15.810	123,00	33	7.792	147,00
9º Fogareiro, C. Dias ...	54	11.263	171,00	34	17.792	65,00
10º Souvenir, O. Palermo	56	13.149	147,00	44	5.177	222,00
11º Fandango, G. Queiroz	53	2.096	926,00			
12º Marraschino, J. Mar. .	56	7.215	258,00		144.563	
13º Centenaire, H. Lima .	54	7.215	258,00			
14º Raro, A. Santos	56	12.930	149,00			
15º E. Violon, M. Silva .	56	48.655	40,00			
		243.623				

Não correu: Caravan.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo 90". Vencedor (9) 289,00. Dupla (13) 112,00. Placês (9) 92,00, (1) 38,00 e (8) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.515.480,00. BANJO: M. C. 4 anos. São Paulo — Por: Manguari e Sorbona. Proprietário: Stud Manguari. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldo Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	31.364.620,00
CONCURSOS	Cr$	1.240.125,00
TOTAL	Cr$	32.604.745,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, ' eram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido para o próximo sábado: Cr$ 148.734,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido para o próximo sábado: Cr$ 375.707,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-9-9 — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 18.049,00.

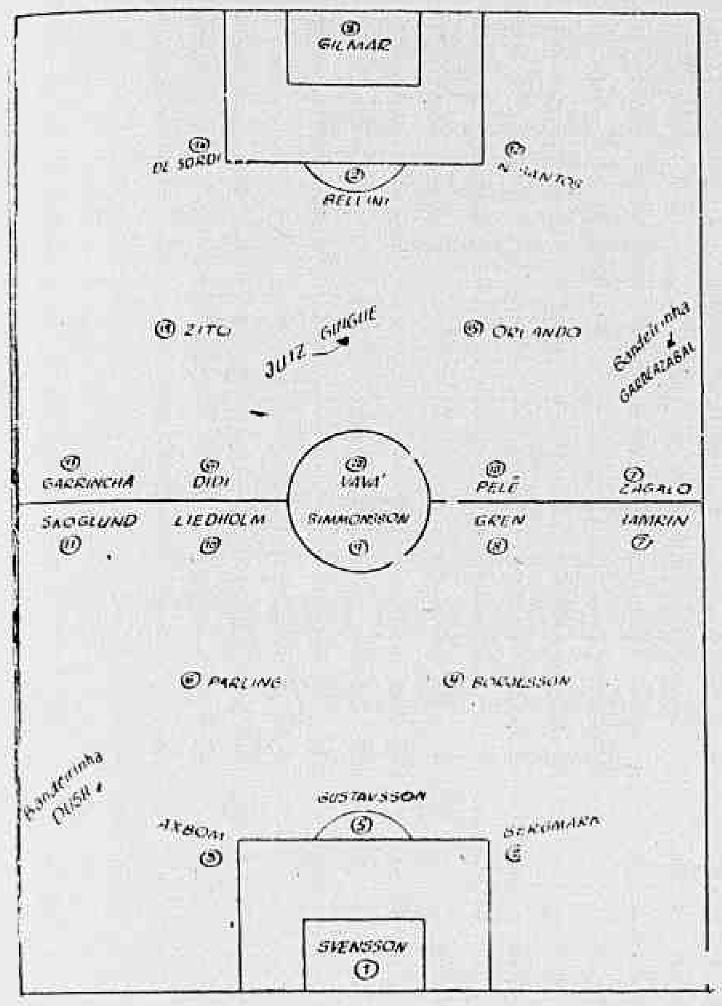
BETTING DUPLO — Combinação: 5-6 — 9-1 — 9-1 — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 53.670,00.

Ingàzeiro em condições de repetir a última

Volta a competir esta tarde no quarto páreo do programa o cavalo INGÁZEIRO. Vem de duas ótimas exibições, sendo que na última obteve espetacular vitória em violenta atropelada. Seguiu na conta o pupilo de Valdemar Costa que apanhou hoje nova boa oportunidade para marcar mais um êxito em sua campanha. Estamos assim destacando o nome de INGÁZEIRO como uma indicação das mais seguras no programa desta tarde na Gávea

NAPOLEAO NEGRO (DIDI)

VOU CORRER ATRÁS DE UM SONHO DE 4 ANOS



Todo o mundo com os olhos na 'Copa'

ESTOCOLMO, 28 — (De Ney Bianchi, enviado especial do DC) — Os brasileiros parecem não sentir a aproximação da grande partida, que nos poderá dar um título inédito, projetando definitivamente no cenário mundial o futebol do Brasil; continuam entregues as ocupações habituais, fora do campo, empenhados em jogos recreativos, passeando pelas imediações do Hotel, assinando autógrafos para os admiradores escandinavos (crianças e môças em sua grande maioria) e preferindo sempre não abordar assuntos relacionados com a última partida, na presença de forasteiros.

Para nós, entretanto, os nossos jogadores abrem a alma, permitindo-nos um exame rigoroso de suas atitudes mentais, ante os minutos históricos que estamos vivendo, na bela capital suéca, onde o futebol operou verdadeira revolução, penetrando em tôdas as camadas e mudando o ritmo do obreiro e do magistrado, num nivelamento de profundidade que faz o país vibrar como um monocórdio.

BELINI QUER RECEBER A COPA

Belini é um rapaz de boa formação e de muita moral. O torcedor brasileiro conhece-o bem. Ninguém como êle sabe explorar uma falha de arbitragem ou exigir do adversário um estilo leal. Foi, até agora, um verdadeiro gigante. Depois é o capitão e ouvimos, inicialmente, a sua palavra.

— Belini, você acha que nós venceremos o jôgo? Sente-se emocionado?

— Eu nunca tive tanta confiança na equipe. Tivemos muitas dificuldades de início. A rigor, convenci-me que poderíamos fazer coisas aceitáveis depois daquele jôgo-treino com o Corintians. Lembra-se? E entraram com fome de bola. Querendo vencer a ferro e fogo. A torcida prestigiou-os. Fustigou-nos com vaias e apupos. Foi o maior favor que nos podiam fazer. Aquilo despertou o time inteiro. Fomos para a frente e eu senti, não sei como, que jogando assim seríamos quase invencíveis. Nunca mais esquecemos aquele ritmo.

Quanto à emoção já não posso sentir mais nada em futebol. Depois daquele jôgo com os soviéticos, que eu daria tudo para vencer e vencemos, o futebol não me emocionará mais.

DIDI CUMPRIU A PROMESSA

Didi ficou muito satisfeito depois de marcar aquele gól contra a França. Cumpria com êle uma promessa feita a sua filhinha, Rebeca.

— Com que cara eu ia aparecer diante dela, se não marcasse o meu?

— Então para você chega?

— Não. Só me sentirei realizado como jogador de futebol levando a Copa. Ela é um sonho que persigo há quatro anos e todos os brasileiros querem há vinte e oito. Agora sim, temos motivo para caprichar. Para morrer no campo, se depender disso a vitória. Estou certo que todos os nossos pensam assim.

— Mas você já é o Napoleão Negro. O maior meia do mundo.

— Até agora não aceitei o título. Só o quero se vencermos amanhã.

— Dizem que os suecos são bons. Acha que vão dar trabalho?

— Acho que sim. Estão bem treinados e cheios de moral. Mas é bom que estejam mesmo. Assim não facilitaremos porque já sabemos que são bons. A meu ver para vencerem o Brasil, êles terão de jogar a maior partida do mundo. O trivial não vai dar para nos derrubar.

FEOLA ESCALA DE MANHA

Falamos, depois, com Vicente Feola. Ele esforçava-se para aparentar tranquilidade. Não é que estivesse nervoso. O próprio Feola esclareceu o assunto. Queria era decidir imediatamente a parada.

— E a troca das camisas?

— Não tem o mínimo significado. Vamos vencer com qualquer camisa. Confio na fibra e na técnica dos nossos jogadores. Eles sabem como resolver as situações mais delicadas.

— E De Sordi?

— Só de manhã saberemos alguma coisa de De Sordi. O doutor Gosling vai fazer a revisão e, depois disso, temos de decidir. Se De Sordi não puder, entra Djalma Santos.

Suecos prometem ao povo: vitória

ESTOCOLMO, 28 — (De Ney Bianchi, enviado especial do DC) — Enquanto afirmam que os brasileiros são verdadeiros artistas, os suecos mal disfarçam o otimismo que os abrasa, levando-os a sentir-se campeões antes mesmo da partida decisiva.

Os jogadores suecos, principalmente os "italianos", que são os astros da companhia, prometeram ao povo, antes de se concentrarem rigorosamente, que vencerão os brasileiros amanhã, dando ao país o título mais honroso de sua história desportiva.

HAMRIN É UM PEQUENO DEUS

Hamrin é um atleta mais de altura média, mais leve do que pesado, grande fintador, rápido malicioso e que teve a virtude de decidir as grandes partidas de seu escrete na Copa. Seu cartaz é superior ao do louro Skoglund e ao do atlético Gustavson.

Emborecado pela admiração dos admiradores e o carinho dos dirigentes, Hamrin esqueceu-se que vai enfrentar Nilton Santos e confia que poderá encontrar o seu gol.

(Conclui na 11 página)

Escrete no Raios-X

GILMAR DOS SANTOS NEVES — Nasceu em São Paulo, a 22-8-30. Começou no Jabaquara, em 50, transferindo-se para o Corintians, em 51. Campeão brasileiro, por São Paulo, participa da seleção nacional desde 53. Tem, até agora, 36 jogos internacionais.

NILTON DE SORDI — Nasceu em Piracicaba, a 14-2-31. Revelou-se no XV de Novembro de Piracicaba, depois se transferindo para o São Paulo F. C., aí se projetando. Na seleção paulista desde 52, está no time da CBD desde 55. Tem 9 jogos internacionais.

HIDERALDO LUÍS BELLINI — Nasceu em Itapira (São Paulo), a 21-6-30. Começou no Itapirense, depois jogou pelo Sanjoanense, indo para o Vasco, onde ganhou fama. Já sendo "scratchman" carioca e brasileiro, o nosso "capitão" tem 13 jogos internacionais.

NILTON SANTOS — Nasceu na Ilha do Governador (DF), a 16-5-25. Do Fleixeiras foi para o Botafogo F. R., levado por Carlito Rocha. Foi reserva, na Copa de 50, e titular em 54. O mais veterano do escrete, até agora, tem nada menos de 53 jogos internacionais.

JOSE' ELI DE MIRANDA — (ZITO) — Nasceu em Rozeira (SP), a 8-8-32. Jogou no S. C. Roseiro, no São Paulo de Pindamonnhangaba, mas projetou-se no Santos F. C., por onde foi bicampeão. Participou do Sul-Americano de 56. Tem, até agora, 11 jogos internacionais.

ORLANDO PEÇANHA DE CARVALHO — Nasceu no Distrito Federal, em 20-9-35. Começou no Fonseca, de Niterói, passando, da seleção fluminense de juvenis, para as fileiras do Vasco da Gama. E' campeão carioca de 56. Tem, até agora, 6 jogos internacionais.

MANUEL FRANCISCO DOS SANTOS (GARRINCHA) — Nasceu em Pau Grande (6.º Distrito de Magé), a 28-10-33. Começou no E. C. Pau Grande, de onde veio para o Botafogo, pelas mãos de Arati. Campeão carioca, "scratchman" metropolitano, tem 11 jogos internacionais.

VALDIR PEREIRA (DIDI) — Nasceu em Campos (E. do Rio), a 8-10-28. Começou no Americano, estêve no Madureira, transferiu-se para o Fluminense e dali para o Botafogo. E' o jogador mais caro da seleção (120 mil mensais). Está com 45 jogos internacionais.

EDVALDO IZIDIO NETO (VAVÁ) — Nasceu no Recife (PE), a 12-11-34. Começou no S. C. Recife, de onde se transferiu para o Vasco, ainda como

(Conclui na 11ª pág)

Placar histórico: Brasil, dois a zero

ESTOCOLMO, 28 — (SP-DC) — Até agora, apenas duas vêzes jogaram entre si as representações do Brasil e da Suécia, no confronto por certames mundiais, não se tendo registrado qualquer amistoso de seleção, fora da Copa.

Em ambas as ocasiões, o Brasil sagrou-se vencedor, ganhando a partida de 1938, por 4 x 2, na disputa do 3.º lugar (na França) e derrotando espetacularmente os suecos, em 50, no Estádio do Maracanã, pelo marcador de 7 x 1.

A VITORIA DE 38

O encontro realizado em 38 verificou-se a 19 de junho, no Estádio Municipal da cidade de Bordeaux, na França, perante 12.500 pessoas, num estádio com capacidade para 24.500 pessoas. O juiz foi o belga Langenus. O primeiro tempo encerrou-se com a vantagem dos suecos por 2x1, pontos de autoria de Joanessen e Nijberg pelos escandinavos e Romeu para os brasileiros. Recorda-se que os nacionais, dada a sua elástica superioridade, "brincaram" durante todo o primeiro periodo, reagindo, na etapa final, para vencer por 4x2. Os suecos chegaram aos 2x0. No periodo final, Leônidas empatou, Perácio marcou o terceiro gól e Leônidas completou o marcador. Neste ano, Leônidas, apesar de não ter enfrentado a Itália, foi o "artilheiro" da Copa, com 7 gols. Os dois quadros formaram assim:

BRASIL — Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leônidas, Perácio e Patesko. SUÉCIA — Abrahamsson;

(Conclui na 11ª página)

BRASILEIRO SIM; RESERVISTA NÃO

Este é Pelé, o menino artilheiro. Brasileiro das Minas Gerais foi descoberto por Valdemar de Brito e despontou para a fama no Santos. Seus gols enlouqueceram os franceses e enervam os suecos. E não tem certificado de reservista

NATAÇÃO

PROVA "DC": 3.ª FEIRA OS PRÊMIOS

A entrega dos prêmios aos vencedores (individuais e coletivos) da I Prova de Natação "DIARIO CARIOCA", por razões especiais, não mais ocorrerá no dia de amanhã, conforme programação inicial, e sim na próxima terça-feira, às 16 horas, na redação dêste jornal.

O ato da entrega dos prêmios contará com a presença das autoridades que funcionaram na prova natatória do DC, do sr. Hugo Mariz Figueiredo, que foi juiz de prova e ofereceu um troféu à competição e, finalmente, do Presidente da CBD, sr. João Havelange, que foi o árbitro geral da I Prova de Natação do DC.

Retrato do Lourival

— Diretor de academia, amigo de lutador, imprensa ou seja lá quem fôr, ninguém terá acesso ao vestiário dos lutadores e isso porque eu não quero e não consinto — disse, raivosamente, agredindo os circunstantes com palavras ásperas e uma carga cerrada de perdigotos, um senhor idoso, de óculos e corpo de "boxeur" já pôsto a nocaute pelo tempo.

Local da ocorrência: Maracanãzinho, que servia de palco a um programa de lutas de jiu-jitsu e vale-tudo, em que Valdemar Santana e Mauro Gonzaga mereceram as honras principais, batendo-se na luta final. O apoplético e mal educado senhor que agredia, indistintamente, todos que cometiam a suprema audácia de aproximar-se de sua quixotesca figura, não era outro senão o Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo — sr. Lourival Pereira, que se diz também jornalista desta praça, embora suas atividades na profissão sejam um mistério para os legítimos profissionais de imprensa.

O retrato moral e desportivo do sr. Lourival Pereira, principalmente para os que, lutando, empresando, dirigindo ou escrevendo, militam no ambiente de lutas desta Capital, já é por demais conhecido. Não merece novas reproduções, sobretudo pela sensação de asco que infunde às pessoas honestas, aos bons desportistas os contornos de sua figura irresponsável, grosseira e mal educada. Dêle diremos apenas que, à frente da FMP, sòmente tem atuado em função de sua vaidade, que encontra o seu principal alimento nas colunas dos jornais e nas câmaras de televisão. De sua parte nunca se constatou uma atitude, um movimento, um gesto só que fôsse pela dignificação, limpeza e honestidade no setor esportivo em que êle se instalou, há tempos, parece que com fito de comprometer unicamente os espetáculos de lutas do Rio de Janeiro. A F. M. P., em suas mãos, é apenas uma gigantesca e insaciável máquina registradora. Onde existe dinheirinho, lá está Lourival Pereira, pouco importando sua procedência, que emane ou não de "marmeladas" ou lutas honestas.

Lourival Pereira — cuja saída da FMP deve ser um imperativo de honra dos verdadeiros adeptos e organizadores de lutas nesta Capital, — contudo, ao agredir e impedir que a imprensa cumprisse a sua missão quinta-feira à noite, no Maracanãzinho, teve um sôpro de bom senso, quando declarou: aqui eu não sou jornalista!

Comovida, a classe jornalística agradece.

J. CORDEIRO

DERROTADA A ALEMANHA: 6-3

França: terceiro futebol do mundo

GOTEMBURGO, 28 — (SP-DC) — O escrete francês garantiu o terceiro lugar na Copa, derrotando por contagem clara a equipe alemã, marcando seis tentos e concedendo três.

O meia direita Fontaine confirmou suas virtudes de emérito artilheiro goleando quatro vêzes e elevando para treze o número de seus tentos, transformando-se no maior artilheiro da Copa, em todos os tempos.

PIANTONI E JONQUET

Mesmo desfalcados do meia esquerda Piantoni e do central Jonquet, os gauleses souberam impôr a superioridade do seu moderno futebol, marcando o ritmo da partida e nunca se deixando ameaçar pelos germânicos que parecem, como os húngaros em decadência.

TEMPO PREJUDICOU

Desta vez o tempo não ajudou as duas equipes. Havia chovido muito durante tôda a manhã. O campo tornou-se pesado e escorregadio, prejudicando principalmente, a leveza do ataque francês. O obstáculo não chegou a ser fatal aos companheiros de Kopa, que desbravaram a defesa adversária e propiciaram a Fontainne oportunidades de ouro.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições: FRANÇA: Abbes, Kaelbel e Lerond; Penverne, Lafont e Marcel; Wewers e Szymaniak; Rahn, Sturm, Kelsassa, Schafer e Cieslarczyk.

MARCHA DA CONTAGEM

Fontaine iniciou e fechou o marcador, com tentos espetaculares. Marcou ainda mais dois goals, havendo Kopa (de penalty) e Doui elevado para seis.

Os gols da Alemanha foram feitos por Cieslarczyk, Rahn e Shaefer.

Juan Brozzi dirigiu a partida com acerto.

TELEFÔNICA CONTRA TELEFONES

Integrado pelos funcionários da Companhia Telefônica Brasileira, o Telefônica F. C. disputará hoje à tarde, duas partidas de futebol com A. A. Telefones, de Juiz de Fora, em homenagem ao "Dia das Telefonistas".

A partida preliminar terá inicio às 14 horas, no campo do CENDECA, sito à rua Barão de Bom Retiro, 2.002.

O selecionado nacional fazendo vibrar 60 milhões de corações brasileiros

C B D

THE Western TELEGRAPH COMPANY, LIMITED
EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMÉRICA DO NORTE E COM A CABLE AND WIRELESS LIMITED PARA O RESTO DO MUNDO

PALAVRAS 74/73 — TAXA 3.008,10 — 180,50 — HORA 12,00 — TOTAL 3.188,60

DOUTOR PAULO DE CARVALHO
CHEFE DELEGAÇÃO BRASILEIRA CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL
TOURIST HOTEL HINDAS
SUECIA

QUARENTA E UM MIL FUNCIONARIOS DA ORGANIZAÇÃO LIGHT VG NO DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS VG ENTUSIASTICAMENTE SE CONGRATULAM COM A DELEGAÇÃO NACIONAL PELA EMPOLGANTE CAMPANHA QUE TEM REALIZADO E DE CORAÇÃO ENVIAM A TODOS OS MAIS CALOROSOS VOTOS DE EXITO NO MOMENTO EM QUE SE DECIDIRÁ O TITULO MUNDIAL

EMPREGADOS DA ORGANIZACAO LIGHT

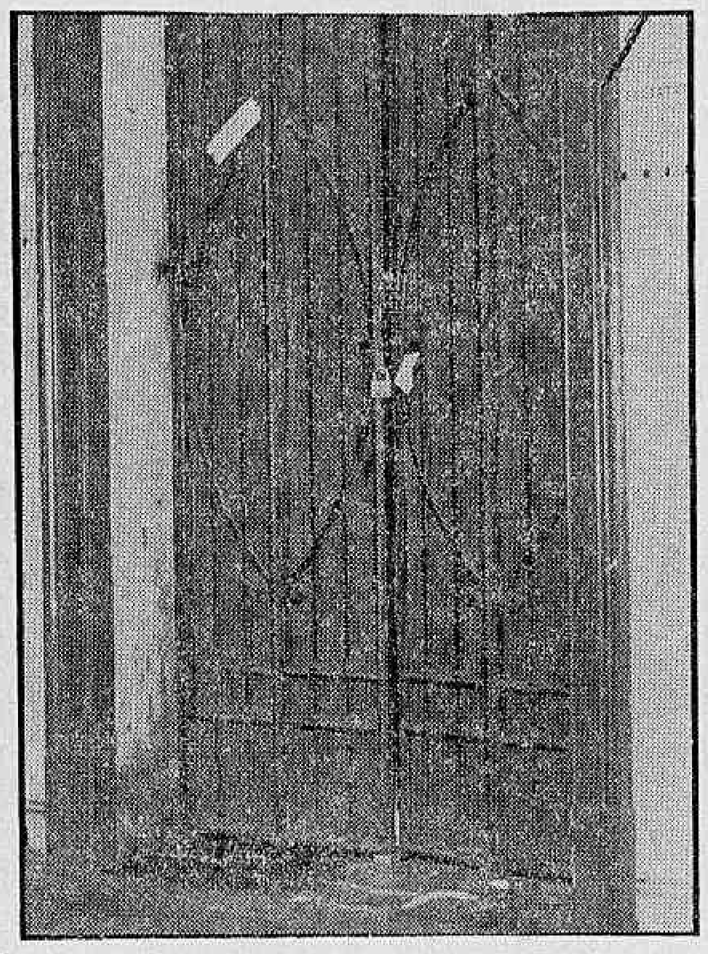
CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE ESCREVER LEGIVELMENTE.

...e despertando a admiração do mundo!

LIGHT

A RUA MIGUEL LEMOS ESTÁ DE LUTO

PORTA FECHADA



A porta do almoxarifado dos Correios continua interditada, enquanto a Polícia investiga se os assaltantes passaram ou não por ela. O ex-tesoureiro Frederico Albuquerque tinha uma cópia da chave dessa porta

Suspeito do Correio acha-se em Brasília

O delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Roubos e Falsificações, afirmou, ontem, ao DC, que "tudo continua na estaca zero" em relação ao roubo dos Cr$ 18 milhões dos Correios, embora prossigam normalmente as diligências e o inquérito policiais.

Em seguida, o delegado Schwab desmentiu a notícia segundo a qual a polícia considera como um dos principais suspeitos o ex-tesoureiro Frederico Albuquerque, que se encontra em Brasília.

MAIS UMA CHAVE

Essa suspeita baseava-se numa declaração de um funcionário do DCT afirmando que havia uma duplicata da chave da tesouraria na gaveta da mesa de trabalho do sr. Frederico Albuquerque. O delegado Schwab negou que a polícia tivesse encontrado essa chave.

A acusação do funcionário deve-se, provàvelmente, ao depoimento do ex-tesoureiro, que não defendeu a honestidade dos funcionários da seção, que chefiava há vinte dias atrás.

NOVO TESOUREIRO

O sr. Nelson Terra Blois passou ontem o cargo ao sr. Flávio Luís Bittencourt de Sá, que já exercera essas funções até um mês e meio atrás quando foi substituído pelo sr. Frederico Albuquerque.

O sr. Frederico Albuquerque, padrão CC-3, já tem tempo de serviço para se aposentar; o sr. Flávio Bittencourt tem 12 anos de serviço no DCT e 14 o sr. Nelson Terra Blois.

MEDIDA ADMINISTRATIVA

Segundo o diretor do DCT, o sr. Nelson Terra Blois foi substituído por medida administrativa e não por suspeita de ter orientado o assalto.

DESINTERDITADO

Ontem, pela manhã, foi levantada a interdição da tesouraria, e o perito Gusmão fêz um completo levantamento do local.

O pagamento dos funcionários prejudicados deve ser feito na próxima terça-feira.

INSPETOR

O inspetor-geral do DCT, sr. Dário Sampaio Diniz, declarou ao DC ontem, que havia designado o inspetor Plassing para acompanhar as diligências policiais em tôrno do assalto dos 18 milhões.

Sôbre a situação do seu motorista Jamil Bilar, o inspetor-geral declarou que fôra com êle a um aniversário em Vaz Lobo na noite de 23 último e que de lá voltara às últimas horas da noite. Após deixar uma moça na Glória e ir levar quatro tocadores de gaita na Ilha do Governador, o motorista Jamil voltou a Vaz Lobo. Às 8,30 horas do dia 24 o motorista chegou em sua casa.

AS MALAS

Ontem, pela manhã, foram conferidas as malas postais existentes na tesouraria, não sendo notada nenhuma falta.

O ALMOXARIFE

O sr. Vantuil Lucas Linhares, chefe do almoxarifado, depôs, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, no inquérito policial que investiga o assalto.

O vigia Mozart Teixeira, que continua prêso na Delegacia de Roubos e Falsificações, passou a tarde sob interrogatório pelo delegado Fernando Schwab, embora não tenha acrescentado nada de novo.

ASSALTADA A CASA DO INVESTIGADOR

Foi assaltada, ontem, a residência do investigador da Polícia Felisberto Dias, na Rua Itapiru 1.241. Desapareceram objetos no valor de Cr$ 10 mil, e a casa ficou na mais completa desordem.

Os gatunos entraram pela janela da frente da casa, que foi arrombada com material especial, e evadiram-se pelo mesmo lugar. O investigador Felisberto Dias apresentou queixa no 14.º DP junto ao comissário de plantão. Peritos compareceram ao local, para o exame de praxe.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69

Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 2, 4 e 7 de JULHO de 1958, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, renovadas em agôsto, setembro e outubro de 1957 e da agência São Bento, emitidas em novembro de 1957, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 2 (Agência Rosário) e nos dias 4 e 7 (Agência São Bento), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Membro da turma assassinado ontem

Os rapazes da Rua Miguel Lemos puseram luto fechado pela morte do serventuário da Justiça, Carlos Gomes, assassinado na madrugada de ontem, no "hall" do edifício 793 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pelo vigia do prédio, Severino Firmino Ferreira, numa briga de faca. Hoje à noite, acenderão os fogos de São Pedro, mas em homenagem póstuma ao companheiro.

Ontem, às 17 horas, os rapazes da turma acompanharam, em automóveis e lotações alugados, o corpo de Carlos Gomes até o Cemitério de São Francisco Xavier, todos com uma tira de crepe enrolada no braço. A rua, antes enfeitada para a festa de São Pedro, ostenta faixas negras nos postes e nas árvores. Os rádios das casas comerciais ficarão silenciosos três dias.

A "GRANDE NOITE" DE CARLOS GOMES

Carlos Gomes, desde a semana passada, vinha chefiando os preparativos para a Festa de São Pedro — a «grande noite», como dizia. Planejaram tôda a ornamentação, como fazem os arquitetos, em fôlhas de papel vegetal.

Puseram bambus, fingiram mato e cobriram tôda a rua de papel de sêda. Haveria um palanque verde montado sôbre areia e uma pista de dança. Bandeirolas de papel foram suspensas de um lado a outro da rua.

ANTES DO CRIME

Cêrca de 23,30 horas de anteontem, com a ornamentação já quase pronta, Carlos Gomes despediu-se dos companheiros e disse que ia para casa descansar.

Foi para casa, sim — mora na Rua Sousa Lima, 37, apartamento 801 — mudou de roupa e saiu. Empurrou a porta encostada do edifício 793 da Avenida Copacabana. O vigia barrou-lhe a entrada no elevador, porque êle não morava ali e o regulamento não permitia a visita de estranhos àquela hora.

HOMEM

Carlos e Severino discutiram, disseram nomes feios um ao outro e terminaram brigando. O serventuário segurou uma faca com sua mão esquerda (a direita ficou inutilizada há alguns anos, quando Carlos esmurrou a porta fechada de um lotação, querendo entrar), e o outro também puxou a sua.

Severino deu um golpe no peito de Carlos, que estava embriagado, e o matou. «Eu sou homem de fato» — disse, então, segundo as três testemunhas arroladas pela Polícia.

A MORTE

Carlos Gomes morreu minutos depois e seu corpo foi encontrado no "hall" do edifício pelas autoridades do 2.º Distrito. Vestia uma calça americana azul e camisa branca.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

O HINO

Quando o corpo de Carlos desceu à sepultura, às 17 horas de ontem, os rapazes da rua Miguel Lemos entoaram, baixinho, o hino da turma, composto por êle mesmo:

"Bim, bim, quero
biri, biri, biri, bate
bim, bim, quero
bim, bim, quero
o zete sou flaite
Eu cheiro a oba
Oba, oba, oba, oba....
Miguel Lemos, Miguel Lemos
E juntaram:
Carlos Gomes, Carlos Gomes.

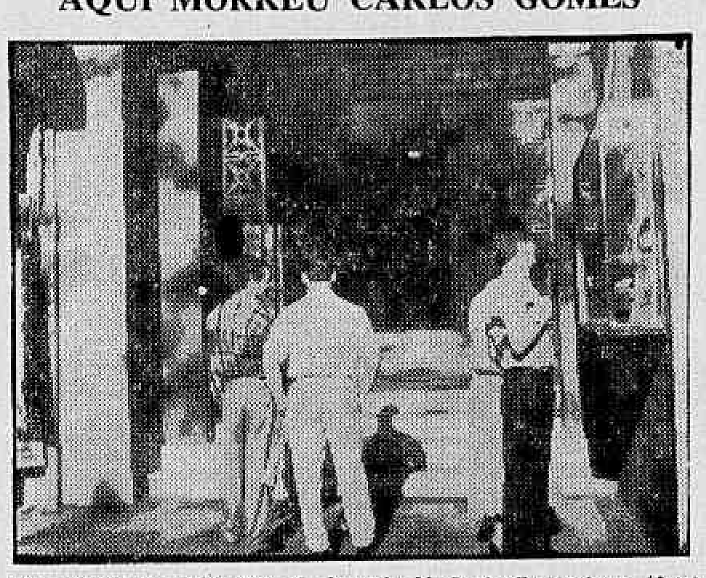
QUASE 50 CARROS

De Copacabana ao Cajú, quase 50 automóveis, além dos lotações, seguram o corpo de Carlos Gomes.

A Polícia apurou que Carlos quis entrar no edifício onde foi morto para ver Maria Pereira, sua mulher, que mora ali. Os dois viviam juntos há dois anos e haviam brigado ante-ontem mesmo.

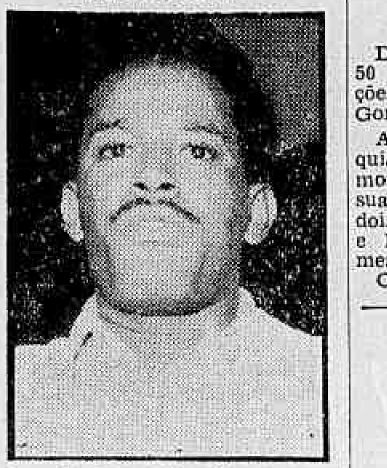
O vigia Severino fugiu e está desaparecido. Baseando-se nas declarações das testemunhas, as autoridades acreditam que êle cometeu o crime em legítima defesa.

AQUI MORREU CARLOS GOMES



Na entrada do prédio 793 da Avenida N. S. de Copacabana (foto) caiu morto o serventuário da Justiça, Carlos Gomes, na madrugada de ontem, assassinado pelo vigia noturno Severino Firmindo Ferreira, daquele edifício

"BIGODE"



José da Silva ("Bigode"), acusado de assassino, foi prêso, ontem, como maconheiro

MACONHEIRO MATOU O TROCADOR

Foi preso ontem, com maconha em casa, o criminoso José da Silva, 31 anos, pardo, solteiro, Rua do Rio, 226, que na Polícia Técnica, acabou confessando a autoria do assassinato do trocador Newton Duarte Rosalvo (em 10 de maio), crime pelo qual havia sido preso, e, posteriormente, solto por falta de provas

José, que também é conhecido por "Bigode" ou "Odido", estava sendo seguido desde 23 de maio, data em que foi pôsto em liberdade, e ontem, preso, confessou e disse ter matado em legítima defesa, no que a Polícia não acredita dadas as características evidentes de latrocínio que envolvem o crime.

PESSIMOS ANTECEDENTES

Também os antecedentes de José da Silva, várias vezes fichado como ladrão, traficante de maconha, assaltante e etc., estão contribuindo para que as autoridades não acreditem nas declarações de "Bigode", que foi autuado na forma da Lei.

DINAMITE NO ASSALTO DE PADARIA

Arrombadores assaltaram anteontem à noite o cofre da Panificação Vitória Régia Rua Barão de Oliveira Castro, 3-A, roubaram Cr$ 1.100 na caixa, Cr$ 1.500 no cofre, não levaram Cr$ 150 mil que estavam ali guardados e ainda deixaram diversas impressões digitais, impressões palmares e duas impressões das plantas dos pés.

Vicente Morela, ao abrir o estabelecimento na madrugada de ontem, foi fazer um trôco no cofre e notou-o aberto tendo chamado seu pai, Antonio Morela e seu irmão, que verificaram estar o cofre arrombado (a dinamite), permanecendo forte cheiro de pólvora no local.

OS INDICIOS

A Polícia descobriu fàcilmente os indícios do primarismo da atuação dos arrombadores. Entraram pela basculante de uma janela, por onde devem também ter saído, levando o troco miúdo que encontraram. Tivessem procurado mais um pouco, teriam levado também os Cr$ 150 mil que a Panificadora recebeu ontem do Hôrto Florestal.

SUSPEITAS

Como apenas pouca gente sabia do recebimento da elevada soma, suspeita-se que pessoa ligada ao estabelecimento tenha participado do assalto. Uma caixa de ferramentas pertencente à firma foi utilizada pelos ladrões no estouro do cofre.

FURTOU UÍSQUE PARA VENDER A BUATES (SP)

S. PAULO, 28 (Asapress-DC) — Acusado de haver roubado cêrca de 400 litros de uisque, no valor de Cr$ 400 mil, de diversas firmas desta cidade, foi prêso ontem Dionisio Alves Pereira, de 25 anos de idade, solteiro, sem profissão, nem residência fixas.

As autoridades apuraram que o uisque roubado foi vendido a Manoel Antônio Lopes, residente na Rua Paraiba, 238; José de Araújo, domiciliado na Rua Santa Isabel, s. n.; e aos proprietários das buates «La Marquise», «Turbilion» e «Caprice».

AS FIRMAS ROUBADAS

Foram os seguintes, entre outros, os estabelecimentos comerciais roubados: Feira das Nações, no Largo do Ouvidor, e Casa Sousa Carneiro, na Rua da Cantareira, 531.

QUÍS FURTAR FILMES MAS DESISTIU

Na madrugada de ontem, um assaltante tentou roubar o escritório da Universal Filmes S. A., na Rua Senador Dantas, 76, 6.º andar. Arrombou a porta da firma, mas não chegou a levar objeto algum. Ignoram-se as razões pelas quais desistiu do roubo.

O vigia da companhia, sr. Manoel Rodrigues ao fazer a limpesa, notou que a porta estava aberta. Comunicou o fato ao administrador da Universal Filmes S. A., sr. Daniel Piemiroff, que apresentou queixa ao 5.º DP.

"BLITZ" EM NILOPÓLIS

Vários maconheiros e desocupados foram presos, na madrugada de ontem, numa "blitz" realizada pelo sr. Virgílio Cardoso, delegado de Nilópolis, acompanhado do escrivão Diniz, o investigador José Vicente e vários auxiliares.

A "blitz" foi realizada a pedido dos moradores do município, que há tempos vinham se queixando dos constantes roubos e assaltos. Os detidos, ficarão na delegacia para averiguação.

MESTIERI

MOVEIS FINOS

Rua BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Comissão Especial de Construções em Brasília

Convidamos as firmas especializadas a apresentar proposta em 2 vias, sendo a 1.ª selada, até o dia 4 de julho vindouro, para fornecimento de material de copa e cozinha, em quantidades substanciais.

Os esclarecimentos serão prestados no Serviço de Material, na Avenida Nilo Peçanha, 31 — 12.º andar, das 12 às 18 horas, com o sr. José Eduardo Jacobina.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1958.

J. QUINAN NETO
Membro-Executivo

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

CONVITE

O Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. convida os seus acionistas, clientes e amigos, para assistirem à Missa Solene que, a seu pedido, será celebrada na Igreja da Candelária, no dia 1.º de julho próximo, às 11 horas, em ação de graças pelo transcurso do Centenário de sua instalação.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1958

A GERÊNCIA

LIGA BRASILEIRA PRÓ-DIVÓRCIO

RUA 1.º DE MARÇO, 7 — Sala 903

Telefones: — 23-2857 e 23-2679

VISITEM-NOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DIVISÃO IMOBILIÁRIA DO IPASE

A Divisão Imobiliária do IPASE comunica não ter recebido as guias do lote 2 relativas aos imóveis a seguir relacionados não podendo assim efetuar os pagamentos dos impostos e taxas incidentes sôbre os mesmos. Ficam assim cientificados os interessados de que os pagamentos em questão não serão efetuados por falta dos talões de cobrança respectivos.

Enderêço — Número — Nome

Rua Joai, 120 — Lourival Antônio Rodrigues
Rua Araújo Leitão, 980 — 303 — José Amado Barcelos Soriano
Rua Araújo Leitão, 86 — 102 — Heloisa de Brito e Souza
Avenida Ernani Cardoso, lote 2 — Manoel Ribeiro da Silva
Avenida Ernani Cardoso, lote 5 — Jaime Maia Norton
Avenida Ernani Cardoso, 82 — c/6 — Arthusias Lima
Avenida Ernani Cardoso, lote 8 — Oswaldo Francisco de Oliveira
Avenida Ernani Cardoso, 82 — c/9 — Ary Monteiro Gomes Martins
Avenida Ernani Cardoso, lote 10 — Carlos Lemos
Avenida Ernani Cardoso, lote 11 — Manoel da Silva Telles
Avenida Ernani Cardoso, lote 12 — Luiz Pereira da Rocha
Avenida Ernani Cardoso, lote 13 — Alfredo de Freitas
Avenida Ernani Cardoso, lote 14 — Mário Vieira de Carvalho
Avenida Ernani Cardoso, 82 — c/15 — Newton da Costa Borges
Avenida Ernani Cardoso, lote 18 — Gastão Jacob
Avenida Ernani Cardoso, lote 19 — Manoel Huget
Avenida Ernani Cardoso, lote 2 — Jorge S. Dubois de Oliveira
Avenida Ernani Cardoso, lote 3 — Ayrton Bandeira
Avenida Ernani Cardoso, lote 4 — Raimundo Ramos Ferreira
Avenida Ernani Cardoso, lote 6 — Marinho Gonçalves
Avenida Ernani Cardoso, lote 7 — Djalmo de Castro
Avenida Ernani Cardoso, lote 10 — José J. Ribeiro Filho
Avenida Ernani Cardoso, lote 11 — Paulo Rodrigues Barreto
Avenida Ernani Cardoso, lote 12 — Boaventura S. de Barros
Avenida Ernani Cardoso, lote 13 — Ordenal Luz Pereira
Avenida Ernani Cardoso, lote 14 — Delfim Pinto
Avenida Ernani Cardoso, lote 16 — João Martins da Costa
Avenida Ernani Cardoso, lote 17 — Sandoval Furtado de Mendonça
Avenida Ernani Cardoso, lote 18 — Euzebio Reis
Avenida Ernani Cardoso, lote 19 — Nelson Joaquim Batista
Avenida Ernani Cardoso, lote 20 — Hilda M. de Assis Nogueira
Avenida Ernani Cardoso, lote 21 — Manoel da Silva Seabra Filho
Avenida Ernani Cardoso, lote 22 — João Moresi
Avenida Ernani Cardoso, lote 23 — Antônio Soares Trabuco
Avenida Ernani Cardoso, lote 7 — Oswaldo Tomé de Carvalho
Rua Henrique Morize, 228 — Geraldo Rocha
Caminho de Itaóca, 292 — Luís Magalhães V. A.
Estrada Portela, 91 — Oswaldo Regis de Alencastro e outros
Estrada Portela, 81 — Oswaldo Regis de Alencastro e outros
Rua Visconde de Caravelas, 41 — 102 — Raul de Figueiredo
Rua Baviera, 18 — Manoel Felipe Alves dos Santos
Avenida Mem de Sá, 72 — 101 — Antônio Barros do Conto
Avenida Paulo de Frontin, 132 — Paulo Macedo
Rua do Riachuelo, 121 — 909 — Anézio Pinto Ferraz
Rua Sacadura Cabral, 117 — 1104 — José Rodrigues de Menezes
Rua Alice de Figueiredo, 64 — Emidio Lins Fialho
Rua Almirante Alexandrino, 877 — Euclides M. Guimarães Roxo
Rua Almirante Alexandrino, 200 — 101 — Celso Augusto San'Yago Caldas Filho
Rua Almirante Salgado, 37 — Deoclécio Dantas Duarte
Rua Almirante Tamandaré, 45 — 51 — Silvestre Moreira de Araújo
Rua Almirante Tamandaré, 41 — 218 — Ligia Fernandes de Carvalho
Rua Alzira Brandão, 39 — 102 — Fernando Rios Machado
Rua Alzira Brandão, 30 — 402 — Clarice Pereira Coelho
Rua Andrade Neves, 213 — 12 — Ieda Nunes Veram
Rua Angelo Bittencourt, 36 — Mário Ferreira de Carvalho
Rua dos Araújos, 11-A, c/4 — 401 — Leopoldo Ferreira
Avenida N. S. de Copacabana, 3318 — 802 — Antônio Salles Gonçalves
Rua Aristides Lobo, 206 — 301 — Milton Schleder
Rua Aristides Lobo, 75 — 205 — Maria Telles Esteves
Av. Ataulfo de Paiva, 944 — 801 — Alfredo Simões
Avenida Ataulfo de Paiva, 900 — 805 — Amélia Barcelos de Oliveira
Avenida Atlântica, 4066 — 802 — Carmen Silva Carneiro Lopes
Avenida Atlântica, 4066 — 1101 — Marilia Pinto Amando
Avenida Atlântica, 4022 — 102 — José Augusto Seabra
Avenida Atlântica, 974 — 401 — Alfredo Norberto Bica
Rua Aires Saldanha, 16 — 902 — João de Oliveira S. e outros
Rua Aires Saldanha, 130 — 303 — Maria Lima Campos de Paula Lopes
Rua Barão da Tôrre, 553 — 102 — Wilson Rangel Fernandes
Rua Barata Ribeiro, 732 — 301 — Wilson Barbosa
Rua Barata Ribeiro, 732 — 704 — Raimundo de Castro Franco
Rua Barata Ribeiro, 531 — 304 — Sylvia Nunes de Alvarim
Rua Barata Ribeiro, 668 — 1004 — Terezinha de Santa Maria Alvim do Carmo
Rua Barata Ribeiro, 450 — 608 — Olga Calil da Silva
Rua Barata Ribeiro, 450 — 904 — Aglaia Monteiro do Valle
Rua Barata Ribeiro, 450 — 905 — Maria José Konry de Almeida Castro
Rua Barata Ribeiro, 726 — 103 — Eugênia Sandim Cotia
Rua Barata Ribeiro, 732 — 202 — Valporé Castro Caiado
Rua Barata Ribeiro, 726 — 1002 — Aurea Bastos
Rua Barata Ribeiro, 658 — 902 — Maria Tereza Pecego de Mejia
Rua Barata Ribeiro, 639 — 801 — Nancy Hesse Casentino
Rua Barata Ribeiro, 572 — 10 — Marieta Xavier Tino
Rua Barata Ribeiro, 74 — 901 — Léa Carneiro R. de Rezende
Rua Barata Ribeiro, 665 — 501 — Nelson Ribeiro Alves
Rua Barata Ribeiro, 732 — 101 — Cirineu Teixeira
Rua Barata Ribeiro, 732 — 102 — Antônio Costa
Rua Barata Ribeiro, 732 — 103 — Jorge Humberto de Souza Lopes
Rua Barata Ribeiro, 732 — 104 — Rubem Dario de Lima Lisboa
Rua Barata Ribeiro, 732 — 201 — Marcelino Soalheiro
Rua Barata Ribeiro, 732 — 203 — Manoel de Castro Lourenço
Rua Barata Ribeiro, 732 — 204 — Joaquim O. Brilhante
Rua Barata Ribeiro, 732 — 302 — Nilo Garcia Carneiro
Rua Barata Ribeiro, 732 — 303 — Antônio Rodrigues Coutinho
Rua Barata Ribeiro, 732 — 304 — Antônio de P. da R. Viana
Rua Barata Ribeiro, 732 — 401 — Djalma Pinto da Fonseca
Rua Barata Ribeiro, 732 — 402 — Raul Soares da Silveira
Rua Barata Ribeiro, 732 — 403 — Astréa Lessa Waldeck Pedroso e Silva
Rua Barata Ribeiro, 732 — 404 — Antônio Antunes Barbosa
Rua Barata Ribeiro, 732 — 501 — Abelardo Senna Kangussu
Rua Barata Ribeiro, 732 — 502 — Celso Freitas de Souza
Rua Barata Ribeiro, 732 —503 — Ermelindo Borsato
Rua Barata Ribeiro, 732 — 504 — Américo Soares Quintanilha
Rua Barata Ribeiro, 732 — 601 — Ivan Maury
Rua Barata Ribeiro, 732 — 602 — Ariston Andrade
Rua Barata Ribeiro, 732 — 603 — Tissistrato de Amorim e Silva
Rua Barata Ribeiro, 732 — 604 — Ruy Coutinho
Rua Barata Ribeiro, 732 — 701 — Heráclides Araujo Andrade
Rua Barata Ribeiro, 732 — 702 — Affonso Moreira da Silva
Rua Barata Ribeiro, 732 — 703 — Milton da Veiga Martins
Rua Barata Ribeiro, 732 — 801 — Lincoln Monteiro Rodrigues
Rua Barata Ribeiro, 732 — 802 — Pedro José de Almeida
Rua Barata Ribeiro, 732 — 803 — Maria da Penha G. Brante e Francisco B. Sobrinho
Rua Barata Ribeiro, 732 — 804 — Paulo Benjamin de Viveiros
Rua Barata Ribeiro, 732 — 901 — Durval D'Albuquerque Rabelo
Rua Barata Ribeiro, 732 — 902 — Antônio Martins de Oliveira Furtado
Rua Barata Ribeiro, 732 — 903 — Noé Gonçalves Ribeiro
Rua Barata Ribeiro, 732 — 904 — Carlos Lopes
Rua Barata Ribeiro, 732 — 1001 — João Carlos Bittencourt da Costa
Rua Barata Ribeiro, 732 — 1002 — Maria Antonieta Campos de Almeida
Rua Barata Ribeiro, 732 — 1003 — Moacyr Pavageau
Rua Barata Ribeiro, 732 — 1004 — Ariosto Pacheco de Assis
Rua Bento Lisboa, 10 — 502 — Rosa Freitas Teixeira
Rua Bento Lisboa, 73 — 402 — Hugo Perdigão Miguel
Praia de Botafogo, 124 — 47 — Ofélia Mendes Azevedo
Praia de Botafogo, 154 — 409 — Luiza Ribeiro de Carvalho
Rua Bulhões de Carvalho, 619 — 203 — Oswaldo Fernandes Leão
Rua Canning, 22 — 303 — Hugo Barreto Lins
Rua Capitão Salomão, 36 — Roberto Ribeiro de Souza
Rua Carlos Costa, 13 — 101 — Ary de Oliveira Couto
Rua Carlos Goes, 135 — 202 — Aurea Diniz Gonçalves
Rua Carlos Goes, 136 — 206 — Anita da Silva Simões
Rua Carvalho Alvim, 594 — 301 — José Colotti Peixoto
Rua Artur Bernardes, 43 — 60f — Gilberto Souza Leite
Rua Comte. Cordeiro de Faria, 19 — José Procópio do Rêgo
Rua Conde de Itaguaí 55 — c/18 — 201 — Gaspar Marques Leite
Rua Constante Ramos, 73 — 603 — Mário Penteado da Costa Carvalho
Av. N. S. Copacabana, 920 — 1004 — Vera da Cunha Drumont
Av. N. S. Copacabana, 1344 — 203 — Willy Carlos Frohlich
Av. N. S. Copacabana, 3318 — 802 — Antônio Salles Gonçalves
Av. N. S. Copacabana, 685 — 901 — Alcides Vieira Carneiro
Av. N. S. Copacabana, 1126 — 502 — Daisy Florie P. Pereira
Av. N. S. Copacabana, 540 — 803 — Paulo Richer
Av. N. S. Copacabana, 1171 — 401 — José Esteves da Silva
Av. N. S. Copacabana, 793 — 407 — Manoel Cancio Gonçalves
Av. N. S. Copacabana, 63 — 603 — Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto
Av. N. S. Copacabana, 777 — 101 — Alaide Macário Santos
Av. N. S. Copacabana, 112 — 807 — Lourdes dos Santos Barros
Av. N. S. Copacabana, 683 — 202 — Cláudio Serra de Moraes Rêgo
Av. N. S. Copacabana, 920 — 904 — Aristides Coimbra de Macedo
Av. N. S. Copacabana, 920 — 303 — Fuad Malouk
Av. N. S. Copacabana, 1150 — 910 — Carme Monteiro Jordão
Av. N. S. Copacabana, 1093 — 1001 — Elias Baluz
Av. N. S. Copacabana, 796 — 908 — Iran Frejat
Av. N. S. Copacabana, 1089 — 602 — Aracy Skrock
Av. N. S. Copacabana, 346 — 701 — Jayme Bueno Brandão
Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 18 — Armando Tavares
Rua Delgado de Carvalho, 39 — Homero Dutra Nicácio
Rua Prof. Eurico Rabelo, 215 — c/2 — Octavio Ferreira Bastos
Rua Dias da Rocha, 60 — 901 — Antônio Gurgel de Lima Valente
Rua Dias da Rocha, 44 — 101 — Dolores Fernandes Rodrigues
Rua Djalma Ulrich, 444 — 105 — Diva Figueiredo Lima
Rua Djalma Ulrich, 163 — Manoel Francisco M. Júnior
Rua Djalma Ulrich, 480 — 1001 — Consuelo Pereira de Almeida
Rua Dois de Dezembro, 125 — 101 — Carmem Guimarães da Silva
Rua Dois de Dezembro, 125 — 103 — Roberto Avila Pereira
Rua Domício da Gama, 64 — Joanidia Sodré
Rua Dona Delfina, 162 — c/1 — 302 — Rômulo Coelho
Rua Dona Maria, 48 — 201 — João Afonso de Rezende
Rua Dona Maria, 48 — 302 — Roberto Rezende
Rua Dr. Satamini, 76 — Nelson Rodrigues Corrêa
Rua Dukce, 148 — 402 — Anaquicilio Rezende de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 79 — Antônio Barsante dos Santos
Rua Duque de Caxias, 132 — Odilio Dantas de Castro e Silva
Rua Engenheiro Cavalcanti, 8 — 1 — Antônio Sotero Cabral
Rua Esteves Júnior, 39 — Antônio Augusto Lima Júnior
Rua Ferdinando Laboriau, 84 — Antônio José da Costa Nunes
Rua Fernandes Figueira, 16 — Luiz Roberto Rocha Corrêa
Praia do Flamengo 98 — 404 — Attilio de Pilla
Praia do Flamengo, 122 — 312 — Luiza Palhano Quadros
Ladeira da Glória, 123 — 31 — Eduardo Mendy Ruiz
Rua Goulart, 103 — 101 — Anarolino Boaventura de Almeida
Rua Haddock Lobo, 304 — c/6 — Maria Luiza de Matos Priolli
Rua Leopoldo Miguez, 19 — 501 — Adalberto de Lyra Cavalcanti
Rua Henrique Fleiuss, 277 — 101 — Lais Short de Azevedo
Rua Honório de Barros, 41 — 602 — José Valle
Rua Igarapava, 88 — Heitor Lyra
Rua Igarapava, 32 — Alvaro Coutinho Aguirre
Rua Igarapava, 84 — Olavo Lydio Cossenza de Mesquita
Rua Isolina, 230 — c/1 — Mário Torres
Rua Joaquim Nabuco entre 228 e 236 — Antônio F. Ramos e outros
Rua Joaquim Nabuco, 81 — Carlos Drumond de Andrade
Rua Joaquim Nabuco, 238 — 602 — Carlos Antônio de Souza Dantas
Rua Joaquim Nabuco, 236 — 204 — Carlos Alberto Rabelo
Rua Joaquim Nabuco, 212 — 604 — José Campos Brício
Rua Joaquim Nabuco, 212 — 804 — Basílio Magalhães dos Reis
Ruad as Laranjeiras, 102 — 102 — Zenayde Nunes de Abrantes
Rua das Laranjeiras, 214 — 202 — Wilson Odilon Marques Teixeira
Rua das Laranjeiras, 214 — 902 — Maria Matello de Assis
Rua Major Avila, 126 — 602 — Sérgio A. Duarte Pinto
Rua Maria Amália, 35 — Itagiba Barçante
Rua Marquês de Abrantes, 56 — 801 — Maria José Aguiar Barbosa
Rua Marquês de Pinedo, 45 — 303 — Maria Rita Cintra Lima
Av. Afrânio de Melo Franco, 141 — 302 — Maria Eugênia de Oliveira
Rua Eliseu Visconti, 433 — Augusto Cadelha Borges
Rua Paissandu, 139 — 302 — Lastenia Taboada Penha
Rua Paissandu, 223 — Joaquim Montano Difini
Rua Paissandu, 186 — 203 — Edson Queiroz Leitão
Rua Pereira Nunes, 388 — 305 — Arnaldo Teixeira Chauvet
Rua Aarão Reis, 45 — Júlio Hauer
Rua Piratininga, 30 — 203 — Antônio Carlos Barcelos
Rua Piratininga, 30 — 302 — Amelia Cezar de Barros
Avenida Portugal, 572 — Moacir Ribeiro Briggs
Av. Pres. Carlos de Campos, 356 — Xisto Vieira Filho
Av. Pres. Carlos de Campos, 340 — Manoel Ferreira Neto
Av. Prof. Abelardo Lobo, 32 — Octavio Reis de Cantanhede e Almeida
Av. Rainha Elizabeth, 601 — 2 — Newton Apolinário R. de Oliveira
Av. Rainha Elizabeth, 186 — Stelio Alves de Souza
Av. Rainha Elizabeth, 234 — 902 — Newton Duarte de Almeida
Av. Rainha Elizabeth, 371 — 903 — Elias Dolianti
Rua Lacerda de Almeida, 3 — 201 — Joaquim Rodrigues
Rua Rodolfo Dantas, 93 — 902 — Elso Arruda
Rua Rodolfo Dantas, 89 — 803 — Maria de Lourdes Zillig
Rua Rodolfo Dantas, 87 — 201 — Carmem Dias Farneze
Av. Rui Barbosa, 636 — 301 — Hélio Albano
Av. Rui Barbosa, 636 — 401 — Aristides Azevedo Pacheco Leão
Av. Rui Barbosa, 636 — 907 — Lourdes Homsi
Rua Silva Teles, 18 — 301 — Italo F. Saldanha da Gama
Rua Felipe de Oliveira, 19 — 303 — Gilda Barbosa São Thiago
Rua Tavares Bastos, 202 — Altair Caiado Castro Cabral
Rua Taylor, 39 — 903 — Maria José Campos
Rua Teodoro da Silva, 475 — 101 — Aureo Maia
Rua Teodoro da Silva, 313 — c/1 — Epaminondas Azevedo Botelho
Rua Teodoro da Silva, 735 — c/3 — José Pinto Bandeira
Rua Flack, 135 — c/2 — Ary Silva
Rua Visconde de Caravelas, 70 — 303 — Ary Senneret da Silva Pessoa
Rua Visconde de Caravelas, 47 — 304 — José Olegário da Costa
Rua Visconde de Pirajá, 463 — 703 — Marina Gomes Barbosa
Rua Visconde Silva, 57 — Eli de Lamare
Rua Voluntários da Pátria, 248 — 606 — Maria da Conceição Fabrino
Rua Voluntários da Pátria, 266 — 405 — Ubirajara Barros Cordeiro Ribeiro
Rua Voluntários da Pátria, 266 — 407 — José Bandeira de Melo
Rua Xavier da Silveira, 50 — 1002 — Alcélio da Silva Rodrigues
Rua Principado de Mônaco, 94 — 101 — Maria S. da Cunha Machado
Rua Tenente Márcio Pinto, lote 12 — Leopoldo Rodolfo Feijó Bittencourt
Rua Prof. João Felipe, 537-S — 203 — Marilia de Castro Esteves
Rua Prof. João Felipe, 537 — 304 — Ernestina Roque Diniz

A Opinião . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

dências que levarão o país para a rápida industrialização: as facilidades cambiais e as taxas de proteção. O senhor professor Eugênio Gudin foi o autor de uma terceira possibilidade: a Instrução n. 113. E essa instrução nada mais é que medida de emergência e com o caráter de «política imediatista».

E' natural que, paulatinamente, procuremos caminhar para a simplificação e a liberdade cambial. O criador de divisas é o exportador, é lógico. Mas será o exportador o elemento indicado para manipular essas divisas? Não devemos esquecer que tudo depende da natural lei da oferta e da procura. Exportamos bastante que nos permita comprar, na necessidade do país? Aqui ficam as perguntas para meditação. Tenha-se em mente que as divisas em mãos dos exportadores nos podem conduzir a uma situação semelhante à da Bolívia, do Chile etc.

Os produtores devem receber a justa remuneração pelo seu trabalho e o reembôlso das despesas feitas, bem entendido, dentro do «standard» de vida nacional. Essa deve ser a preocupação governamental. Será que a nossa exportação é estacionária porque os nossos produtores trabalham com perdas? O nosso eminente professor Eugênio Gudin bate-se, e com razão, pelo incremento das exportações. Ninguém poderá discordar disso desde que essas exportações não sejam feitas com base na especulação de divisas.

Pretende-se, pelos debates entre os economistas, a interligação entre a exportação e a importação. Creio que, mais cedo do que se pensa, se admitirá que isso não será possível desde que a exportação não possa superar, sem dificuldade, as necessidades de divisas para a importação de mercadorias e a industrialização de nossas matérias-primas e, bem assim, da cobertura de juros e débitos no exterior. Pois, sem a industrialização de nossas riquezas naturais, já que ficamos exportando sòmente matérias-primas, nosso país se arrisca a ficar ao sabor da especulação das Bôlsas internacionais.

O eminente professor Eugênio Gudin precisa concordar que, pelo menos, nossas matérias-primas devem ser manufaturadas em mercadorias de que necessitamos, ao invés de sermos obrigados a importar essas mercadorias. Nesse caso, em verdade, as nossas necessidades de divisas seriam menores e os prognósticos sombrios seriam momentâneos».

Suécos . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

RAYNOR TRAÇOU PLANOS

Quanto a Raynor, o técnico inglês que conduz o escrete escandinavo, será possível afirmar que tem trabalhado infatigàvelmente. Estudou minuciosamente os brasileiros, através informações de observadores credenciados e traçou meia duzia de dispositivos táticos. Confia neles para desbaratar os brasileiros e chegar ao título. Mas terá de esperar o fim dos noventa minutos para saber se terá sorte.

Petrobrás, um ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

METAS DO PETRÓLEO

O programa de metas do petróleo, segundo revelou o Presidente da Petrobrás, prevê para o qüinqüênio 1957-1961 investimentos de 900 milhões de dólares, tendo sido estabelecido um esquema de suprimento automático de divisas, a fim de atender aos gastos com moedas estrangeiras para financiamento das importações e pagamentos indispensáveis à realização dos trabalhos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Alfaiates . . .

ontem o acôrdo que firmaram no ano passado.

Embora tenha enviado ofícios aos sindicatos patronais, pedindo a formulação de propostas que deveriam ser apresentadas à assembléia de amanhã, o Sindicato dos Alfaiates ainda não obteve nenhuma resposta.

OS LOJISTAS

O Sindicato dos Lojistas comunicou ao Sindicato dos Alfaiates que realizará uma assembléia na próxima terça-feira para debater as reivindicações salariais dos empregados das emprêsas que lhe são filiadas.

Segundo os líderes da classe os alfaiates vão reivindicar aos empregadores 45 por cento de aumento salarial, a fim de que possam enfrentar o alto custo da vida.

A comissão de salários do Sindicato dos Alfaiates fez o levantamento dos lucros das emprêsas, com base nos balancetes publicados.

Academia não...

Castro, Múcio Leão, Aníbal Freire, Rodrigo Otávio, Otávio Mangabeira, Viriato Corrêa e Afonso Arinos.

Quando a escritora Rachel de Queiroz terminou seu discurso, todos os acadêmicos se levantaram e aplaudiram. Ela falou em nome dos premiados.

OS TRABALHOS

Receberam o prêmio Joaquim Nabuco (história social, política ou memórias) o sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, autor do ensaio "A democracia coroada"; o prêmio Carlos de Laet (crônicas, viagens), o sr. Ledo Ivo, pelo volume de crônicas "A cidade e os dias"; o prêmio Júlia Lopes de Almeida, destinado a livro inédito de autor feminino, a escritora pernambucana Consuelo dos Reis Melo, pelo romance "A Amazona" e, finalmente, o prêmio Cláudio de Sousa, o sr. Luís Jardim, autor da peça de teatro "Isabel de sertão".

Afirma . . .

consciente de suas motivações ocultas, embora ativas e dinâmicas. E, ao assim proceder, o psicoterapeuta age dentro de uma alto nível ético, pois visa a aumentar a área de liberdade do paciente, tornando-o mais consciente de si e, portanto, mais responsável.

FOME DE MERCADORIAS

O psiquiatra disse que "na soa humana, sua inviolabili- profunda, se trabalha com o inconsciente humano mas com a permissão explícita do paciente, e isto quer dizer: respeita-se a integridade da pessia humana, a sua inviolabilidade e a sua dignidade."

Passou, então, a analisar a propaganda subliminar.

— Que ocorre, entretanto, com a propaganda subliminar? Ela é feita de estímulos não perceptíveis pela consciência, de tal maneira que eliminna uma posição livre diante dela. Age, portanto, como o ladrão nas trevas, insinua-se no psiquismo, sem que o sujeito da experiência possa defender-se. Acontece, aqui, o inverso daquilo que caracteriza a psicoterapia. O homem, para a propaganda subliminar, será tanto mais interessante quanto menos livre e responsável fôr. O que lhe serve é o homem "robotizado", automatizado, teleguiado, joguete nas suas mãos e vítima dos interêsses abstratos do mercado. O ser humano passa a contar, não como fonte de valor espiritual fundado sôbre a ética e a liberdade, mas como peça consumidora, impessoal e indiferenciada, na qual se procura injetar, pela traição, mais e mais fome de mercadorias.

INQUIETAÇÃO

Explicou, o sr. Hélio Pellegrino, que "para determinadas estruturas, a publicidade subliminar pode trazer uma fortíssima inquietação e perturbações de natureza esquizofrênica, percebida por um sintoma que se chama "delírio de infância":

— A pessoa supõe que as suas idéias, pensamentos, sentimentos e ações são ordenadas de fora. Pode, inclusive, afirmar, que está sob innfluência de uma máquina poderosa. As pessoas de estrutura — repito — esquizotática, podem inquietar-se extraordinàriamente com êste assunto.

O Sr. Hélio Pellegrinno concluiu afirmando que "os interêsses da propaganda não exprimem os interêrses legítimos da pessoa humana".

— A publicidade subliminar é prejudicial à criança de fora para dentro é como se lhe negássemos o direito de descobrir, por si mesma, os seus gosto e interêsses.

Pseudônimo . . .

usando o nome de Lucian Studart — mais que em três ou quatro com seu nome verdadeiro. E também Peruzzi, bom maestro e arranjador de músicas, usou o recurso, mandando imprimir no disco "As Mais Lindas Valsas Brasileiras", da Musidisc, o nome da orquestra: "The Masterpiece Strings".

"Masterpiece" quer dizer obra-prima e "strings", instrumentos de cordas. A vendagem não seria a mesma, de certo, se a orquestra fôsse "os violinos obra-prima".

E Peruzzi passou a ser o "maestro obra-prima".

"LOS LATINOS"

Houve um tempo em que a "coqueluche" era "Los Latinos", um conjunto especializado em músicas latino-americanas e que se dizia atuar na Venezuela. As buates do Rio, interessadas em "Los Latinos", fizeram tudo para descobrir onde êles trabalhavam, em Caracas.

Só mais tarde se soube que os músicos centro-americanos autênticos "eram Pernambuco (piston e piano), Quincas (violino e saxofone) e outros.

Quincas é reincidente: gravou boleros, mambos e outras importações com o apelido "El Quincas".

JACK P. HOLT, ARRANJADOR

Pachequinho, há coisa de sete anos, andou precisando de dinheiro, com vales e "facadas" em todo canto, e imaginou um golpe: imprimiu cartões com o nome Jack P. Holt.

Jack P. Holt era americano, também orquestrador, e estava hospedado no Hotel Glória — eis o que dizia aos amigos o secretário dêle, um amigo de Pachequinho.

Um dos que caíram foi Ernani Filho, então atuando na Rádio Jornal do Brasil. Quando as partes preparadas por Jack foram distribuídas aos músicos, todos louvaram a beleza e perfeição da obra.

Ernani, entusiasmado, disse ao amigo de Pachequinho: "Não quero mais outro orquestrador senão o Jack P. Holt. Só quero ver o Pachequinho quando souber que um estrangeiro orquestra música nacional melhor do que êle".

Pachequinho achou muita graça.

OS DISCOS

Outros "long-playings" com fantasia alienígena: "Midnight dance", com "Kuntz Negle and his orchestra"; "Bolero Mambo", com "Nestor Campos and his Latin-american Orchestra"; "Lagna" e seus "Chucrut's boys" executando as polcas "Liechtensteiner Polk" e "Florian".

Nesses todos (o último figurou certo tempo na lista dos mais vendidos em São Paulo), o golpe é pôr o nome conhecido do maestro brasileiro e, depois, batizar uma "orchestra" qualquer com um "Chucrut" qualquer.

Aumentado . . .

lefônicos no Rio de Janeiro.

AS NOVAS TARIFAS

As tarifas previstas na cláusula XX do contrato assinado em 26 de setembro de 1953, passam a ser as seguintes:

1. Assinatura de telefone, linha individual, de residência no perímetro da rêde geral, sem limitação de números de chamados dentro da Rêde Geral, Cr$ 195 por mês.

2. Assinatura de telefone no perímetro da Rêde Geral, linha individual, de escritórios de profissionais, médicos, advogados, engenheiros, professôres, dentistas, protéticos, parteiras e despachantes municipais quando em nome de individual, bem como em escritórios eleitorais, Cr$ 185, com direito a 180 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. De 181 a 500 a Cr$ 0,80 e 501 em diante a Cr$ 0,75.

3. Assinatura de telefone, linha individual de responsabilidade do Govêrno, quando instalada em repartição pública federal ou estadual sediada no Distrito Federal no perímetro da Rêde Geral, sem limitação de chamados, Cr$ 225 por mês.

4. Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do Govêrno, quando instalado em repartição ou órgão da Prefeitura Câmara do Distrito Federal e Tribunal de Contas do Distrito Federal, bem como de responsabilidade, de jornais diários, em vernáculo quando instalado em suas redações ou oficinas, e, ainda, nas sedes centrais e distritais dos partidos políticos, devidamente registrados, na Justiça Eleitoral, até o máximo de 12 (doze) aparelhos por entidade, no perímetro da Rêde Geral, sem limitação de chamados, Cr$ 195 por mês.

NOTA: Os telefones de partidos políticos excedentes do limite acima fixado estarão sujeitos à taxa n. 2, desta cláusula.

5. Assinatura de telefone, linha individual, instalado em órgãos de entidades autárquicas federais ou estaduais, sediadas no Distrito Federal, quando de responsabilidade dêsses órgãos na perímetro da Rêde Geral, Cr$ 185, com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. De 176 a 500 a Cr$ 0,80 e de 501 em diante a Cr$ 0,75.

6. Assinatura de telefone acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral, em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício ou para qualquer outro fim que não os casos de 1 a 5, Cr$ 225, com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefone situados na Rêde Geral. De 176 em diante a Cr$ 1,50.

7. Assinatura de telefone não acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício ou para qualquer outro fim que não os casos de 1 a 6, Cr$ 225, com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. De 176 a 500 a Cr$ 1,05 e de 501 em diante a Cr$ 1.

NOTA: Os chamados referidos nos números 2, 5, 6 e 7 serão contados separadamente por linha individual, não havendo englobamento com os chamados de outro telefone do mesmo assinante.

B) — Rêde local (sistema magnético)

As tarifas desta letra serão aplicadas enquanto não forem transformadas em automáticas as rêdes locais de magneto atualmente existentes no Distrito Federal. A medida que cada Rêde Local seja provida de serviço automático e incorporada à Rêde Geral, as taxas dessa Rêde Local passarão a ser as mesmas da Rêde Geral, para cada classe de serviço.

TAXAS PARA OS TELEFONES DE MAGNETO

8. Assinatura de telefone de magneto, linha individual no perímetro da Rêde Local, instalado para comércio, indústria, profissões, repartições públicas ou para qualquer outro fim que não o do serviço exclusivo de residência, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva, Cr$ 135 por mês.

9. Assinatura de telefone de magneto, linha individual de residência, no perímetro de Rêde Local, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva, Cr$ 120 por mês.

C) — Nas Rêdes Geral e Local

10. Assinatura de telefone de extensão, dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de comércio, indústria, ou profissões, jornais em vernáculo ou repartições federais, estaduais e municipais, Cr$ 90 por mês.

11. Assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de residência, Cr$ 77 por mês.

12. Custo da chamada expedida de qualquer telefone público situado na Rêde Geral ou nas Rêdes Locais, equipado ou não com caixa coletora, de moeda ou ficha, para qualquer telefone também situado dentro da mesma rêde (por 10 minutos) Cr$ 2.

13. Custo da chamada expedida de qualquer telefone da Rêde Geral, exclusive telefones públicos, para qualquer Rêde Local ou de qualquer Rêde Local para a Rêde Geral, ou de qualquer Rêde Local para qualquer outra Rêde Local (por 10 minutos) Cr$ 1,50.

NOTA: A taxação especial dêste número, só vigorará para cada Rêde Local, enquanto não fôr transformado o seu serviço automático.

14. Taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perímetros da Rêde Geral, ou das Rêdes Locais, Cr$ 1 mil.

15. Taxa normal de instalações cada telefone de extensão, dentro do mesmo prédio em que se acha o telefone geral respectivo, Cr$ 300.

16. Taxa de mudança de um telefone de prédio para outro, dentro dos perímetros da Rêde Geral ou das Rêdes Locais, Cr$ 300.

17. Taxa de mudança, dentro do mesmo prédio em que se acha o telefone respectivo, por aparelho, Cr$ 200.

18. Taxa de transferência de responsabilidade de assinatura, Cr$ 150.

19. Taxa de religação, Cr$ 75.

NOTA: São aplicadas as sobretaxas mensais de Cr$ 17 para aparelhos "monofone fixo" e de Cr$ 22 para os "monofone portátil" bem como as sobretaxas mensais de Cr$ 35 e de Cr$ 45 para os aparelhos de luxo de côr "monofone fixo" e "monofone portátil", respectivamente. Fica entendido que a Companhia não se poderá negar a instalar, sempre que solicitado o telefone comum, livre de sobretaxas previstas, no caso de ter que instalar tipos de telefones não solicitados.

Os Compositores Vencem a Batalha Contra os Clubes

Cassados pelo Tribunal de Recursos os mandados de segurança concedidos ao Tijuca Tênis Clube, Olímpico Clube e outros

Vão ter que pagar os direitos autorais em atraso

Após prolongada luta nos Juízos, Câmaras Cíveis e Tribunais, os Compositores acabam de vencer mais uma batalha judicial contra os clubes que se insurgiram contra o pagamento de direitos autorais em suas festas, bailes e "shows".

Apesar de venderem "convites" de explorarem bares, de alugarem mesas, além da cobrança de altas mensalidades e formação de patrimônios avaliados em milhões e milhões de cruzeiros com sedes luxuosas e instações riquíssimas o "Tijuca Tênis Clube", o "Olímpico Clube" e outros, ingressaram no Juízo da 4a. Vara da Fazenda Pública com Mandados de Segurança visando eximir-se de tal obrigação.

Para atingirem êsse desideratum, alegaram que o Serviço de Censura os compelia ilegalmente a pagar à UBC e à SBACEM, quando o referido Serviço exige, apenas para aprovar a programação musical de bailes e "shows" a autorização dos autores das músicas a serem executadas e isto nos têrmos da "Lei Getúlio Vargas" e do Decreto que regulamentou suas atividades.

A argumentação capciosa dos Clubes foi aceita, entretanto, pelo Juiz Substituto da 4a. Vara da Fazenda, dr. Jonathas Milhomem, que concedeu a medida.

Em conseqüência há cêrca de quatro anos que o "Tijuca Tênis Clube" e o "Olímpico Clube" além de outros, não vêm pagando os direitos autorais das milhares de obras musicais, fazendo jus o vereador Hugo Ramos Filho presidente do primeiro, ao título de Inimigo n. 1 dos compositores e de suas famílias.

Mas a Justiça, embora seus pronunciamentos sejam demorados não faltou, também, nesse caso.

E o Tribunal Federal de Recursos, para o qual a UBC e a SBACEM recorreram, vem de cassar os Mandados de Segurança indevidamente concedidos, por expressiva "unânimidade de votos".

Foi relator do agravo interposto o ministro Aguiar Dias, defendendo o dr. Alceu Barbedo, procurador da República, a atuação do Serviço de Censura, enquanto o advogado Valdemar Figueiredo tentava justificar a decisão do ilustre Juiz Substituto da 4a. Vara da Fazenda.

Tomaram parte no julgamento, realizado sob a presidência do ministro Artur Marinho além do relator ministro Aguiar Dias, os ministros Djalma Cunha Melo João José de Queiroz, Raimundo Macêdo e Mourão Russell, votando todos como já dissemos, pelo provimento do agravo e conseqüente cassação dos Mandados de Segurança.

Desta forma, acha-se o Serviço de Censura apto novamente a exigir do "Tijuca", do "Olímpico" e de outros que os imitaram, a programação musical e as respectivas autorizações dos autores e compositores.

Em ações próprias as entidades defensoras dos direitos dos compositores já estão realizando a cobrança judicial das quantias em atraso.

O Agravo da SBACEM e da UBC que tomou o n. 8.966, foi julgado pelo Tribunal Federal de Recursos na sessão de 11 de junho do corrente ano e publicado a fls. 8.219, do "Diário da Justiça", do dia 13-6-1958.

Engenheiro Maurício Nogueira

O Presidente e Membros do Conselho Rodoviário Nacional, o Presidente e Membros da Delegação de Contrôle do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Diretor Geral, Diretores de Divisão e Chefes de Serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem convidam para assistir à missa de 7.º dia, em intenção da alma do Engenheiro Maurício Nogueira, que será celebrada no dia 1.º de julho próximo, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Violeta de Mello de San Tiago Dantas

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Clementino de San Tiago Dantas e senhora, João José Barbosa Quental, senhora e filhos, Déa Dantas Carrilho e Maria de Santa Cruz Abreu convidam seus demais parentes e amigos, para à missa de 7.º dia que, por alma de sua mãe, sogra, avó, cunhada e prima, VIOLETA DE MELLO DE SAN TIAGO DANTAS, mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, segunda-feira, dia 30 às 11 horas.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NÃO USE MAIS PANO DE CHÃO
HIGIENOLUX
Lava — Limpa e Enxuga
Garantia e assistência
PREÇO Cr$ 540,
Entregas a domicílio
Tel. 28-3427
RUA BELA, 412

GRANDES SORTIMENTOS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Placar . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Enrikssen e Lilssen: Alngren, Liuderholm e Swanstron; Nijberg, Bersen, H. Anderssen, Joanessen e A. Anderssen. Os brasileiros substituíram os seus titulares de então: Walter (goleiro), Martim (centromédio e "capitão" da equipe) e os avantes Lopes e Hércules.

A GOLEADA DO MARACANÃ

Em 50, o Brasil esteve bem perto do título. Depois de um início inseguro (empate com a Suíça), venceu a Iugoslávia por 2x0 e diante da Suécia luziu de forma extraordinária, alcançando o histórico placar de 7x1, esmagando a Espanha, dias depois, por 6x1. O cotejo Brasil x Suécia, a 9 de julho, levou ao Maracanã cêrca de 130 mil espectadores, produzindo a arrecadação de Cr$ .... 4.996.177,50. Artur Ellis (inglês) foi juiz dêsse encontro. Primeiro tempo: 3x0 (Ademir, Jair e Ademir, pela ordem). No período final, Ademir fêz o 4.º e o 5.º. Diminuíram os suecos graças a uma penalidade máxima de Bigode, bem cobrada pelo médio Anderson. Mas, Chico, em dois gols consecutivos, colocou o marcador nos 7x1. Ainda um gol de Zizinho foi anulado pelo árbitro, sob a alegação de que Ademir centrara quando a bola transpusera a linha de fundo.

As equipes jogaram assim:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. SUÉCIA — Karl Svensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Kusd Nordhal e Gvaerd; Johnsson, Palmer Jepsson, Skoglund e Stellan-Nilsson. Os "capitães" das equipes eram: Augusto e Andersson.

REMANESCENTES DE 50

Dos que atuaram em 50, a Suécia apresentará ainda amanhã, contra o Brasil, o goleiro Karl Svensson, que é remanescente do time olímpico de 48 e o meia "Nacka" Skoglund, hoje extrema esquerda do quadro. O Brasil não tem nenhum integrante de 50, em sua atual esquadra, mas Castilho, Nilton Santos e Mauro eram suplentes, naquele ano.

Escrete no . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

amador. Campeão carioca (56), já integrou a seleção guanabarina. Pelo time do Brasil tem 7 jogos internacionais.

EDSON ARANTES DO NASCIMENTO (PELÉ) — Nasceu em Três Corações (MG), a 21-10-40. Jogou em Bauru, pelo Noroeste e pelo Radium, mas revelou-se no Santos F. C. E' o mais novo da seleção (17 anos), mas tornou-se "astro". Está com 8 jogos internacionais.

MARIO JORGE LOBO ZAGALLO — Nasceu em Maceió (Alagoas), a 9-8-31. Começou no juvenil do América (48), depois se transferindo para o Flamengo, pelo qual foi tricampeão carioca. Já tendo sido "scratchman" carioca, tem, agora, 8 jogos internacionais.

Teatros & Boites

Programa para sua noite

sua última oportunidade para ver
Pega Fogo
NO MESMO PROGRAMA: "O PROTOCOLO" DE MACHADO DE ASSIS
DESPEDIDA DO TEATRO CACILDA BECKER
TEATRO DULCINA — RES. TEL. 32-5817
ÚLTIMO DIA
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

Definitivamente última semana
CALÚNIA
CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
Hoje, às 16 e 21 horas — 3.ª feira, sessão das "seis" às 18,15 hs. — Preços reduzidos

TEATRO FOLCLÓRICO DO RIO DE JANEIRO
2 ÚNICOS ESPETÁCULOS
Amanhã, no TEATRO RECREIO
25 artistas — músicos e bailarinos — Maracatu, batuques, côco, frevo, bumba-meu-boi e sambas (O mesmo espetáculo aplaudido no Itamarati)
2 sessões, às 20 e 22 hs. Ingressos já à venda no Teatro

SANDRO APRESENTA
Só 2 semanas
O diário de Anne Frank
com DALIA PALMA — FELIPE CARONE
Dir. ANTUNES FILHO — Hoje, às 16 e 21 hs.
no TEATRO CARLOS GOMES
Res. — 22-7581

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
com MORINEAU
GIGI
de COLETE — NO PAPEL TÍTULO
SUZANA FREIRE
atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 16 e 21,30 hs. — Res. tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

tire a máscara doutor!
TEATRO REAL DE COMÉDIA
Lidia Mimserrat
DIREÇÃO DE ABDIAS DO NASCIMENTO
TEATRO SÃO JORGE
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
RUA CATETE, 338 — Proibido até 18 anos

Fred's
RESERVAS: 57-9789
Hoje e tôdas as noites
"DORIS E ROSSIE"
"THE CRAZY'S ROCK"
E 2 FAMOSOS CONJUNTOS DE DANÇAS

Fred's
RESERVAS: 57-9789
AGUARDEM! DIA 1.º ESTRÉIA DE
GIACCOMO RONDINELLA
Recordista absoluto de gravações na Itália
Dia 4 — A fabulosa HELLEN MERRIL
e dia 3: "A VELHA GUARDA"

BOITE ARPÈGE
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as "ladies-crooners": Carlos Baroni, Maria Helena, Malena Rodrigues e o cantor FERNANDO BARRETO e ainda o ritmo gostoso de FERNANDO GALLO
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

RANCHINHO DO PÔSTO 6
com seu recanto tipicamente gaucho "QUERÊNCIA"
Tôdas as noites, às 24 hs. e às 2 hs., "shows" com
MYRIAN DOLORES E GILVAN CHAVES
Conjunto de Agildo Barreto — Crooner: Aderson Santana
Aos sábs. das 14 às 17 hs. Galleto ao primo canto, feijoada e arroz de carreteiro. Restaurante e jantar das 19,30. Aos doms. vesp. de "jazz" com início às 14 hs. — Av. Atlântica, esquina de Joaquim Nabuco. Pôsto 6 — Tel. 47-2438

NO CLUB 36
SERGE RODE
o jovem "troubadour" da canção francesa
Tôdas as noites, três "shows", "drinks" e jantares a partir das 18 horas. Rua Rodolfo Dantas, esquina de Carvalho de Mendonça — Telefone: 37-4790.

JIRAU
TÔDAS AS NOITES
Jantar das 20 às 24 hs. com especialidades culinárias de SYLVIA AUTUORI
às 23 horas — apresentação de
HELENA (simpatia) DE LIMA
e Miguel Nobre ao piano
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL.: 57-5738

Hoje, a partir das 11 horas, ouçam pela Rádio MAYRINK VEIGA a sensacional peleja entre as equipes do BRASIL e SUÉCIA -- numa apresentação da deliciosa BRAHMA CHOPP

AUMENTADO O PREÇO DOS TELEFONES

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, domingo, 29 de junho de 1958

BATERAM CARTEIRA DE MIKASA

LIMA, 28 (FP-DC) — Enquanto que os editoriais dos jornais desta capital destacam a importância da visita do príncipe Mikasa ao Peru, corre o boato de que um ladrão roubou a carteira do ilustre visitante, quando êste chegava a Lima.

Diz-se, ainda, que um detetive peruano surpreendeu o punguista, e recuperou o dinheiro do príncipe japonês.

No futuro custará o aparelho Cr$ 30 mil

O prefeito Negrão de Lima decretou, ontem, as tarifas dos serviços telefônicos, que vigorarão no triênio em curso e, simultâneamente, encaminhou, à Câmara dos Vereadores, Mensagem com têrmo aditivo ao contrato com a Companhia Telefônica, pelo qual os futuros assinantes financiarão a instalação do seu próprio telefone, mediante contribuição não superior a Cr$ 30 mil.

Uma vez aprovado êsse têrmo aditivo, a Companhia se obrigará a instalar, em 75 meses, a partir da obtenção das licenças de importação, 186 mil terminais. No momento aguardam telefone, nesta capital, mais de 130 mil inscritos, aos quais a concessionária não atende, alegando falta de recursos, dificuldades de obtenção de financiamentos, cambiais e licenças de importação.

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS

Determina o contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira que as tarifas dos serviços telefônicos devem ser revistas de três em três anos, sendo aumentadas quando a Companhia não houver obtido, no triênio anterior, o lucro de 12% sôbre o capital investido.

Em setembro de 1956, esgotado o 1.º triênio, a emprêsa solicitara um aumento de 175%, mas o Prefeito apenas lhe concedeu, em março de 1957, um "aumento provisório" de 67,44%, por considerar que ainda não estavam concluídos os estudos relativos à expansão dos serviços telefônicos, mas tendo em vista a obrigatoriedade de proporcionar cobertura tarifária ao acôrdo de salários firmado entre a concessionária e seus empregados, no Ministério do Trabalho.

DECRETADAS TARIFAS

A Comissão de Fiscalização dos Serviços Telefônicos concluiu, recentemente, os estudos sôbre a expansão dêsses serviços. Em face do novo acôrdo assinado, em abril dêste ano, entre a Companhia Telefônica e seus servidores, o qual se encontra condicionado à elevação tarifária correspondente, o Prefeito resolveu decretar, ontem, as tarifas definitivas, que vigorarão no triênio em curso, continuando a concessionária obrigada a instalar as terminais previstas no contrato atualmente em vigor.

TÊRMO ADITIVO

O têrmo aditivo ao contrato, oferecido à apreciação da Câmara Municipal, foi elaborado pela Comissão de Fiscalização e visa à expansão dos serviços telefônicos nesta capital. Estabelece o aditivo que o futuro usuário da Companhia financiará a instalação do seu próprio telefone, mediante a contribuição a ser fixada, mas que não poderá ser superior a Cr$ 30 mil. Essa importância poderá ser paga parceladamente, vencerá juros anuais de 9% e será amortizada ao completar-se o 8.º ano da sua integralização.

Considera a Comissão de Fiscalização que, uma vez aprovado o mencionado têrmo aditivo, em curto prazo estará resolvido o problema da expansão dos serviços te-

(Conclui na 11ª página)

DIA 3 É FERIADO

O próximo dia 3 de julho, é feriado municipal, nos têrmos da lei 849, de 23 de junho de 1956, que promulgou a Autonomia do Distrito Federal. Não funcionarão nesse dia as repartições da Prefeitura, o comércio e a indústria.

EM LUTO A RUA MIGUEL LEMOS

Os rapazes da Rua Miguel Lemos estão de luto pela morte de Carlos Gomes, seu companheiro, assassinado ontem de madrugada no "hall" do edifício 793 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Carlos foi o organizador da festa de São Pedro e queria muito ver soltar os fogos de artifício (na foto, guardados numa garagem). Eles serão acesos logo mais, em homenagem póstuma a Carlos Gomes, e iluminarão o crepe de que cobriram os postes e as árvores. — Na foto, em cima, um dos dirigentes da turma mostra ao DC os planos da festa que não mais haverá. (Reportagem na 10a. página)

FERROVIÁRIOS DA CENTRAL EM CONVENÇÃO

Foi instalada ontem, solenemente, a I Convenção dos Ferroviários da Central do Brasil, convocada para levar aos debates da classe os principais problemas e reivindicações apresentadas pelos empregados da EFCB, nesta capital, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

Ontem, foram apresentadas as credenciais pelos delegados e eleita a comissão diretora, assim como os membros das comissões técnicas que estudarão as teses apresentadas.

O TEMARIO

Os debates e teses da Convenção serão subordinados ao seguinte temário: 1.º — previdência social; 2.º — Plano de Classificação de Cargos; 3.º — Acumulação de aposentadoria pelos ferroviários extranumerários amparados pela lei 2.284-54; 4.º — concessão integral da gratificação pelo trabalho de natureza especial com risco da vida ou da saúde; 5.º — restabelecimento de direitos pelos ferroviários; 6.º — concessão integral de aposentadoria para os segurados acometidos de tuberculose, alienação mental, cegueira, lepra e outras doenças que invalidam os servidores.

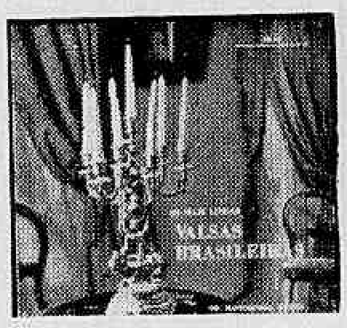
METALÚRGICOS ESPERAM ATÉ DIA 4

Se até o próximo dia 4 de julho os empregadores não apresentarem propostas de aumento salarial para estudos, o Sindicato dos Metalúrgicos realizará nesse mesmo dia uma assembléia geral para que a classe decida qual a precentagem de aumento que deverá ser reivindicada aos sindicatos patronais.

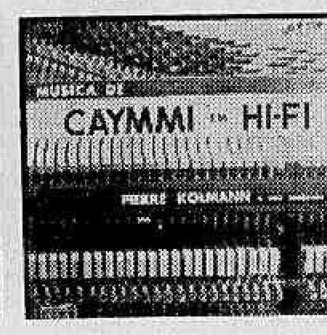
Como preparação para a assembléia geral que será realizada no próximo dia 4, os metalúrgicos estão promovendo reuniões nas delegacias do sindicato, que estão sediadas em Caxias, Nova Iguaçu, Maria da Graça e Del Castilho.

MOACIR SILVA | PERUZZI | BRITINHO

Bob Fleming Quartet



The Masterpiece Strings



Pierre Kolmann

ZÉ LUCIANO

Luciano Studart

KUNTZ NEGLE

And his Orchestra

Pseudônimo inglês vende mais discos

Reportagem de ALBERTO RÊGO
Exclusivo para o DC

O desconhecido Bob Fleming, o homem que bateu recordes de venda de discos com «Sax Espetacular» e «Sax in Hi-fi», chama-se Moacir Silva e é um grande músico, mas brasileiro mesmo. Êle adotou, e muitos outros artistas estão adotando, a fórmula milagrosa para o sucesso: botar um nome estrangeiro em lugar do seu e um título em língua estrangeira no disco.

Quem lançou êsse costume no Brasil foi o velho Lamartine Babo, lá por 1928 ou 29. A moda, então, era o tango dito portenho e Babo, que não vendia um só dos seus, passou a se chamar Juán Robledo e fêz um sucesso danado, chegando a vender 50 a 80 mil partes de algumas músicas: «Besos», «Mi amor», «Noches de Amor».

«LA ÚLTIMA SENSACIÓN»

Juan, ou Babo, chegou ao requinte de imprimir na capa das músicas legendas assim: "1º lugar no Concurso de Tangos de Montevidéu", ou "La ultima sensacional creación de la típica Corrientes".

Só o editor Carlos Werhs sabia da artimanha, mas não dizia a ninguém, exatamente como as fábricas de discos fazem hoje.

"THE PLAYINGS"

O tango era o "rock-and-roll" da época. E como Babo, sendo Babo, nada conseguiu, mas, sendo Juan, ganhou muito dinheiro, os músicos estão fazendo agora igual.

Um dos discos que mais venderam últimamente foi "Diana", uma musiquinha americana copiada de um hino protestante. E a melhor gravação surgiu cantada pelos "The Playings", pseudônimo do conjunto paulista de cegos "Titulares do Ritmo".

DE KOLMAN A BRIT

Britinho gravou um "long-playing" que está para ser lançado, com o nome de John Britt. Antes, houve um caso entre êle e Valdir Calmon.

Calmon fêz sucesso com uma série de discos fabricados pela "Rádio": "Feito para dançar". A série está no número nove. Quando estava no 2, há algum tempo, apareceu um "long-playing" na praça com o título "Para dançar" do pianista Pierre Kolman.

Os donos da "Rádio" quiseram até processar a fábrica do "Para dançar" a "Musidic", achando que o tal Kolman era o Calmon, seu artista exclusivo. Foi então que se soube que Kolman era Britinho, agora John Brit.

MARIA TEREZA

Outro que adotou a fórmula, mas no estrangeiro, foi Agustin Lara, prêso por um contrato de exclusividade a uma editôra do México.

Recebendo propostas melhores, passou a vender músicas a outras editôras adotando um nome feminino e adequado a boleros: Maria Tereza, Maria Tereza Lara.

STUDART E MASTERPIECE

José Luciano, ganhou, em um só "long-playing" da Sinter —

(Conclui na pág. 11)

CENTRAL VAI ACABAR COM SUAS FILAS

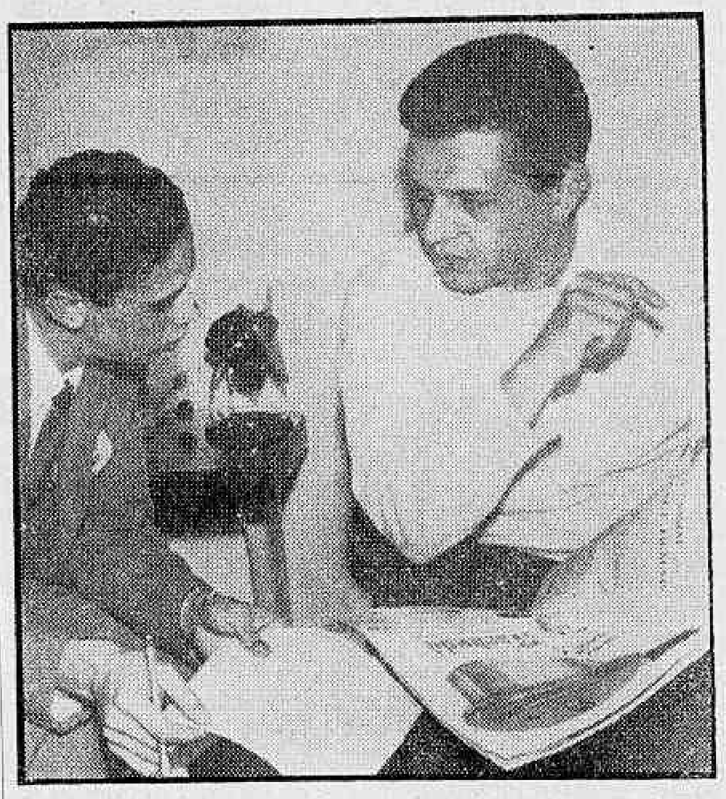
Segundo nota do Departamento de Relações Públicas da Central, a partir de 1.º de julho os passageiros que se destinarem a Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro, não mais precisarão comprar bilhetes para os trens, pagando diretamente suas passagens nos torniquetes 4, 5, 6, 7 e 8 das plataformas 2 e 4.

Esta medida diz a nota, tomada em caráter experimental, se bem sucedida, deverá ser aplicada às demais linhas da Central. No "hall" da Estação D. Pedro II, dois guichês trocarão dinheiro para os viajantes, enquanto que os portadores de bilhete de "volta", os portadores de assinaturas, passes e os militares, entrarão pelos torniquetes nos. 2, 3 e 1.

FIM DAS FILAS

A medida pretende, diz o comunicado, facilitar o ingresso dos passageiros nas plataformas de embarque e eliminar as extensas filas que se formam nas bilheterias da estação.

PSIQUIATRIA DESANCA A PROPAGANDA SUBLIMINAR: UMA AMEAÇA?



O psiquiatra Hélio Pellegrino, famoso como poeta, depôs (contra) na enquete do DC sôbre a propaganda subliminar. Êle acha que êsse processo lançado pelos americanos (e agora experimentado no Rio, na TV) é "criminoso e imoral"

Afirma psiquiatra: criminosa e imoral

O psiquiatra Hélio Pellegrino, em entrevista ontem concedida ao DC, afirmou que a publicidade subliminar, na sua opinião, "é criminosa e imoral, assemelhando-se em seu dinamismo, aos fenômenos de sugestão e ordem post-hipnóticos e pode ser fator desencadeante, em pessoas predispostas, de determinadas perturbações emocionais".

Acrescentou êle que "diante dêsse problema — e aí está, no fundo, a encruzilhada máxima do nosso tempo — temos que escolher entre o homem considerado como pessoa, feita à imagem e semelhança de Deus, e, portanto, sagrado na sua digunidade; e o homem "coisificado", degradado e manipulado como objeto, explorado em nome do mercado, da planificação econômica, do estado ou de outro qualquer mito nefando".

SEMELHANTE AO HIPNOTISMO

A propósito da semelhança da publicidade subliminnar com os fenômenos de sugestão e ordem post-hipnóticos, o sr. Hélio Pellegrino disse ao repórter que uma pessoa hipnotizada pode receber, durante a experiência, uma ordem, da parte do hipnotizador, que deverá ser executada após estar o paciente acordado:

— Foi-lhe comandado, por por exemplo, que, no dia seguinte ao da experiência, às três horas da tarde, deverá valsar em plena via pública, num local determinado. E assim acontecerá de fato para surprêsa dos transeuntes, e provàvelmente, do próprio sujeito da experiência. A êle poderemos indagar: "Mas, fulano, que há com você? Por que se põe a danncar em plena rua?" E a resposta será, por exemplo: "Bem, de repente me ocorreu a idéia de que a vida é bela, e essa certeza foi para mim tão intensa que não tive outro remédio senão bailar."

CONCLUSÕES

Prosseguiu tecendo considerações acêrca do hipnotismo, mormente sôbre o caso da experiência em que o paciente baila, afirmando que "êsse fenômeno, tão surpreendente, permite várias conclusões de importância:"

— 1) Uma pessoa pode agir e realizar complicadas operações comportamentais, impelida por MOTIVOS INCONSCIENTES;

2) Isto indica que o psiquismo humano não se confunde com a consciência, pois há uma área dinâmica do psiquismo, motivadora do comportamento e de outros fenômenos, da qual não se dá notícia consciente; 3) O indivíduo procura sempre explicar a sua conduta, da qual ignora os motivos reais, através de racionalizações, ou seja, motivações substitutivas mais ou menos perfeitas, que o satisfaçam.

E acrescentou:

— Tais conhecimentos psicológicos formam a base da psicoterapia profunda. Nesse tipo de tratamento de distúrbios emocionais, procura-se fazer com que o paciente se torne

(Conclui na pág. 11)

Joel gravou disco 'Campeão do Mundo'

Logo após o término do jôgo de hoje e se o Brasil ganhar, a maior parte das emissoras irradiarão a marcha-hino "Campeão do Mundo", do veterano compositor João de Barros e gravada em discos Continental pelo "campeão dos carnavais" Joel de Almeida.

Com seu clássico chapéu de palha, o grande cantor, que fêz na semana passada seu jubileu artístico, estêve ontem, na redação do DC, afirmando que já comprou várias dúzias de foguetes para comemorar ruidosamente a vitória de nossas seleções.

CONFIANTE

Tal é sua confiança nos nossos jogadores que já mandou pôr uma foto do quadro em moldura, com o título de "Campeões Invictos do Mundo em 1958".

"Não admito — declarou — que a equipe sueca faça sequer um gol em nossa defesa. O nosso time está embalado e não perderá a última e decisiva batalha".

A MARCHA

Batucando a marcha-hino na mesa do repórter, o grande cantor de "Quem sabe, sabe", "Madureira chorou" "Aurora", "Pierrot Apaixonado" e outras músicas que marcaram época, deu uma demonstração do seu mais novo sucesso.

A marcha-hino, que foi gravada pela orquestra da gravadora Continental, tem a seguinte letra:

Até que enfim
chegou a vez
do Brasil ser campeão
Não tem russo
nem inglês e nem suéco
nem francês nem alemão
(BIS)

— II —

Minha gente "tá" na hora
"guenta o gâlho"
"táca o peito"
e "vamo" embora
antes que eu me esqueça:
.... O Brasil!!!
foi pra cabeça!!!
(CORO)

LEOPOLDINA MUDA BITOLA PARA 1,60 m.

Tiveram início, na manhã de ontem, na estação de Triagem, os trabalhos preliminares para o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Leopoldina, cujos trens, no percurso entre Barão de Mauá e Caxias, passarão a correr em breve, na bitola de 1,60 m.

O engenheiro presidente da Rêde Ferroviária Federal, sr. Renato de Azevedo Feio, durante a cerimônia, declarou que o fato representava o primeiro passo para a eletrificação da ferrovia, no trecho suburbano.

ALFAIATES REUNEM-SE PRÓ-AUMENTO

Os trabalhadores nas indústrias de roupas vão se reunir, amanhã, às 19 horas, em assembléia geral na sede de seu sindicato para dar início à campanha de aumento salarial, em virtude de haver expirado,

(Conclui na pág. 11)

O MAIOR E O MENOR

Cães de diversas raças, todos como definidos "pedigree", desfilaram, no Maracanãzinho, no mesmo lugar onde, uma semana antes, desfilaram as candidatas a "Miss Brasil". Ontem, desfilaram os representantes "boxer", "bullmastif", "collie", "dinarmaquês", "dobbermann" e "pastor alemão". Hoje, a partir das 8 horas, desfilarão os representantes das demais raças participantes do concurso, ante juiz americano, Louis Murr, que já julgou mais de um milhão de cachorros

GANHE UMA VIAGEM A PARIS

Raínhas dos colégios as finalistas eleitas

Em meio a grande expectativa, 44 semifinalistas do concurso da «Mais Bela Estudante», pais de candidatas, dirigentes de Grêmios e vários interessados, assistiram, ontem, na redação do DC, à escolha das 17 finalistas que irão disputar o título máximo da graça e inteligência estudantis.

Os diversos colégios inscritos passaram, assim, desde ontem, a considerar como suas rainhas as eleitas finalistas do certame organizado pela AMES, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, que dá, como prêmio, à primeira colocada, uma viagem de ida e volta a Paris, com acompanhante, pela Panair do Brasil.

AS FINALISTAS

As disputantes finais, escolhidas por uma Comissão AMES-DC, da qual participaram os colunistas Nestor de Holanda e Eustórgio de Carvalho (Mister Eco), além de dirigentes da entidade estudantil, são as seguintes:

Colégio Guanabara — Jussara Gomes; Escola Normal Carmela Dutra — Neide Caribe; Colégio Pio Americano — Vilma Teles de Noronha; Educandário São Miguel — Eula da Silva Pinto; Ginásio Veiga de Almeida — Joventina Nunes da Rocha; Ginásio Carvalho de Mendonça — Berta Luis Tellesyiuger; Ginásio Anglo-Copacabana — Margarete Angermann; Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE) — Alzira Bontempo; Educandário Rui Barbosa — Vancelita da Silva; Colégio Pedro II (Centro) — Sandra Iris Crivano; Associação Cristã de Moços (ACM) — Cinilda Costa Carvalho; Escola México — Marília do Vale Marino; Colégio Frederico Ribeiro — Néa Fonseca da Silva; Colégio Marcílio Dias — Acirema Portugal Guimarães; Ginásio Brasil — Lígia Lagrotta Goulart; Academia de Comércio Cândido Mendes — Rosa Maria Leão da Silva; Ginásio 5 de Novembro — Clara Coutinho de Lacerda.

AVISOS

As finalistas deverão estar atentas à data do recebimento dos cortes de tecidos "Bangu", que lhes serão entregues pelo sr. Ribeiro Martins, Chefe de Relações Públicas da Fábrica Bangu, dirigida pelo sr. Guilherme da Silveira Filho. Na ocasião (próxima semana), o conhecido figurinista José Ronaldo oferecerá lindos modelos às finalistas, que os usarão no desfile para a escolha da "Mais Bela". Também serão marcados coquetéis, paseios e outras atividades, inclusive uma visita ao cabeleireiro Jorge Jovet, que todos os anos faz os penteados das candidatos ao título máximo da beleza estudantil.

CONCENTRAÇÃO ADIADA

A Coligação das Associações Pró-Classificação comunicou, ontem, que resolveu adiar para o dia 11 de julho próximo a concentração dos servidores públicos na Câmara dos Deputados, para transmitir aos deputados o apêlo no sentido de ser aprovado, antes das eleições de outubro, o projeto de classificação do funcionalismo.

Academia não quer Raquel e a premia

Ao receber, ontem, na Academia Brasileira de Letras, o prêmio Machado de Assis (Cr$ 110 mil), pelo conjunto de sua obra, a escritora Rachel de Queiroz afirmou que o romancista Antônio Olavo Pereira (prêmio Coelho Neto) irá ocupar na literatura brasileira o lugar de Graciliano Ramos.

O acadêmico Austregésilo de Athayde, falando sôbre a personalidade dos premiados, afirmou que, para Rachel de Queiroz, o prêmio Machado de Assis representava a imortalidade literária, já que as mulheres não podem entrar para a Academia, por fôrça dos Estatutos.

CONTRA MULHERES

Continuou o sr. Austregésilo: "Mesmo levando em conta a minha admiração pessoal pelos talentos femininos, particularmente no caso de Rachel de Queiroz, eu não daria, jamais, o meu voto para seu ingresso nesta Casa, porque assim preferiram os fundadores da Academia".

O ROMANCISTA

O romancista Antônio Olavo Pereira declarou ao DC que está no segundo capítulo de um novo livro em que tenta fixar a vida dos doentes em Campos de Jordão. Seu romance "Macoré", agora premiado, é a história de uma família pequena burguêsa da província.

Em 1950, o primeiro romance de Antônio Olavo Pereira, "Contra mão", ganhou o prêmio Fábio Prado, da Sociedade Paulista de Escritores.

ANIVERSARIO

O aniversário da morte do livreiro Francisco Alves, doador dos prêmios até hoje distribuídos pela Academia, foi comemorado na sessão de ontem.

Sôbre a personalidade de Francisco Alves discurso o Presidente da Academia de Letras, sr. Elmano Cardim.

APLAUSOS ACADÊMICOS

À sessão estiveram presentes Manoel Bandeira, Austregésilo de Ataíde, Barbosa Lima, Peregrino Júnior, Alceu Amoroso Lima, Levi Carneiro, Elmano Cardim, Raimundo Magalhães Júnior, Carneiro Leão, Clementino Fraga, Aloísio de

(Conclui na pág 11)

RACHEL, A IMORTAL

Rachel de Queiroz recebeu, ontem, na Academia de eLtras, o prêmio "Machado de Assis". O Primeiro Secretário, Austregésilo de Athaide, diz que isso já representa para Rachel a imortalidade literária

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

ANO XXX — N. 9.190

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1958

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o Mundo

As repercussões do assassinio de Nagy, Maleter e seus companheiros têm sido as mais desfavoráveis para Moscou. Os protestos surgem de toda parte: manifestações de desagrado em Nova Iorque, tinteiros atirados na Embaixada russa em Bonn, na Alemanha, e a impressionante repulsa ao crime por parte das organizações sindicais britânicas, que congregam 8 milhões de membros, com uma declaração, votada pela unanimidade dos delegados, em que é condenada "a traição da prisão, a farsa do processo secreto e as selvagens execuções", e frisado que "não se pode compactuar com a perfídia, a tirania e o assassinato".

* * *

Além disso é nos próprios círculos comunistas que as execuções causam o maior horror. Arthur Horner, poderoso chefe dos mineiros britânicos, diz: "Não sei quem teve a culpa da condenação, se os russos ou os húngaros, mas, de qualquer maneira, isso não faz diferença, pois o fato é horrível, absolutamente horrível, e eu não posso ficar calado mais tempo. Preciso dizer a todos o que penso a respeito: êles poderiam matar Nagy e seus companheiros na prisão durante o tempo que quisessem, mas a execução foi um ato estúpido, pois não matou as idéias que êles representavam. E' bastante olhar para a história: as idéias de Lenine continuaram depois de sua morte. Por outro lado, Hitler não lucrou nada em assassinar seus oponentes". Horner esclareceu que continuará no partido comunista britânico, mas ressalvou: "Não me submeterei a ser amordaçado por ninguém, quando vejo loucuras e estupidez".

* * *

Em vários partidos comunistas europeus começaram as defecções, exatamente como quando da bárbara repressão da revolução húngara em novembro de 1956. Na Escócia, uma velha militante abandona o partido. Nehru, na India neutralista, condena o ato selvagem. E a Iugoslávia, em nota que historia os antecedentes do caso Nagy, de todos conhecido, insiste sôbre o fato do comunicado húngado silenciar sôbre a data e o lugar do processo e da execução e de fazer uma aproximação com o que se passou em 1949, no famoso caso Lazlo Rajk, dizendo a seguir: "Então invocaram-se também "provas irrefutáveis" demonstrando a culpabilidade da Iugoslávia. Ora, mais tarde, depois que o sangue inocente tinha corrido, reconheceu-se que "essas provas irrefutáveis" e todos os testemunhos de personalidades altamente colocadas "eram forjados". E todos devem estar lembrados de que alguns anos depois, em 1956, Rajk era reabilitado com tôdas as honras. Agora, com tôda a certeza, a sua espôsa Julia e o filho, que acompanharam Nagy quando êste foi raptado da Embaixada iugoslava em Budapeste, vão conhecer o mesmo fim dos dois líderes húngaros.

* * *

Sôbre o fim de Nagy os jornais europeus começam a publicar notícias recebidas clandestinamente da Hungria: há um ano que Nagy tinha sido recambiado secretamente da Romênia ou da Rússia para a Hungria e encarcerado na Prisão de Futka. Desde então a A. V. O., odiada polícia política húngara, submetia-o a um tratamento "psicológico" especial que ia desde a tortura às promessas de perdão, ou seja a vida em troca de uma capitulação. Nagy não cedeu, porém, nem em troca da vida, pois a sua retratação deveria incluir uma acusação à Iugoslávia, e manteve-se fiel à verdade, ao seu povo e às idéias que defendeu na revolução de Budapeste.

* * *

Os dois jornalistas que o acompanharam na morte também foram bàrbaramente torturados, mas a polícia dêles nada pode obter. As maiores torturas foram infligidas a Paul Maleter, o chefe militar da revolução, que foi prêso pelos russos quando negociava com êles a retirada dos tanques soviéticos que ocupavam Budapeste. Durante três semanas os seus algozes empregaram todos os meios conhecidos na Cortina de Ferro e na Argélia para obter "confissões". O "julgamento" foi feito a portas fechadas, tendo por únicas testemunhas a polícia política, e durou 56 horas ininterruptas, sem qualquer amparo da Justiça para os acusados, que tiveram de improvisar sua própria defesa num ambiente de condenação à morte. Não tendo os algozes conseguido obter confissões, assassinaram-no pura e simplesmente.

* * *

A viagem de Nasser a Belgrado é o fato que mais está intrigando os observadores de política internacional e os meios diplomáticos, uma vez que a sua recente estada em Moscou coincidiu com o início da crise do Líbano e o recrudescimento da campanha soviética contra a Iugoslávia. As afirmações oficiais do Cairo são no sentido de que a viagem não tem objetivo político. Simples férias para gozar as delícias da Ilha de Brioni, em companhia do marechal Tito. Mas é significativo que Nasser se faça acompanhar pelo sr. Ali Sabri, seu Ministro do Exterior. Em Moscou essas férias de Nasser não podem estar sendo vistas com bons olhos.

* * *

Se há alguma coisa que Tito deseje ser agora é professor de independência nacional, atitude que Moscou considera das mais perturbadoras para o seu quintal de democracias populares. O Ministro de Negócios Estrangeiros iugoslavo, sr. Kotcha Popovitch, diz que "os dirigentes políticos soviéticos, os da China Comunista e Europa Oriental desejam alterar suas relações com a Iugoslávia. Ao menos é isso que se pode supor, a julgar pela orientação, pelos métodos e pela intensidade e pelas proporções da campanha anti-iugoslava feita por êsses países", e acrescenta: "Estamos decididos a prosseguir na nossa política de independência porque estamos convencidos de que tal é o interêsse do povo iugoslavo. No entanto, é de meu dever declarar abertamente que lamentamos que as nossas relações com certos países orientais tenham um desenvolvimento desfavorável. Não figuramos na origem dessa situação como também não a queriamos. No que nos diz respeito, envidaremos todos os esforços para evitar a menor agravação dessas relações no futuro. Ainda não perdemos a esperança de ver um ponto de vista similar prevalecer do outro lado, e é fora de dúvida que isso seria de interêsse comum, como seria de interêsse da paz".

* * *

Kotcha Popovitch e Ali Sabri não deixarão de trocar idéias enquanto Tito e Nasser estiverem pescando e tomando banhos de sol. A Rússia tem apoiado tôdas as iniciativas de Nasser no sentido de alijar do Levante o monopólio de influência ocidental. O Ocidente e seus aliados árabes estão na defensiva contra a nova onda de nasserismo e a ofensiva soviética no Oriente Médio, à qual Nasser tem deixado a porta aberta.

* * *

Ainda assim, não tem o presidente Nasser o direito de tomar também suas precauções defensivas? Ainda é recente sua experiência do esfôrço anglo-francês para abafá-lo durante a crise de Suez e recuperar o terreno que haviam perdido no Oriente Médio para a sua liderança. Nasser também tem profunda desconfiança dos objetivos norte-americanos na área.

* * *

Mas, acima de tudo isto, êle afinal começa a dar indícios de séria inquietação de que a sua dependência do apoio soviético pode vir a lhe ser fatal e o Egito acabar engolido pelos russos. Êle tem plena consciência da tragédia da Hungria, que coincidiu com a sua na crise de Suez, e agora ainda está mais alerta aos perigos com a execução de Nagy e os ataques a Tito, pessoa por quem êle tem grande consideração. Parece que Nasser e Tito muito terão a conversar a respeito da crise do Líbano, cuja solução se torna cada dia mais remota, com todos os perigos nela envolvidos.

* * *

Como havíamos apontado há algumas semanas, um dos riscos que a França corre ao adiar a solução da crise argelina e prolongar a guerra colonial que já dura há cinco anos é a formação, pelos rebeldes, de um govêrno no exílio. A subida de De Gaulle ao poder, com a sua ditadura constitucional a prazo fixo, não trouxe alterações de monta para a situação. O general, a quem não se podem negar boas intenções e patriotismo e até agora respeito pelas liberdades democráticas, tem um problema difícil pela frente e não será o seu lirismo joanadarquino que vai solucioná-lo. A notícia de que a Frente de Libertação Nacional Argelina vai abrir um escritório permanente em Moscou, não é bom agouro. Ela vem do Cairo, onde se encontra a sede da Frente, e anuncia que aquêle escritório será transformado progressivamente em govêrno. Como se pode fàcilmente imaginar, um tal govêrno logo seria reconhecido pelos países da órbita russa e alguns neutralistas, criando nova fonte de tensão na guerra fria.

* * *

Mas não parece que Paris esteja se preocupando com isso. Antes pelo contrário. As medidas que vão sendo tomadas, embora cheias de boas intenções, nada resolvem. De que adianta, por exemplo, essa lírica criação de uma comissão de escritores franceses, todos laureados com o Prêmio Nobel, para investigar as acusações de que o Exército Francês tem recorrido a torturas como medida repressiva da rebelião muçulmana?

* * *

A idéia é de Malraux, um homem realmente inteligente. Mas que poderão fazer Albert Camus, François Mauriac, Roger Martin du Grad — todos êles contrários ao emprêgo da tortura — quando quem manda na Argélia é o general Massu, católico devoto, que, segundo os telegramas, "tem defendido o emprêgo da tortura na Argélia para salvar vidas"?

* * *

Por que fazer tal investigação, a ser conduzida por gente tão ilustre, quando o assunto está fartamente exposto no livro "La Question", de Henri Alleg, proibido na França e agora editado na Inglaterra e nos Estados Unidos, e já foi abordado anteriormente em tantos outros depoimentos insuspeitos, inclusive de católicos?

* * *

Por que fazer tal investigação — insistimos — se a polícia parisiense está apreendendo edições de jornais como "L'Express" e "France Observateur" por conterem matéria que trata precisamente dos assuntos que se pretende querer investigar?

* * *

Uma das consequências da execução de Nagy: a Conferência Internacional do Trabalho, que reune representantes de 79 países, expulsou de seu seio a Delegação da Hungria por uma votação majoritária esmagadora.

* * *

Com a ameaça dos russos de não comparecerem à Conferência de Genebra, que se inicia a 1.º de julho, a menos que os Estados Unidos assumam o compromisso prévio de suspender as provas nucleares, o presidente Eisenhower, em telegrama que enviou aos três cientistas que representam os Estados Unidos na citada conferência, promete que os Estados Unidos continuarão a lutar pelo desarmamento mundial não obstante os evidentes esforços russos para sabotar as conversações técnicas preliminares. Eisenhower declara: "O desarmamento controlado é tão vital que vamos defendê-lo contra quaisquer obstáculos que possam apresentar os russos". Com essa decisão, se os russos não comparecerem à conferência ficarão com tôda a responsabilidade pelo seu fracasso.

* * *

O caso do sr. Sherman Adams, auxiliar diretor do presidente Eisenhower, homem conhecido por sua austeridade e eficiência, teve pouca divulgação no Brasil. Adams é o homem que na campanha eleitoral de 1952 disse que a vitória dos republicanos era "a volta do país ao regime de austeridade e honestidade".

* * *

Agora o sr. Adams foi obrigado a comparecer, depois de muita relutância, a uma comissão do Congresso para prestar esclarecimentos a respeito de acusações de subôrno que lhe foram feitas. Especìficamente: recebimento de dinheiro (1.200 dólares) de um industrial, aceitação do pagamento de hospedagem em hotéis, por diversas vêzes, aceitação de um casaco de luxo e um tapete oriental como presentes, etc. O sr. Adams admitiu ter agido mal, mas "por êrro de julgamento e não de intenção".

Isso foi o bastante para que Eisenhower, na sua conferência semanal com a imprensa, se visse assediado por jornalistas, aos quais distribuiu uma declaração escrita na qual se lê "que um presente não é necessàriamente um subôrno" e que "quem quer que conheça Sherman Adams não pode ter dúvida sôbre sua integridade e honestidade pessoal". Admitiu, todavia, que o sr. Adams tinha sido "imprudente". O caso não está encerrado porque o industrial nele envolvido deverá depor a 1.º de julho, o que certamente vai ser um episódio interessante.

* * *

A imprensa, todavia, está manifestando a opinião de que o importante sr. Adams deve pedir demissão porque "já não pode ser útil ao Presidente" e antes é um incômodo contrapêso eleitoral para os republicanos no pleito de novembro vindouro.

* * *

Muitos observadores nos Estados Unidos acreditam que cedo ou tarde o sr. Adams se demitirá, se não para salvar sua posição moral, pelo menos para evitar dificuldades aos republicanos à luz de "um caso Adams". O impacto político do caso já está sendo sentido nos comentários e declarações de vários políticos republicanos indignados que desejam Adams pôsto no ôlho da rua da maneira mais clara possível. Um dêles diz que "o Presidente declarou que queria um govêrno limpo e eu não concilio Adams com essa declaração".

* * *

Mas o vice-presidente Nixon, o experiente homem de Caracas, é de opinião que "os republicanos quando se vêem apertados agem como canibais", o que indica que o jovem político californiano preferiria que o seu correligionário fôsse melhor defendido pelos seus colegas. Qualquer que seja o desfêcho que venha a ter o "caso Adams", êle não deixará de ter o seu lugar de destaque nas escaramuças da próxima campanha eleitoral. E os republicanos, que muito se desgastaram durante êsse segundo mandato de Eisenhower, não estão de parabéns pela dificuldade que lhes criou o "imprudente", que já foi governador de um Estado da Nova Inglaterra, com o seu êrro de conduta.

De Gaulle no Monte Valerien

PARIS (Intercontinental-DC) — Para comemorar o "apêlo de 18 de junho de 1940", quando, através de um chamado dramático, os franceses foram convocados a combater a dominação nazista, o general Charles De Gaulle subiu ao Monte Valérien, onde está erguido o monumento aos heróis da Resistência. Na ocasião, o General foi aclamado por uma multidão (foto), tendo centenas de pessoas rompido o cordão de isolamento para cumprimentar o novo "premier".

Herói hungáro fuzilado -- Tartaruga gigante no Zoo -- Modelos reais

BUDAPESTE e LONDRES (DC) Herói do movimento revolucionário húngaro, o tenente-coronel Pat Maleter foi fuzilado juntamente com o primeiro-ministro Imre Nagy, num revide do Partido Comunista à tentativa de libertação do povo magiar. Os fuzilamentos provocaram protestos de várias nações perante a Organização das Nações Unidas. Maleter durante a revolução foi escolhido pelos mentores para Ministro da Defesa. — Alison Mc Intosh (foto ao centro) diverte-se no Jardim Zoológico de Londres, com uma tartaruga gigante, nativa das ilhas do Oceano Indico, que há anos encontra a criançada da cidade do "fog". — No Grande Prêmio de Royal Ascot, a rainha Elizabeth e a princesa Margareth apresentaram-se vestidas com modêlos diferentes, dando a medida de seus temperamentos. Enquanto a Rainha ostentava um vestido amarelo e um chapéu de aba larga, Margareth, de rosa, trazia um chapéu com véu de organza listrado de branco (foto à direita)

UMA GESTÃO DE 29 MÊSES EM DEZ CAPÍTULOS

Alkmim defende as metas na transmissão do cargo

Conforme anunciamos, damos hoje a integra do discurso pronunciado pelo ministro José Maria Alkmim no dia 26 último (quinta-feira), na solenidade em que transmitiu o cargo de Ministro da Fazenda ao sr. Lucas Lopes.

Em seu discurso, o ministro José Maria Alkmim faz uma detalhada análise, dividida em dez capitulos, do que foram os dois anos e meio de sua gestão. Descreve a luta pelo equilíbrio orçamentário e inclui até mesmo as últimas negociações com estabelecimentos bancários norte-americanos privados e com o Eximbank e Fundo Monetário Internacional para concessão de empréstimos, destinados a financiar o deficit do balanço de pagamentos.

A parte final do discurso é destinada a explicar que as medidas antiinflacionárias, na atual situação, não podem ser demasiadamente rígidas, pois o próprio programa de desenvolvimento nacional adotado pelo Presidente da República acrescenta novos fatores de agravamento das pressões inflacionárias. As providências antiinflacionárias, tôdas da maior necessidade, não devem, entretanto, transformar-se em fator de contenção do desenvolvimento econômico do país

O ministro José Maria Alkmim pronuncia-se, ainda, a favor das taxas múltiplas de câmbio e adverte sôbre a politica cafeeira que afirma não poder ser inflacionária.

Ministro José Maria Alkmim

SR MINISTRO

Ao transmitir a V. Excia. as responsabilidades do Ministério, quero inicialmente apresentar-lhe as congratulações que lhe são devidas pelo ensejo que lhe confere o Sr. Presidente Juscelino Kubitschek de prestar ao Brasil os serviços de seu patriotismo, da sua cultura e da sua experiência.

Durante o tempo em que tais responsabilidades me couberam fiz tudo quanto estêve ao meu alcance no sentido de servir à nossa pátria com o devotamento que a complexidade das tarefas dêste setor administrativo exige.

V. Excia., no trato direto dos assuntos que se propõem à consideração do ministro, verificará, estou certo que todo esforço aqui realizado resulta, pelo menos na certeza do dever cumprido, o que para os homens de sensibilidade é já grande estímulo.

Devo ainda assinalar que, durante êsse tempo e para conduzir os negócios dêste Ministério com os cuidados que êles impõem sempre me inspirei nos sentimentos de patriotismo no amor à causa pública e na consideração de que vale a pena lutar por êste país. Os dilatados horizontes políticos de nossa terra estão exigindo a consolidação de um suporte econômico sôbre o qual se possa apoiar duradouramente a nossa certeza de um futuro tranquilo.

Em todos os setôres nos quais se realizam atividades relevantes nesta pasta, trabalhamos com a colaboração de homens conscientes das suas responsabilidades, resultados sem outro critério senão o de bem aproveitar a experiência e a cultura.

A preocupação de corresponder à confiança do Sr. Presidente da República não deixou de marcar todos os atos aqui praticados. Nas recomendações e nos conselhos do Chefe do Govêrno encontrei sempre valiosos estímulos para dar cumprimento à missão que me foi confiada. Seu velho companheiro de lutas tudo fiz para dar a S. Excia. uma colaboração que se inspirou invariàvelmente, no mesmo sentimento de lealdade com que pelejei nas fileiras do meu Partido na tormentosa campanha política em que nos empenhamos. Foi como procurei cumprir o meu dever de amigo e correligionário.

Finanças Públicas

No setor das finanças, a orientação seguida visou a êstes objetivos fundamentais: redução do impacto inflacionário dos deficits financeiros públicos sôbre a economia nacional e reestruturação da legislação tributária e aperfeiçoamento dos métodos de contrôle fiscal, a fim de melhor distribuir socialmente a carga fiscal e assegurar recursos para o plano de desenvolvimento econômico.

Iniciamos nossa gestão nesta pasta sob a ameaça de grave desequilíbrio financeiro, que urgia combater sob pena de verificar-se forte aceleramento do processo inflacionário.

O Orçamento Federal para 1956 fôra votado com um deficit de apenas meio bilhão de cruzeiros, e os créditos especiais, transferidos do exercício anterior não excediam a um bilhão e meio. Entretanto, a receita federal fôra estimada com excessivo otimismo enquanto que, com referência à fixação da despesa, a subestimação de várias dotações levaria o Congresso, correr do exercício, a conceder créditos suplementares no montante de 6? bilhões de cruzeiros. Além disso, depois de votada a lei orçamentária fôra concedido aumento de vencimentos aos funcionários públicos, o qual, estimado inicialmente em menos de 20 bilhões de cruzeiros, se revelou da ordem de 30 bilhões.

Havia que considerar, ainda, as despesas extraorçamentárias que o Govêrno teria de realizar em 1956 para entrega de fundos especiais e liquidação de restos a pagar provindos de exercícios anteriores.

Quanto às autarquias industriais sua situação financeira continuava a inspirar sérios cuidados. No Orçamento da União haviam sido consignados auxílios e subvenções a essas entidades, no montante de 4,5 bilhões de cruzeiros, e além disso, correriam por conta do Tesouro Nacional despesas no montante de 7 bilhões, relativas a aumento de vencimentos de pessoal daquelas autarquias. Receava-se contudo que esta assistência financeira ainda não fôsse suficiente para atender aos seus desequilíbrios de caixa.

Sem contar as novas despesas surgidas no correr do exercício, o desequilíbrio financeiro contra o qual teve de lutar o Executivo, em 1956, foi superior a 50 bilhões de cruzeiros. O conjunto de providências adotadas, que apontaremos mais adiante, possibilitou reduzir-se a menos da metade tal desequilíbrio e permitiu financiar o deficit, sem provocar excessivas emissões de papel-moeda.

Em 1957 não obstante o aumento da receita proveniente da reforma do impôsto de consumo, havia um desequilíbrio potencial da ordem de 60 bilhões de cruzeiros que o Govêrno reduziu a 40 bilhões e conseguiu financiar, na maior parte, sem recurso a emissões de papel-moeda.

As medidas adotadas elo Executivo, no sentido de reduzir o impacto inflacionários dos deficits financeiros públicos, abrangeram três aspectos básicos: contenção dos gastos públicos, despesas indispensáveis, segundo uma escala de prioridades, fundada nos interêsses superiores do país; aumento das receitas públicas pela melhoria dos processos de arrecadação e pela elevação das bases ara cobrança de tributos e de preços industriais; financiamento do deficit residual por processos não inflacionários.

Política de gastos públicos

Originando-se o desequilibrio financeiro herdado pelo atual Govêrno, principalmente do aumento forte e abrupto das despesas públicas, era natural que os esforços, no sentido do restabelecimento do equilíbrio, dessem ênfase especial à compressão dos gastos. Assim se fêz contudo, a natureza daquele aumento de gastos criou dificuldades especiais à execução de um programa de compressão na medida desejada.

O aumento se verificara no setor das despesas de custeio, em que se destacam as de pessoal, cuja redução imediata e ampla era legalmente inexequível. A alternativa de comprimir violentamente as despesas de investimentos, por outro lado, não era recomendável em face das repercussões desfavoráveis sôbre o desenvolvimento econômico do país.

Em tais condições, a margem de compressão efetiva de despesas que o Executivo podia exercer, conjugada com as possibilidades do reforço da receita, era insuficiente para eliminar o desequilíbrio, o que o levou a dar ênfase especial às medidas de obtenção de recursos não inflacionários para o financiamento do deficit.

Relativamente à politica de gastos públicos adotada, cabe assinalar os seguintes grupos de medidas: a) plano geral de economias; b) não preenchimento de vagas de pessoal; c) atos diversos tendentes a evitar novos gastos e desperdícios; d) disciplinamento da execução das despesas autorizadas, impedindo sua utilização maciça.

Quanto ao não preenchimento de vagas, foi mantida rigorosa abstenção de admissões de pessoal, a qualquer título, salvo em casos de inadiável necessidade.

No disciplinamento da execução das despesas, observaram-se normas baixadas em circulares da Presidência da República, visando a restringir severamente auxílios, subvenções e outras contribuições a cargo do Govêrno Federal; a proibir o início de obras sem prévia autorização do Presidente da República e aprovação dos respectivos projetos, orçamentos e especificações; e a controlar, pela Presidência da República, outros projetos financiados pela União, não referentes a pagamentos de vencimentos de funcionários.

A programação mensal dos gastos públicos objetivou, sobretudo, utilizações maciças que excedessem demasiadamente o fluxo da arrecadação e provocassem frequentes e desnecessárias emissões de papel-moeda.

Receita

As reformas efetuadas pelo Govêrno no setor fiscal foram inspiradas por dois objetivos fundamentais: reforçar as fontes de receita, dentro da política de combate aos déficits orçamentários; racionalizar a estrutura de certos tributos, a fim de transformá-los em instrumentos de política econômica.

Essas alterações atingiram principalmente os impostos de importação, renda e consumo.

Quanto ao primeiro, teremos ocasião de expor, adiante, as linhas gerais da reforma aduaneira, introduzida pela Lei n.º 3.244, de 14 de agôsto de 1957.

A Lei n.º 2.862, de 4 de setembro de 1956, introduziu importante reforma na legislação do Impôsto de Renda, a qual compreendeu três aspectos distintos: a) disposições de natureza transitória, permitindo a reavaliação do ativo imobilizado das emprêsas adquirido até 1950 e a incorporação de reservas ao capital social, ambas operações e taxas reduzidas e com formas especiais de pagamento; b) instituição do impôsto adicional das pessoas jurídicas sôbre o excesso de lucros em relação ao capital social e reservas; c) modificações de caráter geral.

E' evidente que, para a tributação dos lucros excessivos, se impunha a atualização dos valores das imobilizações das emprêsas, em virtude da queda do poder aquisitivo da moeda.

Quanto ao impôsto de consumo, duas leis, de iniciativa do Executivo, vieram alterar-lhe substancialmente a estrutura em 1956, com repercussão apreciável sôbre o volume da arrecadação futura e [illegible] tinação, e visando a influir diretamente em determinados setores da produção.

A Lei n.º 2.974, de 26 de novembro de 1956, consolidou, com pequenos arredondamentos, os adicionais instituídos pela Lei n.º 2.653, de 24 de novembro de 1955, com vigência de um ano, e passou de específico para **ad valorem** o regime de taxação de vários produtos. A nova lei modificou também o regime de cobrança do impôsto incidente sôbre produtos estrangeiros, estabelecendo medidas de combate ao contrabando e as fraudes nas importações, bem como providências destinadas a fornecer à fiscalização novos instrumentos de repressão à fraude e à sonegação.

A Lei n.º 2.975, de 27 de novembro do mesmo ano, alterou, substancialmente, a legislação do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, assegurando recursos para o desenvolvimento econômico do país e atuando, ainda, como instrumento de eliminação de distorções econômicas e de uniformização dos diferentes ágios cambiais, vigorantes anteriormente para êsses produtos.

Administração fazendária

Os serviços dos vários órgãos que compõem o Ministério da Fazenda, em sua extensa diversidade de atribuições, passaram por minuciosa revisão, no sentido de aumentar-se a sua eficiência.

Especial atenção foi dedicada no reaparelhamento das repartições fiscais e arrecadadoras, uma vez que as reformas por que passou o sistema tributário teriam os seus objetivos anulados, em grande parte, se os serviços não estivessem preparados para pô-las em execução. Dentro dos recursos disponíveis, não só grande número de exatorias, distribuídas por todo o território nacional, como a maior porte das estações aduaneiras foram e estão sendo providas do material indispensável para a realização de seus trabalhos.

Cabe ressaltar, aqui, a importância da criação da Recebedoria Federal em Belo Horizonte, medida que há muito se impunha, não só em benefício do público como da Fazenda Nacionnal, em face do vulto que assumiu a arrecadação dos tributos federais naquela Capital. Na cidade de São Paulo, também a Recebedoria Federal deverá ter em breve suas instalações melhoradas e ampliadas, segundo as providências que tomamos e que já se encontram em fase de execução. E nesta Capital, com a criação de cinco agências arrecadadoras da Recebedoria, em bairros e subúrbios dos mais importantes, deu-se o primeiro passo para a descentralização dos serviços de arrecadação dos impostos federais, atendendo-se não só à conveniência do contribuinte como aos interêsses da própria administração fazendária.

Reforma administrativa de grande alcance será a da Divisão do Impôsto de Renda, repartição atualmente regida pela organização que lhe foi dada em 1942, mas que não mais atende às necessidades do tributo, em face do extraordinário desenvolvimento que tiveram as atividades públicas e privadas no País. Os trabalhadores da Comissão que designamos para estudar e propor nova estrutura para aquêle órgão já foram concluídos e acham-se concretizados em Projeto de Lei, em vias de ser submetido à consideração do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para seu encaminhamento ao Congresso Nacional.

É de acentuar-se a presteza que passou a ter o julgamento dos processos em grau de recurso ao 1.º Conselho de Contribuintes, com o desdobramento daquele órgão colegiado em duas Câmaras, a primeira destinada exclusivamente ao exame dos processos do impôsto de renda e de impôsto sôbre lucros extraordinários, e a 2.ª, ao dos processos do impôsto do sêlo, de infrações da legislação bancária e de outros impostos internos, com exceção do de consumo, que é da competência do 2.º Conselho de Contribuintes. De acôrdo com a autorização outorgada pela Lei n.º 3.244, de 14 de agôsto de 1957, foi criada, também, uma terceira Câmara no Conselho Superior de Tarifa, com a finalidade principalmente, de julgar os recursos relativos a infração cambiais e a apreensões decorrentes dessas infrações. Esta medida, a exemplo do que se deu com o desdobramento do 1.º Conselho de Contribuintes, vem concorrendo, grandemente, para o desafôgo daquele órgão deliberativo, com reais vantagens para os cofres públicos. Foi a mesma Lei n.º 3.244, de 1057, que instituiu no Ministério da Fazenda o Conselho de Política Aduaneira, órgão cuja criação mereceu nosso inteiro apoio e que já se encontra em pleno funcionamento, no desempenho de suas elevadas atribuições.

No decorrer de nossa administração, intensa campanha foi desenvolvida contra a fraude e a evasão fiscal, particularmente nos setores do impôsto de consumo, do impôsto de renda e do impôsto de importação, o qual, com a reforma que sofreu a Tarifa Aduaneira, passou a ter grande significação como fonte de receita orçamentária. É oportuna, aliás, uma referência especial ao combate intransigente que tivemos de manter contra a importação ilícita de automóveis, que assumira proporções de calamidade pública pelos danos que causava à economia nacional. Quer por meio de providências administrativas, quer através de recursos para o Poder Judiciário, ou, ainda mediante apêlo para medidas legislativas, todos os nossos esforços convergiram para pôr paradeiro a um estado de coisas que nos deprimia como nação civilizada, à mercê de interêsses subalternos. Ainda está presente no espírito público a reação que tivemos de enfrentar, os dissabores por que passamos, mas que foram fartamente compensados pelos resultados que afinal obtivemos, com a extirpação de um mal que tanto desfigurava nosso comércio exterior. Graças à firmeza da jurisprudência do Egrégio Supremo Federal, nos recursos até êle levados pela Fazenda Nacional, as interpretações abusivas dos preceitos de lei que regulam a trazida de bens, inclusive automóveis, do estrangeiro, tiveram o seu ocaso definitivo. Pode-se, assim, afirmar que, mercê da atitude de inabalável firmeza com que se houve a administração fazendária, com o decidido concurso da Procuradoria da República, foi pôsto um fim à importação ilegal de automóveis, espetáculo que nos degradava ante nós mesmos e perante os demais povos civilizados.

E por entendermos que a elevação de impostos, quando frustada sua incidência pela fraude e sonegação, representa um ônus insuportável para o contribuinte cumpridor de suas obrigações fiscais, é que sempre procuramos incentivar e prestigiar as medidas de fiscalização e contrôle. Era êste o espírito que nos animava nas reuniões que tivemos ocasião de promover nesta Capital, em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com os contribuintes e representantes do fisco, para, num contato direto, melhor auscultarmos os problemas da tributação em seus diversos setores.

Devemos, ainda, as providências adotadas para a cobrança sistemática dos débitos em atraso, na esfera administrativa, promovendo-se a imediata inscrição da dívida ativa para o fim da cobrança judicial, quando êsse era o caso. Graças ao elevado espírito de cooperação do Ministério Público, grandes somas entraram, por via executiva, para os cofres da União.

Pode-se afirmar, pois, que as inúmeras medidas postas em prática, objetivando não só ampliar a rêde arrecadadora, como ajustá-la às condições de desenvolvimento do país, tiveram grande reflexo nos resultados da renda tributária, que de 47 bilhões 968 milhões de cruzeiros em 1955 atingiu a 72 bilhões 936 milhões de cruzeiros em 1957. Houve, assim, uma elevação de 24 bilhões 968 milhões de cruzeiros entre os dois anos, ou seja, de 52%. Trata-se, sem dúvida, de uma diferença respeitável, mesmo levando-se em conta a diferença de níveis de preços e as alterações por que passaram especialmente o impôsto de consumo e o impôsto de renda.

Embora a escassez de tempo não nos permita alongar-nos mais sôbre a eficiência dos serviços fazendários, em seus múltiplos setores, devemos ressaltar o fato de os balanços da União, nos dois últimos anos, haverem sido levantados trinta dias após o encerramento do exercício financeiro, presteza esta, na apresentação das contas públicas, que talvez não encontre paralelo em nenhum outro país.

Crédito público

Relativamente ao crédito público, preocupamo-nos não sòmente com resolver os problemas imediatos de obtenção de recursos não inflacionários para o financiamento dos "deficits" financeiros dos exercícios de 1956, 1957 e 1958, como também com a adoção de medidas básicas indispensáveis ao estabelecimento de um amplo mercado de títulos públicos a curto, médio e longo prazo, objetivo de fundamental importância para o fortalecimento da estrutura econômica do País.

Os títulos da dívida pública federal em circulação montam a pouco mais de 10 bilhões de cruzeiros, cifra inexpressiva em relação ao orçamento federal anual, que já ultrapassou 100 bilhões. Além disso, o saldo indicado se mantém pràticamente inalterado, há vários anos.

Para essa situação de virtual estagnação do mercado de títulos públicos no Brasil tem concorrido, principalmente, a inflação, que desestimula a tomada de títulos de crédito, especialmente os a longo prazo; a multiplicidade de tipos de títulos; e a inexistência de um plano geral de amortização.

Daí o empenho do Govêrno em ver convertido em lei o projeto apresentado em 1958, com a finalidade não só de reestruturar a dívida interna federal fundada, dando-lhe sentido orgânico, como de restabelecer o serviço de amortização. O Congresso Nacional sentiu, de perto, o alcance dessa medida e votou a Lei n.º 2.977, de 28 de novembro de 1956, que condensou em quatro graus os títulos provenientes de 139 emissões diferentes. O grau I compreende os títulos já vencidos: o grau II, os títulos com vencimentos fixados em lei; o grau III, as Obrigações de Guerra; e o grau IV, tôdas as demais emissões.

No que respeita à emissão de títulos públicos a curto e médio prazo, o Executivo enviou ao Congresso, em novembro de 1956, projeto de lei em que figuravam as autorizações legislativas de que carece para promover o estabelecimento de um mercado ativo para os referidos títulos. Com certas modificações, o projeto se transformou na Lei n.º 3.337, de 12 de dezembro de 1957.

Queremos chamar a atenção para certas limitações legais inconvenientes que a nova lei removeu.

Anteriormente, as Letras do Tesouro no Brasil só podiam ser emitidas com resgate previsto para o mesmo exercício financeiro, de modo que a colocação dêsses títulos servia apenas para atender a desequilíbrios entre arrecadação e despêsa durante o ano, mas nunca para financiar «deficits» anuais. Além disso, a limitação da taxa de pagamento de juros ao máximo de [illegible] a.a., não permitia o estabelecimento de uma política suficientemente flexível e realista. Outro elemento de flexibilidade administrativa, que a nova lei veio trazer, foi a relativa à capacidade da autoridade executiva de fixar os tipos das emissões de títulos públicos.

No texto da referida lei há também importante disposição, que diz respeito à faculdade de emissão de títulos públicos com cláusula de garantia contra a desvalorização da moeda.

Perspectivas para 1958

As perspectivas para o corrente ano, no setor das finanças federais, conquanto menos graves que as observadas no ano passado, ainda são de molde a exigir severas medidas de contenção, uma vez que há um desequilíbrio potencial da ordem de 45 bilhões de cruzeiros. Nesse sentido, já aprovou o sr. Presidente da República plano de economia, no montante de 17 bilhões de cruzeiros, e medidas complementares poderão levar mais longe o esfôrço de contenção.

Não será possível encerrar o exercício financeiro de 1958 sem deficit d e caixa. Contudo, medidas vêm sendo postas em prática com o objetivo de limitar êsse déficit a dimensões financiáveis sem recurso excessivo às emissões de papel-moeda.

Todavia, a execução de um programa de restrição de gastos se vem tornando mais difícil, pela circunstância de que o principal fator de desequilíbrio tem sido as despêsas de custeio, notadamente as de pessoal, no passo que as vinculações legais de receita vêm progresivamente diminuindo a margem de ação do Executivo para enfrentar problemas criados pela ocorrência de sério desequilíbrio financeiro.

Conforme foi salientado na Mensagem Presidencial enviada ao Congresso em março último, evidencia-se a necessidade fundamental de unirem esforços, Executivo e Congresso, no sentido de serem elaborados orçamentos que, por pautarem o volume da despesa total pelas reais possibilidades da receita e de operações de financiamento, equilibradas e não inflacionárias, não representem permanente fonte de desequilíbrio monetário.

Relações econômicas com o Exterior

No tocante às relações econômicas com o exterior, a política posta em execução por esta Administração orientou-se em função de dois objetivos fundamentais: 1º — preservar e, se possível, ampliar a receita cambial; 2º — selecionar as importações segundo às exigências do desenvolvimento econômico do país.

Aos esforços tendentes à elevação de nossa capacidade para importar opunham-se dois obstáculos de difícil transposição. O primeiro, representado pela relativa inelasticidade do consumo mundial dos produtos primários, oferecendo poucas perspectivas de um substancial aumento das correntes de exportação, mesmo em face de uma política de competição aberta nos mercados internacionais. O segundo, constituído pela ameaça de redução da receita cambial, resultante da tendência para a queda progressiva dos preços externos de certos produtos, em crise de superprodução mundial.

A condução de uma política de estímulo às exportações, conjugada com a defesa dos preços internacionais de produtos básicos, como o café e o cacau, constituiu um dos pontos mais delicados d e nossa política de comércio exterior, nos dois últimos anos.

A aparente contradição dos dois objetivos colocou o Govêrno na luta pelos superiores interêsses do país, diante da alternativa, até certo ponto dramática, de ter que optar por diretrizes que, do ponto de vista doutrinário, desagradariam aos adeptos das soluções ortodoxas e, por seus efeitos práticos, iriam contrariar poderosos grupos econômicos internos e externos.

O dilema, todavia, era mais aparente do que real. O que cumpria era fazer as necessárias distinções. Enquanto o exame da conjuntura mundial aconselhava, no tocante a produtos como o café e o cacau, maior ênfase no domínio da defesa dos preços, no setor dos demais produtos de exportação amplas perspectivas ainda se abriam às medidas de incremento de suas vendas no exterior.

Nesse sentido, as autoridades cambiais estiveram sempre atentas, procurando reajustar as bonificações conferidas aos produtos de exportação na medida do aumento dos custos internos, a fim de resguardar seu poder de competição no mercado internacional.

Em maio de 1956, pela Instrução n.º 131, do Conselho da SUMOC, foram reajustadas as taxas cambiais relativas a quase todos os produtos de exportação, agrupados em quatro categorias.

Em junho de 1958, a Instrução n.º 158, consolidando e ampliando reajustamentos parciais feitos anteriormente, elevou a bonificação dos produtos da 3a. categoria de Cr$ 36,61 para Cr$ 51,54, e a da 4a. categoria, de Cr$ 48,64 para Cr$ 73,64 por dólar.

Completando o reajustamento da taxa cambial, foi pôsto em execução um largo plano de combate às fraudes na exportação, coordenando os serviços de fiscalização da CACEX com os das repartições aduaneiras e do Serviço de Economia Rural. Sem criar o menor embaraço aos exportadores, cêrca de 18 mil fiscalizações anuais pràticamente erradicaram do país um regime de fraudes na exportação que, durante anos, subtraiu centenas de milhões de dólares à nossa receita cambial, além de desmoralizar, no exterior, nossas práticas comerciais.

Essas medidas possibilitaram o escoamento de todos os excedentes exportáveis do país. No decurso de 1957, as exportações do pinho, óleo de mamona, minérios do manganês e de ferro, carnes e manufaturas ultrapassaram, tão somente, os mais altos níveis já registrados nos últimos dez anos. As exportações dos produtos hoje classificados na 3a. e 4a. categorias passaram de 4 milhões e 750 mil toneladas, em 1956, para 6 milhões e 853 mil toneladas, em 1957, elevando-se a respectiva receita cambial na proporção de 452 para 546 milhões de dólares.

As declarações de vendas nos cinco primeiros meses dêste ano, se elevaram a 270 milhões de dólares, contra 226 e 190 milhões registrados nas exportações de igual período de 1957 e 1956. Êsse confronto nos permite prever, para o corrente ano, um incremento de mais de 100 milhões de dólares sôbre os totais correspondentes a 1957.

Bem diversos foram, todavia, os problemas que tivemos de enfrentar no setor das exportações de cacau e café, produtos de que somos importantes supridores do mercado mundial e cujas cotações estiveram ameaçadas de colapso, em face de uma conjuntura desfavorável.

No que se refere ao cacau tomamos a iniciativa de fixar preços de venda que se justificavam em face da prevista modificação da conjuntura, conforme plenamente demonstrado pelos acontecimentos do segundo semestre de 1957. Pode-se afirmar que o Brasil se tornou uma fonte de inspiração e de liderança para todos os demais países produtores de cacau na colocação, em têrmos vantajosos e justos, da produção cacaueira.

Devemos mencionar, ainda, o Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira, que foi estabelecido em início de 1957 com o dúplo objetivo de regularizar, a curto prazo, a situação financeira dos cacauicultores atingidos pela queda vertical de cotações que se verificara no ano anterior e proceder-se, a seguir, a um trabalho sistemático de melhoramento das condições da cultura cacaueira e aumento da sua produtividade, de maneira a colocá-la, de então por diante, nas melhores condições possíveis de concorrência internacional. Para êsse Plano foi destacada uma importância de 1 bilhão de cruzeiros, retirados da conta dos ágios.

Quanto ao café, a política de defesa que adotamos foi ditada por um forte desequilíbrio entre a produção e o consumo, de natureza persistente, que se apresentou a partir de meados de 1957.

A fim de se evitar uma queda vertical nas cotações internacionais e o consequente acúmulo na receita cambial do país, para a qual o café contribui com cêrca de 60, 70%, adotamos um conjunto de medidas, não só no âmbito interno, como externo. No plano internacional, negociamos com os principais países latino-americanos o Acôrdo do México, que disciplinou a oferta mediante o estabelecimento de cotas de retenção da produção excedente. Em janeiro do corrente ano, nesta cidade, realizou-se a Conferência Internacional do Café, que reuniu a quase totalidade dos países produtores, inclusive africanos, e alguns países consumidores. Dêsse importante conclave resultou a criação da Organização Internacional do Café, tendo por objetivo «incentivar o consumo do produto em todo o mundo, defender sua economia, proporcionar um fôro internacional para a discussão dos seus problemas e contribuir para a expansão do comércio, em benefício dos países produtores e consumidores».

Internamente, além de incentivarmos a produção de cafés finos, adotamos as medidas cabíveis de assistência e amparo ao nosso principal produto de exportação, mediante um esquema de incentivo à exportação de cafés do melhor qualidade e garantia de preços e de compra diretamente ao lavrador. O esquema permitiu, ainda, a eliminação do subfaturamento.

Paralelamente, foi criado o Fundo do Café destinado a realizar as operações de defesa do mercado cafeeiro (compra de produto e prêmios à exportação), financiar a renovação e racionalização de lavouras e conceder créditos para compra de máquinas, adubos, fertilizantes, etc.

No plano cambial, o Govêrno absteve-se de fazer qualquer modificação, pois qualquer desvalorização refletir-se-ia apenas e imediatamente nas cotações internacionais, sem qualquer benefício para o País.

É realmente de lastimar que sôbre êste assunto se tenha levado a efeito tremenda campanha, com veiculação de certas notícias com o evidente propósito de lançar a confusão, atacar as autoridades, o que apenas veio propiciar lucros especulativos a certos grupos, em detrimento dos interêsses nacionais.

Essa ação perturbadora de certos grupos econômicos chegou ao ponto de promover a falsa tese de que o Govêrno estaria tentando espoliar o consumidor estrangeiro. Contudo, a verdade é que não se pode considerar alta a cotação que o café atingiu.

Seleção das importações

As medidas de defesa da receita cambial do país foram complementadas por duas ordens de providências, objetivando, de um lado, a atração de capitais externos e, do outro, a seleção das importações.

Até agôsto de 1957, o disciplinamento das importações esteve confiado ao regime de contrôle cambial instituído pela Instrução n. 70, do Conselho da SUMOC, e ratificado, mais tarde, pela Lei n 2.145, de 29 de dezembro de 1953

Das cinco categorias então estabelecidas as quatro primeiras correspondiam aos produtos de importação considerada necessária, funcionando os diferentes níveis atingidos pelos respectivos ágios como um inadequado sistema de proteção ao trabalho nacional, com quatro tipos de taxas flutuando em função da oferta de divisas nos leilões.

Englobando por exclusão, mais de 70 por cento da lista de produtos importáveis e recebendo menos de 2 por cento das disponibilidades cambiais, a 5a categoria funcionava ao contrário, como um mecanismo de defesa de balanço de pagamentos, contrariando, até os limites de uma quase proibição, a demanda-externa de produtos não essenciais

A reforma do sistema de seleção das importações introduzida pela Lei n. 3.244 de 14 de agôsto de 1957 transpôs para a atual categoria especial o mecanismo de defesa do balanço de pagamentos confiado à antiga 5a categoria. Mas a função protecionista dos ágios cambiais presente nas quatro primeiras categorias do sistema anterior passou a ser confiada a uma Tarifa Aduaneira de caráter **ad valorem** com dezoito níveis de incidência, reajustáveis em função das necessidades específicas de proteção de cada setor da produção nacional.

A dessociação dos mecanismos cambial e tarifário, cada um atuando no seu campo próprio de ação tornou mais racional, orgânico e flexível, o sistema de seleção das importações, objetivando assegurar adequada proteção ao trabalho nacional e proporcionando melhor utilização dos recursos cambiais do país.

A reforma da Tarifa Aduaneira levada a cabo em 1957, foi unânimemente considerada a mais importante medida de política econômica dos últimos anos, concretizando-se, finalmente, depois de numerosas tentativas, mais ou menos frustradas, realizadas nos últimos 60 anos.

Investimentos e financiamentos estrangeiros

A crise que afetou a posição internacional de alguns de nossos produtos básicos assim como o alto grau de rigidez já atingido por nossas importações são fatores que contribuíram para limitar os efeitos das medidas de estímulo e seleção postas em prática nos anos de 1956 e 1957 e primeiro semestre de 1958

A fim de não prejudicar a efetivação das metas de desenvolvimento programadas pelo Govêrno, tornou-se necessário apelar para o concurso de capitais externos, por meio de uma política de estímulo aos financiamentos e investimentos estrangeiros

Em 1957, a SUMOC registrou financiamentos no montante de 523 milhões de dólares, destinados principalmente, a investimentos de alta essencialidade nos setores da energia, transporte comunicações, alimentação e indústrias básicas. Em 1955 êsses créditos não ultrapassaram a cifra de 80,2 milhões de dólares.

As inversões diretas de capital se elevavam de 31,3 milhões de dólares em 1955, para 55,7 milhões em 1956 e, finalmente, 108,2 milhões em 1957.

A necessidade de assegurar a continuidade do fluxo de importações necessárias ao desenvolvimento econômico o país, de par com o pêso dos compromissos cambiais que recairão sôbre o Brasil nos exercícios de 1958 a 1960 nos levou a programar a renegociação de certas operações de crédito no exterior realizadas em administrações anteriores

Essa renegociação se impunha não apenas em face das perspectivas de deficit no balanço de pagamentos de nosso país. Em verdade ela representa o instrumento de prorrogação de empréstimos externos obtidos em condições pouco satisfatórias quanto ao prazo de pagamento. O Brasil não tem contado, nesta altura do século, com um volume adequado de assistência financeira externa a prazo longo o que de par com as flutuações periódicas em nossa receita cambial, tem contribuído para a ocorrência de pequenos desequilíbrios em nosso balanço de pagamentos.

Recentemente concluímos entendimentos com o Fundo Monetário Internacional para uma operação financeira no total de 75 milhões de dólares dos quais 37,5 milhões destinados a liquidar compromissos com essa mesma instituição no segundo semestre de 1958. Já iniciamos entendimentos com o EXIMBANK de Washington, para a concessão de uma linha de crédito ao Banco do Brasil, destinada a financiar parte do "deficit" de balanço de pagamentos no corrente ano. Também já foram estabelecidos os primeiros contatos com o grupo de banqueiros privados americanos que concedeu ao Brasil empréstimos de 200 milhões de dólares, com garantia-ouro, no sentido de negociar a extensão do tempo do respectivo esquema de pagamento que onera sensivelmente os exercícios de 1959 e 1960

Política monetária e bancária

No tocante à política monetária e bancária, ela se desenvolveu em seus três aspectos básicos: a assegurar o volume global de moeda e crédito requerido pela economia nacional, evitando deficiências ou excessos prejudiciais ao seu funcionamento; b) atuar no sentido de selecionar a distribuição dos recursos disponíveis, estimulando o desenvolvimento das atividades econômicas essenciais; e c) zelar pela liquidez e solvência do sistema bancário, a fim de manter o clima de confiança geral que é a essência mesma do complexo e sensível mecanismo de crédito.

No que respeita aos controles quantitativos do crédito, dentre os instrumentos principais de ação governamental, merece destaque, em primeiro plano, a Instrução n.º 135 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Mediante essa instrução, baixada em 19 de julho de 1956, as percentagens dos depósitos que os bancos devem recolher ao Banco do Brasil à ordem da SUMOC, foram fixadas nos níveis máximos que a legislação vigente permite às autoridades monetárias exigir assim, as taxas de recolhimento foram elevadas de 4% para 14% e de [illegible] para 7%, respectivamente, dos depósitos à vista e dos depósitos a prazo nos bancos. Ficou estabelecido, contudo, que [illegible] exigência seria considerada satisfeita, desde que os bancos [illegible] verificado em seus depósitos alta em fim do mês registrado no primeiro semestre de 19[illegible] concedeu-se, ainda, isenção [illegible] se recolhimento aos bancos que comprovarem aplicação de [illegible] do aumento de seus depósitos em empréstimos rurais ou [illegible] Letras do Tesouro Nacional.

A Instrução n.º 135 tem desempenhado papel importante na reabsorção de parte da expansão de meios de pagamento resultante das emissões de papel-moeda provocadas pelo financiamento do deficit do Tesouro Nacional. Parte [illegible] emissões vai ter aos bancos [illegible] forma de depósitos [illegible] ou de particulares. [illegible]

(Conclui na 1.ª página)

QUARTOS SEPARADOS COM CÉLIA BIAR: T. B. C.

Célia foi uma das fundadoras do Teatro Brasileiro de Comédia, há dez anos atrás, em São Paulo. Seus companheiros de então, já deixaram a companhia

Paulo Padilha é o marido de Célia, na comédia que veremos na Maison de France

Comédia de Boulevard é o novo espetáculo

PAULO FRANCIS

CÉLIA Biar começou em teatro, juntamente com o TBC, em 1948, completando, portanto, em 1958, dez anos de atividade, durante os quais permaneceu fiel à companhia, ao contrário dos demais pioneiros do elenco, hoje, todos em outras emprêsas.

Célia é comediante, mas se aborrece com isso. Quer interpretar dramas. Acha que já se provou em comédias, teme repetir-se ou desgastar-se, quer variar. "Treze à Mesa", de Sauvajon, em São Paulo e, agora, no Rio, "Relações Internacionais", de Noel Coward, e outros textos, bastaram para confirmá-la como intérprete, mas sempre no mesmo gênero. A atriz afirma que não sente dificuldade em fazer rir, quebrando, assim, uma tradição de classe, pois o comum enter atores é dizer "sôfro, horrivelmente, para compôr meus papéis", o que atrai a simpatia de interlocutores e imprensa, cuja tendência, muitas vêzes, é confundir esfôrço com qualidade. Até hoje, Célia só se sentiu prestes a entregar os pontos em "Invitation au Chateau", de Anouilh, e "Gato Num Telhado Quente de Zinco", de Tennessee Williams. Na primeira, era uma duquesa paralítica, personagem interpretada por atrizes de renome no estrangeiro, tais como Dame Edith Evans, na Inglaterra. No dia do ensaio geral, ela estava tão ruim, que se recolheu ao camarim em prantos, após correr a peça. Na estréia, entretanto, encontrou o papel, para surpresa do diretor, Luciano Salce, e de si própria, sendo aclamada. Isto pode parecer estranho aos leitores, mas é um fenômeno bastante comum em teatro. A presença do público, frequentemente, arruina ou melhora de forma decisiva o trabalho do ator.

Experiências em drama

QUANDO "Ralé", de Gorki, foi à cena no TBC, Célia não foi incluída no elenco, embora cobiçasse uma das personagens. Desejava mostrar aos diretores da emprêsa que poderia ser atriz dramática. Aconteceu que a intérprete destacada para o papel em questão, adoeceu. Célia foi chamada para substituí-la, provisòriamente. Aceitou o encargo, embora um tanto a contragôsto, pois sabia que seu trabalho era sòmente para uso interno. O empresário, Franco Zampari, convidou, certo dia, alguns amigos para ver os ensaios. Entre os presentes, estava a intérprete que adoecera, de piteira em punho, com todos os ares de rainha em férias, graças à diligência de seus regentes. Célia não gostou daquilo e atirou-se ao trabalho com tôdas as fôrças que pôde reunir. Findo o ensaio, correram a ela dois diretores da companhia, pedindo um milhão de desculpas por não lhe terem cedido o papel logo de início, e prometendo-lhe oportunidades futuras. Posteriormente, houve até uma reunião no camarim de Cacilda Becker, onde se procurou uma fórmula que permitisse a Célia exibir-se em "Ralé", sem prejudicar à colega. Propuseram-lhe alternar com a outra, depois da estréia, mas a proposta foi recusada. Célia continua aguardando sua oportunidade, até hoje. Enquanto isso, tem sido o sustentáculo cômico do TBC, no Rio, desde a debandada de Cacilda e companheiras, em peças como "Dama de Copas", de Abílio Pereira de Almeida, "Treze à Mesa", de Sauvajon, e, agora, prepara-se para mais uma comédia, "Quartos Separados", de dois utores, cujo nome é mantido em segrêdo pelos donos da emprêsa, por motivos ignorados.

Responsabilidades, futuro do TBC

CÉLIA está trabalhando ao lado de um elenco de novos, quase todos dotados de talento, mas, na maioria, inexperientes, e incapazes, em conjunto, de sustentar o prestígio do TBC, no Rio. Ela é a única remanescente do antigo elenco, uma das que ajudama a elevá-lo no cenário teatral brasileiro, e considera o TBC uma instituição que deve ser preservada a todo custo. Preocupa-se por isso com o bom andamento de tudo, não se restringindo às suas ocupações de atriz. Acha que Franco Zampari acertou em cheio convidando Fernando Tôrres, um dos mais promissores e inteligentes representantes da nova geração teatral, para dirigir "Quartos Separados", estando inteiramente satisfeita com o resultado do espetáculo. Aliás, julga a direção de Fernando a melhor coisa do mesmo. Célia comenta, abertamente, aquilo que discorda e acata na presente orientação da companhia, sem pretensões a vedetismo. Aliás, diz que o vedetismo tem um lado positivo, que a maioria dos jovens atores que conhece, não parece levar em conta: é a grande dedicação ao trabalho que marca nossos intérpretes mais capazes. Sob êste ponto de vista, ela também se considera vedeta.

Quartos separados

ESTA é mais uma comédia de "boulevard", na linha de Sauvajon e congêneres. O elenco está compôsto de Célia Biar, Maria Pompeu, Teresa Raquel, Francisco Dantas, Mauro Mendonka, Newton Prado, Paulo Padilha e Sebastião Campos. Direção de Fernando Tôrres, cenário de Mauro Francini. A estréia é dia 4 de julho, na Maison de France.

Francisco Dantas reaparece no palco, ao lado de Celia, desempenhando o porteiro do hotel onde se desenrola a trama

Mauro Mendonça é um policial obtuso. Aqui, contracenando com Celia

Sebastião Campos e Teresa Raquel fazem uma tradicional dupla romântica, que sempre existe em comédias francesas

Antes da bilheteria

CALÚNIA (THE CHILDREN'S HOUR) — (Teatro Mesbla) — Ser ou não ser lésbica é a questão proposta pela autora Lilian Hellman, para uma de suas personagens. Não vale a pena contar o desfecho dêste emocionante capítulo do melodrama contemporâneo. Cada espectador que descubra o fato por si próprio. Os métodos de revelação, progressão e investigação dramáticas de Lilian, entretanto, fariam Edgard Wallace corar de vergonha, tal o seu primarismo. Margarida Rey se destaca entre os intérpretes. O teatro Mesbla tem tido casas cheias.

•

TREZE A MESA (MAISON DE FRANCE) — Superstições, correrias, adultério, equívocos e outros ingredientes de comédia ligeira, servidos por Sauvajon via o elenco do TBC. Divertimento juvenil, a que Célia Biar consegue injetar autenticidade comédica. A máquina registradora do TBC, entretanto, tem tilintado regularmente, depois de alguns dias de insucesso.

•

TIMBIRA (Teatro Serrador) — A farsa da civilização segundo Luis Iglésias, que é a reincarnação do Marquês de Maricá, em matéria de espírito. Coletânea popular de anedotas sôbre as vantagens de ser selvagem, a corrupção política no país, a futilidade do "café-society" e outros temas de conversas cotidianas nos quatro cantos da cidade.

Para os interessados em conhecer a namorada (para fins de publicidade) de Rock Hudson, Ilka Soares desfila de tanga. O desfile tem sido concorrido. Não falta público no Serrador.

•

QUE PEDAÇO DE MAU CAMINHO" (Rival) — Grande Otelo está presente e serve de justificativa para o espetáculo. O resto é revista, como existe no Rio, forma de entretenimento fossilizada, sem mais razão de ser.

•

E TUDO JUJU-FRUFRU (João Caetano) — Rose Rondelli também vale o preço de admissão. Restam Eloina e o cômico desperdiçado, Silva Filho, contra o resto do espetáculo.

•

TEATRO CARLOS GOMES — "Diário de Anne Frank" — O diretor Antunes Filho e o elenco do Pequeno Teatro de Comédias conseguem elevar essa mediocre adaptação cênica do "Diário de Anne Frank" à altura do original. Um espetáculo que recomendamos.

•

TEATRO RECREIO — "Peguei um Ita no Norte" — Uma experiência bastante interessante no terreno da comédia musicada. O espetáculo é infinitamente superior às revistas da Praça Tiradentes, embora apresente muitos defeitos, alguns imperdoáveis. A música é de Dorival Caymmi.

•

TEATRO COPACABANA — "Gigi" — Laura Suarez, Morineau e Susana Freire conseguem disfarçar, até certo ponto, o que há de "faisandé" nesta adaptação de Anita Loos da obra de Colette, deturpada para o português por R. Magalhães Júnior.

•

TEATRO DO LEME — "Ocupa-te do meu Mínimo" — Não há mínimo de que o crítico possa ocupar-se, em nenhum dos elementos que compõem o espetáculo.

•

TEATRO DA PRAÇA — "Chapéu de Palha de Itália" — O humor do espetáculo é um tanto grosso, mas a companhia supre em vitalidade e animação o que lhe falta em espirituosidade. O texto por outro lado é excelente.

•

Teatro Dulcina — "O Protocolo", de Machado de Assis, e 'Pega Fogo", de Jules Renard. Os textos e espetáculos são inferiores aos apresentados pela Cia. Cacilda Becker, que, hoje, despede-se do Rio.

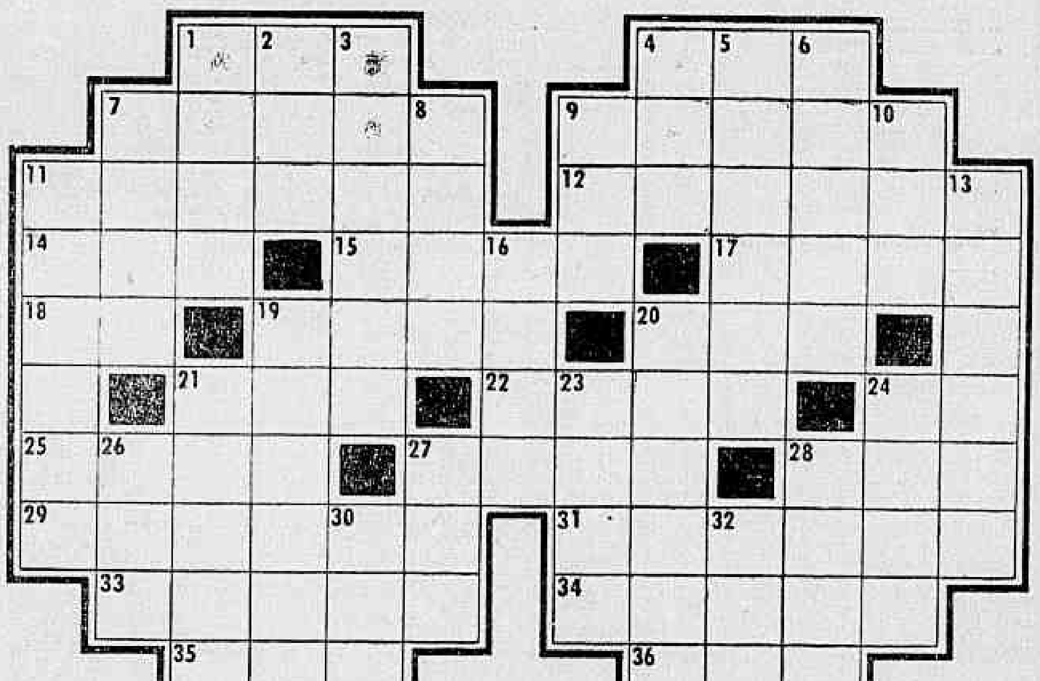
O trio feminino do espetáculo: Maria Pompeu, Teresa Raquel e Celia Biar

Domingo de Recreio — R. PORTELLA

CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS:
1 — Óxido de cálcio.
2 — Membro da ave.
7 — Estúpido, grosseiro.
9 — Estremeção; comoção.
11 — Sertanejo.
12 — Escala de serviço.
14 — Continuação (fig.).
15 — Liquido incolor e inodoro, composto de oxigênio e hidrogênio.
17 — Querer muito bem a.
18 — Oferece.
19 — Cheiro agradável.
20 — A côr escarlate.
21 — Período.
22 — Sem valor (feminino).
24 — A 16a. letra do alfabeto grêgo.
25 — Juiz, entre os muçul-
27 — A roça.
28 — Vende a crédito.
29 — Abismo onde eram precipitados os criminosos em Atenas.
31 — Separar.
33 — Pequena argola, mais ou menos trabalhada e adornada, com que se enfeitam os dedos (pl.).
34 — Trabalho.
35 — Patrão.
36 — Gracejar.

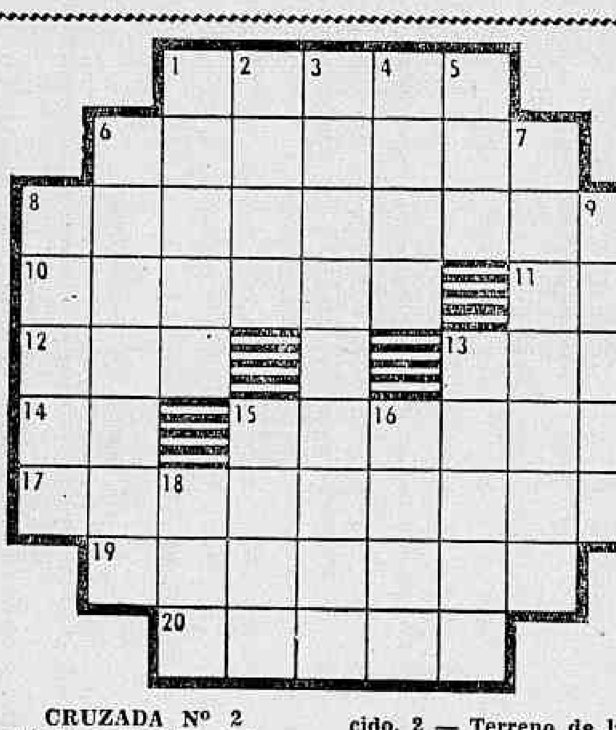
VERTICAIS:
1 — Resto de vela.
2 — Grande.
3 — Pancada com lata.
4 — Proteção (fig.).
5 — Cidade de Minas Gerais.
6 — Natural da Alemanha.
7 — Rebuçado.
8 — Imediatamente.
9 — Fruta-de-conde.
10 — Saudação.
11 — Clínico.
13 — Abaixar.
16 — Recepiente em que se recolhem os votos nas eleições.
19 — Procedência.
20 — Desenvolver em verso (um mote).
21 — Nome p. feminino.
23 — Proveitoso.
24 — Soltar pios.
26 — Altar dos sacrifícios.
27 — Objeção.
28 — O desabrochar (da vida).
30 — Grito do gato.
32 — Rio da Sibéria.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PROBLEMA Nº 1 — HORIZONTAIS: Cãos — clar — lôgro — lábia — pequenez — garra — atua — apenas — as — crê — atolar — ami — tá — atacar — azul — odita — arrojado — amora — amado — orar rôxo. VERTICAIS: Coque — água — ore — sonata — el — lagar — abas — rir —letrada — aramudo — pacto — época — zelar — asilo — narrar — atará — azado — ator — ajax — imo — omo — ar.

PROBLEMA Nº 2 — HORIZONTAIS: Caramuru — fiel — sal — macuco — aeragem — uca — ovil — odita — ih — aranhiço — it — tantã — Sara — aça — odorosa — aderir — asa — uno — área — saborosa. VERTICAIS: Céu — alcorão — as — mealha — ume — usado — fachada —Ica — Letícia — muito — ova — roçadas — matar — insano — atrás — ira — nós — arc — sub — era — or.



CRUZADA Nº 2

HORIZONTAIS: — 1 — Dinheiro (gíria). 6 — Obstáculo; estôrvo (fig.). 8 — Cidade e Município de S. Paulo. 10 — Natural da Batávia. 11 — Preposição: lugar. 12 — Pequena constelação astral. 13 — Argola. 14 — Nota musical. 15 — Montanha onde parou a arca de Noé. 17 — Polida; brunida. 19 — Apressado. 20 — Ave trepadora.

VERTICAIS: 1 — Agradecido. 2 — Terreno de lavoura. 3 — Assustada; aterrada. 4 — Filho de filho ou filha em relação aos pais dêstes. 5 — Grande. 6 — Contrato fraudulento; dolo. 7 — Empenhado; endividado. 8 — Diminui a solidez (de alguma coisa). 9 — Terra amontoada em tôrno de árvores. 13 — Terra lavrada. 15 — Azedume (antiquado). 16 — Levantar vôo. 18 — Mulato alvacento.

Barra Mansa pelo bom Turismo

BARRA MANSA, um dos mais prósperos municípios fluminenses, situa-se no Vale do Paraíba. Devido ao intenso intercâmbio mantido com várias localidades brasileiras, em virtude de sua situação privilegiada na rêde ferroviária do país, o índice de progresso local é elevado O município possui grandes riquezas minerais, dentre as quais se destacam: carvão mineral feldspato, grafite e linhita como também grandes pedreiras. Nas grandes matas que recobrem o território, existem espécies várias de madeiras de lei: vinhático, angico gameleira braúna e cabiúna; nas adjacências do rio Paraíba do Sul e seus tributários são frequentes os animais da fauna fluminense, representados, geralmente, por capivaras pacas, lontras, quatis, tatus, etc., e, no tocante à fauna aquática, traíras, acarás, surubins piaus e bagres. Existem das oágua; Salto da Lagoinha, no rio do mesmo nome, com a altura de 37 m; Cachoeira do Turvo, no rio Turvo, com 25 m.; e a do Chalet no Bocaina (ou das Antilhas), com 25 metros de altura; no rio Paca, afluente do Prêto, há uma queda de nove metros. Conta a cidade uma emissora de rádio e uma biblioteca municipal com aproximadamente 7 mil volumes. No plano de assistência hospitalar e social, citam-se quatro associações de caridade, dois asilos, um centro de saúde, um pôsto de puericultura e uma casa de saúde. Ao lado de velhos edifícios, alinham-se construções modernas de três e mais pavimentos; a maioria das ruas, avenidas e praças têm calçamento. Barra Mansa está distante da Capital Federal, pela rodovia, 127 km; pela ferrovia, 154 km Dista da capital estadual, 195 km pelas estrada de rodagem via Capital Federal já descrita, daí a Niterói; por via marítima, seis quilômetros.

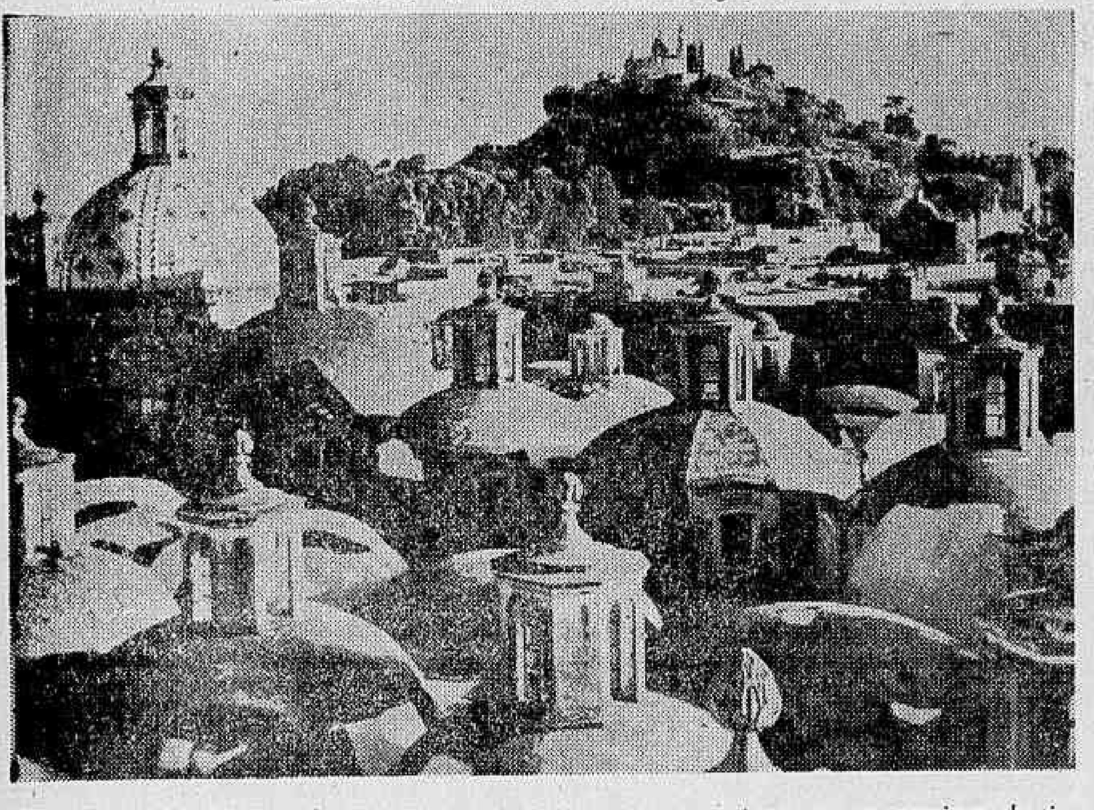
CAMPANHA TURÍSTICA ELEGERÁ EMBAIXATRIZ

Provas do interêsse pela orientação do ramo

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

SERÁ REALIZADO quinta-feira próxima, às 21,30 horas, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o festival para eleição da Embaixatriz do Turismo do Distrito Federal, como parte do programa de âmbito nacional, em favor da "Campanha Pró-Turismo Interno". Esta festa, que constará de números de arte, desfile das candidatas, proclamação da vencedora e grande baile, conforme já vêm sendo divulgado, será promovida sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal e da Associação Brasileira de Técnicos e Guias de Turismo.

MÉXICO E SUAS ATRAÇÕES



Tôrres e cúpulas de igrejas formam o panorama único que se apresenta aos que se aproximam da cidade mexicana de Cholula (Foto PAA)

Colaboradores do Festival

A INICIATIVA da Bandeira Organizadora de Turismo receberá também a simpática acolhida da parte das mais conceituadas entidades há muito ligadas à B.O.T., como o Touring Club do Brasil, Centro dos Excursionistas, Associação Cristã Feminina, Clube SKF do Brasil, Emprêsa de Turismo Saturin, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Exprinter do Brasil, Casa da Bahia, Associação Cristã de Moços, Rotary Club e muitas outras.

Candidatos à Embaixatriz

DIVERSAS organizações de turismo, associações esportivas, culturais, industriais, etc já apresentaram inscrições para as senhoritas que disputarão o título de Embaixatriz carioca, podendo novas inscrições ser apresentadas até o dia 2 próximo, à B-O-T, Avenida 13 de Maio, 47, gr. 602. A vencedora do concurso receberá valioso prêmio e as demais participantes serão também presenteadas.

Convites aos Guias e Técnicos

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Técnicos e Guias de Turismo, pela sua presidente, sra. Chrisanthéme Magalhães, faz um convite especial a todos os seus associados e aos diplomados da primeira turma de Guias e Técnicos de Turismo, do SENAC, de 1957, a fim de que prestigiem o festival para eleição da Embaixatriz do Distrito Federal. Outrossim, comunica que os convites se encontram à disposição dos sócios, guias e técnicos, em sua sede, na Av. Rio Branco, 108, sala 1.707, das 9 às 18 horas.

Embaixatriz em Goiás

MERECE destaque especial o entusiasmo reinante nos círculos sociais e turísticos de Goiás, com relação à próxima visita à capital estadual, da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, srta Maria Josetti Soares Godinho, dando prosseguimento ao seu roteiro pelo país. A começar pelo convite do Governador do Estado, que acolherá a bandeirante do turismo como hóspede oficial de Goiás, estende-se agora à tôda sociedade de Goiânia, através das atividades do conceituado Clube Social Feminino daquela metrópole A presidente dessa entidade sra. Judith Bastos Guimarães, por intermédio da nossa confrade, jornalista Dayse Pôrto, transmitiu à Bandeira Organizadora de Turismo o apoio de tôda a população à iniciativa e a satisfação de poder colaborar na Campanha Pró-Turismo Interno, com uma festiva reunião no Jockey Club local, por ocasião da permanência da srta. Maria Josetti Soares Godinho, no dia 26 de julho vindouro, quando também será eleita a Embaixatriz do Turismo de Goiânia, de 1958. Já estão inscritas muitas prendadas e belas concorrentes das melhores famílias da próspera cidade de Goiânia.

Isenção de impostos

O ESTADO do Rio Grande do Sul decretou lei sôbre os empreendimentos hoteleiros destinados aos turistas, que fixa o seguinte: "Art. 1.º — Ficam isentos, por 15 anos, dos impostos estaduais, os hotéis com finalidades turísticas que forem concluídos até janeiro de 1963 e que preencham os requisitos de higiene e confôrto estabelecidos em regulamento. Parágrafo único — As isenções dêste artigo incluem os impostos de transmissão de terrenos destinados à construção dêsses hotéis, seus parques e jardins".

"Hotéis do Brasil"

RECEBEMOS e agradecemos o número 100 da conceituada revista "Hotéis do Brasil" que se edita em São Paulo e tem prestado relevantes serviços ao turismo brasileiro, principalmente à grande classe hoteleira. Aos nossos confrades daquela publicação, renovamos aqui os nossos votos de continuado progresso, colaborando como sempre para as atividades turísticas do país.

Certame Sul-Americano

ATENDENDO ao pedido dos delegados brasileiros, foi marcada para meiados de julho vindouro, a realização da reunião convocada para Montevidéu com a participação de representantes da Argentina, Brasil e Uruguai a fim de tratar dos planos de incremento do turismo norte-americano nos países do hemisfério (FP).

Conclave das enfermeiras

ESTA' marcado para o período de 13 a 17 de julho vindouro, o XI Congresso Brasileiro de Enfermagem. O tema oficial do conclave na capital pernambucana será subordinado ao título "Educação em Serviço", compreendendo a enfermagem nos setores das escolas, hospitais e saúde pública.

Atrações do Uruguai

A COMISSÃO Nacional de Turismo do Uruguai, para as atrações do seu turismo na temporada de inverno, está promovendo uma ampla campanha com facilidades e divertimentos que, certamente, muito conseguirão por parte dos turistas estrangeiros. Caravanas de professôres, estudantes diversos em grupos, associações combinadas com estudantes, diante das condições facilitadas, organizam-se para belas excursões pelo Uruguai e sul do continente. Conforme declarou também aquele órgão de turismo, os preços médios da hospedagem em Montevideu, em hotéis de boa categoria, por pessoa (sendo duas em cada aposento), é de Cr$ 200. Os turistas que visitarem também Punta del Este e depois seguirem até Buenos Aires, realizando a tradicional viagem "Via Colônia", em ônibus super-luxo, combinados com barcas ("ferry-boat"), gozarão de preços especiais. Tais viagens são realizadas em regiões encantadoras pelos seus panoramas. Enfim a citada Comissão de Turismo do Uruguai procura, cada vez mais, incrementar o turismo na América do Sul.

Guaíba nos roteiros

LOCALIZADA numa área de 1.912 km2, no Estado do Rio Grande do Sul, a cidade de Guaíba tem o seu lugar de relevo entre os municípios de apreciável produção em agropecuária e indústrias de transformação de produtos alimentícios. O arroz com casca, a mandioca, a batata doce, o trigo, o milho e outras culturas agrícolas, têm sido motivo de atração turística por parte dos grandes profissionais em tais atividades, agricultores em geral e simples visitantes, atraídos pelas bem organizadas zonas de produções agropecuárias. Guaíba, possui seis hotéis, uma pensão, cinema, serviços telefônicos e elétricos, assistência hospitalar, estabelecimentos de instrução, biblioteca, cêrca de 500 automóveis e 300 caminhões. (BOT).

Uma gestão de 29 mêses em dez capítulos

(*Conclusão da 2ª página*)

lhes recursos para expansão de crédito.

Como decorrência lógica dêsse sentido de evitar uma expansão excessiva do crédito, foi determinada a contenção do volume de assistência financeira que as autoridades monetárias dispensam diretamente aos bancos, para que ela não constituisse fonte primária de emissão de papel-moeda.

As emissões de papel-moeda feitas para financiar o Tesouro Nacional através do Banco do Brasil possibilitaram aos bancos realizar apreciável expansão de crédito, apesar dos recolhimentos determinados pela Instrução n.º 135. Assim, a estabilização do nível da assistência financeira direta das autoridades monetárias aos bancos não representou rigor oficial excessivo.

As autoridades monetárias não lançaram mão, em 1956 e 1957, do clássico instrumento de contrôle quantitativo do crédito, que é a variação da taxa de redesconto. Tal instrumento perde muito da sua eficácia, quando o redesconto deixa de ser a única fonte de suprimeiro de emissão de papel-moeda no sistema bancário, como tem ocorrido no Brasil. Todavia, o recrudescimento de certa tendência expansionista dos bancos privados nos decidiu a propor ao Conselho da SUMOC a elevação das taxas de redesconto em 1958.

O contrôle dos empréstimos do Banco do Brasil ao público representa elemento básico da política monetária, já pela importância da participação direta do referido banco na distribuição do crédito ao setor privado da economia nacional, já pela influência inflacionária que sôbre os demais bancos pode ter uma expansão excessiva das operações de crédito daquele estabelecimento.

Contudo, o Govêrno permitiu que o Banco do Brasil expandisse apreciàvelmente suas operações de crédito às atividades privadas, dado o maior volume, em geral, das safras agrícolas, bem como a necessidade de operar em bases especiais com certos setores da produção industrial. Muito ao contrário, pois do que têm reclamado alguns, o Banco do Brasil não sacrificou as operações de crédito às atividades privadas em benefício do setor público.

Os bancos privados, induzidos pela Instrução n.º 135 financiaram o setor público, mediante a aquisição de Letras do Tesouro. Não obstante, foi apreciável o volume de crédito que os bancos estenderam as atividades privadas.

Queremos fazer, agora, referência às medidas governamentais adotadas com o objetivo de induzir os bancos privados a imprimir maior seletividade a suas operações.

Não foram aceitos no redesconto títulos representativos de operações especulativas e aumentou-se o rigor no exame daqueles de menor significação econômica. Na concessão de facilidades de redesconto, levou-se em conta não sòmente a natureza dos títulos cambiários apresentados, mas também a qualidade geral das aplicações do banco solicitante, verificada em inspeções realizadas pela SUMOC. Não obstante a elevação das taxas de redesconto, para fins de contrôle quantitativo geral, foi mantida uma taxa mais baixa para o redesconto das obrigações relativas a produtos de exportação, cujo financiamento seja considerado essencial à economia nacional.

Numa tentativa de ampliar suas operações com o setor rural, utilizando-se da rêde bancária privada, o Govêrno ofereceu aos bancos vantagens wara o refinanciamento através do Banco do Brasil, de empréstimos para custeio das lavouras do feijão do arroz, do milho, da batata e da mandioca.

Ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo foram entregues recursos de ágios cambiais, o que lhe permitiu expandir consideràvelmente suas operações de financiamento à produção de gêneros alimentícios, através das cooperativas.

Conquanto seja a Instrução n.º 135 da SUMOC essencialmente um instrumento de contrôle quantitativo global do crédito, ela contém disposição de efeito seletivo, quando prevê isenção do recolhimento compulsório de 40% dos novos aumentos de depósitos aos bancos que comprovarem a aplicação de 37% do valor dêsse aumento em empréstimos às atividades rurais nas mesmas condições previstas na legisla- Carteira de Crédito Agrícola e Insdustrial do Banco do Brasil.

Ainda não deram os resultados desejados as providências adotadas pelo Govêrno no sentido de induzir os bancos privados a financiar a produção rural, o que se deve principalmente a fatores de ordem institucional: falta de organização adequada e de experiência na modalidade de crédito à produção. Em tais condições, mais se impôs a expansão das operações de financiamento da produção rural diretamente pelos estabelecimentos oficiais de crédito. Em fins do 1957 os empréstimos do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco de Crédito da Amazônia e do Banco de Crédito Cooperativo representavam cêrca de 40% do valor total dos empréstimos bancários ao setor privado da economia nacional, e mais de 65% dos empréstimos setor rural.

Entre as providências governamentais visando à disciplina do crédito bancário vale destacar o Decreto 41.872, de 16, de julho de 1957, que veio subordinar as cooperativas de crédito à SUMOC, no que respeita às operações da espécie. Vinculou-se, assim, à direção central da política monetária e bancária um setor do sistema bancário cuja significação não pode ser desprezada.

O êxito da política monetária depende, em parte, do gráu de cooperação dos banqueiros com as autoridades monetárias. Com o objetivo de facilitar essa necessária colaboração, foi criada, na SUMOC, a Comissão Consultiva de Política Bancária, composta de ilustres banqueiros patrícios.

Por isso mesmo, temo-nos mantido em contacto direto com os banqueiros particulares, objetivando não só dirimir dúvidas sôbre interpretação e funcionamento das medidas governamentais adotadas, como, também, colher sugestões e obter colaboração no sentido de ser imprimida ao crédito privado orientação mais consentânea com os interêsses nacionais.

Conclusão

Em resumo tôdas as medidas de política econômica por nós adotadas se orientaram na direção de um objetivo básico: o aceleramento do desenvolvimento econômico do País. A luta contra a inflação, que constituiu nossa preocupação constante, não teve outro sentido senão o de contribuir para a criação de um clima financeiro, social e político mais propício ao desenvolvimento equilibrado da economia nacional.

Considerando a intensidade das pressões inflacionárias herdadas pelo atual Govêrno, creio que podemos classificar como realização positiva o fato de que não sòmente evitamos um agravamento sério do processo inflacionário como ainda conseguimos determinar um abrandamento apreciável no ritmo da elevação média dos preços. E' forçoso reconhecer que ainda não vencemos totalmente a batalha contra a inflação: a êsse fato se acham ligados fortes deficits financeiros públicos provocados essencialmente, por aumentos imoderados nas despesas de custeio, conforme tivemos oportunidade de apreciar. O sacrifício integral do programa de investimentos básicos, como remédio para compensar o aumento de vencimentos, talvez tivesse acelerado o processo de estabilização da moeda, mas certamente teria reduzido a contribuição que êste Govêrno programara trazer, e de fato trouxe, ao desenvolvimento econômico do País.

Não participamos da opinião daqueles que consideram a inflação fator favorável ao desenvolvimento. Parece-nos, contudo, fora de contestação que a execução de um programa de aceleramento da taxa de expansão econômica, pelos menos nas condições atuais da economia brasileira determina desequilíbrios na estrutura da produção e do consumo que se acompanham, inevitàvelmente, de certa elevação dos níveis gerais de preços.

Ao iniciar o atual Govêrno sua tarefa administrativa, a infra-estrutura econômica do País ameaçava esboroar-se. Para corrigir êsses desequilíbrios estruturais e eliminar os pontos de estrangulamento dêles decorrentes, formulou o Presidente Juscelino Kubitschek o seu programa de metas.

Compreendíamos que os investimentos programados nos setores das indústrias siderúrgica e de mecânica pesada, da produção de energia e petróleo, do transporte ferroviário, da construção naval e em outros setores básicos, além de exigirem vultosos recursos financeiros demandavam apreciável período de tempo até que pudessem entrar em fase de produção efetiva.

Compreendíamos, também, que a necessidade de aplicar uma larga proporção dos recursos disponíveis do País em empreendimentos de grande vulto, com prazo de maturação relativamente longo, viria acrescentar um novo fator de agravamento das pressões inflacionárias.

Estamos certos, todavia, que ao Ministério da Fazenda cumpria contribuir com os recursos ao seu alcance para a concretização do gigantesco programa de obras que se propôs o Govêrno, objetivando reforçar nossa infra-estrutura econômica e preparar as bases sôbre as quais se poderia, com segurança, assentar o nosso progresso, assegurando às futuras gerações um padrão de vida compatível com as imensas riquezas dêste País.

Para financiar tão vasto programa de realizações, com o mínimo de impacto inflacionário, promoveu o Ministério da Fazenda por tôdas as formas possíveis, o reforçamento de nossas fontes de recursos e deu início a um plano de reformulação dos instrumentos de política fiscal, objetivando colocá-los a serviço da política econômica do País, impulsionando e orientando o esfôrço de crescimento de nossa economia.

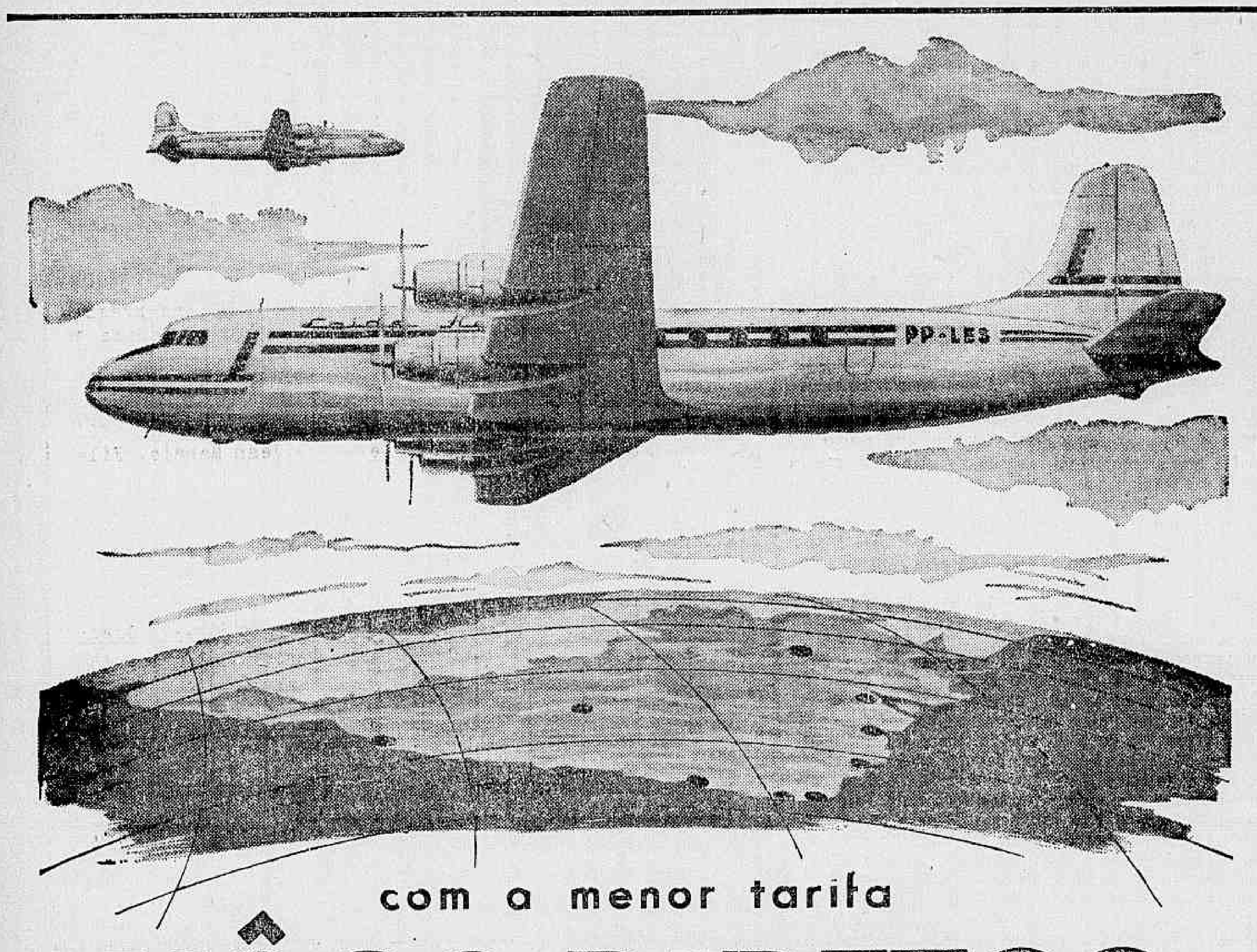
Quero fazer referência, uma vez mais, a outro aspecto fundamental da política de desenvolvimento econômico, que valeu as mais duras lutas a esta administração: a política do café orientada no sentido da defesa dos preços-ouro do produto e resguardo dos legítimos interêsses da lavoura. Quero deixar claro, aqui, que essa política de resguardo não se tem feito nem se fará por métodos inflacionários. O sistema de taxas cambiais múltiplas em vigor, tão atacado por certos setores, representa importante fonte de recursos não inflacionários que tem possibilitado ao Govêrno encaminhar dentro de limites justos e em conformidade com o interêsse nacional, o sério problema financeiro criado pelos excedentes da produção nacional do café. Nêsse sentido, temos tranquilizado aquêles que, no Brasil e no exterior, se mostram sinceramente preocupados com possíveis repercussões inflacionárias da política do café.

Sr. Ministro:

Não concluiria esta oração de acôrdo com as exigências do meu espírito sem lembrar a V. Exa. os obstáculos que constantemente se opõem ao Ministro da Fazenda no exercício das atribuições que lhe são cometidas e que êle deve cumprir para bem servir ao País.

Ninguém ainda passou por esta Casa sem receber as agressões daqueles cujos interêsses são aqui inevitàvelmente contrariados. E acresce ainda a circunstância de que os elogios de determinados setores no início de uma administração fazendária perturbam e intranquilizam. No meu caso, Sr. Ministro, essa intranquilidade desapareceu totalmente com as agressões que se seguiram à resistência que ofereci no cumprimento dos meus deveres mais elementares. Através delas, das injúrias e das demasias com que foram assacadas, pude convencer-me de que realmente estava preservando o interêsse público. E V. Exa., amanhã agredido e injuriado, deverá lembrar-se de que por aqui ninguém passou, servindo ao Brasil, sem experimentar tais dissabores. Êste é o preço que, entre nós, devem pagar os homens de bem, que servem à causa pública.

Concluo, Sr. Ministro, convencido de que a atuação de V. Exa. nesta Casa há de refletir a sinceridade e o patriotismo das suas nobres intenções, em proveito dos altos interêsses da nossa Pátria.



com a menor tarifa

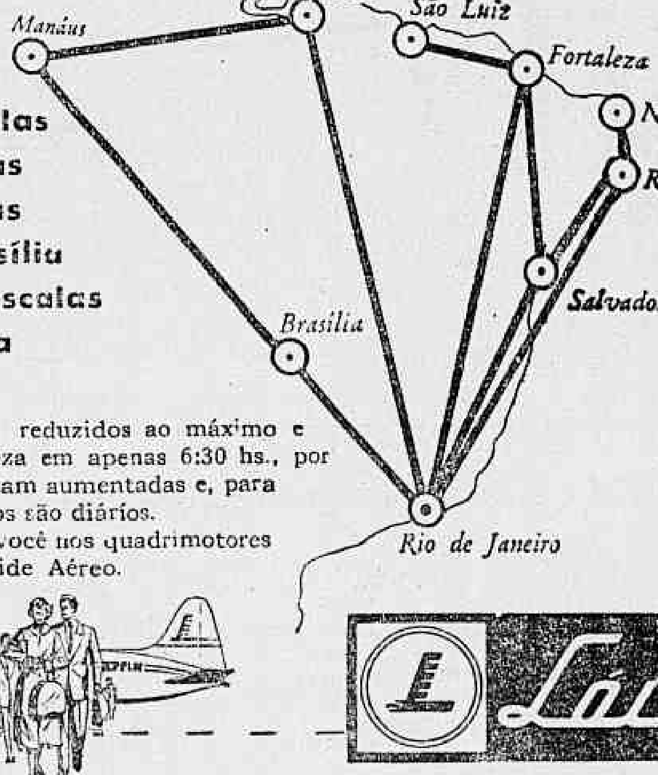
VÔOS DIRETOS

Para maior facilidade em suas viagens, o Lóide Aéreo oferece agora ligações mais frequentes e diretas, entre as principais cidades do Brasil, com quadrimotores Douglas Skymaster. Prefira estas grandes e velozes aeronaves e voe com mais rapidez e economia!

Novos serviços e novos horários para sua maior comodidade:

FORTALEZA - s/ escalas
RECIFE - sem escalas
BELÉM - sem escalas
MANÁUS - via Brasília
SALVADOR - sem escalas
NATAL - nova linha
BRASÍLIA - direto

Os tempos de vôo ficaram reduzidos ao máximo e assim você chega a Fortaleza em apenas 6:30 hs., por exemplo. As freqüências foram aumentadas e, para as principais cid des, os vôos são diários.
Agora não falta lugar para você nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo.



quadrimotores Douglas Skymaster

Os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo - aviões de classe internacional a serviço exclusivo do Brasil - reunem todos os elementos de confôrto: excelentes acomodações para 62 passageiros, ótimo serviço de bordo e as mais atenciosas e experientes tripulações.

15% + 20% de economia

O Douglas Skymaster do Lóide Aéreo é o único quadrimotor que apresenta a vantagem de tarifa 2, 15% mais barato que o de qualquer outro quadrimotor. E você ainda economiza 20% na passagem de volta!

Lóide Aéreo

Avenida Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-9750 e 42-9967
Rua México, 1C - Tel. 22 9434
Méier - Rua Dias da Cruz, 179

7 FILMES NO CARTAZ: 2 PODERÃO CONTENTAR

GRISBI, OURO MALDITO. Jean Gabin e Jean ne Moureau num filme policial francês excepcionalmente dirigido p or gente de confiança

A NOIVA NÃO PODE ESPERAR. A afirmação do título muita vez não é cumprida. Desta vez, aconteceu com Gina Loll obrigida. e é o cúmulo

MOMBASA, A SELVA NEGRA. Um filme com Cornell Wilde é sempre uma ameaça ao espectador. Ele não tem jeito de valente nem para ravina

O francês e o italiano os mais aconselháveis

DOIS filmes poderão ser vistos sem que o espectador se arrisque esta semana: "Grisbi, Ouro Maldito", do francês Jacques Becker, e "A Noiva não pode Esperar", de Gianni Franciolini, que pertence à geração aparecida logo após a floração dos neo-realistas. O filme de preferência é o de Becker. O diretor de "Vivamos Hoje" **(Antoine et Antoinette)** é um dos mais capazes realizadores que ainda arranjam vez nos estúdios franceses entregue a uma horda de incapazes. Além disso, tem **Jean Gabin**. Se ao espectador não interessar a ação de um diretor, interessará a presença de Gabin que é sempre sóbrio em filmes de índole policial.

"A Noiva não pode Esperar" é uma dessas fàbulazinhas muito italianas, em tôrno de um fiasco surgido quase à hora de um. A grande garantia da fita não é a correção sem brilho do diretor Franciolini, mas o brilho que lhe poderá ter emprestado o argumento de Cesare Zavattini, adaptado para a tela por outro **scripter** altamente competente: Piero Tellini, que surgiu com o grupo do qual se destaca Federico Fellini **(La Strada).** Para quem não sabe que um filme não é produto espontâneo de um grupo de atores apenas, há a presença de Gina Lollobrigida no papel da noiva aflita.

O resto é uma calamidade instalada em alguns circuitos esta semana infelicíssimos. Nenhum brasileiro, mas alguns mexicanos.

"GRISBI, OURO MALDITO"

TOUCHEZ PAS AU GRISBI (Paris Films — Rio Mar). E' um filme policial — o gênero "film noir", depois da II Guerra muito em voga no cinema francês. Infelizmente os produtores que extraem lucros enormes com tais filmes nem sempre os encomendam a diretores de categoria: André Cayatte praticou o gênero em "Dossier Negro". Todos os filmes de Henri-Georges Clouzot **(As Diabólicas)** podem ser enquadrados nesta tendência, visivelmente inspirada nos filmes de índole policial americanos.

A história gira em tôrno de dois poderosos bandos de assaltantes que dividem a cidade para seus assaltos e, particularmente, em tôrno de uma dessas operações: a "operação Grisbi", que consiste em roubar e transportar para fora da área de ação da polícia quatro maletas de ouro (a isto se chama Grisbi) no valor de 50 milhões. Complicam os planos matemáticos e frios dos "gangsters" as injunções sentimentais em que se enredam os dois chefes dos bandos principais — Jean Gabin e Vittorio Sanipoli. O "pivot" do desastre é Jeanne Moureau.

Jacques Becker é um diretor com um estilo muito próprio (assimilou a técnica viva das Atualidades Francesas) e domina assim grande intensidade, quando dirige episódios que exigem ação. Pode-se esperar um filme interessante.

"A noiva não pode esperar"

LA SPOSA NON PUÒ ATTENDERE (Lux Film; Art). O filme começa propondo, aparentemente, uma intriga muito comum. O noivo teria abandonado a noiva à espera, aos pés do altar. A partir dessa situação inicial, outras novas vão sendo produzidas. A moça, Gina Lollobrigida, é filha de um ricaço; o noivo (Gino Cervi), comerciante de carvão num arrabalde de Roma. Mas não há pròpriamente abandono, o que há é uma razão superveniente atrasando o prometido uma jovem desesperada se atirou ao Rio, no trajeto que deveria ser percorrido pelo moço que ia casar-se; obrigado a salvá-la e prestar os socorros posteriores, êle se vê julgado como suspeito de sedução da quase suicida. Começa o barulho, desmancha-se a cerimônia e o noivo, frustrado pelo ato de solidariedade humana, volta a ver a jovem para prestar-lhe assistência. Tudo terminado, separados temporàriamente os quase contratantes, o tempo cura a mágoa, a verdade aparece e, então, estabelece-se o consórcio Gina & Gino.

Não tanto pelo diretor, mas pela origem da história (Zavattini e Tellini), pode-se aconselhar ao espectador a pedida.

"Monbasa, a selva negra"

BEYOND MONBASA (Todon Production — Columbia). – Aventura africana. Exploração da Africa como paisagem, tendo como pretexto a procura de um irmão perdido na selva, por outro, o herói. Mas o herói é dêsses sabonetes de cheiro difícil de aturar: Cornel Wilde. Há nativos e missionários, bruxedos sinistros e intriga de aproveitadores e dois bons atores aturando mais um piquenique colorido. O diretor não se conta na lista dos "mais". E' um velho que já nasceu envelhecido e que se chama George Marshall.

AMOR INDIO. Maria Felix é a única coisa real num filme mexicano. Filme em que entram superstição e perseguição

"Amor índio"

TIZOC (Pelmex). O índio mexicano é o índio mais chato do mundo, mesmo quando bancando o bôbo num filme americano. Hollywood descobriu-lhe a insipidez e lança mão dêle quando precisa de monotonia numa cena de filme ambientado no México. Em geral êle tem um facão muito grande na cintura, mas chega perto de uma caravana de exploradores norte-americanos com um chapéu na mão e diz em tom de gemido: "Buenos! Hay calor hombre de Dios!"

Mas êste filme não é produção de Hollywood e o índio figura o tempo todo salvando Maria Felix e seu pai de "dramáticas situações", como explica a publicidade da companhia que distribui "Tizoc".

O resto

O SULTÃO DESCALÇO **(El Sultan Descalzo)** e O SEDUTOR **(El Seductor)** vão esta semana para o bagageiro rebocado pelos principais cartazes. Pelos títulos sedutores e pelos desconhecidos intérpretes o espectador fará uma idéia. Unica advertência ao espectador incauto: são mexicanos.

Cartaz & Seleção

S. O. S.-NORONHA (SOS-Noronha. Na mesma época se deflagaram numa ilha (Fernando de Noronha) uma rebelião de presos e no continente (Brasil) uma revolta civil. Os presidiários tentam tomar o pôsto de rádio que serve de apoio a Mermoz na sua tentativa de travessia do Oceano Atlântico, pilotando um "laté". A guarnição do Pôsto, que é possessão francesa, abriga o Governador da ilha-presídio e seus funcionários e Mermoz se vê ameaçado na orientação do seu vôo. Uma aventura violenta e bem narrada, com o brasileiro José Lewgoy e Jean Marais. Filmado na Córsega.

DOIS AMORES E UMA CABANA (The Little Hut). Esquema prático para ser adotado por um triângulo amoroso perdido numa ilha sem salvação. Como a Sociedade não vê, a espôsa pode dividir seus dias entre o marido e o amante. Isso quebraria a monotonia de uma ilha deserta, mas no filme não chega a se consumar. Com Ava Gardner entre Stewart Granger e David. Promete ousadia e dá insipidez.

FESTIVAL "A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO". O maior acontecimento cinematográfico do ano. Para quem adquiriu assinaturas, pois estão pràticamente esgotados os ingressos. Filmes desde os primitivos fabricados por Thomas Edison aos inéditos saídos agora da fôrma, em Hollywood. Exibidos pelo Museu de Arte Moderna, na ABI.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Av. 13 de Maio, 23 — S/715/16. Tel.: 42-9282 — Dr. LEITE

PARA DEPUTADO
DR. RENATO LYRA
P. T. N.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Um Casal Entre Aspas", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20.15 e 22.30 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Diário de Anne Frank" — às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 37-1818 — "Gigi", às 21.30 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos às 16 horas
DULCINA — 32-5817 — "Protocolo" e "Pega Fogo", às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — 'Garotas em Hi-Fi" às 20.15 e 22.20 horas. Vesperais às quintas ,sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "É Tudo Juju-Frutru às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 — "Tem Agua no Bikini" às 21 horas Vesperais as quintas, sabados e domingos às 16 horas
MAISON DE FRANCE — 'Treze à Mesa às 21 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas
MESBLA — 22-7622 — 'Calúnia' às 21 horas Sabados as 20 e 22 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas
MUNICIPAL — 42-6103
TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália", quintas sextas e sabados, às 21.30 horas. Domingos, sessão às 18 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Peguei um Ita no Norte" às 20 e 22.15 horas vesperais as quintas e dobados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — 'Cia Israelita de Comédias" às 21 hs.
RIVAL — 22-2721 — "Que Pecado de mau Caminho" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas
SERRADOR — 42-6422 — "Timbira", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas
S. JORGE — "Tire a Mascara Jouto" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
TABLADO — 26-4555 — "A Bruxinha que era boa" Sessões aos domingos, às 15,30 e 17 horas.
ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido" às 21 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas Impróprio até 10 anos.

CINEMAS

Os lançamentos

DOIS AMORES E UMA CABANA The little Hut). Colorido. Dirigido por Mark Robson, com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven. Drama. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O CAMELÔ DA RUA LARGA. — Nacional. Dirigido por Eurides Ramos, com Zé Trindade, Maria Vidal, Nanci Vanderlei, Zezé Macedo, Renato Restier, Catalano e Terezinha Amayo. Comédia. S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, AVENIDA, FLUMINENSE, COLISEU, BONSUCESSO, V. LOBO, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, MOÇA BONITA, RAMOS, PAZ, EDEN e ICARAI'. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
KRONOS (Kronos). Com Jeff Morrow, Barbara Lawrence e John Emery. Ciência-ficção. — ODEON, ALASKA, D. PEDRO, AMERICA e BRAZ DE PINA. — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 1. anos.
S O S NORONHA. Francês. Tecnicolor. Dirigido por George Rouquier, com Vanja Orico, José Lewgoy e Jean Marais. Drama. VITÓRIA, COPACABANA, IPANEMA, BOTAFOGO, POLITEAMA, NATAL, TIJUCA, BELMAR, MADUREIRA e JARDIM. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR. Franco-brasileiro. Eastmacolor. Dirigido por Geraldo Junqueira de Oliveira, com Jorge Alves de Lima, Eurico Martins e Jorge Eduardo Alves de Lima. Documentário. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTORIA, ART-PALACIO, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, ESKYE-MEIER e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
AS MEMORIAS DO MAJOR THOMPSON. (Les Carnets du Major Thompson). Francês. Dirigido por Preston Sturgesi com Martine Carol e Jack Buchanan. Comédia. AZTECA e CARUSO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FEBRE DE DESEJO (Genoveva). Italiano. Dirigido por Artur Maria Rabenalt, com Rossano Brazzi e Anne Vernon. Drama. PATHE', S. JOSE', PARATODOS e MAUA'. Horário: 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MULHER DIABOLICA. Com Mary Blanchard e Jack Kelly. Drama. PALACIO, ROXY, IMPERATOR, e MADRI. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BATACLAN MEXICANO. Mexicano. Mexiscope. Eastmancolor. Dirigido por Raul de Anda, com Christiane Martel e Agustin de Anda. ROAL, NACIONAL, GUARACI, ROSARIO, PARAISO, RIO BRANCO, SANTA ALICE, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, e SANTA HELENA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
PAPAI, MAMAE, A CRIADA E EU (Papa, Mama, La Bonne e Moi). Francês. Dirigido por Jean Le Chanois. Com Robert Lamoureux e Nicole Courcel. Comédia. RIVOLI e ORIENTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
AVENTURAS DO CAPITAO FABIAN. (Adventures of Captain Fabian). Com Errol Flynn e Micheline Prelle. Romance de aventuras. IMPERIO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
KATOUCHA. Nacional. Com Ilka Soares, José Lewgoy, Milton Carneiro e Jurema Magalhães. Drama. ESKYE-TIJUCA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — — "Sessões Passatempo" e "Recuperação do São Francisco".
CAPITOLIO 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Azes do Gatilho".
FLORIANO — 43-0074 — "O Camelô da Rua Larga".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Camelô da Fua Larga".
IDEAL — 42-0348 — "O Camelô da Rua Larga".
IMPERIO — 22-9348 — "Aventuras do Capitão Fabian".
MARROCOS — 22-7979 — "Terror do Himalaia".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Velhas Lendas Tchecas" e "Ronda de Sangue".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Médico e o Monstro".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "Kronos".
PALACIO — 32-0838 — "Mulher Diabólica".
PATHE' — 22-8705 — "Febre de Desejo".
PLAZA — 22-1097 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Médico E o Monstro".
PRIMOR — 43-6681 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
POPULAR — 42-1854 — "O Principe Valente" e "Náufragos do Titanic".
REX — 22-6317 — "O Camelô da Rua Larga".
RIVOLI — "Papai, Mamãe, a Criada e Eu".
RIO BRANCO — 43-1633 — "Bataclan Mexicano".
S. JOSE' — "Febre de Desejo".
SANTA TERESA —
VITORIA — 42-9020 — "S. O. S. Noronha".

ZONA SUL

ALASKA — "Kronos".
ART-PALACIO — 57-0466 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
AZTECA — 45-6813 — "As Memórias do Major Thompson".
BOTAFOGO — 26-6250 — "S.O.S. Noronha".
CARUSO COPACABANA — 27-5150
COPACABANA — 57-5134 — "S. O. S. Noronha".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "A Angústia de tua Ausência".
IPANEMA — 47-3806 — "O Baile Maluco".
LEBLON — 27-7805 — "O Camelô da Rua Larga".
METRO COPACABANA — 37-9797 "O Médico e o Monstro".
MIRAMAR —
PAX — 27-6621 —
PIRAJA' — "Cantando Levo a Vida".
POLITEAMA — 25-1143 — "S.O.S. Noronha".
RIAN — 47-1144 — "O Camelô da Rua Larga".
ROXI — 27-8245 — "Mulher Diabólica".
ROIAL — "Bataclan Mexicano".
S LUIZ — 25-7459 — "O Camelô da Rua Larga".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "O Camelô da Rua Larga".
AMERICA — 48-4519 — "Kronos".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8179 — "O Camelô da Rua Larga".
ESKYE — 28-5513 — "Katoucha".
MADRI — 48-1184 — "Mulher Diabólica".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — ...
MARACANA — 48-1910 — "Adeus às Armas".
MEIER — 29-1222 — "O Tesouro do Barba Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Médico e o Monstro".
NATAL — 48-1410 — "S.O.S. Noronha".
OLINDA — 48-1082 — "Kirongozi, Mestre Caçador".
S. LUIZ — 28-3467 — "Homem até o Fim".
SANTA ALICE — "Bataclan Mexicano".
TIJUCA — "S.O.S. Noronha".
VILA ISABEL — 48-1310 — "O Esbanjador Econômico".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "O Camelô da Rua Larga".
AGUA SANTA — "A Desforra de um Estranho" e "Cérebro Atômico".
ALFA — 29-8215 — "O Rei Vagabundo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Todos Podem me Matar" e "O Gavião do Deserto".
BELMAR — "S.O.S. Noronha".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881.
CACHAMBI — "A Angústia de tua Ausência".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "E' de Chuá".
COLISEU — 29-8753 — "O Camelô da Rua Larga".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Bataclan Mexicano".
ESKYE — "Kirongozi, Mestre Caçador".
GUARACI — Rocha Miranda — "Bataclan Mexicano".
IMPERATOR — "Mulher Diabólica".
IRAJA' — 29-8330 —
MADUREIRA — 29-8733 — "S.O.S. Noronha".
MARABA' — 29-8038 —
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cantando Levo a Vida".
NOVO HORIZONTE — "Os Que Sabem Morrer".
PADRE NOBREGA — "Bagdá".
PALACIO VITORIA — 29-5191 — "Febre de Desejo".
PILAR — 29-8460
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Mademoiselle Pigalle".
RIDAN — "Entardecer Sangrento".
ROULIEN — 49-1633 — "Bataclan Mexicano".
S. JORGE — (Olinda) — "Matador Mexicano".
V. LOBO — 29-9188 — "O Camelô da Rua Larga".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Kronos".
BONSUCESSO — "O Camelô da Rua Larga".
CENTRAL — "O Grande Guerreiro" e "O Drama de uma Consciência".
CARMOLI — "O Código das Armas" e "Demônio em Luta".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Almas Imaculadas".
MAUA' — 30-5056 — "Febre de Desejo".
MELO — "A Coroa e a Espada".
ORIENTE — 30-1131 — "O Noivo da Girafa".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Médico e o Monstro".
PARAISO — 30-1060 — "Bataclan Mexicano".
PENHA — 30-1121 — "Fuzileiros do Amor".
RAMOS — 30-1094 — "O Camelô da Rua Larga".
ROSARIO — 30-1889 — "Sangue Aventureiro".
S GERALDO.
SANTA HELENA — 30-2666 — "Bataclan Mexicano".
S. PEDRO — 30-1481 — "Tarzan e a Expedição Perdida".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 159
GUARABU — "Ligas Encarnadas" e "Sazza".
JARDIM — "S.O.S. Noronha".

NITERÓI

CASSINO — "Homens e Lobos".
CENTRAL — "O Camelô da Rua Larga".
EDEN — "O Camelô da Rua Larga".
ICARAI' — "O Camelô da Rua Larga".
IMPERIAL — "Chico Fumaça".
ODEON — "Rio Bravo".
VERA CRUZ — Telefone 22-964.

SÃO GONÇALO

MUTUA — "Rivais na Conquista" e "Não Renegues teu Sangue".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Sinfonia de Amor".
CAPITOLIO — "O Esbanjador Econômico".
PETROPOLIS — "Homens e Lobos".
DOM PEDRO — "Kronos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 —
MARAJO' —

BANGU

MOCA BONITA — "O Camelô da Rua Larga".
MODERNO — "O Baile Maluco".

CAXIAS

CAXIAS —
PAZ — "O Camelô da Rua Larga".

TRÊS RIOS

REX — "E Deus Criou a Mulher".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA —

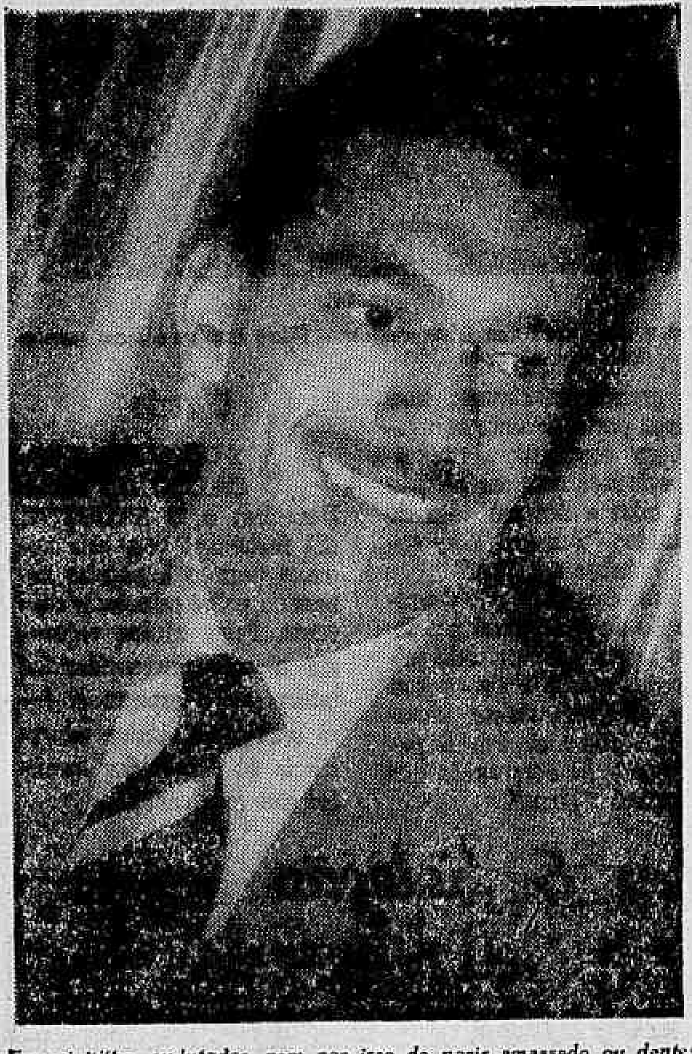
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

"KID SOARES" PRECISA APLICAR "KNOCK-OUT"

Lutador faz serenata e ganha nome lá fora

MISTER ECO

O CONCURSO era para professor da cadeira de clarinetista do Instituto Nacional de Música. Dois candidatos apenas se inscreveram. Ernâni Amorim e Antão Soares, músicos já famosos. A particularidade dêsse concurso consistia em que cada um dos candidatos escolheria a partitura a ser executada, perante a mesa examinadora, pelo seu adversário.



Ernani Filho, ex-lutador, nem por isso de nariz amassado ou dentes falsos. Pinta de galã

No dia aprazado e diante de enorme público que lotava as dependências do Instituto Nacional de Música, procedeu-se ao sorteio para a escolha do primeiro candidato a enfrentar os examinadores. Ganhou Antão Soares. De acôrdo com o regulamento do concurso, Ernâni Amorim separou uma partitura e entregou-a a Antão Soares, sob grande expectativa. A execução do músico-candidato foi tão brilhante, arrancando tão prolongada ovação, que Ernâni Amorim, emocionado, num gesto de fidalga homenagem ao seu leal competidor, desistiu da disputa e Antão Soares foi elevado à categoria de professor de clarineta do Instituto Nacional de Música.

O fato, de maior repercussão até hoje nos concursos do Instituto Nacional de Música e acontecido faz muitos anos, talvez explique, em parte, o motivo por que o filho de Ernâni Amorim — êste, atualmente, primeiro clarinetista e primeiro clarone da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal — abandonaria o curso das armas para se dedicar à arte do canto popular.

Pertencendo a uma família de artistas — a atriz Olga Louro, espôsa de Olímpio Bastos, o Mesquitinha, era sua tia — o filho de Ernâni Amorim, ao atingir a quarta série do Colégio Militar, certo dia arrumou as malas, apresentou despedidas aos colegas (o coronel-aviador Lino Teixeira, um dos subchefes da Casa Militar da Presidência da República e pilôto do "Viscount" presidencial, era um dêles) e partiu em busca de um outro mundo, que tudo lhe dizia ser o seu.

"Crooner" do Copa

A ORQUESTRA de Simon Boutman, que embalava os pares do Hotel Copacabana Palace, na época, foi o primeiro conjunto a contar com o concurso do ex-aluno do Colégio Militar, já agora Ernâni Filho, o filho do exímio clarinetista Ernâni Amorim, de voz clara e bonita, dominando vários ritmos, mas deixando escapar, aos quandos, iniludível vocação de seresteiro. Era o início de uma carreira cheia de altos e baixos, êsses mais por culpa da negligência e dispersão do cantor, de um nomadismo congênito impedindo-o da necessária fixação para projetar definitivamente o seu nome.

Ernâni Filho nunca foi de esquentar lugar, como se diz por aí. E não ficou na orquestra de Simon Boutman. Outros conjuntos e outras orquestras tiveram Ernâni Filho como crooner até o dia em que êle resolveu ser franco atirador, cantando por conta própria, realizando o seu sonho que era de seresteiro, grande admirador de Sílvio Caldas. O rádio receberia o seu concurso e surgiriam as suas primeiras gravações.

"Kid Soares" — O Lutador

A PAR de suas atividades artísticas, Ernâni Filho frequentava a célebre turma da Garagem do Flamengo, rubronegro de quatro costados que êle é, ao tempo de Pinóquio, Benoni Soares, Lourenço Trisciuzi, Heleno — não o do futebol — Nanai e tantos outros de tantos movimentos. E apesar de sua mediana estatura, Ernâni Filho era bom de luta-livre, tornando-se até campeão em sua classe nessa modalidade desportiva, com o apelido amedrontador de "Kid Soares".

"Kid Soares" — não fôsse êle o próprio e irrequieto Ernâni — não haveria de durar muito. Desapareceu das lides desportivas, com a mesma "constância" com que Ernâni Filho não pára em lugar nenhum. Ernâni Filho derrotou para todo o sempre o lutador Kid Soares. "Knock-out" devastador.

Sucesso no exterior

ERNÂNI Filho, ainda que pareça incrível, é sucesso maior em Buenos Aires e Montevidéu, que na sua própria terra, fruto daquela falta de fixação dita linhas acima. A primeira vez em que estêve na capital argentina, por exemplo, isto é 1953, com a orquestra de Carioca, o seu contrato era de apenas 60 dias. Tanto êxito alcançou o cantor que os ouvintes da Rádio El Mundo, onde atuava no programa "Hora do Brasil", patrocinado pelo Lóide Brasileiro, tiveram audições do Ernâni por cêrca de oito meses, indo depois a Montevidéu, para mais aplausos.

E prova de que o sucesso de Ernâni Filho em terras portenhas foi dos mais marcantes, atesta a recente temporada com a Orquestra de Ari Barroso, quando novos aplausos lhe foram tributados, ainda ecoando a magnífica impressão deixada na visita anterior.

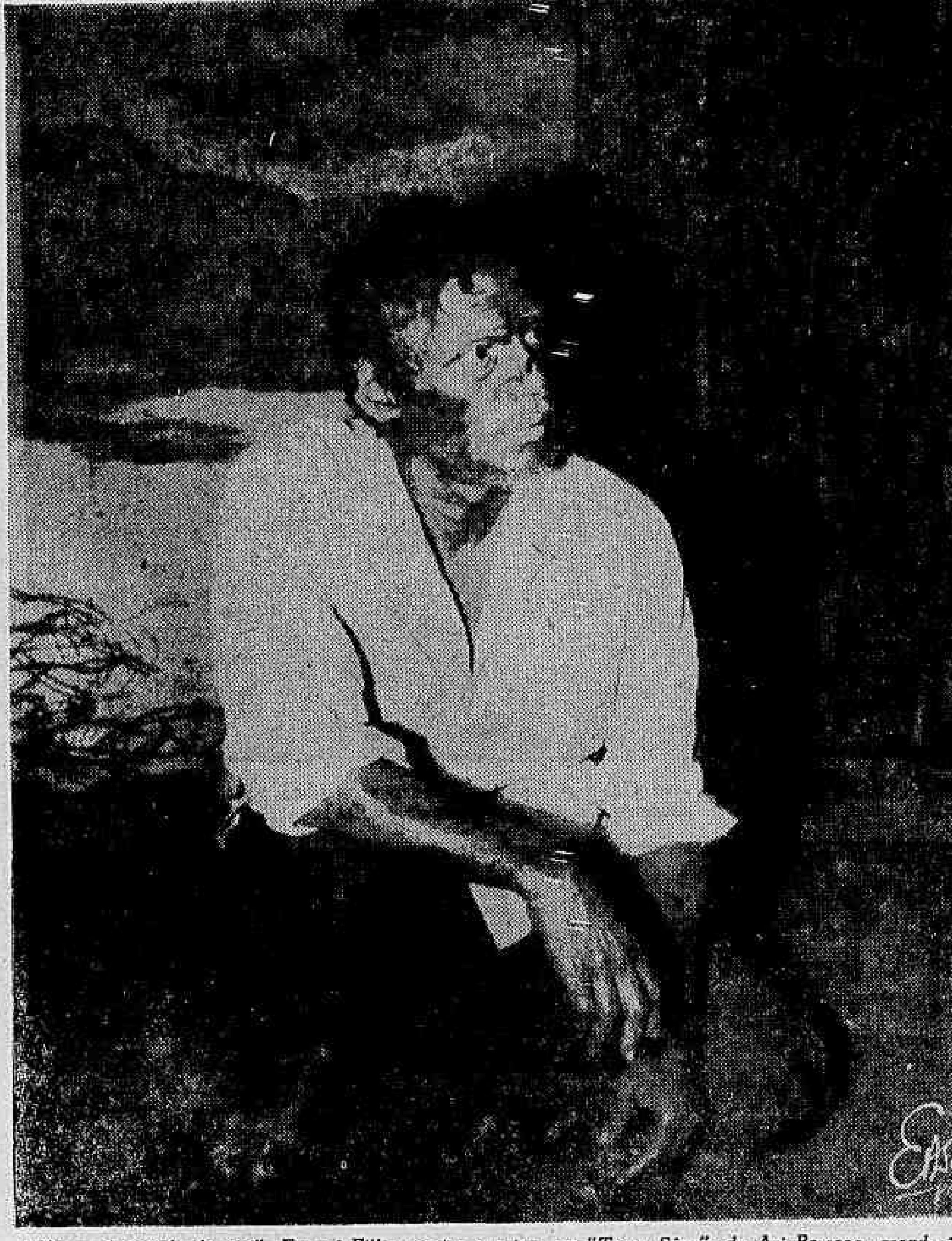
Galã de cinema

POSSUINDO o que se costuma chamar de "boa pinta", Ernâni Filho já fêz a sua experiência cinematográfica, como galã de Mary Gonçalves, no filme brasileiro "Não Adianta Chorar". Astro principal da película, os seus produtores convenceram Ernâni a aceitar o "cachet" diário de cem cruzeiros — e mais cem para o táxi, arrancados a muito custo — com a promessa de que o filme seria a consagração definitiva do cantor nos domínios da sétima arte. Após muita relutância (Ernâni sempre foi de pedir alto) o filme foi realizado. E a consagração que lhe foi prometida pelos duzentos cruzeiros diários não veio. Estreado o tal de "Não Adianta Chorar", Ernâni Filho ficou, durante três meses, sem passar na Cinelândia, escondendo-se dos amigos. Os motivos óbvios.

Intérprete de Ari

ERNÂNI Filho é, atualmente, o intérprete preferido de Ari Barroso, com êle atuando em "boites" e programas de televisão. O tempo parece ter ensinado ao cantor de tão bons recursos vocais, da escola quase extinta dos seresteiros, a necessidade de fixação para qualquer artista, fazendo-se notado, através da constância. Como intérprete de Ari Barroso, Ernâni tem passado os últimos anos. Mas não se limita, porém, a essa condição. Tem aparecido sòzinho como atração de "boite", principalmente em São Paulo, onde possui grande público, como também no vídeo.

Um bom cantor, sem dúvida, Ernâni Filho, cantor para ganhar prêmios de fim de ano, figurar nas listas dos "melhores", quando maior importância der à sua carreira. O que já não é sem tempo. Como "Kid Soares", para aplicar um valente "knock-out" nos descrentes, impondo o valor que realmente possui.



"Nêgo tá moiado de suó". Ernani Filho, cantor e a tor, em "Terra Sêca", de Ari Barroso, grande êxito em terras por tenhas. E aqui?

Em Buenos Aires, com a orquestra de Ari Barros o, Ernâni Filho canta "Boneca de Piche". A "partinaire" é Vera Regina. Sucesso. Ari Barroso, no reco-reco, testemunha

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Fernando Galo — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Malena Rodrigues e Carla Baroni Consumação, 200 Aos sábados, 300.

—◆—

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-7557 — Fechado hoje. Conjuntos musicais de Baia e Zé Maria. — Cantam: Zèzinho, Jandira e Matilde. Atração: Ataulfo Alves e Suas Pastoras "Couvert": 300. Consumação. 300. Aos sábados, 400 e 400.

—◆—

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Pierre.

—◆—

CANGACEIRO — R Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Casemiro Canta: Mirian Roy. Consumação. 150. Aos sábados, 200.

—◆—

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato Atração: Serge Rode. "Couvert" 150. Consumação 250.

—◆—

COPACABANA-PALACE — Meia-Noite — Av. Copacabana — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva. — "Couvert" 300 Consumação, 300. Atração: Katyna Ranieri.

—◆—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças com Carlinhos e seu conjunto com Pernambuco. — Canta Geni Martins. Consumação, 200.

—◆—

DRINK — Av Princesa Isabel 18 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam: Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 400 Aos sábados, 500.

—◆—

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Allan & Hugo. Canta: Célia Reis. Atrações: Orquestra Casino de Sevilha, Maria Helena Raposo, Gary Gilbert, Doris e Rossie.

HAWAI — Av Atlântica 974 B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. — Consumação somente aos sábados 200.

—◆—

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas 91 — Tel.: 57-5738 — Comidinhas e bebidinhas. — Música em "High Fidelity" Danças Atração: Helena de Lima Consumação, 150. Aos sábados 200.

—◆—

LA BOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — "high-fidelity".

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Fechado para reformas.

—◆—

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Cantam: Dora Lopes e Orlando Corrêa.

—◆—

MAXIM'S — Av Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas. — Piano de Ari Mesquita.

—◆—

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry Atração: Catulo de Paula.

—◆—

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Durante a semana "Rio I love You" "Couvert" 400. consumação: 400 Vesperais diárias com "show".

—◆—

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's Cantam: Murilinho de Almeida, Edméia e George Green "Couvert", 150. — Consumação, 250.

—◆—

SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: George Green e Teddy Moreno.

—◆—

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel. 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo

—◆—

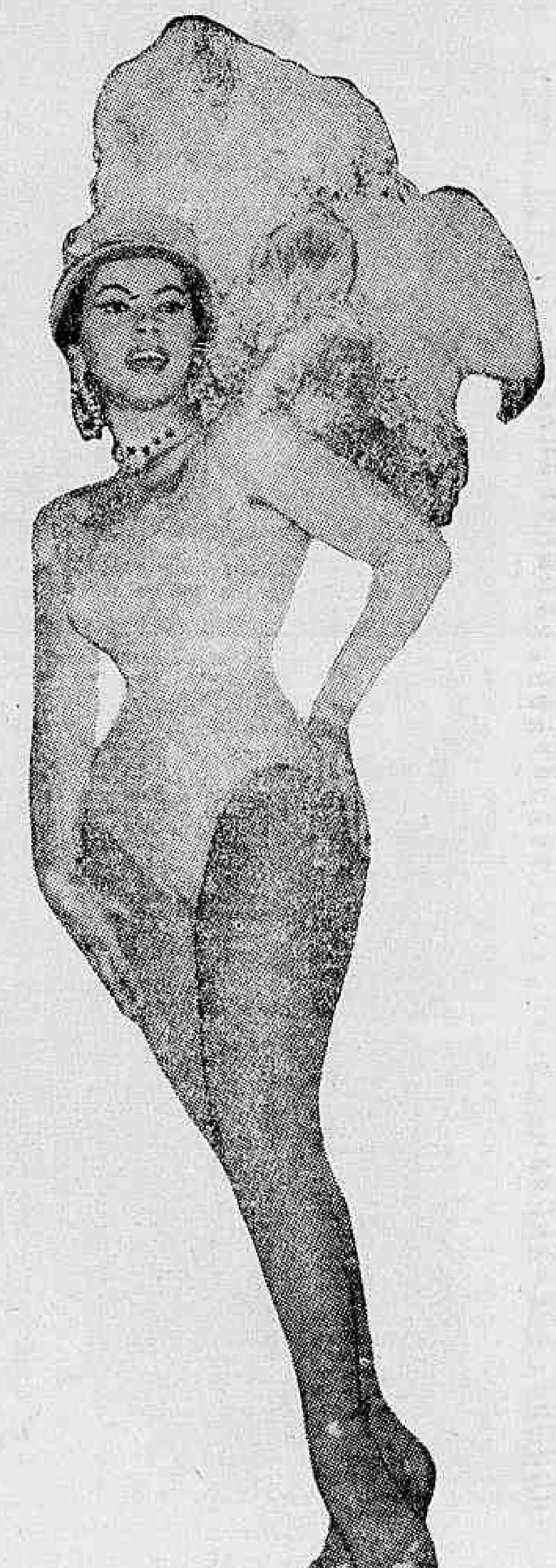
TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio Consumação 200

PARA VEREADOR:
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
(TICO LIBERAL)
P. T. N.

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2.672
Esquina da Rua Santa Clara
Vendemos, neste local privilegiado, luxuosos apartamentos, compostos de 2 salas, 3 ou 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha e demais dependências. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO. — Telefone: 43-7170.

Depoimento

- *O meu nome artístico é Rosita Lopes e êsse Lopez devia ser escrito assim, com "z", para impressionar os indígenas, mas ninguém tomou conhecimento e eu resolvi ficar com o "s" mesmo.*
- *Sou carioca de São Cristóvão e o meu nome de batismo é Edyr Ferreira Lopes.*
- *Tenho 1,60 cms. de altura, 59 de cintura, 88 de busto e... não se assustem — 104 de quadris.*
- *Comecei a minha carreira artística como porta-estandarte da Escola de Samba de Heitor dos Prazeres, lá na Rádio Nacional. Rui Rei descobriu-me, fêz de mim rumbeira, e, daí, então, eu rebolei às pampas, oi!*
- *Se eu não fôsse o que sou, gostaria de ser aeromoça. Adoro as alturas, o que não quer dizer que pretenda voar para cima de alguém.*
- *Emoção mesmo, no duro, de provocar calafrios, eu nunca tive em minha vida artística.*
- *E decepção sinto sempre que os empresários me passam o calote, o que já me tem acontecido algumas vêzes.*
- *A minha "boite" preferida é a "Night and Day".*
- *Os meus empresários não descontam para o Instituto porque, assim, êles também teriam que pagar uma parte. E como eu também não tenho nenhuma vontade de contribuir para uma instituição que nada nos dá, fazemos um acôrdo e fica uma coisa pela outra.*
- *Sinceramente, eu não sei o que faria se tivesse nascido homem, pois jamais pensei em mudar de sexo. Estou muito feliz sendo mulherzinha.*
- *Se eu fôsse eleita vereadora, o meu primeiro projeto seria mandando construir casas ou apartamentos para os artistas, mediante módico aluguel e, se possível, moradia própria a longo financiamento.*
- *Agora que passei sete meses excursionando pelo Norte, em matéria de prato sou francamente da moqueca de camarão, carregada na pimenta.*
- *A pessoa mais engraçada que eu conheço é a vedeta portuguêsa Dalila Pois-Pois.*
- *Muita gente acha o Oscarito engraçado, inclusive êle próprio. Eu, não.*
- *O meu trajo de dormir depende da temperatura. Às vêzes, durmo de "baby", às vêzes de "doll". E outras vêzes, desguarnecida e sem ornatos.*
- *"Vous que passez sans me voir", de Maupassant, é o meu perfume predileto.*
- *Não me acho bonita, mas um tanto ou quanto exótica, o que vem agradando bastante.*
- *Sou de opinião que não se deve gastar dezoito cruzeiros para se assistir a um filme nacional. E como faço essa economia, não posso dar opinião sôbre o cinema brasileiro.*
- *No palco, gosto mais de fazer números cômicos.*
- *E fora dêle, bem, fora dêle, zanzar.*
- *Em matéria de cantor desafinado, eu cito apenas a Marly Sorel que vale por um "scratch" capaz de ganhar a Taça Jules Rimet.*
- *Um "maillot" de cena custa, em média, dez mil cruzeiros. O ordenado, também em média, de uma artista do teatro de revistas, é de doze a quinze mil cruzeiros. Se alguém pode viver com cinco mil cruzeiros mensais, eu devo estar muito satisfeita com os meus salários.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é olhar em baixo da cama para ver se tem algum ladrão. E fico torcendo: tomara que tenha, tomara que tenha!*
- *A pessoa mais chata que eu conheço é aquêle "maitre d'hotel" saracoteante que trabalha no "Hi-Fi".*
- *Os meus autores preferidos são Kafka, Marcel Proust e Ibrahim Sued.*
- *No meu dia de folga, se estou com as minhas colegas, vou ao cinema; com o meu amor vou para outro lugar, que eu não sou boba.*
- *Qual o melhor empresário? Sem dúvida o Ziegfeld.*
- *Sou sócia da Casa dos Artistas, que vai indo mais ou menos.*
- *Não uso armas contra a fofoca porque delas não tomo conhecimento.*
- *Falo as "três" línguas que a minha colega Suzy Montel fala e mais o português.*
- *A minha mania é colecionar perfumes.*
- *Já tive a minha crise de vedetismo mas não "pegou". Ninguém me deu bola e o meu nome não saiu no jornal.*
- *Ser vedeta é padecer num paraíso. Ser vedeta é trabalhar com prejuízo. Ser vedeta é ter tudo e não ter nada. Ser vedeta é uma grossa xavecada.*
- *Eu deveria terminar o meu depoimento apontando o "culpado" pelas maiores vibrações do meu coração. Mas, não posso. A Bahia me espera... sim, bem?*



ARTISTAS BRASILEIROS NA CORTINA DE FERRO

Elementos do rádio vão à Ásia e Europa

CONTINUAM as viagens de artistas brasileiros ao exterior, em permanente trabalho de divulgação de nossa música. Ontem, mais um grupo seguiu para a Europa e a Ásia, tendo embarcado, às 17 horas, no Aeroporto do Galeão, devendo demorar-se dois meses em longa excursão artística.

Figuram na caravana o Conjunto Farroupilha, Jorge Goulart, Dolores Duran, Maria Helena Raposo, Nora Nei, sete instrumentistas chefiados por Paulo Moura e os jornalistas Sousa Lima e Alberto Carmo. Ao todo, 18 elementos conhecidos do rádio e da televisão.

Moscou

ESSES artistas viajarão, até Moscou, sob os auspícios do Govêrno da União Soviética. Deverão estrear, a 5 de julho, na capital russa, onde realizarão uma série de atuações, em rádio, teatro e televisão, sendo provável que participem de um filme e que realizem algumas gravações.

Terminada essa temporada, correrão outras cidades da União Soviética, indo até a Sibéria.

Pequim

A SEGUIR, os artistas brasileiros terão viagens e estadas custeadas pelo Govêrno da China Popular. Irão, diretamente, a Pequim, onde, igualmente, realizarão longa série de atuações. Depois, irão a outras cidades, inclusive Xangai, para, então, visitarem a Indo-China e a Coréia do Norte.

E será essa, pelo que tudo indica, a primeira vez que um grupo de artistas brasileiros visitará a China, divulgando, a convite oficial do país, nosso cancioneiro popular.

Europa

DEPOIS de cumpridos êsses compromissos, os artistas nacionais regressarão, diretamente, a Praga, convidados pelo Govêrno da Checoslováquia. Aí, então, cumprirão contratos com rádio, televisão, teatro, cinema e fábrica de discos, para, depois de alguns dias, visitarem a Rumânia e a Áustria.

A meta, a seguir, será Paris, embora pensem em visitar Bruxelas. Mas têm contratos para a capital francêsa, assim como em Londres, Roma, Madrí e Lisboa.

E, assim sendo, esperam ainda permanecer na Europa, depois de levarem cêrca de dois meses por trás da "Cortina de Ferro".

Contratos

O CONJUNTO Farroupilha pertence ao "cast" das Emissoras Associadas. Maria Helena Rapôso é da Mayrink Veiga, e, por conseguinte, seu contrato foi transferido para a mesma organização da Rádio Tupi. Dolores Duran, Jorge Goulart, Nora Nei e os seus músicos pertencem ao elenco da Rádio Nacional. Todos, porém, viajaram devidamente licenciados, e, por conseguinte, ficarão ausentes dos microfones a que pertencem, durante longa temporada.

Por outro lado, consta que, ao regresasr ao Rio, o Conjunto Farroupilha deixará de existir, não tornando, portanto, às Emissoras Associadas. E' que, como se sabe, êsse grupo é composto de uma só família. Tasso e Iná, a "lady-crooner", são casados; Danilo e Estrêla também são casados; Alfeu é primo da Estrêla; Danilo é irmão da Iná. São, como se vê, uma só família. Acontece, porém, que todos possuem empregos públicos em Pôrto Alegre, onde têm casas instaladas e, por isso, pretendem voltar à vida antiga, afastando-se dos meios artísticos. E essa será a viagem de despedida do grupo.

Nora Nei

Jorge e Dolores

De Vogal em Vogal

A MANSÃO Inviolável dêste I. Picilone (Pici para os íntimos) continua recebendo cartas e mais cartas, com perguntas sôbre o futuro alheio. Isto vem acontecendo desde domingo passado, quando o professor Pici anunciou que passará a dar consultas por correspondência, atendendo no enderêço da Mansão: Praça Paris, 171, fone: 32-3899. E, como sabem, o professor Pici não vai responder a ninguém. Vai — isto sim — guardar os sêlos enviados para as respostas. Depois, venderá êsses sêlos ainda não usados. Se já houve quem fizesse isso no rádio brasileiro, por que Pici não pode seguir o mesmo sistema e ganhar dinheiro?

♦

ENQUANTO isso, o primo Janjão Cisplandim ainda não trouxe a resposta da encantadora Marli Sorel, razão por que o professor Pici não pôde entregar-se à prática do hipnotismo e da transmissão de pensamentos. O resultado dessa demora é que anda um casal, nas feiras, a trabalhar em telepatia, usando os truques aqui ensinados pelo professor Pici, e isso representa prejuízo. Se a Marli já houvesse respondido afirmativamente, não haveria casal que nos vencesse, em telepatia. Seguindo a fórmula aqui divulgada, seria só ela mandar o consulente «pensar» e, em três tempos, acertaríamos com a vida de todo mundo. Vem, oh, Marli!

♦

ISTO TUDO, porém, já é assunto superado. O que está mesmo interessando é a encomenda que êste Pici de vocês acaba de fazer, na Inglaterra: uma televisão silenciosa, própria para hospitais, recentemente inventada em Londres, e que será instalada na Mansão Inviolável. A imagem é nítida, mas não se ouvem falas, ruídos ou músicas. É o aparelho mais próprio para se ouvir Norminha Benguel cantar, Jaci Campos (o n.º 3 da Galeria dos Néscios) descrever as peças do «Câmara Um», Fausto Guimarães (GN-7) falar, Hilton Gomes irradiar os desfiles das «misses» e dona Virginia Lane dizer monólogos no «Espetáculos patrocinador».

♦

OUTRA COISA que é preciso ser inventada, o mais breve possível, é a televisão sem imagem, mas com o som. Poderá ser vendida, com exclusividade, pelo anunciante do citado «Espetaculos patrocinador». Porque, cá prá nós, o homem deve ser cego. Deve ser mesmo o pior cego — isto é: aquêle que não quer ver. Tanto que êle, ao que tudo indica, não quer ver como o próprio programa é ruim. E quem deve adquirir, imediatamente, o mesmo aparelho é o patrocinador do Teatro de Comédia dos sábados. Em casa, ouvindo sòmente a imensa publicidade que faz de seus tecidos, isto sem ver os tecidos (porque todos êles são prêto e branco na TV) talvez aprenda a chatear menos.

♦

UMA COISA, porém, vale a pena recomendar: a televisão que tem bom som e boa imagem. Êste, para mim, é o melhor aparelho. É excelente mesmo. Porque a gente desliga o botão em programas como «Rancho Alegre», «TV-Discos», «As máscaras falam», «Briabre no país da música», «Al Neto comentando», «Almôço com as estrêlas» e outros. Desligando o botão, qualquer um fica descansado. No caso do «Almôço com as estrêlas», nunca vi comer tão feio como o Aerton Perlingeiro. Por cima de tudo, passa o tempo todo falando na mesa, o que é falta de educação. Só estou esperando o dia em que êle diga a palavra «farofa», estando com a bôca cheia de farofa.

I. PICILONE

A Televisão na Semana

N de H

TODO O PAÍS estará de atenção virada para a disputa final da Copa do Mundo, entre os selecionados do Brasil e da Suécia. O jôgo terá início às 11 horas (hora do Rio) e, em consequência, pouca gente estará disposta a assistir à televisão, pelo menos até às 14 horas. Pensando nisso, a TV-Tupi vai realizar transmissão externa, mostrando o entusiasmo dos "torcedores" nas ruas da cidade. Em consequência, o Canal da Urca deixará de apresentar diversos programas, inclusive o filme de longa metragem, "Sua manhã de domingo", "Escola de ballett" e "Clube do guri", sendo que êste passará a ser irradiado às 15 horas. Por sua vez, a TV-13, se aderir à iniciativa da TV-6, deixará de oferecer o Cinema, "Malazartes e seus bonecos" e "Estúdio V".

De qualquer maneira, a emissora do Pôsto Seis continua anunciando "Rebeca", de Daphne Du Maurier, no "Estúdio V", adaptação que servirá para as despedidas de Cleyde Iáconis e Fredi Klemann, os quais deverão viajar, na próxima semana, em excursão artística, como integrantes da Companhia Cacilda Becker. Tomará parte no espetáculo das 13,30 a atriz Glance Rocha.

Passada a tensão nervosa que o futebol motivará, voltaremos à programação normal, nas duas emissoras de televisão. O "Aquêle teatrinho", no Canal 13, às 19,20, dará o episódio "Romeu biruta", de Chico Anísio, com Nanci Vanderlei, Zé Trindade, Wilton Franco, Sandra Menezes, Estelita Bel, Peri Borges, Selma Lopes e outros.

O Teatro de Variedades do Café apresentará a "Indiana", de George Sand, em adaptação de Janete Clair e sob a direção de Pernambuco de Oliveira. Essa peça deveria ter sido transmitida no domingo passado, mas, no horário, a TV-Rio estêve fora do ar. Tomarão parte no espetáculo Daisy Lucidi, Mário Lago, Fernando Vilar, Ilda Cândida, Domingos Martins, Sérgio de Oliveira e Miriam Roth.

E, finalmente, voltará a atuar, no Canal da Urca, o TV de Vanguarda, de São Paulo, às 22,10.

• • •

SEGUNDA-FEIRA

O PROGRAMA "Noite de gala" está prometendo novas atrações, para amanhã. Entre outras, consta que contará com a presença das cobras da sra. Luz del Fuego em duelo com Stanislaw Ponte Prêta. Entre as serpentes e o coleguinha jornalista, estaria a não menos ofídica sra. Del Fuego. E tanto esta como as outras concederiam entrevista nua e crua ao Stanislaw. Mas isso não parece ser verdade...

Paulo Roberto comandará reportagem diretamente do Quartel General do Corpo de Bombeiros, na Praça da República. Voltará o humorista Aloísio Silva Araújo naquele número do pianista que tanto êxito obteve em sua primeira apresentação. E haverá, ainda, outras novidades.

Enquanto isso, a TV-6 estará funcionando com suas atrações costumeiras, inclusive com o novo "Essa rua", apresentado por Murilo Neri, às 20,15, o qual focalizará o bairro da Tijuca.

E, finalmente, o Grande Teatro da TV-Tupi, às 22,30, dará a peça "O profundo mar azul", de Terence Rattigan, com Nathalia Timberg, Felipe Wagner, Sadi Cabral, Aldo de Maio, Berta Zemal, Haydée Bittencourt, Flávio Rangel e Rubens de Falco. Produção de Sérgio Brito e direção de Flávio Rangel.

• • •

TÊRÇA-FEIRA

JACUBA é o mesmo que garapa — isto é: água com açúcar. Há, na televisão, como no rádio, o estilo literário chamado de "jacuba": meloso, choramingueiro, abastecido de infortúnios, que comove as donzelas sentimentais. Pedro Anísio, um escritor de talento, "jacubou-se" inteiramente, contratado pela TV-Rio, escrevendo a novela "Está escrito no céu", transmitida às têrças e sextas-feiras, às 19,30. Mesmo assim, sua história oferece, aqui e acolá, rasgos excelentes de seu talento criador.

Chegando ao final essa lengalenga patética, já o Canal do Pôsto Seis está anunciando outra "jacubação": "A mulher de branco", de Wilkie Collins, em adaptação de Pedro Anísio.

• • •

QUARTA-FEIRA

NORMA Benguel, bonita, faceira e certinha, voltou a atuar no "Carrossel", da TV-Rio, às quartas-feiras, às 21,05. Outro dia, ficamos todos apavorados com a cena da entrada de Norminha na jaula de dois leões, no "Noite de gala". Mas — graças a Deus — os leões, apesar de velhos, sonolentos, cansados, preguiçosos, vivendo em câmara-lenta, demonstraram excepcional bom-gôsto. Tanto que ficaram olhando a encantadora Norminha, com uma languidez que lembraria a dos olhos do autor destas linhas, se êle estivesse numa jaula e Norminha entrasse para fazer aquelas pôses.

Apesar disso, não houve nenhuma vantagem no ato. Por pouco o comentarista não compareceu ao programa, para dizer que também entraria na jaula, com Norma Bengel, pedindo, é claro, para tirarem os leões.

• • •

QUINTA-FEIRA

A TV-TUPI anunciou, para quinta-feira passada, a estréia de "Diversão maravilhosa", programa infantil, sob o comando de Jorge Murad. Êste lançamento, porém, foi adiado para o próximo dia 3, às 14 horas.

Está aí, porém, ótima coisa: a escôlha de Jorge Murad, para animar programa alegres infantil. Poucos elementos têm as possibilidades do popular humorista, para conduzir programas alegres, tanto para crianças como para adultos. E' até de estranhar que o querido artista ainda não tenha sido chamado para atuar, mais assiduamente, na televisão. Correto, divertido, autor de graças sadias, Jorge é um animador de amplos recursos para o gênero tão difícil.

Tudo faz crer, por conseguinte, que o "Diversão maravilhosa" obtenha grande êxito.

• • •

SEXTA-FEIRA

"VULTOS Militares", às 22,50, na TV-Rio, tôdas as sextas-feiras, é programa dos mais recomendáveis. O nome está dizendo o que vem a ser essa atração do Canal 13, inclusive pela orientação cívica que segue, num trabalho louvável de divulgação.

Aliás, nota-se sensível melhora na programação da TV-Rio, às sextas-feiras: além do "Vultos militares", há o Leon Eliachar em "Falando de muita gente", Valdir Azevedo, Mário Brasini em "Na ponta do lapis" etc.

• • •

SÁBADO

SÉRIA ameaça de estourar com o som dos receptores está pesando sôbre as pessoas que sintonizarem seus aparelhos, aos sábados, às 18,20, para o "Festival da canção italiana", da TV-Rio, um programa de Eugênio Lira Filho e Afonso De Martinho.

Vicente Celestino está participando dêsse programa.

NORMINHA

Tentadora de leões

HOJE E AMANHÃ

Domingo

CANAL 6 — 10,00:— Filmes. Transmissão externa; — E' proibido falar, 14: — Grande Teatro Infantil; 15: Clube do Guri; — 16,00: — Tarde Esportiva; 17,35 — Sessão de Cinema; — 18,15 — — Tele-entrevista; 19,00 — Convite à música; 19,20: — Musical; 19,40: — Reportagem; 20: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,30: Filme; 22,10: Teatro.

CANAL 13 — 11,00 — Cinema; 13,00 — Malazarte e seus bonecos; 13,30: Estúdio V; 14,20 — Jornada Esportiva; 18,00 — Gincana; 19,00 — Clube dos Gourmets; 19,25 — Romeu e Julieta; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,05 — Show; 21,45: TV-Rio-Ringue.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Meio dia; 12,50 — Clube do disco; 13,25 — Esportes TV; 13,30 — Televespertino; 14: Cine Jornal TV; 14,30 — Colégio do Ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,00 — Portugal em TV — 16,40: — Recital de violão; 17,00 — — Sessão das cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,25: A estrêla é o limite; 18,55: — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — Roberto Audi; 20: — Repórter Esso; 20,15: Nessa rua; 20,30: O céu é o limite; 21,05: — Fantasia; 22,05: Reportagem; 22,25: Grande Teatro.

CANAL 13 — 17,15 — Meu cineminha; 17,45 — Cabelos em 3-D; 18,00 — Repórter 13; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — Cine TV-13; 21 — Noite de gala.

ROMEU & JULIETA

Nanci, Trindade, Sandra e Iris

Pessoas & Fatos

Luz Del Fuego

Constou que, amanhã, no "Noite de gala", como vai noticiado em outro canto desta página, o coleguinha jornalista Stanislaw Ponte Preta estaria entre outras cobras, estas pertencentes à coleção da não menos ofídica Luz del Fuego. Eis o motivo por que esta seção começa, logo hoje, a se ocupar da sra. (ou srta., ninguém sabe) Dora Vivacqua. O coleguinha Stanislaw fêz sua primeira grande tentativa de levar o nu para diante das câmaras, na segunda-feira passada, com a vedeta Dalila Pois-Pois, mas, dessa vez, certamente, o ato seria definitivo, com as cobras e a dona das ditas, também.

Luz del Fuego figura no mundo artístico. Como o que, ninguém sabe. Ignora-se se é atriz, cantora, candidata a "miss", bailarina, filóloga ou pirotécnica. Sabe-se, porém, que é excelente garôta-propaganda dela mesma. E, sobretudo, que é uma criatura despida de tudo, menos de vaidade.

Os maiores êxitos da carreira artística de Luz del Fuego foram as expulsões que sofreu, várias vêzes seguidas, dos Grandes Bailes do Teatro Municipal. Sempre que fazia gastos excessivos com pequenas peças de uma fantasia, a Polícia de Costumes achava que, com os trajes, as vergonhas não estavam devidamente cobertas, e, em consequência, Luz del Fuego obtinha grande popularidade artística, em vitórias das mais expressivas.

Um dia, fundou, lá na Avenida Niemeyer, amplo campo de nudismo. Tudo indica que a TV-Rio, amanhã, não queira transmitir, diretamente dêsse campo, porque isso daria em transmissão "externa" demais. Seria preferível que dona Luz comparecesse sem o campo, aos estúdios da TV-13. Mas, como ia dizendo, a polícia, sendo obrigada a encarar o nudismo como preceito medicinal, jamais pôde proibir o campo da Luz del Fuego ou pôr mão nas moças que ali pôsam para o Sol.

Outra vitória da criadora de jibóias foi, num dos carnavais passados, quando ela decidiu, em companhia de uma discípula amada, mostrar ao povo desta São Sebastião do Rio de Janeiro como era que Eva e Adão andavam no Paraíso. Claro que o povo ficou sem saber qual das duas era Adão ou Eva, mas a Polícia nunca permitiu que se transformassem esta cidade num Paraíso. E, em consequência, a rádiopatrulha "encanou" a mestra e a aluna, levando as representantes dos corpos docente e discente (do nudismo), para a delegacia.

Êste fato representou mais uma glória artística da Luz del Fuego, e, graças a essa e outras vitórias, fundou, com a alma e o corpo despidos de pretensões, o Partido Naturalista Brasileiro, cuja legenda ainda se acha nua de candidatos importantes. Mas como alguns políticos topam tudo, não será de admirar que, amanhã, em comícios públicos, apareçam Adões apresentando plataformas nudísticas, em disputas pelos empregos de vereador, deputado ou senador. Apenas, o eleitorado do Brasil anda mal vestido, mas não anda sem roupa, e, por isso, será difícil que êle vote em quem quer andar nu, pois isto representaria mesmo que votar em "branco".

Não obstante, Luz del Fuego publicou um livro, intitulado "A verdade nua", cujo prefácio é da autoria de um seu correligionário: o senhor Plínio Salgado. Êsse prefácio representou significativa adesão do integralismo aos princípios da autora do livro. Muitos acham até, que é menos vergonhoso andar com pouca roupa do que com uma camisa-verde. Além do mais, já faz muitos anos que a Polícia, por sua vez, arrancou as camisas dos adeptos do sr. Plínio, deixando-os nus da cintura prá cima e provando que o integralismo nunca deu camisa a ninguém. Por seu turno, Luz del Fuego só deixou de ingressar, de uma vez, nas hostes verdes, porque não veste camisa. E, ao mesmo tempo, porque seria impossível ensinar cobras a levantar o braço direito e gritar "anauê".

Além do sr. Plínio Salgado e da Luz del Fuego, também Elvira Pagã admite o nudismo e considera vitória artística ser expulsa de bailes de carnaval. Tornou-se, por isso, concorrente da naturalista. Tanto que as duas já tiveram diversas brigas, sendo que, jamais, uma conseguiu rasgar a roupa da outra.

Por tudo isso, ninguém acredita que Flávio Cavalcanti permita a presença da Luz del Fuego, no "Noite de gala". Custo mesmo a crer que isso aconteça. Salvo se derem, para ela representar, um papel de roupeira, muito bem vestida, metida num saco (linha saco), e, por cima de tudo, sentada atrás do balcão de uma rouparia. Ainda assim, será difícil fazer com que dona Luz del Fuego represente o papel da roupeira. Porque ela não sabe representar.

N. de H.

Presidente do PNB

CONSOCIAÇÃO DE CULTURAS EVITA EROSÕES

Enriquecem os solos, melhoram as culturas

A CONSOCIAÇÃO apresenta a vantagem de proteger a cultura arbórea nos terrenos sujeitos à erosão e à radiação solar direta. A cultura intercalar tem a desvantagem de reduzir o sistema radicular da outra, restringir a umidade e fertilidade do terreno, dificultar a irrigação. As leguminosas de período vegetativo curto (os feijões, as ervilhas, o grão de bico, a lentilha, o feijão de Macassar) merecem preferência, porque enriquecem o solo de nitrogênio captado da atmosfera, por meio das bactérias existentes em nodisidades de suas raízes. Essas culturas de leguminosas são de conveniência, quando praticadas em rotação ou alternadas com os cereais (arroz, aveia, trigo, etc.) ou outras como o tabaco, as hortaliças. As colheitas das culturas intercalares devem ser executadas em épocas diferentes da outra plantação.

É PRECISO ainda observar a época de preparo do solo e de execução das capinas, a fim de que não seja prejudicado o sistema radicular da cultura arbórea, sobretudo no início da floração. É muito comum a consociação da videira, figueira, das plantas hortícolas aromáticas de porte baixo, girassol, amendoim. As culturas consociadas devem sempre ficar sujeitas aos caprichos da cultura principal, às exigências culturais, e não inversamente, como acontece com o modesto lavrador que trabalha diretamente o solo.

— : —

As plantações de pimenta-do-reino em Ourém (Estado do Pará) têm proporcionado resultados bem satisfatórios aos agricultores da região. — Na foto, uma cultura aceitada, com adubação de composto orgânico, protegido contra a erosão e com o plantio de leguminosas (SIA)

A lavoura no mês de julho

CONTINUA o preparo da terra para as plantações da primavera. Boa época para o início das plantações de agrião, cana, cará, inhame e taioba. A propósito do agrião, diremos que se reproduz de semente e de mudas, que se obtêm das plantas bem desenvolvidas nas valas. O agrião obtido de semente é mais perfeito e estável que o oriundo de mudas. As sementes costumam ser misturadas com areia ou serragem na ocasião da semeadura para melhor distribuição no terreno. Depois de pronta a vala, aduba-se com estêrco de curral, 10 dias antes de abrir a comporta da água. No Distrito Federal há lavradores que cortam normalmente 5.000 a 20.000 molhos de agrião por dia, para os mercados quitandas e laboratórios farmacêuticos. Em referência ao inhame convém lembrar que o mais vulgarmente cultivado é o "rosa", que alguns chamam "rôxo". O inhame "chinês" pouco cultivado entre nós, produz rizomas pequenos relativamente ao "rosa". A cultura é sempre feita em grotões úmidos e baixadas encharcadas. O rosa, produz uma vez por ano e o seu desenvolvimento só raro em raro atinge 50 cms, e ultrapassa de 10 quilos.

Industrialização do momento

EM JULHO a escassez de frutas é máxima, com exceção da laranja que atinge o auge em junho e julho. Portanto, a época continua própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjadas, laranja cristalizada, geléia e compota. A fartura de hortaliças — beterraba, cenoura, ervilha, nabo, rabanete, repolho e tomate — continua no corrente mês e delas preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois, etc. Neste mês termina a colheita dos rizomas da araruta que podem ser transformados em fécula. A produção de mel é grande em julho, sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

Por que alimentar as abelhas?

PORQUE há em certas épocas escassez de néctar, isto é, de flores. Mesmo que não tenhamos inverno rigoroso, temos as sêcas que produzem os mesmos efeitos na florada; a circulação da seiva das plantas diminue, e diz um competente apicultor que conhece as condições européias e as locais, que sofrem mais aqui as abelhas com a sêca do que na Alemanha com o rigor do inverno. As traças também pululam na sêca e, apanhando famílias enfraquecidas, dizimam a cria e destroem os favos. Já havendo chuvas no inverno como acontece no litoral, pode transformar-se o inverno na estação mais favorável à apicultura: no Rio de Janeiro é êste tempo da enxameagem, da criação de rainhas e colheita de mel.

Gado Guernsey, na Exposição da Leopoldina

TODA a atenção dos criadores nacionais que irão assistir a Exposição de Animais e Produtos de Origem Animal, de Leopoldina, Minas Gerais, que se realizará de 29 (hoje) a 6 de julho vindouro se concentra agora no interêsse que está despertando a apresentação de belos exemplares da raça Guernsey. A Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey que tanto se esforça em dar assistência aos fazendeiros que possuem rebanhos dessa raça famosa, selecionou com todo o rigor os animais a serem expostos nesse certame. Pelas excelentes qualidades e vantagens oferecidas pelo gado Guernsey, considera-se que os exemplares a serem exibidos em Leopoldina constituem um dos pontos altos do grande certame agrícola que será prestigiado com a presença das altas autoridades federais e estaduais e de altos funcionários do Ministério da Agricultura. Hoje, domingo (hoje) 29, a Associação Brasileira dos Criadores de Gado Guernsey patrocinará a realização de um grande leilão de exemplares dessa raça, que foram doados por alguns de seus associados, sendo que o produto apurado nessa venda especial se destina a capitalização de fundos para a construção da sede própria da aludida Associação.

O farelo de algodão na alimentação avícola

OS setores técnicos da Comissão Nacional de Avicultura demonstraram o maior interêsse pelos estudos recentemente realizados na Escola Superior de Agricultura de Viçosa com o farelo de algodão na alimentação das aves. Até então, êste subproduto era considerado, pelos técnicos nacionais e também pelos especialistas de outros países, como perigoso na formulação de rações balanceadas dos pintos e poedeiras. Naquele estabelecimento o prof. Joaquim Campos orientou novas experimentações chegando à conclusão de que o farelo de algodão pode participar, em altas percentagens, nas rações animais, como fonte de proteínas. As minúcias do trabalho estão sendo examinadas para conveniente divulgação, a fim de que o importante resíduo da indústria nacional possa concorrer para o aumento da produtividade dos plantéis avícolas. Como se sabe o farelo utilização como adubo e as possibilidades de seu maior emprêgo na alimentação das aves e outras espécies poderá resolver vários roblemas de forrageamento animal principalmente em regiões onde outras fontes protéicas sejam escassas ou anti-econômicas na elaboração de rações balanceadas.

Em vista do excepcional interêsse por estas e outras pesquisas sôbre nutrição animal, a Comissão Nacional de Avicultura e o Projeto 42, do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, estão examinando a possibilidade de fornecimento de mais amplos recursos financeiros e técnicos aos especialistas da Escola de Viçosa, de modo a organizar no país um centro de pesquisas dedicado particularmente aos problemas de nutrição das aves.

Proteção aos rebanhos do Paraná

EM continuidade à campanha de proteção aos rebanhos nacionais, a Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, no Paraná, durante o mês de maio último, trabalhou 816 propriedades rurais, tendo aplicado 8.270 doses de vacinas e outros produtos veterinários, com tratamento a 5.906 animais. Houve aplicação de 1.820 doses de vacinas anti-aftosa em 1.530 bovinos, sendo também imunizados 2.884 porcos contra a Peste Suína; 126 equinos receberam tratamento contra Eucéfalo-Miolite. Foram feitas, ainda, 155 provas de Brucelose, 191 de Tuberculose, procedendo-se à desinfecção de 135 vagões de estradas de ferro. Verificou-se a revenda de 73.296 doses de diversos produtos de uso veterinário.

Alimentação na avicultura

DA boa alimentação depende, em parte importantíssima, o êxito de uma criação de galinhas, pois o crescimento dos pintos, a saúde, a postura, enfim, a produtividade das aves é condicionada pela alimentação. Os alimentos usados no arraçoamento das aves podem ser divididos em dois grandes grupos: Alimentos volumosos e alimentos concentrados.

No primeiro grupo, alimentos volumosos, que apresentam muito volume, e pouco pêso, constituídos geralmente pelas substância ricas em celulose, tais como os farelos grossos de tais como os farelos grossos de trigo e arroz. No segundo, alimentos concentrados, compreendem os de maior valor nutritivo, como a quirera, o fubá e todos os alimentos ricos em proteína: triguilho, refinazil, farinha de carne, sangue sêco, leite em pó ou desnatado, remoído de trigo, avéia, grãos leguminosos, etc. Com os alimentos dêsses dois grupos, devem ser formados as rações. Os restos de cozinha podem também ser dados às aves, mas com moderação, para não engordá-la excessivamente, porque as galinhas muito gordas põem menos.

O valor da potassa

A potassa é uma substância indispensável ao desenvolvimento das plantas, pois faz parte dos elementos nobres de que carecem os vegetais. Em tôdas as cinzas das plantas encontramos boa dose de potassa. Em geral, as nossas terras, contém a quantidade de potassa suficiente para atender às exigências nutritivas das plantas entretanto, com as contínuas colheitas, naturalmente vai-se desfalcando o solo dêsse elemento fertilizante, tornando-se portanto o terreno menos fértil. Neste caso, deve-se aplicar os adubos cujas fórmulas contenham boa dose de potassa. Para o mesmo fim, pode-se também empregar cinzas vegetais, que são ricas de potassa, e que, além de constituir um ótimo adubo, exercem ainda a função de corretivo.

Prados arbóreos

A amoreira, a canafístula, o mororó, o feijão bravo, a canafístula de lagoa e outras árvores ou arbustos podem ser cultivados de modo a fornecerem verdadeiros prados arbóreos. Têm a vantagem de poupar braços, pois a poda da rama não é necessária. O gado pasta o prado arbóreo como pasta o prado comum. Vejamos, em traços gerais, como se faz um prado arbóreo.

Ara-se, gradeia-se e, se possível, aduba-se o terreno com algumas toneladas de estrume de curral, estrume artificial ou composto. Umas 5 a 6 toneladas por hectare. Se possível, ter-se-á dado ao solo, uma semana antes, três toneladas de pedra calcária moída, também por hectare. Juntem, ainda se possível, uns 500 a 1.000 quilos de cinza de madeira. Abrem-se as covas com o compasso de 50 centímetros nos dois sentidos — comprimento e largura. Planta-se uma estaca ou uma muda em cada cova. Fazem-se cortes, depois de bem pegado, duas ou mais vêzes por ano, rente ao solo. Nos cortes, é possível empregar as ceifadeiras mecânicas. As plantas cultivadas por êste processo não têm período algum de descanso e dão cortes durante o ano inteiro. A produção de forragens, por hectare, está calculada em 70 a 100 toneladas, anualmente. Prados arbóreos, semelhantes ao descrito, já são usados com os melhores resultados, em vários países. Em Cuba, começam a generalizar-se.

Está na ordem do dia o aumento do preço do leite nas grandes cidades, onde o consumo dêste precioso alimento é, cada vez mais, crescente. Uma série de entendimentos se processam entre autoridades e criadores a fim de se chegar a uma conclusão para a questão do aumento do preço do leite por litro. Os produtores alegam que a sua atividade é deficitária e que os investimentos e o emprêgo de capital empatado na pecuária leiteira não compensam. Por outro lado, a COFAP alega que não é mais possível sacrificar o povo, com sucessivos aumentos de preços nas utilidades e, principalmente, nos gêneros de primeira necessidade. Nós daqui, apenas, destacamos o fato, e aproveitamos a oportunidade para lembrar aos criadores de gado leiteiro que para melhorar o seus rendimentos e a sua produção, devem procurar, quanto antes, organizar as suas fazendas e criar racionalmente. Vacas que dão pouco leite não compensam. É preferível ter menos vacas, mas que sejam ótimas produtoras e, em consequência, dêm mais leite. — Na foto, um exemplar da raça holandêsa, que produz mais leite que várias vacas mal tratadas e de pouca aptidão leiteira

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

A SEMANA que se inicia a 29 de junho, dia de São Pedro e São Paulo, e termina em 5 de julho, quando, Mercúrio entra em Léo. Deverão por isso os nascidos nesta fase de se adaptar as exigências das influências do planêta chamado o «Mensageiro dos Deuses» pela sua ação pronta e rápida, em todos os negócios de natureza comercial, mas num sentido amplo pois êste comércio se refere tanto no setor material como no espiritual. É por assim dizer uma transação onde os valores morais se equilibram com os da matéria Haverá em todos os seres uma vontade de se agigantar e ir sempre em busca do que lhe parece fugir a cada momento. Será uma fase de agitação, ganância, vaidade mas dominando sobretudo o trabalho. Aproveitem os intelectuais, os operários e os artífices para firmarem a sua vontade e o seu poder. Tudo será coroado de êxito se a fé fôr tão intensa quanto a vontade de vencer. Os adultos estarão dominados de ardor pelos seus ideais e conseguirão o que desejam, desde que possam refrear um pouco o ardor da correria em benefício da perfeição. Serão admirados por seus semelhantes e deverão aproveitar-se do momento presente para realizar o que têm em vista. Os adolescentes estarão dominados pela dúvida e sairão vencedores se seus orientadores, pais e professôres ou mesmo seus patrões souberem mostrar-lhes o objetivo que têm em vista e os chamarem para sua equipe de trabalho. Serão ótimos auxiliares e sua inteligência construtiva e dinâmica dar-lhes-ão oportunidades de se fixarem bem na vida.

As crianças estarão felizes porque na sua inconsciência farão progresso em todos os setores e causarão admiração no ambiente em que estiverem vivendo. Os pais deverão aproveitar-se da oportunidade e fazerem com êles exercícios de ambientação e socialização. Os que aniversariam no período em estudo deverão casar-se nos meses de: setembro, dezembro e janeiro.

As profissões de melhores oportunidades serão: industriários, comerciários, militares e outras em que a atividade material se alie a mental.

Os dias de maiores realizações serão: têrças, quintas e domingos.

Os meses de melhores augúrios: setembro, dezembro e janeiro.

Os anos de maiores possibilidades: 1958, 1959 e 1962.

As flôres de boas influências: rosas, antúrios e angélicas.

As côres que darão sorte: verde, amarela e vermelha.

As pedras de boas influências: água-marinha e ametista

Os perfumes de bons influxos: sândalo, alfazema e jasmim.

Números de bons vaticínios: 65, 704 e 1.100.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos no período de 29 de junho a 5 de julho:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(A fé e a harmonia serão fatores decisivos para seus triunfos)** — Esta semana haverá um ressurgimento de fôrças dominando tôdas as atividades, principalmente no campo onde a troca se faz sentir de maneira imprescindível. Os problemas financeiros deverão ser resolvidos durante a fase da Lua Cheia, a partir do dia 1.º. Procure aumentar sua reserva, empregando bem suas economias. Se bem que não deva descurar de sua aparência pessoal também não deverá exagerar para que não desperte cubiça demasiada e apareçam os oportunistas, cujo trabalho é considerado como castigo e não como prêmio. Dias, horas e números felizes: 1.º, 2 e 3; 7, 9 e 20; 55, 64 e 73.

* * *

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **Os seus sonhos serão realizados na presente semana.** — Mercúrio estará dominando as influências astrais da semana e será êle que o beneficiará os seus sonhos em questões de amizades. Busque no amor o seu ideal e verá que sua energia aumentará com o passar do tempo. O espírito dominará a matéria e assim verá como tudo correrá mais suave sem o pêso duma energia tão pouco útil. Ganhará nesta semana nova fôrça criadora e sentir-se-á leve, trazendo consigo, novo significado para sua vida. Seja vitorioso nesta semana e torne-se feliz com as novas emanações do seu planêeta dominante, Urano. Dias, horas e números de grandes realizações: 29, 30 e 1.º. 9, 15 e 21; 67, 85 e 94.

* * *

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(Os males serão contornados e o subresplandecerá no céu de sua vida)** — Os seus semelhantes estarão nesta semana em ótimas condições para lhe dar boas influências, devido a presença de Mercúrio associado ao seu planêta, Netuno. As fôrças produzidas pelos corpos líquidos e gases influenciarão a mente, tornando-a positiva e portanto capazes de atrair com facilidade tudo quanto tem em vista, bastando empregar sua fé em vencer. Use no entanto de cautela não satisfazendo curisidade prejudicial ao seu poder de ação. Dias, horas e números de bons vaticínios: 30, 1.º e 5; 10, 17 e 22; 34, 52 e 70.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(A virtude dos seus atos refletirá na conquista do seu sucesso).** — Faça um estudo analítico de sua capacidade e verá quanto tempo está perdendo em aproveitar o que sobra dos outros para tirar proveito. Precisa resolver sua vida de acôrdo com sua possibilidades e encontrará caminho muito mais fácil do que pensa. Se teme o trabalho físico, procure o espiritual e se lhe agrada mais o exercício muscular para resolver seus problemas, enfrente com com coragem pois na época atual tudo dará certo, contanto que não perca tempo e busque seu caminho. O mundo dá sempre o que nos falta e por isso é nosso amigo incansável e permanente. A Natureza criou o homem e como mãe não abandonará seu filho. Dias, horas e números de bons augúrios: 1.º, 4 e 5; 7, 8 e 11; 78, 87 e 96.

* * *

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(A porção moral é perene como o quanto a física é fugaz como o tempo).** — Siga sòmente uma rota e não se desvie para atender a chamados fora do seu itinerário. Cerre fileira com a pessoa amada e aos associados para conseguir o que deseja. De sua atitude positiva e orientadora surgirão as oportunidades felizes de vitória certa e rápida. Busque no comércio ou transação comercial, um pouco mais de confôrto e mais tarde dedique atenção àqueles que precisam de sua ajuda. O cérebro precisa de calma para resolver situações difíceis e por isso sempre que possível procure ambiente apropriado. Dias, horas e números de boas influências: 1.º, 4 e 5; 7, 9 e 17; 45, 63 e 71.

* * *

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **(Reforce o seu bom humor para merecer a vitória que o espera).** — A vida moderna precisa de novas técnicas de trabalho e ação de pensamento. Procure manter seu ritmo de trabalho mais acelerado, simplificando ou modernizando sua maneira de agir. Use palavras escritas para traduzir pensamentos ou empregue o desenho como meio de não esquecer o que é preciso ter sempre em mente. As frases no seu ambiente de trabalho poupará esfôrço e muita coisa se associará a sua nova fase de vida. Tenha como a seu mensageiro de vitória um pensamento rápido mas constante. Dias, horas e números felizes: 30, 1.º e 3; 9, 10 e 17; 45, 66 e 71.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **(A prática diária do bem asegura o triunfo na vida).** — Não abandone seus exercícios diários e procure reter ao máximo os proveitos que tem adquirido desta prática. As manhãs serão boas nesta semana para decicar-se a compras, à leitura ou a estudos dos problemas que precisam ser resolvidos. Com o ressurgimento da Lua Cheia, no dia 1.º, procure aumentar seu círculo de relações e muito lucrará com ajuda de esclarecimento em certos setores de trabalho. Procure adaptar-se de maneira agradável ao trabalho e a vida tornar-se-á menos cansativa e surgirão boas oportunidades de recreação. Dias, horas e números de sorte: 30, 1.º e 4; 7, 20 e 21; 66, 75 e 93.

* * *

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(A sua eficiência no trabalho o tornará admirado e querido).** — Seus problemas diárinos deverão estar sendo analisados com cuidado e muita calma para que os erros não se acumulem. Enfrente com mais coragem os seus direitos naturais pois os artificiais e que são considerados os social, só o têm aumentado as preocupações e lhe prejudicado bastante. A sociedade atual não se ajusta mais aos preconceitos dos antigos tempos em que os homens valiam pelos dons adquiridos. Não se precipite portanto e analisando sempre o passado siga em frente. Dias, horas e números felizes: 1.º, 2 e 3; 8, 19 e 20; 55, 64 e 70.

* * *

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(Não deixe para amanhã, faça hoje mesmo para que a multiplicidade dos problemas sobra para as suas energias).** — De tudo que sobrar ajuste aos seus interêsses e resolverá com elas muitos casos que pareciam insolúveis. A vidas que e disolvem dia a dia são motivadas muitas vêzes, pela incompreensão dos deveres e direitos. É necessário nesta semana aproveitar as emanações da Lua Cheia, no dia 1.º, em seu setor de trabalho para não prejudicar o ritmo já alcançado com sacrifício da saúde. É hora de contribuir com sua parcela de boas influências para a alegria. Dias, horas e números de bons augúrios: 2, 3 e 4; 8, 9 e 11; 67, 89 e 90.

* * *

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(Fôrças estranhas e benfazejo auxiliarão as suas tarefas na presente semana).** — Os dias que virão, não serão talvez diferentes dos primeiros mas a sua capacidade de ajustar sua necessidade, aos seus interêsses, fará modificar por completo, o sentido das coisas. Assim o que lhe parecia aborecido agora o fará alegre porque compreenderá a necebsidade de tudo que existe em benefício de alguém. Não modifique portanto sua conduta mas ajuste-a de maneira a se tornar uma criatura útil em todos os momentos. Na Lua Cheia, que aparecerá no dia 1.º, encontrará muito mais do que precisa e assim deverá abastecer seus dias futuros. Dias, horas e números de bons vaticínio: 3, 4 e 5; 7, 8 e 9; 38, 91 e 98.

* * *

ENTRE 23 DE OUTUBRO F 21 DE NOVEMBRO — **(A obtenção do sucesso e da vitória precisarão da fôrça de sua imaginação aos Astros).** — Os negócios estarão necessitando de mai nação aos Astros). — Os negócios estarão necessitando de maior atenção na parte financeira e as suas amizades precisam sofrer algumas transformações. O mundo na sua marcha diária e inflexível, não poupará ninguém na sua marcha de deveres e direitos. O sacrifício de muitos em benefício de uma minoria não é justo e muito menos não é lógico. O progresso e aperfeiçoamento individual não é egoísmo mas uma obrigação. A ajuda, deverá no entanto ser de acôrdo com o mérito de cada um em quantidade e qualidade. A Lua Cheia, no dia 1.º, determinará melhores dias não só na saúde como também em relações aos assuntos políticos e econômicos. Dias, horas e números de bons vaticínios: 1.º, 2 e 3; 8, 20 e 21; 58, 78 e 96.

* * *

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **(O seu pensamento estará voltado para o êxito, só para o êxito e tudo lhe correrá bem durante a semana).** — Júpiter no seu Horóscopo no presente período, favorecerá os negócios e as viagens. A Lua Cheia no dia 1.º, trça-feira, proporcionará recebimentos de dinheiro e favores do outro sexo. Dia 5, Mercúrio entra em Léo, de manhã, acontecimentos promissores relacionados com o comércio ou indústria, dar-lhe-ão lucros e satisfação. Discipline o seu pensamento para conquistar in totum, as predições benéficas da semana, sem se esquecer das palavras sabias do Apóstolo São Pedro: — «Todos nós, somo irmãos uns dos outros». Dias, roras e números de bons auspícios: 1.º, 2 e 5; 10, 11 e 14; 19, 20 e 23.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

CAPAS DE PELES

FINAS E AO SEU ALCANCE

Boleros e Capas de 270 · 950 e 1.290

Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas aos Cr$ 2.290,00.

Grande Sortimento em Peles Finas a vista e a longo PRAZO

VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)

1.º andar - Tel. 43-1283 RIO DE JANEIRO

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA

(Arterias, veias, capilares)

GERIATRIA (doenças da velhice)

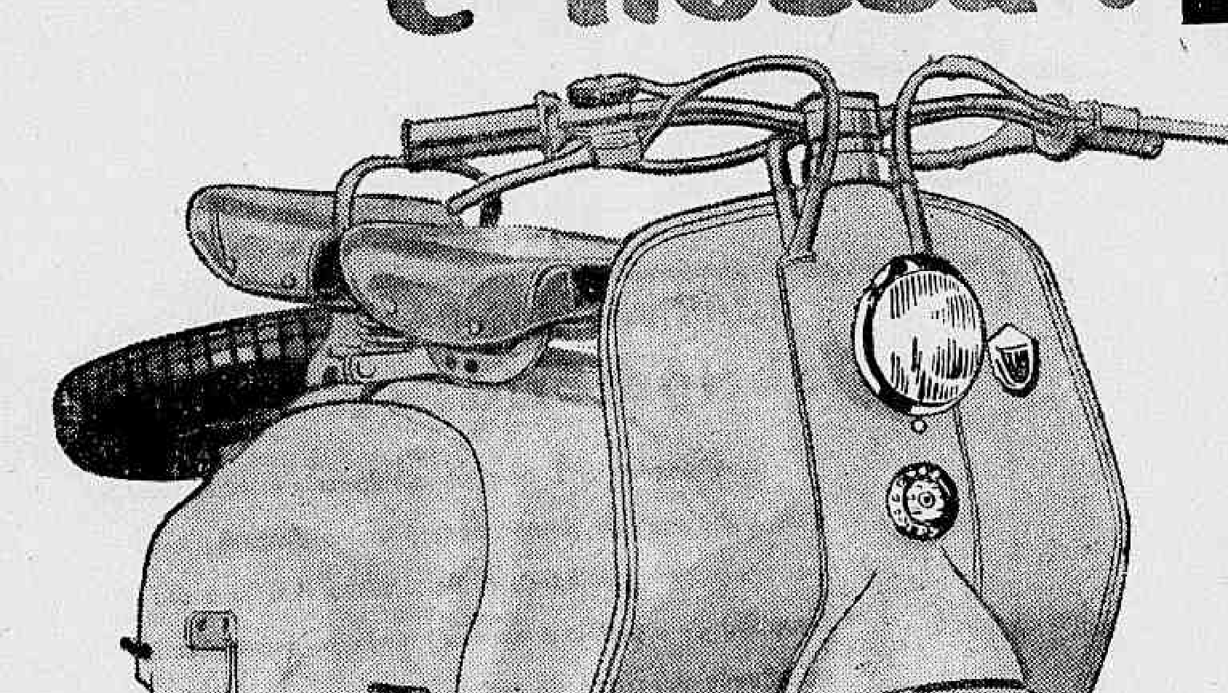
Eletro, Fono e Balistocardiografia

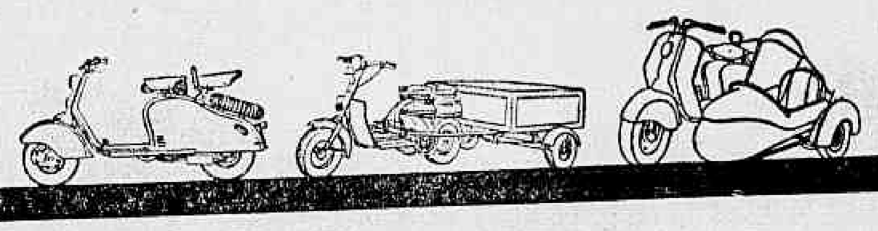
R. México, 31, 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0545

Dr. Gilberto Avena

(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.

Lambretta é nossa!





MAIS DE 80% JÁ NACIONALIZADA!

Milhares e milhares de LAMBRETTAS, rodam pelas ruas e estradas do Brasil! Nas cidades, nas vilas, nas fazendas... como simples transporte individual, ou encarregando-se de pesados trabalhos de carga, LAMBRETTA já é um veículo bem brasileiro, pois na sua fabricação entram, em absoluta maioria, componentes genuinamente nacionais!

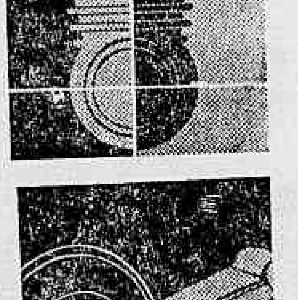
E sendo bem brasileira, LAMBRETTA continua sendo:

O MELHOR VEÍCULO DO MUNDO EM SUA CLASSE!

Motor central

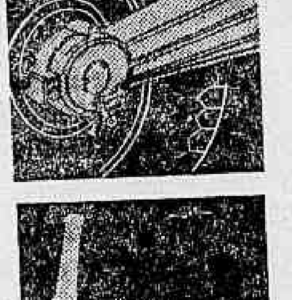
Única no gênero com esta característica que assegura equilíbrio e estabilidade perfeitos!

Transmissão com cardan



Única também com esta revolucionária característica, que garante total aproveitamento de tôda a potência do motor!

Chassis de aço



Fator de robustez maior que o de qualquer outro veículo de sua classe!

Versatilidade de usos

Adaptação fácil de "side-cars", furgonetes de carga ou simples caçambas, o que multiplica econômicamente sua capacidade útil.

UM PRODUTO DA

LAMBRETTA DO BRASIL S/A

Praça da República, 468 - 3.º andar - São Paulo

Av. Rio Branco, 129/131 - Grupos 803 e 804 - Rio de Janeiro

Compre sua LAMBRETTA com facilidades em suaves prestações.

RÊDE DE 250 REVENDEDORES AUTORIZADOS LAMBRETTA, perfeitamente aparelhados com estoque de peças genuínas e serviços de assistência, nas principais cidades de todo o Brasil.

RAPAZ PERGUNTA SÔBRE SEXO: QUE FAZER?

CRÔNICA LITERARIA

Resposta do Prefeito

SALDANHA COELHO

INFELIZMENTE, a doação de um terreno para a Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro não é assunto que o Prefeito possa resolver sòzinho. Nada resultou, portanto, do apêlo que fizemos ao embaixador Negrão de Lima em favor das centenas de rapazes da Escola Técnica da Praça da República, cujas dificuldades de hoje são as mesmas que tivemos há 16 anos. Não evoluiu muito a cidade, em sua estrutura administrativa, como se vê.

Mas vamos à carta-resposta do prefeito Negrão de Lima, que se não traz uma solução para o problema, indica pelo menos o cavalheirismo de S. Exa. o considerou:

"Li, com muita atenção, seu "Apêlo ao Prefeito", publicado na edição de 1.º de junho do DIARIO CARIOCA. Creia, meu caro cronista, que seria, para mim, motivo de grande alegria poder beneficiar instituição tão útil e meritória como a Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro; entretanto não posso promover a doação dos terrenos da Avenida Presidente Vargas.

"De acôrdo com a Lei Orgânica do Distrito Federal a Prefeitura não pode doar seus imóveis sem autorização da Câmara dos Vereadores e, no que concerne aos lotes da Avenida Presidente Vargas, motivos de ordem econômica também contribuem para desaconselhar a doação. Como é notório, a situação financeira da Municipalidade é das mais graves. A recuperação do Tesouro, indispensável à realização de obras públicas e à normalidade orçamentária, exige a adoção de algumas providências básicas, entre as quais a alienação em hasta pública, dequeles terrenos da Avenida Presidente Vargas reservados, justamente, para êsse fim. Atualmente, êles se encontram extremamente valorizados e em recente leilão de um dos lotes, o arrematante ofereceu Cr$ 71 milhões!

"Certo de que o ilustre cronista compreenderá bem a procedência do que alego, rogo-lhe a publicação desta, para esclarecimento dos leitores e como satisfação à Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, antecipando-lhe meus agradecimentos e subscrevendo-me muito cordialmente."

Um amigo da família o melhor conselheiro

Pela segunda vez no programa «Conversando com os Pais», um rapaz telefonou para propor seu próprio problema. Êle sente ser necessário viver como homem, mas não sabe como deixará de ser criança. Sente-se envergonhado de falar com os pais sôbre questões de sexo. A sugestão é que procure um amigo da família, que êste, sim, poderá ajudá-lo

Outros temas de debate: enurese (foram apresentados três casos), agressividade infantil (a criança vomita tôdas as vêzes que o contrariam) e hipnose (será eficaz um tratamento psicológico pelo hipnotismo?). No final do programa, o dr Miécio Honkis anunciou que o curso da Escola dos Pais terá prosseguimento em 12 de agôsto, com uma aula sôbre como castigar crianças, ministrada pelo dr. Vasco Vaz.

Três casos de enurece

DR. MIÉCIO — "Eis um caso de enurese: um menino de cinco anos e dez meses que urina freqüentes vêzes na cama, durante a noite, mostrando-se muito envergonhado pelo fato. Há outro caso semelhante, de uma garota de cinco anos que urina à noite uma ou duas vêzes, embora urinando também antes de se deitar. E, finalmente, um menino de dez anos que ainda tem êsse hábito. Até à idade de sete anos sofreu de bronquite asmática, mas já está curado. E' o mais velho de quatro irmãos. Forte e estudioso, é o único que faz isso".

DR. DENIS FERRAZ — "A enurese é um fenômeno muito freqüente. Normalmente a criança urina na cama até cinco anos. O cuidado que os pais devem ter é, principalmente, se absterem de chamar a atenção para o que está ocorrendo. O fato da criança, segundo a comunicação que recebemos, ficar envergonhada, já traduz uma atitude errada da família em face do problema.

O caso do menino de dez anos é diferente. E' êle o mais velho dos irmãos. O primeiro filho é, geralmente, mal orientado, porque os pais, ainda na fase inicial de sua vida matrimonial, procuram dar-lhe o máximo de suas possibilidades, criando problemas conflitivos que podem justificar uma enurese mais prolongada. A maneira pela qual se deve processar a correção é dar pouca importância ao fato.

Ao mesmo tempo devem ser resolvidos os problemas psicológicos que porventura coexistam.

Um rapaz pergunta: sexo

DR. MIÉCIO — 'Dos casos apresentados, portanto, o único que comporta um exame clínico é o do menino de dez anos.

"E, agora, dr. Denis, pela segunda vez na vida do programa CONVERSANDO COM OS PAIS, nos chega uma pergunta endereçada por um adolescente. No programa anterior, respondemos a um rapaz de 16 anos. Agora um outro, da mesma idade, nos faz uma pergunta, e acredito que o dr. Denis possa satisfazer à curiosidade do nosso consulente e orientá-lo.

"O rapaz está sentindo dificuldades em resolver a sua situação no que diz respeito à conduta sexual. Não sabe como falar com os pais sôbre o problema e gostaria de ser aconselhado sôbre como proceder, já que sente necessidade de viver como homem.

O pecado de ser menino

DR. DENIS — "Esse é um problema que realmente aflige a todo rapaz. O primeiro contato sexual é, de fato, traumatizante, porque o indivíduo tem de vencer e de superar dificuldades que vêm de si mesmo. O que é comum no adolescente é que êle tem vergonha de se considerar um menino. O rapaz, nessa idade, procura passar adiante dos seus companheiros, conta bravatas, que já teve mulheres, e procura passar como sendo o "tal". Todos têm, particular e pùblicamente, a mesma conduta. Não existe menino de 16 anos que não tenha contado as suas bravatas.

"Quando sente necessidade do seu primeiro contato sexual, o que é normal, acha-se acanhado de confessar o seu pecado, ou seja, que é ainda menino.

A confissão de um desejo

No caso em aprêço, não houve aproximação muito grande entre o pai e o rapaz, de modo que êste ficou inibido de falar àquele. Eu aconselharia, nesse caso, que, em lugar de se dirigir ao pai — já que a atitude do pai não é favorável para um entendimento direto — procurasse um tio um pouco mais moço, ou uma pessoa amiga dos próprios pais e mais compreensiva, confesse o seu desejo, entregue o seu problema, pois estou certo que êles compreenderão perfeitamente, por já haverem passado pela mesma situação".

A menina vomita de raiva

DR. MIÉCIO — "Vamos ouvir novamente a professora Cinira, respondendo à telespectadora que nos pede uma orientação sôbre o caso de uma menina de dois anos e meio que, tôda a vez que é contrariada, cai ou briga com a irmã, vomita. Foi levada a pediatras, que constataram ter saúde perfeita".

PROFa. CINIRA MENEZES — "Estamos diante de uma resposta ansiosa. A criança repele a dificuldade vomitando, e isso deve revelar que, além de ter uma sensibilidade extrema, não está aprendendo bem a vencer as suas dificuldades. Talvez por ter sido excessivamente mimada, por ter tido a sua vida em começo demasiadamente facilitada. Agora, ao encontrar resistência, reage dessa forma. Pode se dar o caso contrário e ser o fato resultado de um excesso de rigor. Convém que a família sinta qual a situação que rodeia essa criança e adote uma atitude firme, mas serena. Êsse estado de ansiedade deverá melhorar".

O menino tem fraqueza cerebral

DR. MIÉCIO — "Vamos passar agora a responder uma carta que nos foi endereçada durante a semana. Diz respeito a um menino que tem o diagnóstico de fraqueza cerebral, e está completamente desajustado no lar e na escola. Já lhe foi aconselhado um tratamento no Instituto de Neuro-Sífilis. A telespectadora deseja saber aonde deve encaminhar essa criança para fazer um teste.

DR. DENIS FERRAZ — "A expressão "fraqueza cerebral" é muito vaga, e naturalmente foi empregada pelo médico que viu o menino para traduzir uma deficiência intelectual: fraqueza cerebral não é expressão técnica que justifique um diagnóstico. O Instituto de Neuro-sífilis é um dos hospitais do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Tem por finalidade o tratamento da sífilis nervosa.

Só se justificaria a ida dêsse menino para aquêle instituto se fôsse portador de uma sífilis nervosa, o que não é provável, porque essa doença, na criança, tem sintomas muito mais graves. Creio que o menino deva ser encaminhado ao Instituto de Neuro-Psiquiatria Infantil".

PROF. CINIRA: "Note-se que o menino tem onze anos e já chegou ao Ginásio, portanto não vejo atraso na escolaridade".

DR. MIÉCIO: "A telespectadora informa que o menino tem dificuldades em acompanhar o currículo escolar".

É uma deficiência: de quê?

DR. DENIS FERRAZ: "Ela nos diz que o menino tem um desajustamento em casa, e na escola, mas não nos esclarece sôbre a natureza dêsse desajustamento. Por isso, admiti que a fraqueza cerebral se referisse a uma deificiência intelectual ou psíquica, em qualquer sentido".

PROF. CINIRA MENESES: "Também poderá procurar o Instituto de Ortofrenia do Instituto de Pesquisas Educacionais da P. D. F., na Avenida Almirante Barroso 81, 7.º andar".

Filha única rói unhas

DR. MIÉCIO: "Faltam-nos apenas três minutos de programa. Vamos ver se conseguimos responder a duas perguntas. Primeiro o caso de uma garota de cinco anos que rói as unhas e não gosta de cumprimentar as pessoas. É filha única".

PROF. CINIRA MENESES: "Essa criança tem dois problemas que se associam muito bem. Não gosta de cumprimentar pessoas, portanto é uma criança que tem dificuldades de contato, e rói unhas, o que traduz necessidade de compensação afetiva. Aconselharíamos descobrir se a menina tem oportunidades de estar um pouco só, sem contato com outras crianças, ou se tem sido criada muito apegada à mãe e, por isso, apresenta uma imaturidade maior do que seria esperado nessa idade. Que a mãe verifique se ela tem dado oportunidade para que a própria criança vá tomando iniciativas".

Freud usou o hipnotismo

DR. MIÉCIO: "E, para terminar, vamos responder, se tempo houver, a mais duas perguntas. A primeira é sôbre o que achamos da sugestão hipnótica aplicada à cura psicológica de uma criança.

Essa criança tem cinco anos. Deve ou não ser usada, dr. Denis?

DR. DENIS FERRAZ: "A hipnose é um dos processos mais antigos. Foi usado, inclusive, pelo "papa da psicoterapia", Freud. A hipnose está novamente na ordem do dia. Se há possibilidades de se beneficiar a paciente com êle, pode ser empregado sem conseqüências".

A hora de trabalho não importa

DR. MIÉCIO: "E vamos à nossa última pergunta da noite, endereçada à professôra Cinira. Se acha prejudicial para as crianças a mãe sair para trabalhar pela manhã. Quem pergunta é uma professôra que trabalha pela manhã, deixando seus dois filhos em casa e passa a tarde tôda com êles. Pergunta isso porque a menina, que tem um ano e meio chora muito quando a mãe se afasta ficando intranqüila e nervosa".

PROF. CINIRA: "Não nos parece que haja nenhuma determinação específica se a mãe deva trabalhar à tarde ou pela manhã. O que nos parece é que uma criança de um ano e meio sentirá falta da mãe em qualquer horário, sobretudo se não está sendo bem atendida quando ela se afasta. Lembro que seria conveniente ver a forma por que essa criança é atendida quando a mãe está ausente e condicionar uma divisão de autoridade e de atendimento à criança quando ela está presente. Isso é, que ela fôsse atendida simultâneamente por duas pessoas".

Seção Católica

RODOLFA TEIXEIRA

...EU TE DIGO QUE TU ÉS PEDRO, E SÔBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA... (Mat. 16: 17-19).

Betsaida, quer dizer «Casa da pesca», e foi de Betsaida que surgiu Simão, o **pescador de peixes**.

Mais tarde Simão, foi ter com Jesus, e Jesus disse: «Eu te digo que tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E Eu te darei as chaves do Reino dos Céus. E tudo o que ligares sôbre a terra será ligado nos Céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus».

Pedro, era agora o **pescador de homens**, e o futuro sucessor de Cristo. Recebeu assim, do próprio Jesus, o supremo poder pontifício, que deveria passar aos seus sucessores, São Pedro residiu primeiro em Antióquia e depois, durante 25 anos, em Roma, onde foi martirizado no ano de 67 de nossa era, aproximadamente. Seu Sucessor no Papado foi São Lino, que tamb;m morreu mártir, como todos os Papas até São Silvestre I, em meados do século IV, com exceção de São Dionísio.

A SANTA MISSA DE HOJE — 29 de junho, SÃO PEDRO E SÃO PAULO, Apóstolos

«COM grande pompa celebra a Igreja romana a festa dos dois príncipes dos Apóstolos. Exceto a Oração que se ocupa de ambos os Santos, o formulário da Missa refere-se a São Pedro, que goza da prerrogativa do Primado. Em compensação comemora-se São Paulo no dia seguinte. As relíquias de São Pedro acham-se em sua igreja em Roma onde, neste dia, tôda a Cristandade se reúne em espírito, pelo menos.

Agradecemos a Deus com o príncipe dos Apóstolos por sua milagrosa libertação (Introito). Como velou sôbre Pedro, assim vela a Providência divina sôbre os seus sucessores e tôda a santa Igreja. O Evangelho mostra-nos São Pedro como rocha inamovível, sôbre a qual é fundada a Igreja, e como possuidor das chaves do céu.

Tenhamos, como êstes santos Apóstolos, uma fé firme, e anime-nos um ardente amor e intenso zêlo apostólico».

EVANGELHO (Mat. 16, 13-19)

NAQUELE tempo, veio Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, e interrogou os seus discípulos: Na opinião dos homens, quem é o Filho do homem? E êles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesus: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sóis o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesus disse-lhe: Bemaventurado és tu Simão Bar Jonas (filho de Jonas), porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E eu te digo que és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus. E tudo o que ligares sôbre a terra será ligado nos céus; e tudo o que desligares sôbre a terra, será desligado nos céus.

Enriqueça a sua Biblioteca

O QUE É O ESPIRITISMO

ACABA de sair em 2.ª edição, **«O Que é o Espiritismo»**, livro do Revmo. Pe. Álvaro Negromonte, incansável sacerdote, e grande renovador, da pedagogia religiosa no Brasil.

Mais uma vez, padre Álvaro Negromonte, vem prestar valioso serviço catequético, com a 2.ª edição de «O que é o Espiritismo».

Êste importante livro, poderá ser encontrado, na Editôra Santa Maria, Ltda. Av. Rio Branco, 137, 6.º andar.

VÁ AOS EE. UU.

no vôo Scheherazade...

do Super H Constellation

39.644,*

*Preço da passagem, partindo do Rio ou de São Paulo

Vai aos Estados Unidos? Escolha a viagem melhor. O vôo "Scheherazade" o espera! A Real o convida a realizar esta viagem de sonho nos ultra-modernos Super-H Constellations. Atendido com a tradicional hospitalidade brasileira, você viajará econômicamente desfrutando de luxo e confôrto incomparáveis, no mais moderno avião comercial da hora presente. E enquanto voa a mais de 500 km. por hora, você tem a bordo música suave e ar condicionado... macias poltronas que se estendem para o seu repouso... apetitosas refeições quentes! E, acima de tudo, um vôo excepcionalmente sereno, guiado pelo Radar. Conheça o novo prazer de viajar, voando aos Estados Unidos ou à Argentina, nos novíssimos Super-H Constellations da Real.

Com a mesma passagem você pode visitar Nova York... Washington... São Francisco... Los Angeles, em conexão com as maiores linhas aéreas americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros.

Consulte sua agência de viagem ou a

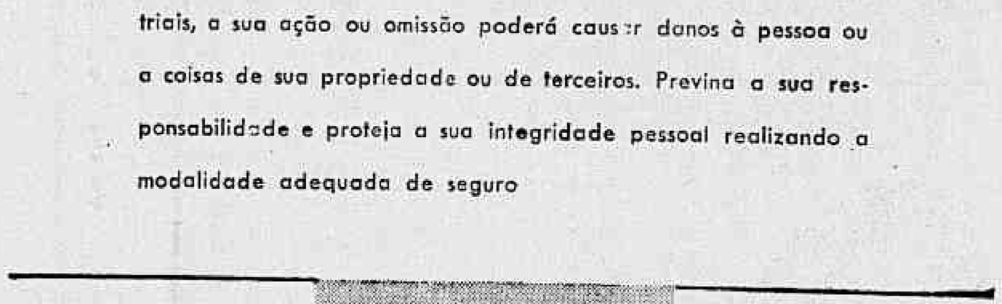
REAL AEROVIAS NACIONAL

Reservas: tel. 32-4300 e 32-7399
Avenida Rio Branco, 277 — tel.: 32-2300

Rua Santa Luzia 732 — tel.: 42-3614
Avenida Atlântica, 1936 — tel.: 36-2022

Existe uma modalidade de seguro
obrigatória: a do seu caso

Quer na vida civil, quer em atividades comerciais e industriais, a sua ação ou omissão poderá causar danos à pessoa ou a coisas de sua propriedade ou de terceiros. Previna a sua responsabilidade e proteja a sua integridade pessoal realizando a modalidade adequada de seguro



RESPONSABILIDADE CIVIL — ACIDENTES PESSOAIS — ACIDENTES DE TRABALHO

Outros ramos em que opera:
Incêndio, Lucros Cessantes, Transportes

A FORTALEZA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS
RIO DE JANEIRO: Rua da Assembléia, 72 - 5.º and.- Tel. 32-6868

IA - 953

SABER DESFILAR É "HANDICAP" IMPORTANTE

Vestidos justos o grande inimigo

SYLVIA MARIA

NATURALMENTE todos as leitoras tomaram conhecimento do grande desfile de beleza e elegância levado a efeito dia 21 do presente mês na imensa passarela armada no Maracanãzinho. Muitas reportagens foram feitas, visando porém a plástica das "misses", ou mesmo mostrando-lhes os vestidos sem porém comentá-los, dentro do ponto de vista que mais interessa à mulher: a Moda e sua influência dentro de um desfile. Em um desfile em que as candidatas se apresentarão de maiô, podendo portanto mostrar sua plástica da melhor maneira possível, o natural seria que no desfile dos vestidos de baile, procurassem realçar sua graciosidade e mocidade e também sua elegância ao andar. Isto de maneira a l g u m a poderá acontecer estando vestidas por modêlos excessivamente justos. A passarela como todos sabem era muito grande e assim sendo as misses que desfilaram com saias justas levaram mais tempo a percorrê-la pois algumas mal podiam se mover. O tempo a mais que levaram a aparecer em público nem por isso favoreceu-as, pelo contrário, tínhamos assim mais tempo para observar seus defeitos e também a falta de experiência em passarelas.

MISS BRASIL

Adalgisa Colombo

A VENCEDORA dêste concurso irá defender o nome de seu país, e para melhor defendê-lo deverá se esforçar não apenas durante os dois meses que o antecedem, mas pelo menos durante um ano. Por isso Adalgisa venceu. Sabia o que queria e para concretizar seu sonho vem estudando e se preparando a mais de um ano.

S e n d o "manequin" da mais categorizada casa de modas do Brasil pôde sobrepujar suas companheiras na passarela, dando um verdadeiro "show" de elegância, não só desfilando como também pelo seu lindíssimo vestido que foi sem dúvida o mais bonito entre todos. Cabe ressaltar que o vestido f o i especialmente desenhado para aquela noite e oferecido a Adalgisa pelo Botafogo. "Tulle azul pois d'esprit" bordado a prata e flôres rosa.

Um conselho as moças do Brasil que pretendem para o ano ocupar o lugar de Adalgisa: comecem hoje mesmo a controlar suas medidas e aprendam a desfilar e falar em público. Isso é importantíssimo em Long Beach. Espero que as futuras candidatas leiam estas linhas e sigam êstes conselhos.

Chocolate criolo

1 xícara de chocolate amargo
1/3 a 1/2 xícara de açúcar
3 colheres de sôpa de nescafé
1/2 colher de chá de nós moscada, 1, de colher de chá de sal
1 colher de chá de canela
1 1/2 xícaras de água
4 xícaras de leite
Creme de leite simples ou com açúcar

COMO SE PREPARAR

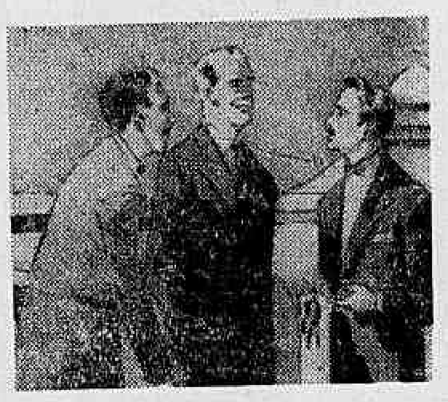
Em banho-maria, misture o chocolate, o açúcar, o café, os condimentos, o sal e a água. Ponha o fogo baixo e misture até o chocolate derreter. Aumente o fogo até que ferva, reduza o calor e ferva por 4 minutos mexendo sempre.

Ainda em banho-maria, adicione o leite. Sirva em copos de asa, pondo uma colherada de creme em cima de cada um. Serve para 9 pessoas.

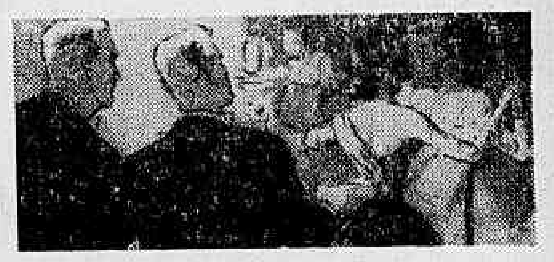
É imprescindível capricho nas peças íntimas

O CUIDADO com as roupas interiores e sua escolha deve ser encarado da mesma maneira com que uma mulher escolhe um vestido de noite ou um bonito vestido para sua filhinha. Muitas vêzes uma combinação ou anágua não apropriada a linha do vestido poderá ocasionar-lhe defeitos que seriam evitados fàcilmente. Se o vestido tem a cintura cumprida a anágua forçosamente deverá seguir a mesma linha. Para os vestidos da linha saco a combinação deve ser justa. Para a linha trapézio o interessante além do vestido forrado, uma combinação com a roda desde a parte de cima e com babados na parte de trás para que o vestido não fique encostado ao corpo. Para suas filhinhas a moda deve também ser usada. Os modelinhos apresentados são bem interessantes e se adaptam a diversos feitios de vestido. Por exemplo, para um vestido de cintura baixa ou saia pregueada ou plissada será interessante o modêlo número um. Se o vestido fôr rodado, bastará uma bonita anágua por cima do mesmo modêlo como vemos na fotografia número quatro. O número um transformará sua filhinha em uma linda boneca. Naturalmente a roupa intima de sua filhinha deverá ser olhada ainda com mais exigência do que a sua, pois está sempre sujeita a aparecer, mostrando então seu capricho mesmo nas roupas intimas.

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

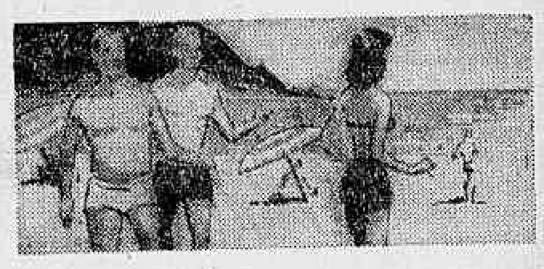


Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

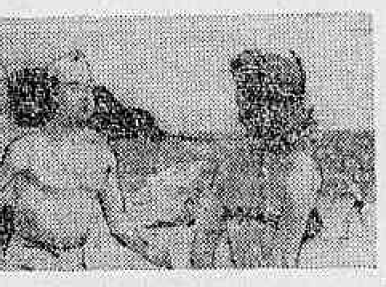


Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

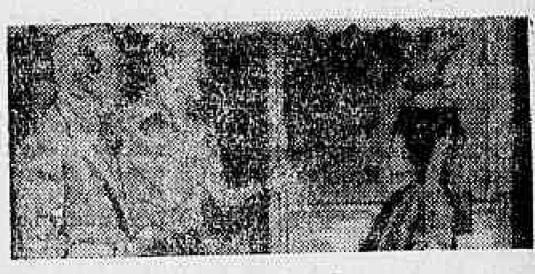
Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado:
- Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
- Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa!
- Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém:
- Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!



Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

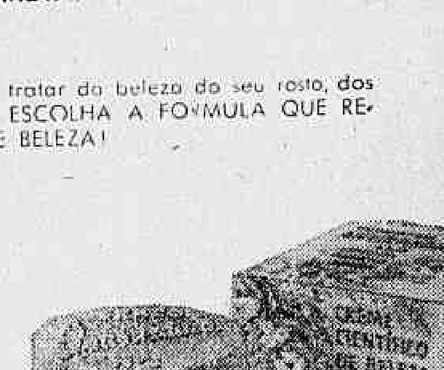
USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finissimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardos e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA



Antisardina — o segrêdo da beleza feminina!

MAG propaganda

JOIAS DE DIOR

ALÉM de notável costureiro, Dior nos ofereceu interessantes bijuterias. Apresentamos aqui dois lindos conjuntos: o primeiro composto de brincos e colar; o segundo, brincos, broche e pulseira.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

Vendemos ótimos lotes de 1.000 m2, na Rua Dr. Catrambi — esquina com a Avenida Tijuca. Tratar com Graça Couto S. A. Ind. e Com. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

RON SIBONEY OURO E PRATA
Litro Cr$ 115,00
LÉA RIBEIRO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 185 — 18.º — S/1.810

Perfumes Tanagra S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 7 de julho de 1958, em sua sede, à Avenida Teixeira de Castro n. 290, às 14,30 horas, em 1.ª convocação e às 15 horas, em 2.ª e última, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Ratificação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 1958, que aprovou as contas do exercício de 1957.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício em curso.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1958.

VICTOR COSTA PETRAGLIA GERALDINE, Presidente

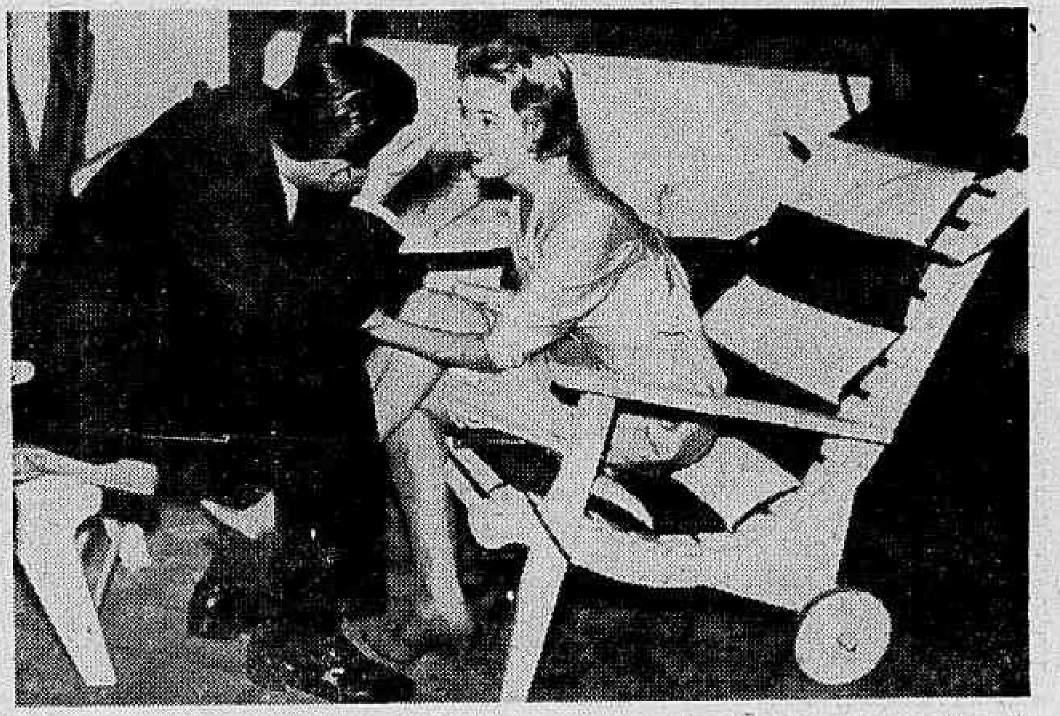
LARANJEIRAS

Alugo o apartamento 204 da Rua Presidente Carlos de Campos, 127 constante de sala c/varanda envidraçada, porta para o corredor c/espelho, 2 bons quartos, sendo 1 c/ grande armário de pau marfim, banheiro c/box, ampla cozinha c/ 3 armários de aço e lugar para geladeira, área e dependências para empregada. Todos os comodos decorados c/sancas e florões. Aluguel Cr$ 12.000,00. Ver e tratar no local.

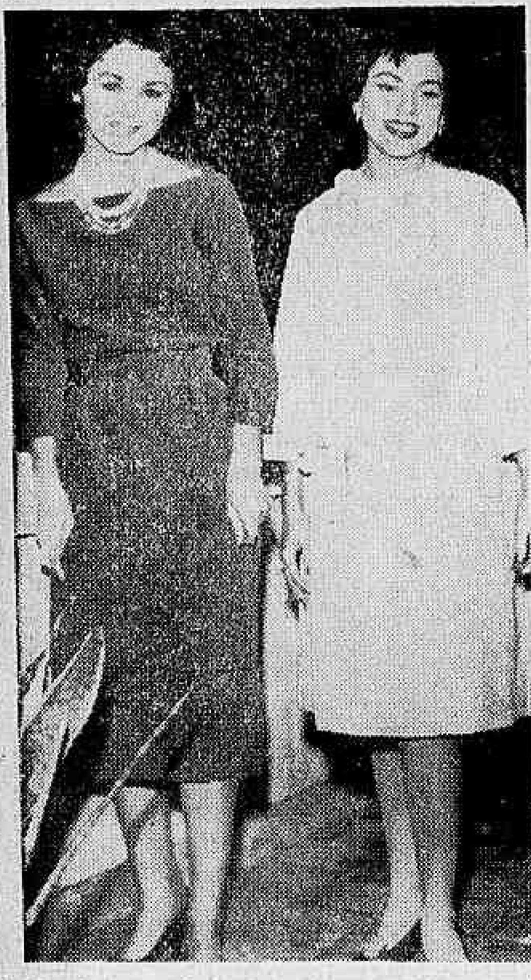
APARTAMENTO NO CATETE

VENDEMOS, para entrega imediata, na Rua do Catete n.º 344, o apartamento de número 201 — composto de sala, quarto e demais dependências. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar Chaves com o porteiro.

UM ELEGANTE 'COQ' PARA MISS PERNAMBUCO



A elegante srta. Maria Sônia Soares de Araújo gastou todo o coquetel em homenagem a "Miss Pernambuco" trocando confidências com o paulista Nelito Almeida, o que é muito natural, se levarmos em conta que Soninha havia chegado de Miami nesse dia. Não será surprêsa para mim se ainda êste ano fôr anunciado o casamento dêstes "pombinhos"



Os dois rôstinhos mais estonteantes do acontecimento: Wilma Linhares e Wania Junqueira. É realmente difícil para o colunista, discernir a mais bonita

Sorridente e demonstrando um grande "fair-play" — depois de minhas críticas — a morena Sônia Campos, "Miss Pernambuco", mantêm animada palestra com o colunista

"Drink" Amor e Sôninhas

Textos de JEAN POUCHARD e fotos de ALBERTO FERREIRA

NUMA noite banhada pela caudalosidade do "D. Perignon" — que corria sorridentemente em todos os salões — o movimentado sr. Severino Silva recebeu um grupo de amigos para um coquetel em homenagem à srta. Sônia Campos, "Miss Pernambuco". Nesta reunião tive o agradável prazer de conhecer mais demoradamente essa morena graciosa, que foi a segunda colocada no concurso de "Miss Brasil". Sônia ainda não perdeu aquele timidez provinciana, que inibe os movimentos, nas primeiras circuladas no "grand monde". Não acredito — como já afirmei anteriormente — que a "Miss Pernambuco" consiga trazer de Londres o título de "Miss Mundo", entretanto, será a primeira vez que enviaremos um autêntico tipo brasileiro para um concurso de beleza internacional. Entre os sorrisos que a simpática "Miss Pernambuco" distribuia para os presentes o meu caderninho anotou: 1) A louríssima srta. Maria Sônia Soares de Araújo, que havia chegado nessa mesma noite de Miami, onde obteve o segundo lugar no "Festival das Américas", completamente "In love" com o paulista Nelito Almeida. Sôninha e Nelito gastaram a noite tôda no Jardim de Inverno trocando apaixonadíssimos... olhares. 2) A senhora mais elegante do acontecimento era a sra. Athaide Lopes, que é uma das fortes candidatas a minha lista dos "Dez Mais.. de 58". 3) Outra que estava, assim, ótima era a sra. Vera Buttler. 4) Num "trapêze" azul-pálido a bonita (de rosto) srta. Wanda Junqueira andou justificando os motivos que nos levaram a cognominá-la de "vulcão". Cantou a noite tôda acompanhada pelo piano do maestro Siqueira. 5) Ainda entre os presentes, o sr. e sra. Arlindo Maciel, deputado e sra. Barros Carvalho, sr. e sra. Paulo Renha, sr. Moacir Moura, srtas. Wilma Linhares, Ivone Linhares, Mônica de Noronha França e muitos outros. 6) Foi um acontecimento muito agradável e elegante, onde mais uma vez o sr. Severino Silva marcou um tento como anfitrião; poucos são os solteiros que recebem com a classe do Severino.

A simpática "Miss Pernambuco" entre o deputado Barros de Carvalho e o sr. Arlindo Maciel

Num animado bate-papo vemos o anfitrião (S.S.), a srta. Mônica de Noronha França e o sr. Carlos Ernesto Oliveira. Ainda êste mês a bela Mônica e o Carlos estarão subindo ao altar

Rumores...

...de que a elegantíssima sra. Vera Buttler, que chegou recentemente dos "States", está se desquitando.

...de que o sr. Spitzman Jordan apareceu às 3 horas da madrugada, outra noite, para resolver com a presença do advogado Nemias Gueiros o seu comentadíssimo caso do Edifício Chopin.

...de que o maior sonho da srta. Mônica de Noronha França, noiva do sr. Carlos Oliveira, é conquistar o título final do concurso de "Miss Bangu".

...de que em setembro, a curvilínea Briggite Bardot estará circulando no Rio para participar de um desfile da "Matarazzo-Boussac" no Copacabana-Pálace.

...de que a sra. Teresa de Sousa Campos mandou encurtar todos os seus vestidos para circular de acôrdo com a nova moda.

...de que o ministro José Augusto de Macedo Soares será nomeado para um importante pôsto na Espanha.

...de que o deputado Augusto De Gregório vai vender por 12 milhões o seu apartamento do Edifício Chopin.

...de que o casal L. M. L. continua sendo o mais "pára-quedista" nas mesas das buates cariocas.

...de que o senhor Santos Vahlis está arrumando as malas para uma circulada de férias na Suiça.

...de que a maior sensação da senhorita Maria Sônia Soares de Araújo, em Miami, foi ter conseguido tirar o primeiro prêmio em plástica no concurso "Rainha das Américas".

...de que o deputado estadual Olavo Drumond ficou apaixonadíssimo pelos dotes físicos da srta. Denise Guimarães Prado, "Miss Minas Gerais".

...de que certos candidatos à Câmara dos Deputados encontraram uma boa propaganda eleitoral homenageando as "misses" dos seus Estados.

...de que o ministro Clóvis Salgado conseguiu o Teatro Municipal graciosamente para a sua espôsa (Lia) acontecer em um recital de canto.

A Vida Está nos Clubes

J. P.

1 Depois de uma ausência de vários meses, volta a funcionar novamente esta minha coluna "A Vida Está Nos Clubes", que vai aparecer agora todos os domingos, no suplemento do DIARIO CARIOCA. Daqui por diante, esta coluna estará presente em todos os acontecimentos sociais nos clubes. Quando eu não puder comparecer, estarei representado por um dos componentes de minha equipe de auxiliares.

2 Logo mais, o bem lançado cantor americano Gary Gilbert estará funcionando como atração cantante do jantar-dançante no Country Club. Ultimamente as reuniões no "clube mais fechado do Brasil" têm andado muito fracotas, devido a displicência do seu galante diretor social, sr. Adolfo Cláudio Graça Couto.

3 Dia 5, será escolhida a "Miss Elegante Bangu do Lagoinha Country Club". Mesmo levando em conta a sua altura (pouca para um concurso de "miss") acho que a suavidade morena da srta. Vania Junqueira sairá vencedora.

4 No Fluminense, a bonita srta. Daise de Aquino Corrêa continua sendo o brôto mais comentado e cobiçado pelos rapazes do clube "pó de arroz", que, ontem, numa noitada completamente caipira, elegeu "Rainha da Tricolândia" a srta. Regina Lúcia Marinho.

5 O serviço no Clube Comercial — que é sem dúvida um dos clubes mais bem montados no centro da cidade — anda péssimo. Basta dizer que, depois das 19 horas, não se consegue nem um "churrasquinho" no seu bem decorado bar.

6 Ontem, o Clube dos Caiçaras comemorou seu aniversário com uma noitada em estado de "black-tie". No mesmo acontecimento, tomou posse a nova diretoria da "pérola da lagoa Rodrigo de Freitas".

7 Ainda êste ano, sucederá o noivado da louríssima srta. Sueli Machado da Silva, "Miss Bangu Fluminense", com o sr. Paulo Crespo. Aguardem.

8 Logo mais vai acontecer uma caipira noitada no Clube Monte Líbano. E, já que estamos falando nesse simpático clube do Leblon; queremos, mais uma vez, chamar a atenção do sr. Salomão Saad (diretor social) para horripilante serviço. Os garçons servem mal, o uísque é "batizado" e a comida é de péssima categoria. Francamente, isto não se compreende em um clube que está vendendo os seus títulos de sócio proprietário na base de 100 mil cruzeiros.

9 A graciosa srta. Sônia Dutra, que foi por mim lançada no programa César de Alencar, aparecerá cantando no próximo programa "Noite de Gala", na TV-Rio. Soninha, depois da minha apresentação, já conseguiu até um contrato para gravar discos na RCA.

10 Prestem atenção: Ela tem, assim, no seu olhar, um misto de incompreensão e sadismo, mas todos os seus movimentos pretendem atingir a um objetivo, que é conquistar o título final de "Miss Bangu". Seu nome é Noelza Guimarães e representa o Clube dos Caiçaras neste concurso.

11 Soube que esteve animadíssima a caipiríssima noitada de ontem no Braz de Pina Country Club. No próximo domingo eu conto.

12 A exótica srta. Mirian Attala, "Miss Elegante Bangu do Clube Monte Líbano", não irá concorrer ao título final dêste concurso de "chic". Motivo: o seu namorado, que é o garotão Zézinho Gueiros, proibiu.

13 Não será surprêsa para mim se a curvilínea srta. Adalgisa Colombo, "Miss Brasil", voltar casada de Long Beach. O noivo ocorre no sempre o desquitado sr. Jackson Flôres.

14 A srta. Eliana Pitanguy, que é um "chuca" de menina, disse para os diretores do Lagoinha Country Club que não iria mais participar do desfile de "Miss Bangu" (no próximo sábado) porque o seu namorado preferiu pedi-la em casamento. Trata-se de uma desculpa, apenas. Eliane não vai ficar noiva de ninguém — pelo menos no momento.

Loura e com alface no olhar melancólico, a bonita srta. Maria Alice Cezarinos continua sendo uma das jovens mais disputadas pelos "play-boys" de nossa sociedade

A bonita srta. Ana Maria Carvalho, "Miss Bahia", entre o sr. Antônio Vieira de Melo e o deputado Manuel Novais. Para quem interessar posso afirmar que "Miss Bahia" além de pertencer à melhor sociedade baiana, é filha de 500 milhões de cruzeiros (digo, do sr. Heráclito Carvalho). Não fôsse a sua pequena estatura, não teria dúvidas de que estaria entre as finalistas de "Miss Brasil"

Arranjaram uma baiana autêntica — vestida com traje típico e tudo — para posar ao lado de "Miss Bahia". Quem assistiu ao desfile de "Miss Brasil" no Maracanãzinho, já sabe "o que é que a baiana têm". Ana Maria Carvalho é um "chuca" e tem muitas possibilidades de aparecer na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil em 1958"

Sra. Paulo Renha, o casal Antônio (Linda) Brandão e a sra. Raul Cobra. Reparem como é elegante o ousado estampado da louríssima "charmosa" e bonita sra. Linda Brandão

Milionária baiana num "cock-tail"

O CASAL Antônio Vieira de Melo recebeu um pequeno grupo de politicos e figuras de nossa sociedade para um coquetel em homenagem à "Miss Bahia", srta. Ana Maria Carvalho. Como se sabe além de sua beleza, elegância e "savoir-faire", Ana Maria pertence ao melhor da sociedade baiana. Foi uma reunião, assim, extremamente elegante onde as atenções eram divididas entre a "Miss" e a sra. Vinicius Valadares, que positivamente era a figura mais bonita e elegante do acontecimento. Entre os presentes anotei no meu "carnet internacional": deputado e sra. Manuel Novais, deputado e sra. Oliveira Brito, deputado e sra. Hebert de Castro, sr. e sra. Tancredo Neves, sr. e sra. Vinícius Valadares, sr. e sra. Antônio Brandão, sr. e sra. Fausto Fonseca, sr. e sra. Egon Frank (trata-se de um milionário sueco que está montando a primeira fábrica de vacina "Salk" do Brasil), sra. Vera Seabra, sra. Tacílio Vieira de Melo e outros. Outra bonita senhora que despertou a nossa atenção foi a sra. Linda Brandão, que estava linda como o seu nome naquele bem bolado modêlo estampado. Notei, apenas, uma falha nesta tarde: o coquetel começou antes das seis e algumas senhoras não apareceram usando o necessário chapéu como complemento dos seus trajes. Para terminar quero cumprimentar os anfitriões Vieira de Melo, pelo "finesse" que demonstraram possuir no receber.

Positivamente a figura mais elegante desta reunião em homenagem à "Miss Bahia" foi a bonita sra. Ana Lúcia Valadares, que aparece na foto com a mais bela baiana. Para que vocês tenham uma idéia do sucesso da sra. Valadares, basta dizer, que mais decinco pessoas perguntaram-me "de que estado é aquela "miss" ali?", apontando para a morena sra. Valadares

Apesar do coquetel ter iniciado antes das seis da tarde, várias senhoras compareceram sem o necessário chapéu como complemento de seus trajes. Aliás, o chapéu vem sendo abolido quase que por completo pelas senhoras chamadas "modernas". Realmente, certas pessoas não ficam bem de chapéu, mas êle é indispensável em certas ocasiões

A sofisticada e milionária sra. Egon Frank com o sr. Antônio Vieira de Melo, que era o anfitrião desta simpática reunião